O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 -- Endereço Telegrafico: "Paulistano" Caixa postal 8004
*
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1955 | NUMERO 30.406

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Bom com nebulosidade e nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis fracos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 21.4 — Minima 7.5

PREÇO: CR$ 1,50

O SENTIDO DA ABSTENÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Previmos a elevada abstenção. Anunciamos o desinteresse da população, que não manifestou entusiasmo pela eleição do prefeito. Embora ainda não se tenham informações oficiais sobre o numero de eleitores que compareceram às urnas, domingo ultimo, podemos tomar, como hipotese de argumentação, mais de 50% de ausencias. E' muito. E' o desencanto, em face do resultado das eleições anteriores. E' a desilusão, que manifesta o homem-comum, portador de um titulo de eleitor, pelos mandatarios que, até agora, tem enviado para os postos executivos e legislativos. Em regime politico, que depende do sufragio direto e universal, essa abstenção é um mau sinal; confirma os sintomas da profunda crise politica, que nos asfixia.

O voto perdeu o valor. Não confia na sua eficacia o eleitor. Os resultados estão em desproporção, de tal maneira grande com o que dele espera o povo, que suscitaram a desilusão, a qual agora se traduz em abstenção e indiferença pela sorte da politica paulistana, paulista e brasileira. Se, numa eleição municipal, em que o poder publico está proximo do eleitor, este não se interessa pelo pleito, que não teremos nas eleições presidenciais?

Seria preciso que atuasse na vida publica brasileira uma força decisiva, capaz de mobilizar, politicamente, o eleitorado.

No plano municipal, não tivemos esse elemento; no plano nacional, tambem não o estamos tendo. A campanha presidencial se faz numa atmosfera fria, onde não tem havido o minimo do calor da reciprocidade entre os candidatos e a população. Nenhum dos nomes até agora lançados conseguiu estimular o entusiasmo popular. A indiferença é a nota dominante da posição do povo, em face da politica brasileira, indiferença tão acentuada, que se um golpe liquidasse as instituições liberal-democraticas, e o ciclo da Constituição de 1946, ninguem se sacrificaria por defende-las. O povo está entediado de politica. Essa é a realidade do Brasil dos nossos dias, a realidade pressaga, a realidade até de mau agouro, se assim quiserem entender os democraticos.

A desilusão é geral, não tenham duvidas os politicos. E quando um povo se desilude está aberto o caminho da revolução, que chegará mais cedo ou mais tarde, se não se operar uma reação contra essa derivação para o pior, em uma conjuntura ameaçada. Na abstenção de domingo cifra-se um dos itens da crise, que atenaza a nação, e que, em lugar de ser solucionada, ainda mais se amplia. Ha um sentido na abstenção eleitoral. E' no que devem meditar quantos, ainda, por amor ou interesse, se preocupam com a democracia e a sua sobrevivencia, que é melhor, apesar dos seus defeitos, do que a mais esperançosa das ditaduras.

PROGNOSTICA-SE NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

ENCERRA-SE HOJE A APURAÇÃO DO PLEITO

À frente dos resultados parciais o candidato populista Lino de Matos, seguido pelo sr. Emilio Carlos -- Os dados oficiais proclamados ontem às 22 horas



O trabalho de apuração, em virtude da grande abstenção, será mais rapido.

Instalaram-se, às 13 horas de ontem, as três sedes apuradoras do pleito de domingo, na Agua Branca e no Ibirapuera. Os trabalhos processam-se aceleradamente, tudo fazendo prever seu termino ainda para hoje. Essa rapidez é devida em grande parte, aliás, à reduzida percentagem de votantes, verificada nas eleições para prefeito da capital.

PROCLAMAÇÃO

Ontem, às 22 horas, sob a presidencia do sr. Francisco de Paula Cruz Neto, no Tribunal Regional Eleitoral, realizou-se a sessão marcada para proceder a apuração parcial das eleições. Compunham a mesa proclamadora ainda, no T.R.E., os srs. João Evangelista França Leme, Roberto Maldonado Loureiro, Durval Pacheco de Matos, Cassiano Marcondes Rangel, Francisco de Tomás Carvalho Filho e Mauro Boaventura Muniz Barreto. Foram apuradas urnas num total de 146, assim distribuidas: Ibirapuera, 1; Alto da Mooca, 13; Lapa, 21; Vila Maria, 40; Jaraguá, 2; Perus, 4; Tatuapé, 21; Jardim Paulista, 7; Vila Prudente, 8 e Vila Mariana, 29.

Após a proclamação oficial foram computados os seguintes votos:

Queiroz Filho	8
Emilio Carlos	6.445
Homero Silva	4.600
Rogê Ferreira	2.414
Loureiro Junior ..	638
Lino de Matos ...	10.129
Votos em branco .	962
Anulados	1.179
Total de votos apurados	26.375

PARA VICE-PREFEITO

Scalamandré Sobr.	6.446
Cunha Ferraz	2.407
Fairbanks	601
Nicolau Tuma ...	4.621
Vladimir Piza	10.014
Votos em branco .	1.118
Votos nulos	1.168

HOJE

Ao dar por encerrada a sessão, o presidente do T.R.E. informou aos presentes que hoje, às 22 horas, nova sessão seria efetuada para se proclamarem os ultimos resultados do pleito municipal de anteontem.



Nas ruas, diante dos "placards", foi tambem redu zida a aglomeração. Tambem aí se verifica o pequeno interesse relativamnte ao pleito.

Acusados da grande abstenção a justiça, a politica e os homens

O não comparecimento ultrapassou os calculos mais pessimistas — As penalidades previstas pela Lei Eleitoral não bastam — Declarações dos srs. Franco Montoro, Marrey Junior e Cyrilo Junior

Sabia-se que a abstenção no pleito de anteontem seria realmente bem grande; calculava-se porem, que chegasse, quando muito, a 40%, numero superior ao verificado nas outras eleições. Mas, calculos aproximados, pois os dados positivos só serão conhecidos após a apuração, estimam que a ausencia superará os 50%. Assim, menos da metade do eleitorado afluiu às urnas para escolher o futuro prefeito da capital, embora esse pleito, para muitos, fosse encarado como de suma importancia para aquele que se aproxima, quando o povo brasileiro vai escolher o substituto do sr. Café Filho.

As opiniões a respeito da atitude do eleitorado paulistano variam muito, havendo quem a considere decorrencia da falta de confiança no proprio regime, o que seria um grande mal.

Por outro lado, há quem entenda que essa abstenção constituiu uma forma de protesto, principalmente contra os politicos que, na antevespera dos pleitos, fazem promessas de toda sorte, para, uma vez nos altos postos, delas se esquecerem desde logo.

Devem as forças democraticas fazer uma analise serena e objetiva do acontecimento, procurando sanar as falhas acaso existentes, para impedir que o exemplo dado pelo eleitorado de São Paulo frutifique.

Devem, principalmente os partidos, interessados diretos na sobrevivencia do regime e, consequentemente, em sua propria sobrevivencia, auscultar a opinião publica, criando condições para que o fato não se reproduza.

As penalidades previstas pela Legislação Eleitoral não bastam para determinar o comparecimento do eleitorado. Que se estudem outros meios, inclusive aqueles que possam estabelecer modificações radicais na vida partidaria.

IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A proposito da abstenção elei-

(Conclui na 2.a pag.)

WOODFORD (INGLATERRA) — Na sua propria circunscrição eleitoral de Woodford, Winston Churchill pronuncia um discurso de propaganda, exortando seu eleitorado a reconduzi-lo mais uma vez à Camara dos Comuns no proximo pleito. Seu adversario é o trabalhista A. K. M. Milner. (Foto United Press, via aérea)

Possibilidade de um entendimento direto entre Washington e Pequim sobre Formosa

Reina otimismo nos EE. UU. a respeito das alentadoras informações de Nova Delhi a respeito — Seria evocado o caso na futura conferencia dos "Quatro Grandes"

WASHINGTON, 22 (ANSA) — O otimismo quanto à possibilidade de serem encetadas negociações diretas entre os Estados Unidos e a China Popular, recebeu ontem novo alento à luz das informações procedentes de Nova Delhi acerca do resultado da missão do sr. Menon em Pequim.

Outras informações alentadoras já tinham chegado, de resto, nestes ultimos dias, justificando certa confiança na solução concreta do problema de Formosa e dos demais relacionados à estabilização da situação do Extremo Oriente e na Asia em geral.

Em todo o caso, acredita-se que esses problemas poderão ser examinados no quadro da proxima conferencia dos "grandes", eventualmente de acordo com a formula "neutralidade armada" aplicada no caso da Austria e de que tambem o presidente Eisenhower falou no decorrer de sua ultima entrevista à imprensa.

Além disso, o otimismo que se nota tanto nesta capital como nos circulos das Nações Unidas, relaciona-se à sensação cada vez mais justificada de que assistimos de fato a uma evolução positiva da atitude norte-americana em relação aos problemas mundiais e à maneira de resolvê-los.

Por outro lado, ainda não se sabe até que ponto a China Popular, que não participará da conferencia dos "grandes", poderá concordar com as decisões desse conclave. Na realidade, não se deve afastar a hipotese que Pequim possa aceitar a neutralização de Formosa como base de um acordo para a suspensão das hostilidades nessa região, exigindo em troca, porem, a neutralização de outras partes da barreira estrategica de ilhas, que desde as Aleutas até as Filipinas, margeia o continente chinês.

O PAPEL DA GRÃ-BRETANHA NA PALPITANTE QUESTÃO

LONDRES, 23 (AFP) — Georges Horiat — O problema de Formosa será, sem duvida, evocado no quadro de uma tentativa de regulamentação geral das questões do Extremo Oriente na futura conferencia dos "quatro grandes" consideram os circulos diplomaticos. Pelo menos, a Grã-Bretanha pretende, por sua parte, levantar as questões do Extremo Oriente nessa conferencia, conforme o sr. Harold MacMillan o declarou domingo em um arti-

(Conclui na 2.a pag.)

DESTITUIDA NA REUNIÃO DE ONTEM A C.E. DO P.T.B.

VIVA AGITAÇÃO NA SEDE PETEBISTA — OBJETIVO DA NOVA DIREÇÃO: APOIO A JUSCELINO E APROXIMAÇÃO DOS CAMPOS ELISEOS

Reuniu-se, ontem, o diretorio regional do P.T.B. atendendo a convocação feita por 61 diretores, em oposição, assim, a deliberações tomadas anteriormente com o mesmo objetivo.

Os trabalhos deixaram de ser iniciados às 20 horas, por ter o sr. Barjas Filho, que os presidia, verificado a presença de 49 diretores apenas, numero insuficiente, de vez que o diretorio estadual se compõe de 100. Convocava, portanto, os presentes para daí a uma hora, nos termos comuns a todos os editais. Enquanto se aguardava o escoamento do prazo, viva agitação manifestou-se na sede social do P.T.B. com improperios, insultos e mesmo tentativas de agressão pessoal, a muito custo evitadas e provocadas pelos elementos dos dois grupos que se combatiam, isto é, Barjas Filho e Newton Santos.

Pouco depois das 21 horas, o sr. Nelson Omegna solicitou à mesa que não abrisse a sessão e designasse uma comissão, composta dos srs. Newton Santos e Nilton Silva, do grupo chefiado pelo primeiro, e Barjas Filho e Eusebio Rocha, do segundo, para buscarem uma solução para as divergencias.

Mais ou menos às 23 horas, voltaram os integrantes da comissão. O sr. Barjas Filho, historiando os acontecimentos e acentuando que a convocação era irregular, pediu a um dos signatarios do manifesto que expusesse as finalidades da reunião.

O sr. Newton Silva, secundado pelo sr. Emerenciano de Barros, declarou que a maioria dos diretores do P. T. B. entendia que a atual comissão executiva do partido não vinha dando cabal desempenho às suas atribuições e deveria ser substituida.

O sr. Barjas Filho, esclarecendo que recorreria à justiça eleitoral, qualquer que fosse a delimeração dos presentes, acentuou que não criaria obstaculo algum ao pronunciamento dos diretores, se estes estivessem de acordo com a substituição da Comissão Executiva, que se manifestassem. Esse pronunciamento foi feito por absoluta unanimidade, sendo, assim, destituida a Comissão Executiva presidida pelo sr. Barjas Filho e eleita outra, com os seguintes elementos: presidente: Newton Santos; secretario geral, Nilton Silva; tesoureiro, Mario Aprile.

A tendencia da nova Executiva, como já dissemos em outra oportunidade, é apoiar a candidatura Juscelino, no plano federal e aproximar-se do governador do Estado. Visa principalmente destruir a aliança existente entre o P. T. B. e P. S. P. assentado quando do ultimo pleito municipal.

REUNIÃO

Os elementos janistas e os representativos dos chamados movimentos de 22 de março e 3 de outubro ultimo, voltaram a se reunir, ontem, novamente, agora na residencia do sr. Miguel Leuzzi, compareceram 16 deputados.

O objetivo dessa reunião foi debater, mais uma vez, o problema da candidatura Juarez e a composição de sua chapa, que deverá contar, ao que se afirma, com o sr. Moura Andrade, na disputa da vice-presidencia. O trabalho vem sendo desenvolvido para vencer as ultimas resistencias do senador paulista.

A reunião, ao encerrarmos esta edição, ainda continuava.

MAJORADAS AS TARIFAS DE TELEFONE

Os aparelhos residenciais pagarão 155 cruzeiros por mês; os comerciais, 150 mensais — Ampliação da estação 31 e instalação de 1.200 telefones publicos na capital.

Com referencia às novas tarifas para o serviço telefonico de São Paulo, agora aprovadas pela Prefeitura Municipal, obteve nossa reportagem na Administração da Companhia Telefonica as seguintes informações:

O contrato que regula o serviço telefonico no municipio estabelece a revisão obrigatoria das tarifas de 5 em 5 anos, tendo recaido no mês de abril proximo passado a época de uma dessas revisões quinquenais.

Em virtude do aumento constante dos preços dos materiais e dos salarios, a Companhia Telefonica pediu, em outubro do ano ultimo, antecipação do reajustamento de suas tarifas, no que não foi atendida, por entender a Prefeitura que deveria ser aguardada

(Conclui na 2.a pag.)

Resultados oficiosos

As juntas apuradoras, instaladas no Ibirapuéra e no parque da Agua Branca concluiram ontem, até às 23 horas, os trabalhos referentes a 1.120 urnas, dos diferentes bairros da capital.

Foram os seguintes os indices referentes a essa apuração parcial, na informação da Radio Difusora:

LINO DE MATTOS	89.689
EMILIO CARLOS	41.101
HOMERO SILVA	34.852
ROGÊ FERREIRA	19.539
LOUREIRO JUNIOR	4.425
VICE-PREFEITO	
W. PIZA	82.493
SCALAMANDRÉ JUNIOR	40.999
NICOLAU TUMA	34.826
CUNHA FERRAZ	19.640
J. C. FAIRBANKS	4.215
VOTOS BRANCOS	7.494
VOTOS ANULADOS	8.580
TOTAL APURADO	205.680

Faltam 1.372 urnas para serem apuradas. Acredita-se que os trabalhos sejam concluidos ainda hoje.

Taxa de estacionamento para veiculos nas ruas

Aprovado em primeira discussão projeto de lei com esse objetivo — (Leia em CAMARA MUNICIPAL, na 7.a pag.).

*

Proibidos limpeza e conserto de carros nas vias publicas

Lei promulgada pelo prefeito interino — Multas previstas — (Leia em PREFEITURA MUNICIPAL, na 5.a pag.).

FALECEU MIGUEL ZAMACOIS

PARIS, 22 (AFP) — Miguel Zamacois, que acaba de falecer aos 89 anos, foi sucessivamente jornalista, poeta, novelista e autor dra-

Começa em junho o pagamento dos auxilios aos municipios

Inicialmente serão pagos 20%, com o minimo de 100 mil cruzeiros — Mapa organizado pelo Executivo paulista relacionando as Prefeituras do Interior que serão beneficiadas e as respectivas importancias que receberão

Deverá o governo do Estado efetuar, a partir de junho proximo, o pagamento de 20%, com o minimo de 100 mil cruzeiros, dos auxilios concedidos pelo Departamento de Obras Publicas às Prefeituras do interior até 1954, inclusive. A mesma providencia será tomada com referencia a auxilios concedidos pelo Departamento de Obras Sanitarias até o mesmo ano, inclusive. No primeiro caso, o total do crédito dos municipios soma Cr$ ...... 25.580.062,30 e o total que o governo do Estado pagará atinge a Cr$ 12.073.493,00, ficando um saldo a pagar num montante de Cr$ 13.506.569,30. No segundo caso, o total do crédito ascende a Cr$ 22.729.977,10, sendo que o governo do Estado pagará Cr$ 6.542.185,70, ficando um saldo de Cr$ 16.187.791,40.

Leia na 5.a pagina o mapa geral do pagamento devido a todos os Municipios.

Reafirma Tito que a Iugoslavia continuará sempre independente

NÃO SERÃO SUSPENSOS OS AUXILIOS NORTE-AMERICANOS AQUELE PAÍS — ESTARIA O MARECHAL DESTINADO A SER APAZIGUADOR ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

BELGRADO, 22 (ANSA) — Falando ontem à noite em Postumia por ocasião de uma recepção oferecida em sua homenagem, o marechal Tito, voltou a falar da proxim visita de Krushev e Bulganin a Belgrado, reiterando que o acontecimento não poderá modificar a posição tomada pela Iugoslavia, quer no campo internacional, quer no interno. Disse, tambem, repetindo palavras e conceitos do discurso pronunciado em Pola no ultimo domingo que a Iugoslavia não aderirá a nenhum bloco e continuará praticando uma politica de absoluta independencia nacional.

Por outro lado, o marechal aproveitou a oportunidade para anunciar que o Partido Comunista voltará a assumir na vida do país a função de orientação e guia "que no decorrer dos ultimos anos havia sido progressivamente limitada".

"Os membros do Partido Comunista — afirmou Tito — não devem ser assimilados pela multidão mas devem ser os interpretes autorizados do pensamento e do leninismo. A idéia do marxismo-leninismo não deve ser traida em nosso país".

Falando, a seguir, da posição de Belgrado no quadro internacional, Tito procurou responder com toda a clareza aos que hoje perguntam qual a estrada que a Iugoslavia deverá escolher no proximo porvir: a de apoio ao Ocidente ou a da volta do seio da familia soviética. "Nós — proclamou o marechal — não estavamos dispostos a trocar por auxilios de qualquer especie o desenvolvimento autonomo de nosso sistema social e portanto renunciaremos a qualquer ajuda que não seja oferecida sob condição".

A PEDRA ANGULAR DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 22 (ANSA) — Falando ontem à noite em Postumia, o marechal Tito declarou que o comunismo se prepara a reassumir, na Iugoslavia, "as funções de direção e guia, na vida do país, que, no decorrer dos ultimos anos, haviam sido progressivamente limitadas".

"Os membros do Partido Comunista — afirmou o marechal — não devem ser assimilados, mas ao contrario, devem ser os interpretes do pensamento socialista e os depositarios do marxismo leninista.

"O nosso país não deverá trair a idéia do marxismo-leninismo".

NÃO SERÃO SUSPENSOS OS AUXILIOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (ANSA) — O Departamento de Estado informou hoje, desfazendo rumores a respeito, que o governo dos Estados Unidos continuará fornecendo auxilios à Iugoslavia de acordo com os programas em curso de execução. A decisão foi tomada depois de consultas realizadas entre os Departamentos de Estado e da Defesa. Este ultimo, realmente, havia sugerido que os auxilios em apreço fossem suspendidos enquanto não se tornarem claros os resultados da proxima conferencia russo-iugoslava de Belgrado.

Prevaleceu, como se vê, o ponto de vista defendido pelo Departamento de Estado o qual pondera que suspender tais auxilios neste momento prejudicaria os interesses ocidentais e poria mais trunfos nas mãos dos srs. Kruchev e Bulganin.

O "BORBA" PROCURA DESFAZER AS DUVIDAS OCIDENTAIS

BELGRADO, 22 (ANSA) — O "Borba" preocupa-se esta manhã de responder as interrogações que se multiplicam na imprensa dos paises ocidentais às vesperas da conferencia russo-iugoslava. "Porque tanta preocupação? — pergunta o orgão de Tito — Não foi a propria Assembléia Geral da ONU quem aconselhou a Russia e os seus aliados a resolverem os seus problemas com a Iugoslavia?"

O APAZIGUADOR ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

BELGRADO, 23 (AFP) — "Estou convencido de que o marechal Tito está firmemente decidido a contribuir para o apaziguamento entre o Leste e o Oeste" — declarou hoje o sr. Eugen Gerstenmeyer, presidente do "Bundestag" e chefe da delegação dos parlamentares da Alemanha Federal, ao deixar a Iugoslavia após uma permanencia de uma semana.

O sr. Gerstenmeyer acentuou que a entrevista que os seus colegas e ele tiveram esta manhã com o chefe de Estado iugoslavo decorrera numa atmosfera muito cordial.

"OBSTACULOS TECNICOS"

PARIS, 23 (AFP) — O editorial do "Pravda" acusando as potencias ocidentais de "levantar obstaculos tecnicos" a uma conferencia a quatro, provocou certa surpresa nos meios diplomaticos franceses.

E' perfeitamente natural proceder a troca de opiniões sobre o local e data de tal conferencia, observam esses meios:

1) — A escolha de Viena, considerada como absolutamente natural pela URSS, é contestavel porque, na epoca prevista para o encontro dos quatro, a Austria não se encontrará ainda evacuada pelas forças de ocupação.

2) — As sugestões feitas para a escolha de uma cidade suiça têm a seu favor o precedente do exito da conferencia de Genebra.

Todavia, nenhuma controversia se arrisca a ser levantada do lado francês sobre esses pontos de detalhe — afirma-se nos meios diplomaticos, onde se recordam os esforços desenvolvidos pela diplomacia francesa para se chegar a um entendimento sobre a reunião de uma conferencia a quatro.

MAJORADAS AS . . .

(Conclusão da 1.a pag.)

a data prefixada no contrato para as revisões das taxas.

COMPROMISSOS DA C. T. B.

A partir de então, os orgãos competentes da Prefeitura vinham realizando tomadas de contas dos resultados da renda e das despesas da Companhia para execução dos serviços e terminando os estudos relativos às novas tarifas que deverão ser adotadas de modo a permitir uma renda equivalente às despesas de custeio. Além disso, o Departamento de Serviços Municipais estudou a possibilidade da Companhia executar novas ampliações na rêde atual e de instalar redes telefonicas em varios distritos do municipio.

Comprometeu-se a Companhia Telefonica a providenciar com urgencia a compra e importação de equipamentos para servir a mais 26.000 assinantes e, além disso, ampliar a estação "31"; a instalar 1.200 telefones publicos dentro da cidade e a instalar duas novas rêdes telefonicas, sendo uma em São Miguel e outra em Itaquera.

AS NOVAS TARIFAS

O pedido feito pela Companhia continha taxas mais elevadas que a empresa considerava necessarias para permitir melhor remuneração do seu capital e, dessa forma, atrair novos investimentos para realizar outras obras. A Prefeitura, entretanto, fixou as tarifas em niveis mais baixos do que os solicitados.

Pelas novas tarifas, um aparelho comum, instalado em residencia, pagará Cr$ 155,00 por mês nas estações automaticas e Cr$ 120,00 na estação manual, sem qualquer limitação no numero de chamadas. Os telefones de negocio passarão a pagar Cr$ 150,00 por mês com direito a 100 chamadas, pagando as chamadas que excederem de cem, da seguinte forma: entre 101 a 150 a Cr$ 0,80 cada uma, entre 151 a 400 chamadas a Cr$ 0,75 cada, de 401 a 650 a Cr$ 0,70 cada e qualquer outra excedente a Cr$ 0,65 cada. A joia de instalação para os novos assinantes passa a ser de Cr$ 350,00 a ser paga de uma só vez.

ACUSADOS DA GRANDE ABSTENÇÃO . . .

(Conclusão da 1.a pag.)

toral, ouvimos, ontem, na Assembleia, o sr. Franco Montoro, presidente do Poder Legislativo, que nos declarou: "Quatro fatos, a meu ver, todos eles de suma importancia, determinaram o menor comparecimento do eleitorado neste pleito e eles são os seguintes: em primeiro luar, por se tratar de eleições apenas para a escolha do prefeito e vice-prefeito desacompanhados daqueles que, geralmente, disputam, igualmente, postos legislativos. Foi o pronunciamento do eleitor em torno de dez nomes apenas e não de centenas, o que se daria se a Camara Federal fosse renovada nesta oportunidade. Temos, depois, o reduzido mandato do prefeito a ser eleito, que ficará à frente do executivo por um periodo inferior a dois anos. Em terceiro lugar, as cinco deliberações da justiça eleitoral, todas elas referentes à fixação da data em que o pleito deveria se realizar. Finalmente, temos a proximidade desta eleição em relação à realizada em outubro ultimo e a que vai ser realizada em outubro proximo. Dentro do periodo de um ano o povo será conclamado a cumprir com seu dever civico tanto como três vezes. Podiamos acrescentar, tambem, que todos esses fatos decorrem das circunstancias de estarmos, ainda, nos primeiros anos do restabelecimento da vida democratica.

As incertezas que existiram no caso presente não mais se repetirão pois as duvidas já foram esclarecidas, em carater definitivo, pelos orgãos competentes.

Essas duvidas são resultantes das primeiras aplicações dos textos legais, em particular àqueles que dizem respeito à vacancia. Quando oportunidades correlatas surgirem, a doutrina firmada não oferecerá mais qualquer dificuldade ao interprete, na hipotese, a justiça eleitoral".

FALA O SECRETARIO DA JUSTIÇA

O sr. Marrey Junior, secretario da Justiça, depois de concordar em que a abstenção foi realmente grande, declarou: "Não acredito, entretanto, que ela signifique desconfiança no regime e sim nos homens.

Os candidatos podem não ter agradado, provocando, então, essa realidade. Caminhamos para atingir a recuperação moral em todos os setores de atividade no governo. Fixamos principios que vêm sendo observados e são acompanhados com interesse por todos. E' possivel, no entender do eleitorado, que nenhum dos candidatos se integrasse nos principios que esposamos e daí sua ausencia nas secções para o cumprimento de seu dever civico.

Essa abstenção é uma das maneiras do povo, dentro do regime democratico, se pronunciar. Respeitemos sua vontade".

O SR. CYRILLO JR.

O sr. Cyrillo Junior, presidente do diretorio regional do P.S.D., nos afirmou: "Acredito que essa abstenção signifique, acima de tudo, desconfiança na legislação eleitoral. Enquanto a justiça se aprimora, a lei, cada vez mais, deixa de atender à educação politica, não só do povo como dos candidatos. No ultimo pleito o eleitorado ficou convencido de que foi o dinheiro que resolveu a situação de alguns candidatos, principalmente daqueles que disputaram postos legislativos. Daí esse desinteresse, mas que não atinge de forma alguma, o regime democratico em que vivemos".

O DESEMBARGADOR-PRESIDENTE

O sr. Justino Maria Pinheiro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral nos declarou: «Não creio que a mudança da data do pleito venha ser justificativa plausivel para o não comparecimento do eleitorado. A ignorancia das eleições não pode ser alegada. No entanto, evidencia essa abstenção o desinteresse dos Partidos, que não souberam estabelecer um clima de entusiasmo. Por outro lado, as atitudes dos partidos vêm fazendo com que eles mesmos caiam no descredito, o que vem justificar essa apatia do povo".

Possibilidade de um entendimento . . .

(Conclusão da 1.a pag.)

go escrito especialmente para o "Sunday Times".

E', pois, nessa perspectiva, considera-se em Londres, que é preciso ver ao mesmo tempo a tentativa de mediação da India — ilustrada pela recente viagem a Pequim do sr. Krishna Menon — e a iniciativa britanica, anunciada no inicio da campanha eleitoral, visando a obter "esclarecimentos" sobre a atitude do governo chinês, depois das declarações feitas pelo sr. Chu En Lai em Bandoeng.

A viagem, a Pequim, do sr. Krishna Menon, admite-se nos circulos ingleses competentes, sublinhou o fato de que a iniciativa de uma mediação entre Pequim e Washinfton está agora nas mãos do sr. Nehru. Em Whitehall, onde sempre se disse que não se trata de uma "corrida amistosa" para a mediação entre a India e a Grã-Bretanha, tenta-se reduzir a "démarche" britanica a proporções mais modestas.

A ação de informação de que foi incumbido o sr. Humphrey Trevelyan, encarregado de negocios britanicos em Pequim, deve ser colocada no quadro da "atividade diplomatica normal" de um chefe de missão. Essa ação não parece, aliás, ter, até aqui, proporcionado os resultados esperados, dado que o sr. Chu En Lai não deu ainda ao diplomata inglês os esclarecimentos pedidos e prometidos.

Entretanto, declara-se em Whitehall que o sr. Menon se manteve em contato, durante sua estada em Pequim, com o sr. Trevelyan, e é permitido acreditar-se que o "Foreign Office" já sabe com quem deve comunicar-se sobre o resultado da missão do diplomata indiano.

Não se tem confirmação, em Londres, do projeto atribuido ao sr. Menon de ir proximamente à capital britanica, mas espera-se que o sr. Jawaharlal Nehru coloque "sir" Anthony Eden e o sr. MacMillan ao corrente do relatorio completo de seu emissario, após a volta deste ultimo a Nova Delhi.

O proprio sr. Trevelyan deve deixar Pequim esta semana, e, antes de sua partida, ele terá provavelmente novas conversações com os dirigentes chineses. Sua ação informativa será ulteriormente prosseguida pelo seu sucessor, sr. Douglas O'Neill, que deve assumir seu posto em Pequim no decorrer do mês de junho.

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia .	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 - 9.o andar - telefones 42-4887 e 42-7664. SANTOS — Rua General Camara, 99 - salas 1 e 2 - telefone 2-8870. CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 - 2.o andar.



MERGULHO IMPREVISTO — DURANGO (MEXICO) — Os mergulhos imprevistos parecem ser a ultima moda entre as estrelas do cinema. Há poucos dias, houve um incidente dessa natureza no Festival de Cannes. Agora chegou a vez de Jane Russell, que está filmando "The tall men" às margens do rio Tunal. Durante um intervalo, Jane entendeu de "refrescar" sua montaria no rio. Robert Ryan bem que a avisou; mas Jane teimou em forçar o animal para dentro dagua. A egua "empacou" e derrubou a estrela, dando ocasião a Robert para uma cena de salvamento extraprograma. (Foto United Press, via aérea).

Vinte mil trabalhadores do porto entraram em greve na Inglaterra

Constitui esse movimento um dos mais graves de quantos se têm registrado nos ultimos trinta anos no país

LONDRES, 23 (ANSA) — Vinte mil trabalhadores pertencentes ao Sindicato Independente dos Portuarios ingleses, entraram em greve na manhã de hoje.

Os paredistas pedem o reconhecimento de sua organização.

DOS MAIS GRAVES O MOVIMENTO GREVISTA DA INGLATERRA

LONDRES, 23 (ANSA) — O mais grave movimento paredista que se tenha registrado de trinta anos para cá está ameaçando a Inglaterra às vesperas das eleições.

Como se sabe, na manhã de hoje iniciaram o movimento paredista os portuarios, membros da "National Amalgamated Stevedores an Dockers Union" chamada tambem "Blue Union" e que estão distribuidos nos cinco principais portos ingleses: Londres, Liverpool, Hull, Manchester, e Garstan Rochester. As tentativas de conciliação realizadas nas ultimas vinte e quatro horas malograram.

O ministro do Trabalho, Monckton, compreendendo que nada havia a fazer quanto aos portuarios concentrou seus esforços para evitar que tambem os empregados das estradas de ferro entrassem em greve. Como se sabe, eles haviam anunciado que entrariam em greve à meia noite de sabado.

Por outro lado, os portuarios da "Blue Union" estão em greve por uma rivalidade contra a grande organização "Transport and General Workers". Os empregados das estradas de ferro, ao contrario, pretendem realizar uma greve visando melhoria de seus salarios.

Recentemente, de fato, os trabalhadorse não especializados receberam um aumento salarial e a diferenca que existe agora entre seus ordenados e os dos maquinistas é muito pequena. A' vista disso os maquinistas decidiram realizar um movimento paredista, não por necessitarem de um aumento, mas para que a diferença seja restabelecida. Eles afirmam que não há mais incentivo para tornar-se operario especializado.

Entrementes, o conflito entre as duas uniões de portuarios é muito mais grave e tem sua origem em causas mais profundas. De fato, a pequena "Blue Union" afirma que tem direito de representar com autoridade igual à da outra organização, os seus membros. Lembra-se a esse proposito que inscritos à "Blue Unions" são cinco mil e à "White Union" são mais de um milhão e 300 mil, de todas as categorias. E' por isso que a pequena união, à vista de ser integrada unicamente por portuarios, afirma que tem direito de representar com autoridade igual à da outra organização, os seus membros.

Deseja Chu En Lai manter relações amistosas com os Estados Unidos

Segundo afirmação do sr. Krishna, chefe da delegação indiana na ONU, o governo de Pequim anseia pelo abrandamento da tensão entre os dois paises

HONG KONG, 23 (AFP) — O sr. Chu En Lai está desejoso de manter relações amistosas com os Estados Unidos, declarou hoje de manhã o sr. Krishna Menon, chefe da delegação indiana às Nações Unidas, que ontem chegou a Hong Kong, vindo de Pequim.

O sr. Menon, falando durante uma entrevista à imprensa, acrescentou que durante sua estada em Pequim havia recolhido a impressão de que o governo chinês deseja sinceramente um abrandamento da tensão atual.

Recusando-se a responder às perguntas precisas dos jornalistas antes de apresentar um relatorio completo de suas conversações ao sr. Nehru, o sr. Krishna Menon aconselhou a imprensa a "dar prova de um pouco de paciencia — de um pouco, somente". Até agora, o sr. Menon não enviou relatorio pormenorizado ao primeiro ministro hindu, mas por varias vezes comunicou-se com ele.

O sr. Menon partirá amanhã de manhã por via aerea para Nova Delhi, onde deve chegar quinta-feira, depois de ter passado uma noite em Calcutá.

Precisou ainda que por enquanto não iria ao norte do Vietnã e que não sabia se voltaria a Pequim.

Interrogado sobre uma eventual viagem a Washington e a Londres, o delegado indiano respondeu não ter qualquer projeto a esse respeito, e que um convite nesse sentido primeiramente lhe deveria ser feito pelos Estados Unidos e a Inglaterra.

Enfim, inquirido sobre a saude do persidente Mao Tsé Tung, que vem sendo objeto de varias conjeturas no mundo ocidental, o sr. Menon declarou: "Mao Tsé Tung aparentava gozar melhor saude do que eu". O delegado indiano disse ainda não ter notado tensão em Pequim.

POLITICA NACIONAL

Lançamento hoje pelo P.S.P. da candidatura de Ademar

Viagem a Recife do gen. Tavora — Coeso o P. D. C. — Campanha do ex-governador mineiro — Etelvino confia na vitoria — Outras notas

RIO, 23 (Sucursal) — Amanhã, o sr. Ademar de Barros será lançado candidato oficial, ao Catete, pelo PSP, que para isso vai reunir-se. O diretorio nacional populista indicará o seu chefe à sucessão do sr. Café Filho, marcando o dia 11 de junho, data da Convenção do partido, para a homologação desse lançamento.

EM RECIFE O GEN. TAVORA

RIO, 23 (Sucursal) — Segue amanhã, para Recife, o general Juarez Tavora. O antigo diretor da Escola Superior de Guerra, na capital pernambucana, cumprirá compromisso assumido anteriormente, à sua candidatura, à sucessão presidencial. Nessa sua viagem, o general Juarez passará por Campina Grande, na Paraiba, onde participará de um Congresso dos Municipios, daquele Estado.

O general regressará ao Rio no dia 27.

APOIO DE JANIO A JUAREZ

RIO, 23 ("Correio") — Não existe dissenção dentro do P.D.C. nacional — disse-nos hoje na Camara o monsenhor Arruda Camara, presidente daquele partido. Essas pretensas cisões, adiantou ainda o monsenhor, são puras fantasias, que surgiram depois da candidatura do general Juarez Tavora. E' bem possivel, acredito, que possa haver divergencias dentro do P.D.C.; não é de admirar-se, mas até agora, nada sei quanto às divisões do P.D.C. pernambucano.

Quanto ao apoio do sr. Janio Quadros, governador de São Paulo, ao nosso candidato, penso que, dentro de poucos dias, esse apoio será uma realidade — finalizou o deputado Arruda Camara.

APOIO DO GRUPO CATOLICO

RIO, 23 (Sucursal) — Os srs. Gustavo Corção, Tristão de Athayde e Sobral Pinto, que representam o "grupo catolico", vai apoiar o general Tavora. Isso é o que se depreende do artigo publicado, ontem, pelo primeiro, no "Diario de Noticias". Nesse artigo afirma o sr. Corção que o general, rejeitando sua candidatura em abril para aceitá-la em maio, foi vitima de uma "conspiração de malicia", a que não seria estranho o sr. Etelvino Lins.

CAMPANHA DE JUSCELINO

RIO, 23 (Sucursal) — Desde ontem se encontra no Estado do Rio, em comicios de propaganda da sua candidatura, o sr. Juscelino Kubitschek. A primeira manifestação popular recebida pelo candidato pessedista ocorreu na barca de Niteroi, no momento do embarque nesta capital. O sr. Kubitschek percorreu os municipios de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Barra de São João, Macaé e Campos, onde foi aclamado por verdadeira multidão. Hoje o candidato pessedista regressou ao Rio.

CONFIANTE NA VITORIA A SR. ETELVINO LINS

RIO, 23 (Sucursal) — O sr. Etelvino Lins recebeu, ontem, em sua residencia, os jornalistas, fazendo as seguintes declarações:

— "Quem vem acompanhando minhas atividades politicas nesses dois ultimos anos há de ter verificado que minhas previsões não falharam. Quando me lembrei dos nomes de Juarez e Juscelino, como componentes de uma chapa de união nacional, é que sabia, através de conversas, serem ambos candidatos potenciais: Juscelino, pela ambição desbragada e Juarez pela ambição civica".

Depois de considerar o general "um homem puro, um homem de bem, mas sem a necessaria capacidade politica que o momento requer", afirmou que, na hora do voto o eleitor raciocinará assim: — votar em Juarez é dar a vitoria a Juscelino ou Ademar. Diante do dilema, votará nele, Etelvino.

Confiante no apoio da UDN e do brigadeiro, afirmou:

— "O brigadeiro é politico habil, homem muito inteligente, que não se engana atôa".

Passando ao terreno da estatistica eleitoral previs, afirma o sr. Etelvino Lins que as urnas lhe darão de tres milhões de votos: — dois milhões dos udenistas e 1.200.000 dos pessedistas de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Sta. Catarina. Os votos que Juarez lhe tirar serão retribuidos pela dissidencia do PSD em outros Estados, como Paraiba, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí e Alagoas.

— "Não nego que senti certo impacto, ao ver surgir a candidatura Juarez, mas logo em seguida ponderei coisas que iriam acontecer e que estão acontecendo".

Relembrando anteriores palestras com o general Tavora, salienta que lhe declarara algumas vezes:

— "General, o golpe é um tunel escuro: — ninguem sabe como se sai".

— Afinal de contas não podemos ver o povo como um aglomerado de neuroticos. O povo quer raciocinar por sua conta e não viver debaixo de tensão emocional. Os neuroticos é que têm de ser mantidos através de choques. O povo quer que o candidato responda às suas indagações, e isto eu farei. Isto é que interessa ao povo e não cansa-lo com lances espetaculares".

AUMENTA A TENSÃO NAS PROVINCIAS DO VIETNÃ

CONTINUAM AS HOSTILIDADES ENTRE AS FORÇAS REBELDES E TROPAS DO EXERCITO NACIONAL

SAIGON, 23 (AFP) — A tensão aumenta nas provincias do oeste conchinchinês, onde certos observadores temem proximas hostilidades entre as forças governamentais e Hoa-Hao.

As autoridades militares vietnamitas procedem atualmentea reorganização completa de seus dispositivos nesse setor. Alem disso, numerosos aparelhos da aviação civil foram requisitados para o transporte de Saigon a Soctrang, base militar e aerea vietnamita situada a 160 quilometros a sudoeste de Saigon.

Do lado Hoa-Hao, assinalam-se movimentos de tropas nas regiões de Cantho-Sadec e Long-Xuyen.

Enfim, na zona Binh Xuyen, a 30 km. a sudeste de Saigon, assinala-se um serio choque ocorrido sabado entre as forças do general Le van Vien e um batalhão do exercito nacional.

Ignora-se ainda o resultado desse reencontro, que teria causado numerosos mortos de ambas as partes.

CONTINUA AMEAÇADORA A SITUAÇÃO

SAIGON, 22 (ANSA) — A situação do Vietnã Meridional continua complexa, não tendo sido afastada, por enquanto, a ameaça do irromper de novos conflitos suscetiveis de degenerar em guerra civil.

Na realidade, o primeiro ministro, go Dinh Diem, manifestou-se disposto a aceitar o desafio do general Bakut, chefe das forças armadas da seita Hoa-Hao, o qual ameaçou abrir as hostilidades contra o governo, lançando contra essas forças 19 batalhões do exercito regular apoiados por uma poderosa força blindada e, se necessario for, tambem por unidades de marinha.

Desta vez, o conflito se tranferiria de Saigon para zona oeste da Conchinchina, onde justamente se encontra o grosso das tropas Hoa-Hao. A esse proposito, os peritos observam que Bakut não sai dessa região porque sabe que conta ali com apoios e possibilidades de resistencia muito mais ponderaveis do que os com que contava o Binh Xuyen, na região de Saigon.

Deve ser considerado tambem que, embora armados imperfeitamente, os Hoa-Hao são cerca de 30 mil, animados, todos eles, por um ódio cego contra o presidente go Dinh Diem e contra e contra o exercito regular.



EXPANDE-SE A REAL — Domingo embarcou com destino a Santiago do Chile o Comandante Linneu Gomes, fundador e Diretor Presidente da Real acompanhado de sua esposa dona Julia A. Gomes. O presidente da Real vai estudar as possibilidades de expandir ainda mais as linhas do Consorcio Real - Aerovias, ligando o nosso país aos outros vizinhos. — No cliché flagrante do embarque.

FORTE ONDA DE FRIO INVADIU O RIO DE JANEIRO

RIO, 23 (Asapress) — Forte onda de frio invadiu esta capital, desde ontem, fazendo cair bruscamente a temperatura. Segundo se informa, já começaram a cair as primeiras geadas, principalmente nas regiões serranas.

A massa de ar frio procede dos Estados do Sul.

SURGE GRAVE CRISE NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS

Demissão do prof. Elysario Tavora — Cientistas contra Cesar Lattes

RIO, 23 (Sucursal — Via Vasp) — O recente pedido de demissão do professor Elisario Távora do cargo de presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, aparentemente provocado por uma entrevista concedida pelo professor Cesar Lattes, teve ao que apurou a reportagem, a sua verdadeira origem numa crise interna, de carater grave, que vem lavrando ha tempos naquela instituição cientifica. A referida demissão não estaria, pois, relacionada com o rumoroso escandalo, do desfalque ocorrido no Centro e que está sendo apurado por uma comissão designada pelo falecido ministro João Alberto, sob a presidencia do professor Lelio Gamas. A crise do Centro, que antecede o lamentavel desfalque e vem-se agravando desde 1951, se prende a incompatibilidade entre o professor Lattes e um grupo de cientistas e membros da assembléia geral. Esse grupo de cientistas, soube-se, ainda, não se opõe ao prosseguimento do inquerito e à apuração de responsabilidades, como talvez se poderia depreender do noticiario que tem sido divulgado a respeito.

Ao que apuramos, esse estado de coisas resultou de uma série de circunstancias, de cujo centro emerge o professor Cesar Lattes, cuja alta competencia cientifica não é posta em duvida. O grupo que se lhe opõe, acusa-o de querer reservar para si toda a gloria das nossas realizações cientificas. Para tanto teria decidido corporificar o proprio Centro em detrimento da equipe de estudiosos que ali se entregam à pesquisa cientifica com toda a dedicação. E para manter o seu nome, o professor Lattes não teria encontrado outro meio senão imprimir um cunho muito pessoal à sua gestão como diretor cientifico. Entrou em choque com os seus companheiros cujas sugestões repelia sistematicamente, pois a nenhum gostaria de dar oportunidade de sobressair, privilegio que só a ele deveria caber. Hoje está incompatibilizado, entre outros, com os seguintes professores do Centro, Leite Lopes, Jaime Tiommo, Guido Beck, Leopoldo Nachbim, Maria Maura Mousinho e Mauricio Matos Peixoto.

O CICLOTRON

Pelo que se informa, o professor Lattes não quis ouvir os seus colegas sobre alguns projetos da mais alta importancia para a pesquisa cientifica no Brasil. Assim, por exemplo, os seus adversarios de hoje não o eximem de responsabilidade no caso da construção do grande Ciclotron, encomendado à Universidade de Chicago. Como diretor cientifico do Centro, o professor Lattes deu parecer favoravel à aquisição do Ciclotron e de tal modo se ligou ao grandioso projeto que por conta dele esteve duas vezes nos Estados Unidos. Este Ciclotron, que seria um dos maiores do mundo, viria a ser, entretanto, um desastre para nós. Basta dizer que só para po-lo em funcionamento é preciso o concurso de 50 fisicos, coisa que o Brasil não possui. O resultado, é que, estudado melhor o assunto, resolveu o conselho mandar interromper a construção, isto depois de já havermos gasto quantia que se aproxima dos Cr$ 20.000.000,00. Agora, o problema está confiado à solução de uma comissão de energia atomica, que dará parecer sobre o prosseguimento ou não da obra. Para a realidade brasileira, segundo soubemos, o ciclotron é inexequivel. E o jeito é arcarmos com mais este prejuizo.

Mas não fica só nisso o prejuizo por conta do Ciclotron. Foi contratado para vir ao Brasil, ganhando vultosa soma em dolares, o engenheiro da Universidade de Chicago, dr. Leroy Schwarz. Este homem veio para treinar tecnicos brasileiros para a montagem da grande maquina. O clima de intranquilidade no Centro resultou na rescisão do contrato. O prejuizo evidentemente não seria do tecnico americano e, como não poderia deixar de ser, perdemos no negocio mais de Cr$ 1.000.000,00. E tudo isso, apuramos, poderia ter sido evitado, não fora a orientação eminentemente pessoal e intransigente do diretor cientifico do Centro, cujo prestigio no conselho tornava a figura central de todos os entendimentos em materia de Fisica Nuclear.

DISSOLUÇÃO

Poderia ter havido uma reconciliação entre os dois grupos divergentes. A ocasião se ofereceu quando das ultimas eleições para a diretoria do Centro que deveria concluir o mandato da que era presidida pelo falecido ministro João Alberto. O professor Lattes coordenou para a vice-presidencia o comandante Henry British Lins de Barros, nome que logo de inicio não logrou as simpatias gerais. O grupo contrario queria a presença naquele posto de um cientista. E sufragou o nome do professor Carlos Chagas, que não conseguiu eleger-se. A crise só não teve o seu desfecho, então, porque o mandato do novo vice-presidente vai expirar em julho proximo. O pleito que se aproxima será a ultima chance. Ou haverá uma conciliação, ou então o Centro se dissolverá. No momento, o grupo que diverge de Cesar Lattes está procurando escolher um candidato que, embora não sendo um cientista, seja uma pessoa conhecida pelos seus predicados de administrador.

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS

Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de disturbios de origem nervosa, fisiologica, de nascença e de idade.

Esses disturbios são agora completa e cientificamente corrigidos por novos metodos. Peça GRATUITAMENTE, mais informações à Caixa Postal, 8.846 — São Paulo.

IMPERATIVO MORAL E POLITICO A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Fortalecimento, resguardo e prestigio do regime – Eliminação da fraude e da mercantilização do voto – a função do T. S. E. – Entrevista do desembargador José Duarte sobre o projeto do ministro Edgar Costa

RIO, 23 (Sucursal) — "A reforma eleitoral é um imperativo de ordem moral e politica. O projeto do ministro Edgard Costa será o marco dessa éra de reabilitação dos nossos costumes politicos. Esse movimento alvicareiro não poderá ser detido porque não é vago e quimérico, mas procede de um anseio nacional" — declarou à nossa reportagem o desembargador José Duarte, do Tribunal Superior Eleitoral.

O OBJETIVO DO TRIBUNAL

E acrescentou: "O Tribunal Superior Eleitoral nunca esteve nem estará omisso, e na sua vigilancia, que se comprova com o seu passado, tudo empenhará para que sua participação nas providencias que visam resguardar, enaltecer, prestigiar e fortalecer o regime será a mais resoluta que se lhe possa exigir.

Deseja o Tribunal Eleitoral, pela palavra autorizada do seu presidente, a livre e consciente manifestação da vontade do eleitor; aspira a verdade dos sufragios, como expressão da moralidade politica; trabalha no sentido de banir todas as fraudes, reprimir todas as falsidades, anular todas as farsas, evitar as mistificações que comprometem a democracia e depõem contra os nossos creditos de cultura e dignidade".

AS FRAUDES NAS ELEIÇÕES

"E' comum os eleitores de uma cidade ou municipio deslocarem-se em massa para votar no pleito realizado em Estado fronteiriço, o que tive ensejo de verificar em eleições no norte do país. Somam milhares os processos de alistamento de menores, que, embora já registrados, fazem novo registro civil, para lhes garantir a maioriade e o alistamento, o que se fizera com a convivencia do proprio servidor da Justiça Eleitoral, na respectiva Zona.

A obtenção de titulos em branco, que se enchem de acordo com as conveniencias e a votação, com titulos alheios, em varias secções, são outros tantos fatos verificados e comprovados".

REAÇÃO GENERALIZADA

Prossegue o des. José Duarte: — "Eis o que gera esse clima de reação generalizada, exigindo a reforma eleitoral. Aí está porque se pleiteia a valorização do sufragio por meio de uma nova legislação que o isente desses escandalos e dessas ignominias.

Nisto está a razão moral e politica por que se pretende cercar o exercicio do voto de todas as garantias da liberdade e pureza, de modo a influir beneficamente no funcionamento da democracia como uma força viva, idealistica, civica e não como um artificio improvisador de prestigio, gerador de embustes, desvalorizador do capital humano e ludibriador do povo.

Porque esta, assim desfigurada, não é a Democracia a que aspiramos que se deve estruturar constitucionalmente com base no sufragio universal e no voto secreto, a fim de fazer do regime representativo um ideal de governo do povo consciente e livre.

Nesse caminhar, o que teremos é o seu abastardamento, e seus representantes serão sempre o produto da fraude e da mentira, não da verdade eleitoral e da soberania popular".

MERCADO DE VOTOS

"Aos processos de fraude e de falsidade, viera juntar-se um elemento novo dos mais nocivos: o dinheiro. A moral politica, na sua direção materialista, lhe preparou o advento. A corrupção assumiu o comando dos pleitos e instituira-se o mercado das consciencias.

Quem fizer maior lanço é que vence. A maior prodigalidade assegura o triunfo nas urnas. Azinhavra-se o sufragio e a isto se chama, por eufemismo, a vontade soberana do povo, no exercicio do mais legitimo dos seus direitos de cidadania.

Vozes no Parlamento, e nos jornais, razões de recursos mencionam com minucias a influencia do dinheiro na compra de votos, a corrupção eleitoral mais desabusada e infrene. Apontam-se os beneficiarios com esses processos e sente-se diante das circunstancias que realmente essa é a verdade. A sombra da propria lei eleitoral, esse genero de degradação viceja, porque são previstas as eleições suplementares, quando o resultado influi no quociente partidario ou na classificação pelo sistema majoritario.

Sabe-se, de antemão, qual é essa diferença e, ainda, qual o eleitorado que pode votar. A margem de votos é, não raro, pequena. Porfiam os candidatos com o jogo já descoberto na conquista do eleitorado. Entra em ação o dinheiro e preços astronomicos são pagos por um voto. A vitoria justifica todos os meios e mesmo os sacrificios morais".

O PROJETO DE REFORMA

O sentido com que o governo — continua o des. José Duarte — recorreu às luzes, à experiencia, ao saber e, sobretudo, ao espirito publico do ministro Edgard Costa, vem em abono do que acabo de afirmar.

A ultima rogativa que a Justiça Eleitoral, pela palavra austera do ministro Edgard Costa, dirige aos legisladores brasileiros está condensada no projeto de reforma que o governo encaminhou ao Congresso, convicto, tambem, de que é ele a pedra de toque do regime. Ha nessa tentativa desassombrada muito civismo e muita lealdade para com a Democracia.

A Justiça Eleitoral nunca faltou à sua missão. Não poderá, todavia fazer milagres ou realizar o impossivel. Os meios de que dispõe não acodem às necessidades atuais e não se mostram eficazes na contenção da fraude e da corrupção".

APOIO

E conclui o desembargador José Duarte.

Fôra isto, precisamente, com que atinara o ministro Edgard Costa. Ele sentiu a pressão das necessidades presentes e revelou no seu projeto os aspectos essenciais da luta contra os defraudadores.

Ao seu trabalho, para o bem do Brasil e prestigio das instituições, devem dar o mais decidido apoio, sincero e patriotico, os homens publicos que ainda se não contaminaram na bacanal da fraude e da corrupção, os politicos que conservam os florões da dignidade e da boa reputação, os legisladores que pela sua cultura e probidade ainda guardam as tradições de altivez, de nobreza, de compostura".



Deputado Ulisses Silveira Guimarães

DO DEPUTADO ULISSES GUIMARAES

«Em nada ajudaria a "cedula oficial" na questão da prevenção à fraude»

Votação do substitutivo de reforma eleitoral na proxima semana

RIO, 23 (Sucursal) — Falando à imprensa, a proposito da reforma eleitoral, que deverá ser apreciada, hoje, no plenario da Camara dos Deputados, o deputado Ulisses Guimarães declarou: "Espero que, no decorrer da proxima semana, a Camara dos Deputados vote o substitutivo ao projeto de reforma da Lei Eleitoral, de vez que há bastante interesse por parte dos deputados em apressar a referida reforma, que virá encerrar, espero eu, o ciclo das eleições fraudulentas em nosso país. A reforma completa da Lei Eleitoral demandaria mais tempo e era bem provavel que não pudesse ser completada a tempo de vigorar já na proxima eleição. Assim, o substituto teve como finalidade reformar os pontos principais considerados como responsaveis pela incidencia de fraudes e conseguir a sua aplicação no pleito de 3 de outubro proximo. Não há, por parte dos deputados, interesse algum em atrasar a reforma. Não há sabotagem, como se tem dito. A comissão mista é formada por elementos de todos os partidos, que envidaram o melhor dos seus esforços para apressar a conclusão dos estudos. O presidente da Camara garantiu-me a convocação de sessões extraordinarias e noturnas para apressar a discussão do substitutivo e possibilitar a votação da materia em prazo curto".

A FINALIDADE DA REFORMA

Explicou, ainda, o deputado Ulisses Guimarães, os pontos principais contidos nos 42 artigos do substitutivo: em primeiro lugar, o substitutivo apresenta uma proposição das mais moralizadoras, que é a determinação de que o eleitor só poderá votar na sua respectiva secção eleitoral. O objetivo é evitar os chamados "eleitores em transito", que, geralmente, criam situações favoraveis à fraude. Outro ponto: o juiz só poderá assinar os titulos depois que estes estiverem preenchidos em cartorio, com a assinatura do eleitor.

Finalizou o sr. Ulisses Guimarães dizendo que o substitutivo não adota o ponto de vista que diz respeito à cedula oficial, considerando que virá trazer complicações de toda ordem. E acrescentou: "Cremos que a cedula oficial em nada ajudaria na questão de prevenção de fraude. Apenas transferiria para os presidentes das mesas eleitorais o poder de realiza-las. Um presidente que se deixasse corromper poderia efetuar a fraude em larga escala. Este ponto, creio eu, será objeto de discussões no plenario da Camara, por haver muita controversia".

NA SESSÃO DO SENADO

Justifica o sr. Novais Filho da tribuna o projeto sobre a maioria absoluta

Da mesma forma a eleição do vice-presidente da Republica — Restabelecimento de nossa tradição constitucional — Rejeitado o projeto que melhorava os proventos dos sargentos em inatividade — Favoravel o representante catarinense à "lista oficial" em lugar da "cedula oficial" — Outros assuntos

RIO, 23 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado foi rejeitado o projeto da Camara dos Deputados que modificava a lei n.o 935, de 29 de novembro de 1929, melhorando a inatividade remunerada dos segundos e terceiros sargentos das Forças Armadas com tempo de serviço superior a 25 anos. O projeto estava com pareceres da Comissão de Finanças, favoravel, e da Comissão de Segurança Nacional, contrario.

Consultados os Ministerios militares, o da Guerra manifestou-se de acordo com a proposição e os da Marinha e Aeronautica consideraram a mesma inconveniente.

ORDEM DO DIA

Ainda na Ordem do Dia, afora outros de menor importancia, foram aprovados os seguintes projetos: equiparando as tarifas alfandegarias do aluminio às do ferro galvanizado, objetivando beneficiar os pecuaristas que empregam arame farpado como cercas de campo e pasto; e dispondo sobre a inatividade remunerada dos cargos de veterinario, agronomo, engenheiro civil, quimico e outros.

MAIORIA ABSOLUTA NA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O sr. Novais Filho ocupou a tribuna, apresentando e justificando emenda constitucional no sentido de determinar que a eleição do presidente da Republica passará a ser feita por sufragio universal direto, secreto e maioria absoluta de votos. Estabelece a emenda que se nenhum dos votados alcançar maioria absoluta o Senado Federal e a Camara dos Deputados em sessão conjunta, com a presença da maioria de seus membros, elegerão o chefe do governo mediante escrutinio secreto, tambem por maioria de votos, observadas as inelegibilidades já existentes.

Se no primeiro escrutinio nenhum nome sufragado obtiver essa maioria, será feita a eleição por maioria relativa, com os mesmos ou outros nomes de candidatos. Em caso de empate, será considerado eleito o mais velho. Da mesma maneira será eleito o vice-presidente da Republica.

No discurso de apresentação da emenda, o senador pernambucano declarou que a mesma visa o restabelecimento da tradição constitucional brasileira, manifestada nas Constituições de 1891 e 1934.

VARIOS ORADORES

Ocuparam a tribuna, ainda, os seguintes senadores: Saulo Ramos, tratando dos problemas da produção carbonifera brasileira, no sentido de encarecer a execução de um plano que a transforme numa grande riqueza e em meio de auxilio à defesa nacional; Rui Carneiro, congratulando-se com o governo pela inclusão do algodão na 4.a categoria de exportação e fazendo considerações sobre a situação economica desse produto nacional; Lima Teixeira, solicitando a "Petrobrás" pelo acordo assinado com firmas estrangeiras para aquisição do material necessario ao desenvolvimento da Refinaria de Mataripe; e Carlos Gomes de Oliveira, referindo-se ao projeto de reforma da Lei Eleitoral. O representante de Santa Catarina manifestou-se favoravel à adoção da lista oficial em lugar de cedulas de cada candidato.

O senador Mendonça Clark requereu informações ao Ministério da Fazenda sobre as razões por que não foram isentas de impostos 4.000 toneladas de leite em pó destinadas ao nosso país pela Organização das Nações Unidas.

AINDA NÃO E' TEMPO DE FALAR NO RETORNO DA LICENÇA-PRÉVIA

Comenta o ministro José Maria Whitaker a afirmativa contida no discurso do presidente do Banco do Brasil — Comentario do sr. Rui Gomes de Almeida

RIO, 23 (Sucursal) — A respeito das declarações feitas pelo sr. Alcides Vidigal em São Paulo, sobre o imediato retorno ao regime de licença previa, que seria a unica forma de solucionar as dificuldades em que se debate o país, ouviu a reportagem, hoje, o ministro José Maria Whitaker, da Fazenda. O titular da Fazenda afirmou-nos, contudo, que ainda não é tempo de falar sobre tal assunto, nem confirmando nem desmentindo a noticia.

O fato, aliás, repercutiu intensamente nos circulos economicos desta capital. Falando, em nome do comercio carioca, o sr. Rui Gomes de Almeida, que deverá ser presidente da Associação Comercial, afirmou:

— Sou inteiramente contrario à volta do regime da licença previa. Será o retorno dos processos que deram tanta fama à CEXIM. E se estamos mal com o atual regime, pior será com a licença previa. O que parece mais aconselhavel ao comercio será a taxação fixa na Alfandega, para as varias categorias, conforme sua essencialidade, abolindo-se os leilões que, acreditamos, são um dos maiores focos de inflação. A taxação alfandegaria duraria até que o Congresso modificasse a nossa atual legislação alfandegaria, uma legislação caduca, que não corresponde mais aos interesses do país.

Ministro J. M. Whitaker

Cresce o movimento nacional de adesão ao Congresso Eucaristico

Apoio dos trabalhadores da orla maritima brasileira — 100 mil refeições ainda disponiveis

RIO, 23 (A. N.) — Praticamente todos os trabalhadores da orla maritima brasileira (do Rio Grande ao Amazonas) aderiram à concentração espiritual do dia 31.

No dia 31 de maio, às 15 horas, atendendo ao apelo de Dom José Tavora, os operarios do Rio e do Brasil cessarão, por cinco minutos, suas atividades para se concentrar e pedir a Jesus, salvador do mundo, para que o 36.o Congresso Eucaristico Internacional seja para o operariado do mundo inteiro marco de uma nova éra de paz, justiça e amor.

Diariamente está chegando ao Palacio São Joaquim a adesão de trabalhadores de todo o Brasil. Do Rio de Janeiro, além das registradas (trabalhadores do Porto, da Light, da Central, da Leopoldina, das fabricas de São Cristovam e de dezenas de sindicatos) as fabricas de fiação e tecelagem são as que maior numero de adesões estão oferecendo.

Enquanto isso cresce o movimento nacional — chegando adesões de todos os Estados. Todavia, os portuarios e os maritimos estão na vanguarda do movimento nacional.

CEM MIL REFEIÇÕES

A Comissão de Alimentação avisa aos peregrinos e congressistas que ainda dispõe de 100.000 refeições para o periodo de 14 a 29 de julho. Os pedidos devem chegar o mais breve possivel, a fim de que o afluxo extraordinario dos ultimos dias não venha a perturbar a boa marcha dos trabalhos de reserva e distribuição dos peregrinos aos restaurantes.

ADESÃO DOS TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA

RIO, 23 (Asapress) — Dom José Tavora, bispo auxiliar do Rio, acaba de receber a adesão dos trabalhadores de Volta Redonda, da Federação Nacional dos Despachantes e trabalhadores na industria de construção civil para o apelo a todos os trabalhadores brasileiros, no sentido de que paralizem suas atividades, no dia 31 de maio, durante cinco minutos, a fim de pedir para que o Congresso Eucaristico Internacional seja um marco de justiça, paz e amor entre os homens.

SUPERVISÃO DO CONCLAVE

RIO, 23 (Asapress) — Chegará a esta capital, no dia 20 de junho proximo, o sr. Costa Nunes, secretario de todos os Congressos Eucaristicos, a fim de supervisionar os preparativos finais do conclave religiosa a realizar-se de dezessete a 24 de julho vindouro.

TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

RIO, 23 (AN) — Por ato de hoje, na pasta das Relações Exteriores, o presidente Café Filho criou a Comissão Nacional para a Aplicação do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, com atribuições de estudar as medidas a serem adotadas para a efetivação do referido tratado e de propor as modificações que se tornarem necessarias nas leis e regulamentos vigentes.

A comissão, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, compor-se-á de 12 membros, representantes de cada ministerio e do Conselho de Imigração e Colonização e funcionará no Palacio Itamarati, com uma secretaria. Os serviços da comissão serão prestados sem onus para o Tesouro e o seu funcionamento será regulado por instruções expedidas pelo ministro das Relações Exteriores.

AINDA AGITADO O AMBIENTE EM LAGÔA DA PEDRA

SÃO LUIZ, 23 (Asapress) — Regressou de Lagoa da Pedra o desembargador Nelson Jensen, que ali fôra como observador do Tribunal de Justiça, fazendo-se acompanhar do coronel Arlindo Farai, chefe da Casa Militar do governador. Como se sabe, Lagoa da Pedra foi palco, há dias, de um sangrento conflito por motivos politicos e de que foi o principal responsavel o deputado Raimundo Bogéa, chefe politico local.

O desembargador Nelson Jensen informou à reportagem que a situação em Lagoa da Pedra é da maior gravidade, estando a população aterrada com os ultimos acontecimentos. Adiantou que o coronel Arlindo Farai assumiu o comando do destacamento local, conseguindo fazer voltar à normalidade a vida na cidade.

PROCESSO CONTRA OS IMPLICADOS NO ESCANDALO DO MARACANÃ

RIO, 23 (Sucursal) — O prefeito Alim Pedro assinou portaria, instaurando processo administrativo contra os engs. Paulo Pinheiro Guedes, Jacob José Achitt e Mauro Costa Cavalcanti e o contador Waldemar Americo Rosso, os quais foram apontados nas irregularidades ocorridas no decorrer da construção do estadio municipal do Maracanã, em virtude das conclusões do relatorio apresentado pela comissão de sindicancia administrativa para apurar as responsabilidades dos envolvidos naquele fato.

Nomeado novo superintendente das empresas incorporadas

RIO, 23 (AN) — O presidente Café Filho assinou decreto nomeando o sr. Odilo Costa Filho para exercer o cargo de superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, vago em virtude da exoneração de Prudente de Morais Neto.

Intransigentes nas reivindicações os mineiros grevistas de Nova Lima

Afirmam os dirigentes que a empresa não está em condições de poder pagar a taxa de insalubridade — Outras exigencias dos grevistas

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Gilberto Crokatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho já remeteu ao ministro interino do Trabalho, sr. Valdir Niemeyer, o relatorio sobre a greve dos mineiros de Morro Velho, o qual deverá ser encaminhado ao presidente da Republica.

O relatorio esclarece que o litigio entre trabalhadores e patrões, naquela mina resulta do não pagamento da taxa de insalubridade, alegando os dirigentes da empresa que suas condições financeiras não permitem maiores onus.

Como se sabe, as populações de Nova Lima e Raposo vivem praticamente do trabalho naquelas minas, cuja paralização está acarretando as mais serias dificuldades, urgindo imediatas providencias no sentido de pôr fim ao litigio.

IRREDUTIVEIS OS GREVISTAS

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Prossegue em ambiente de calma o movimento grevista dos mineiros de Nova Lima, apresentando a cidade seu aspecto normal. O reforço policial ali permanece por medida de precaução, bem como prossegue a "lei sêca" adotada expontaneamente polo comercio local.

Falando à reportagem da "Asapress" na sede do Sindicato dos Mineiros de Nova Lima, o presidente da entidade, sr. José Nilo, declarou peremptoriamente que os grevistas só retornarão as suas atividades depois de satisfeito o pagamento da taxa de salubridade a que têm direito e que deu origem ao movimento. Acusou a diretoria da Companhia Morro Velho de só atender às reivindicações de seus operarios por meio da greve, sendo que de 1953 para cá foram deflagradas três greves. "Terminada esta greve — afirmou — lutaremos pelo salario noturno e o cumprimento dos artigos 300 e 297, que tambem estão em reivindicações. Estamos trabalhando para a naturalização da Companhia. A empresa recusa-se a cumprir a lei e qualquer organização estrangeira que se negue ao cumprimento de nossas leis não deve existir no Brasil".

Adiantou-nos, ainda, o sr. José Nilo, que, como consequencia do tratamento dispensado pelos diretores das minas aos empregados estes estão se transferindo para Volta Redonda, onde as leis são cumpridas rigorosamente por parte dos empregados e empregadores. Entende que o Brasil pode e deve explorar a extração do ouro, com o aproveitamento das reservas de ferro existentes em Minas, cuja capacidade dá para abastecer o mundo durante 500 anos. Informou que a mina de Bicalho, que poderia estar produzindo dois quilos de ouro por tonelada, está fechada, não sendo permitida a entrada de qualquer pessoa.

O presidente do Sindicato dos Mineiros acusou finalmente a diretoria da Companhia de informar que a extração mensal é de apenas 250 quilos, quando na verdade atinge a 450 quilos de ouro, 200 de prata e grande quantidade de outros minerios.

CAMARA FEDERAL

Acalorados debates provoca a idéia de reforma eleitoral

A cedula oficial – Posição da bancada udenista – A ordem do dia – Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 23 (Sucursal) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados esteve bastante movimentada, debatendo o problema da reforma da lei eleitoral.

O plenario se dividiu na apreciação da materia, não que houvesse discordantes, propriamente, na revisão daquele diploma legal, mas sim porque um dos pontos refutados capitais, do trabalho elaborado pelo Executivo, — a cedula oficial de votação — encontrou recepção contraditoria. A U. D. N., quase em peso, alguns petebistas e membros de outras menores agremiações, entendiam a inovação como elemento imprescindivels a moralização do pleito. Os pessedistas nela viam graves incovenientes pois traria novos vicios sem eliminar os atuais.

Os debates estiveram acalorados, quando ocupou a tribuna o sr. Carlos Lacerda, que defendeu a medida sugerida pelo Executivo. Expondo o seu pensamento, o parlamentar carioca criticou o sr. Juscelino Kubitschek que em declarações prestadas à imprensa reconhece a necessidade da reforma, prometendo porem a fazê-lo depois de eleito. Nisso — argumentou — estava implicito que aquele candidato queria fraude, para dela se beneficiar. E desdobrando o pensamento aduziu o orador que a cedula oficial era o cerne do problema da moralização das eleições, podendo mesmo adiantar segundo chegara o seu conhecimento que o ministro Edgard Costa estaria inclinado a abandonar a presidencia do T. S. T., caso a Camara cometa o farisaismo de recusar a inovação.

Contraditado já pelo sr. Ulisses Guimarães, o sr. Carlos Lacerda volta a se-lo agora pelo sr. Vieira de Melo, que o acusa de deturpar as palavras do antigo governador mineiro. Na verdade — esclarece — queria o sr. Juscelino Kubitschek referir-se a fraudes esporadicas, e as suas palavras não lhes podia empregar sentido generico, sob pena de se negar a legitimidade dos mandatos dos proprios deputados. O orador não aceita contudo a demoestação e, prosseguiu aludindo à interferencia do poder economico, e aos processos fraudulentos que estariam viciando a vontade popular e que poderiam ser minorados pela cedula oficial. Novamente o sr. Ulisses Guimarães manifesta suas discordancias, afirmando que a pretendida cedula além de não dirimir as fraudes, possibilita mais a interferencia do dinheiro posto que o candidatos ricos poderão fazer farta profusão publicitaria sobre qual o lugar em que seus nomes ocupam nas cedulas. Tambem interveio nos debates o sr. Gustavo Capanema, que entende mesmo que a inovação vai desmoralizar o pleito, atingindo o principio do voto universal, pois privará grande numero de eleitores de se manifestarem. Tambem apartearam os srs. Alberto Torres, Ernani Satiro, Faria Albuquerque, João Machado, em apoio do orador, que concluiu logo após.

GRANDE EXPEDIENTE

O presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, antes de dar a palavra ao orador inscrito para o grande expediente, deu conhecimento à Casa, de que o marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da Republica, esteve em seu gabinete, a fim de agradecer as homenagens que lhe foram tributadas, por esta Assembléia Legislativa, por ocasião do transcurso do seu natalicio.

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Segismundo Andrade, que discorreu a respeito da distribuição da energia eletrica de Paulo Afonso, encarecendo a necessidade de ser aumentado o potencial energetico destinado ao Estado de Alagoas.

BREVES COMUNICAÇÕES

No periodo das breves comunicações, usaram da palavra os srs.: Aarão Steinbruch, tecendo comentarios a respeito de uma decisão do sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, relativa à colocação do nome do fundador do Estado de Israel, numa via publica desta capital; Luiz Viana, requerendo a consignação em ata de um voto de apreço, pelo transcurso do primeiro centenario de nascimento do magistrado baiano sr. João de Nepomuceno Torres; Filadelfo Garcia, dirigindo apelo ao sr. ministro da Fazenda, no sentido da regularização do pagamento do abono de emergencia, aos ferroviarios da Noroeste do Brasil; Frota Aguiar, lendo, para que conste em seus anais, entrevista concedida ao "Correio da Manhã", pelo desembargador José Duarte, a respeito da reforma da Lei Eleitoral; Muniz Falcão, comentando assunto relativo ao processamento de inqueritos mi-

(Conclui na 10.a pag.)

NUNCA HOUVE TANTA DESUNIÃO ENTRE OS PARTIDOS POLITICOS

Considerações do sr. Otavio Mangabeira sobre a situação nacional

RIO, 23 (Da sucursal) — Em rapida entrevista concedida pelo sr. Otavio Mangabeira a um vespertino desta capital, sobre o atual panorama politico nacional, foi incisivo o lider baiano: "Fala-se tanto em união, mas nunca houve tanta desunião", para observar que essa desunião dá idéia de insegurança, atinge a todos os setores, quer civis, quer militares, determinando a existencia de grupos, alas e correntes em todos os partidos, até mesmo nos pequenos, que tambem enfrentam crises domesticas. O fenomeno é tanto mais intranquilizador quando se atenta para a situação do país, pela carestia da vida, cruzeiro desvalorizado, credito externo suspenso e assim por diante. E frisa: "Por enquanto, essas forças, assim tão esfaceladas, não entraram em luta. Estão se organizando, ainda. Faça idéia, depois, quando entrarem em luta".

E conclui: "Vejo a situação sem grande otimismo. Pode ser que outros a vejam com oculos mais claros...".

Sr. Octavio Mangabeira

Vasconcelos Costa candidato ao governo de Minas

RIO, 23 (Sucursal) — Já apareceu, em Minas, um candidato contra o sr. Bias Fortes: o deputado Vasconcelos Costa, do Partido Social Progressista, foi apresentado pelo Partido Trabalhista Nacional, na sua convenção, para disputar o Palacio da Liberdade. Enquanto isso, o Partido Democrata Cristão se movimenta no sentido do lançamento de um candidato proprio e o Partido Republicano, pela maioria do seu diretorio, parece estar disposto a tomar igual medida. Isso reforçaria as possibilidades do sr. Bias Fortes, que só será derrotado se se coligarem todas as oposições.

FRAUDE NA FISCALIZAÇÃO BANCARIA DE FORTALEZA

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Teve a maior repercussão nos circulos do comercio exportador o requerimento apresentado à Camara pelo deputado Crisanto Moreira Rocha solicitando ao Banco do Brasil esclarecimentos sobre as fraudes verificadas na fiscalização bancaria de Fortaleza relacionadas com a exportação de cera de carnauba.

Como se sabe, há cerca de um ano esteve em Fortaleza o inspetor do Banco do Brasil, sr. Verissimo Couto, para presidir ao inquerito destinado a apurar as responsabilidades pelas fraudes. Entretanto, até hoje ignora-se o resultado do mesmo, constando aqui que o inquerito foi abafado, atendendo-se a influencia das firmas que estariam implicadas nas negociatas e lucros que atinge a cifras fabulosas.

POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO IAPC

RIO, 23 (Sucursal) — Realizou-se hoje, no gabinete do diretor geral do DNPS a posse do presidente e dos membros do Conselho Fiscal do IAPC.

Em portaria de ontem, o ministro do Trabalho homologou as eleições realizadas em todo o país, quando os representantes dos sindicatos comerciarios indicaram os novos conselheiros que são os seguintes: Alvaro Soares Teles, Peri Gonçalves, Angelo Parnigiani e Geraldo Campos Oliveira, representantes dos empregados; Antonio Monteiro da Cruz Junior, Helio Coutinho Coimbra, Rivadavia Caetano da Silva e Jurandir Pereseluz Cordeiro, representantes dos empregadores.

O novo presidente do Conselho Fiscal é o sr. Vicente Inacio Pereira.

ITINERARIO DE JUAREZ

RIO, 23 (Sucursal) — O Candidato do PDC começará sua campanha eleitoral esta semana.

No dia 25 estará na Paraiba, realizando uma conferencia na Escola de Agronomia de Areia, para, no dia seguinte, presidir a um Congresso de Municipios Paraibanos na cidade de Campinas, a mais importante do interior do Nordeste. Embora essa viagem estivesse acertada antes do general ser candidato, já agora será aproveitada para algumas explicações em torno da sua candidatura e da sua plataforma eleitoral.

A volta à licença previa

NO discurso que proferiu sabado, agradecendo ao banquete oferecido em sua homenagem, o sr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Banco do Brasil, preconizou o retorno ao regime da licença previa, como solução para o problema financeiro do Brasil. Seria, se tal se desse, uma volta atrás. O sistema dos controles aplicados ao comercio exterior é praticado, hoje, como uma decorrencia dos desequilibrios entre produção e consumo, exportação e importação. Ou adotam os países a licença previa, vale dizer, o controle pela essencialidade, ou adotam as taxas multiplas, que é o que vigora atualmente no Brasil. E' preciso escolher um ou outro, se as fontes de cambiais não correspondem às demandas de importação.

Quando o sr. Osvaldo Aranha assumiu o Ministerio da Fazenda, sucedendo ao sr. Horacio Lafer, promoveu a reforma cambial: modificou, então, o regime, o qual passou, da licença previa para a taxa multipla. Alegou, na ocasião, o sr. Osvaldo Aranha que a CEXIM se degradara ao extremo, que era um foco de corrupção; que não era possivel, burocraticamente, fiscalizar a expedição de licenças, nem evitar o mau uso de divisas. O remedio mais aconselhavel, para sanar esse mal moral, financeiro, e funcional, era, segundo o ministro, a extinção da Carteira e a adoção da taxa multipla. O sistema dos agios, por meio de leilões, foi a consequencia dessa resolução ministerial. Não vamos discutir aqui o aspecto ético do regime dos agios, e quanto concorreu ele para encarecer o custo da vida, já anteriormente elevado, para as classes medias e populares. Importa assinalar que o novo regime não trouxe vantagens financeiras para a nação, nem aliviou o orçamento cambial, sobre o qual se baseia o comercio exterior brasileiro, das cargas inuteis e suntuarias.

Continuamos a bracejar dificuldades enormes para a importação de mercadorias: numerosas, dentre as mais necessarias à economia nacional, encareceram; a fixação dos agios tem sido arbitraria, sem uma regra objetiva a que deva obedecer, e a vida aumentou de custo ainda mais.

Em face dos resultados obtidos com o regime da taxa multipla, as autoridades financeiras da União — de que o sr. Alcides da Costa Vidigal é um dos mais autorizados interpretes, — se inclinam para o reexame do problema, a fim de, provavelmente, optarem pela volta ao regime da licença previa. O controle de exportações e importações se impõe, naturalmente, quando não dispõe o país de orçamento cambial equilibrado. O nosso é deficitario. As cambiais deveriam ser concedidas, portanto, de acôrdo com a essencialidade. Se assim não foi possivel fazer-se, a falha é acidental ao regime; será, antes, devida ao elemento humano que fez a CEXIM funcionar. Embora essa falha não condene, no entanto, o regime, é preciso que o governo a tenha presente, se pretende retornar ao controle do nosso comercio exterior. Não adianta voltar à CEXIM, se tiverem que ser reeditadas as imoralidades e os abusos que então se praticaram. Por outro lado, o atual regime de taxa multipla aviltou os preços, que oscilam, não raro, bruscamente, em consequencia dos leilões.

Estamos, pois, num "impasse", em materia de regime adequado ao nosso comercio exterior. Se o governo estabelecesse classes de essencialidade, e proibisse, terminantemente, a entrada de mercadorias consideradas adiaveis, talvez fosse possivel fazer funcionar o regime de licença previa, sem as mazelas morais que o enodoaram durante os anos em que teve ele vigencia, até ser extinto pelo sr. Osvaldo Aranha. Tudo isso é, no entanto, muito dificil no Brasil dos nossos dias, onde o amor à terra, aos interesses da nação e de sua economia, estão sendo sacrificados pelos interesses pessoais, muitas vezes de especuladores estrangeiros que aqui agem, tão somente para ganhar dinheiro e obter lucros enormes, com operações ilicitas. Acreditamos que o governo, por intermedio do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, agirá com prudencia, antes de passar de um regime para o outro, de voltar para o de licença previa, dado o malogro da taxa multipla.

POLITICA

HONORIO DE SYLOS

Estranha, terrivel, surpreendente é a ambição do homem, especialmente, no campo aspero e voluvel da politica.

Tudo pode deixar de acontecer a um lider partidario, menos a contingencia de seguir pelos caminhos da contradição e da incoerencia. Os proceres vencem todos os constrangimentos quando se trata de subir mais um degrau ou de permanecer no degrau em que se encontram...

Vimos, por exemplo, um popular chefe de partido (no ultimo pleito) aliar-se justamente ao adversario que, em outubro do ano passado, atacára desabridamente. Seis meses depois, o preto vira branco, o feio transforma-se em bonito... E o mais espantoso é que, nesse pacto, entraram os comunistas, ao lado dos quais (até em comicio, no Anhangabaú) esteve à vontade o paredro que, em todos os seus discursos, invoca o nome, pela quase maioria dos brasileiros sempre pronunciado com respeito, de N. S. Aparecida.

O episodio mostra como é vacilante, precaria a nossa democracia. Predomina, por enquanto, a corrida às posições, o carreirismo. Os politicos incongruentes dão de ombros às ideias, aos principios, só pensando no gozo do poder.

Frouxa foi, como o leitor não ignora, a propaganda para a eleição de 22 do corrente. Entre os cartazes apresentados, não apreciei aquele em que o candidato (por sinal simpaticissimo) aparece estendendo suas "mãos limpas". Ora, a honestidade não deve ser alegada porque é obrigação comezinha, vulgar, comum.

À vespera dos pleitos, costumam os candidatos catolicos assinar um compromisso na L. E. C., prometendo fazer isto e aquilo. Agora, no de maio, apareceu, entre os que firmaram tal documento, o nome dos candidatos apoiados pelos amigos de Prestes.

Veio, então, a publico, a prestigiosa Liga para, alarmada, esclarecer que ela não recomenda quaisquer dos candidatos, "mesmo porque não indagou dos predicados e da idoneidade deles, tarefa que cabe ao eleitor".

Ora, isso não me parece certo: à L. E. C. é que deve, antes de aceitar a inscrição deste ou daquele politico, verificar a idoneidade do postulante, porque a simples publicação de nomes dos que com ela se comprometeram envolve a ideia (clarissima) de indicação. O eleitorado catolico procura inspiração, justamente, na lista estampada pela Liga, certo de que os politicos por ela arrolados são todos dignos.

Não é, penso, aconselhavel a transferencia da investigação ao eleitor — tarefa que a tradicional entidade facilmente poderá empreender, orientando, assim, como convem, uma grande, expressiva, parcela da massa votante.

Giovanni Papini enfermo de mal que não tem cura

RAUL DE POLILLO

O intelectual que leu, no n.o 493 do semanario italiano "L'Europeo", de 27 de março de 1955, recentemente chegado a S. Paulo, o artigo de Carlo Bo, sobre o Giovanni Papini dos dias de agora, deve ter-se sentido profundamente consternado.

O autor da "Vida de Cristo" e de "Un Uomo Finito" (entre varias dezenas de outros livros), encontra-se atacado de mal incuravel. Trata-se de doença estranha, de que parece que se conhecem poucos casos. Ela vai tolhendo aos poucos a faculdade de movimento dos musculos, de modo que estes se fazem flacidos e incapazes de ação.

Há coisa de três anos, quando ocorreu a primeira manifestação do mal, nem Papini, nem os seus amigos mais intimos, se inclinaram a acreditar que se tratasse de assunto grave. Aos poucos, porém — e com uma inplacabilidade de estarrecer — a doença foi suprimindo os movimentos dos pés, das pernas, dos braços, de uma das mãos. Agora, a mão esquerda só move os dedos através do que dá a impressão de ser um esforço enorme da parte do velho escritor. E a incapacidade de movimento muscular está atingindo a lingua, de modo que o enfermo só com muita dificuldade consegue articular palavras.

Em consequencia, a articulação é confusa só inteligivel às pessoas que mais assiduamente se conservam perto do genial criador das "Stroncature".

Acresce que, sendo miope desde os primeiros anos da juventude, Papini, na atualidade está com a vista tão afetada, que já não pode ler.

Mesmo assim — mesmo condenado pela doença a viver entre o leito e a poltrona — e mesmo reduzido a poucos movimentos voluntarios, como, por exemplo, os do pescoço — Giovanni Papini, no testemunho de Carlo Bo, não se rendeu espiritualmente. Continua, ainda aos 74 anos de idade, ávido de novos conhecimentos culturais, ansioso de noticias relativas ao que de mais importante se passa no mundo, e capaz de trabalho cerebral criador. Tanto é assim que Papini como que obriga seus assistentes a que lhe leiam jornais, revistas e livros. E, com uma persistencia que atinge às raias da epopéia, dita, todos os dias, à filha e à sobrinha, notas e artigos. Destas notas e destes artigos se fazem as "Schegge" (em português "Estilhaços") que só de raro em raro se publicam pelas colunas do "Corriere della Sera", de Milão.

Alem disso, os editores habituais de Papini estão com um novo livro dele para lançar. Intitular-se-á "La spia del mondo".

Isto quer dizer que, a despeito de uma doença sem remissão e sem piedade, que reduz o corpo do escritor a uma figura esquelética e incapaz de movimento, o cerebro poderoso continua na sua plena maturidade. E a inteligencia — que já produziu uns sessenta livros de exito ora local, ora mundial — prossegue alerta e ativa.

Este é o quadro em que se resume a existencia daquele que foi um dos mais portentosos talentos da fase artistico-revolucionaria que se seguiu à primeira guerra mundial — a fase em que amadureceram os embriões dos quais depois surgiu a complexa modernidade que hoje se reflete em todas as formas do pensamento e em todas as manifestações da sensibilidade. E não é sem afetuosa emoção que se pode pensar, ou ter noticia disso.

Doutrinação

Seu carater insidioso na Alemanha Oriental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A doutrina sistematica das crianças da Alemanha Oriental não é a menor das severas e peculiares coações sob as quais vive o povo da zona soviética. Pode-se esquecer, frequentemente, que a doutrinação e a necessidade de alguma receptividade a ela podem ser introduzidas nos exames tão eficientemente como dentro das salas de aula. Eis aqui algumas das perguntas orais que foram feitas a uma jovem estudante de 18 anos, quando prestava exame de graduação o ano passado.

As questões de geografia incluiam isto, por exemplo: Cite os mais importantes centros industriais da Alemanha Meridional. Que efeitos têm sobre êles as tais situações economicas e sociais?"

A jovem teve então que descrever "a alteração do solo sob o diferente impacto da sociedade capitalista e socialista com referencia particular às planicies americanas e as estepes e desertos soviéticos".

Mais inopinado ainda foi o pedido de uma descrição da "batalha pelo recursos naturais". Foi-lhe exigido que "desse exemplo do caráter predatório do imperialismo dos Estados Unidos".

Ao todo, a jovem teve que responder a 16 questões sobre geografia da União Sovietica e mais três sobre as democracias populares. Não lhe foi feita qualquer pergunta sobre qualquer dos países da Europa Ocidental.

A historia evidentemente, ofereceu um campo ainda melhor para "forjar" perguntas. Havia três questões abrangendo o Manifesto Comunista, a Comuna de Paris, a Revolução de Outubro e movimento operário alemão, além de muitas outras sobre Marx, Lenin, Lassalle e a historia soviética moderna. Talvez a pergunta mais preciosa tenha sido: "Cite exemplos da estratégia genial de Stalin, em 1919:

Os assuntos em voga ensejaram aos examinadores a melhor das oportunidades de expressar seus pontos de vista e pedir a confirmação deles. Eis um exemplo: "Agora a burguesia está vendendo a justiça e independencia nacionais" (Stalin, no 19.o congresso do Partido Comunista). Prove a exatidão do pensamento de Stalin, aplicando-o à Alemanha Ocidental". Mais um exemplo: "Que medidas das Potencias Ocidentais levaram à divisão da Alemanha?" Outro ainda: "Cite o orgão de segurançça da nossa Republica Democratica e prove o seu carater democratico" — tarefa esta bem dificil em vista do fato de mais de mil jovens estarem aprisionados apenas no campo de concentração de Bautzen.

A cinica simplicidade de fazer do preto branco foi bem demonstrada por uma das ultimas questões propostas sobre temas atuais: "Prove o carater fascista da provocação de 17 de junho de 1953". Se fôsse possivel reescrever a historia dos acontecimentos que estão ainda frescos na memoria, certamente, dificuldades com o de todos, os doutrinados das crianças da Alemanha Oriental não teriam, certamente, dificuldades com o passado.

Não deixa de ser uma idéia sombria o fato de que esta doutrinação começa tão logo a criança está apta a ler e escrever. Eis por exemplo, um excerto de um livro de historietas impresso na Alemanha Oriental para crianças de sete e oito anos de idade:

"Era uma vez, na cidade de Gori, dois garotinhos que costumavam ir juntos para a escola. O maior se chamava Pedro e o menor José. As coisas iam bem para Pedro — seu pai era um rico comerciante. Assim êle tinha tudo o que queria. José era filho de um pobre sapateiro. Êle só podia ir à escola, porque aprendia depressa e cantava muito bem. Do contrario, só as crianças de gente rica iam para a escola. Pedro era preguiçoso e pediu a José que o ajudasse num exercicio elementar. José recusou, porque era honesto. José converteu Pedro e então ajudou-o não a "colar", mas a aprender. E o menino inteligente, que sempre ajudou todas as outras crianças em suas lições, era José Stalin".

Esta e outras historias do mesmo livro, todas têm as mesmas carateristicas de uma grotesca paródia das historias da Biblia. — (APLA).

ABSTENÇÃO ELEITORAL

Sairam os mesarios, das eleições de anteontem, com desoladora impressão no que se refere ao numero de eleitores faltosos; talvez tenha sido esta a vez em que se registrou a mais alta percentagem de abstenções na capital. Como explicar essa frieza do eleitorado? Em parte, devido à defeituosa compreensão de muitos, de que se tratava de um pleito sem importancia: eleger-se-ia, apenas, o prefeito da capital. Quem já tenha participado das mesas receptoras de sufragios não ignora, com efeito, que muitos cidadãos só votam nas eleições para presidente da Republica; outros preferem só abalar de casa se se cuida de eleger o amigo, candidato à deputação.

Ora, jamais se viu mais inexata inteligencia do que seja o dever de votar, já que votar é, por lei, dever de todos os eleitores inscritos. A escolha do chefe do Poder Executivo da capital importa tanto, na esfera dos interesses do municipio, como a escolha do presidente da Republica no ambito nacional. Já que o morador de S. Paulo é regido por três chefes de Executivo — o prefeito, o governador e o presidente da Republica — cada um deles competente na extensão territorial que lhes é assegurada, com atribuições fixadas pela Constituição e leis que a regulam, impõe-se a maior ponderação na escolha do prefeito. Caso contrario, depois o cidadão, amuado, se queixará de que está mal servido em materia de transporte, ou erguerá objurgatorias contra o peso dos impostos, a falta de melhoramentos publicos e coisas desse jaez; esquecer-se-á, todavia, de que colaborou, por omissão, para a subida ao poder do burgomestre que não o satisfaz.

Por varias vezes as autoridades da Justiça Eleitoral têm debatido o problema da abstenção, como se estivessem ensaiando medidas para a punição dos faltosos. Alguns desses eleitores — os mesarios que não têm atendido à convocação — vêm sendo processados criminalmente, mas isso, se ainda resolverá o problema da regular composição das mesas, não constitui passo preliminar, sequer, para a responsabilização dos eleitores comodistas. O numero destes, por outro lado, erige-se em obstaculo quase insuperavel para a adoção de qualquer providencia repressiva. A questão é, assim, delicada, mas importa resolve-la. Caso contrario, chegaremos a um ponto em que o voto não representará aquela vontade que deve representar — a do povo, e sim apenas de infima parcela deste.

TERRENOS BALDIOS

Nunca é de mais insistir na necessidade de providencias que venham a melhorar as condições de higiene da cidade, eliminando os focos de infecção bem como contribuindo para dar aos nossos logradouros um aspecto mais agradavel.

E porisso voltamos a tratar dessa deploravel macula urbana que são os terrenos abandonados, existentes em todos os bairros, inclusive na area central, da metropole, e que deixam nos forasteiros uma impressão pouco satisfatoria do espirito de limpeza e do bom gosto de alguns proprietarios paulistanos.

Esses terrenos, que deveriam por lei ser fechados por muro ou cerca viva e conservados permanentemente limpos, constituem nas suas condições atuais, abertos e convertidos em deposito de lixo, cobertos de mato, otimo esconderijo de ladrões, vadios e malfeitores, sem falar na facilidade oferecida à proliferação de baratas, ratos e mosquitos, com prejuizos de toda a sorte para os moradores das vizinhanças.

As responsabilidades por esse estado de coisas se repartem: de um lado, está a incuria dos proprietarios, em sua maioria cidadãos apenas interessados em aguardar a natural valorização dos terrenos, como se estivessemos ainda em pleno regime das capitanias na fase longinqua da colonização; de outro, as autoridades sanitarias, às quais incumbe zelar pelas boas condições higienicas da cidade, e tambem a Prefeitura, cujas posturas deviam ser cumpridas, cabendo portanto aos seus fiscais proceder contra os proprietarios relapsos ou desobedientes.

Aliás, neste ponto, convem dizer que existe igualmente grande numero de terrenos de propriedade municipal relegados ao abandono, muito embora em muitos deles se houvesse colocado uma placa indicando pertencerem à Prefeitura.

Fora de duvida que o exemplo deve vir de cima. Não se pode admitir a permanencia de areas municipais baldias, enfeiando e empestando a cidade, quando a propria lei municipal exige que esses terrenos sejam murados e mantidos sempre limpos. Os particulares, por omissão ou desleixo, podem ser compelidos a sanear os lotes que em tais condições possuem; mas quem obrigará a Prefeitura a cumprir a propria lei nos que lhe pertencem?

De qualquer modo, o assunto aqui fica exposto e é de crer que os homens de boa vontade, que ainda existem, mercê de Deus, nas esferas administrativas, encontrem uma solução para esse verdadeiro problema, o qual esperavamos ver eliminado de cogitações até à data do IV Centenario da capital paulista mas que, infelizmente, não o foi.

Nem mesmo na area que margeia o esplendido conjunto do Ibirapuera a Prefeitura se lembrou de mandar capinar e limpar os terrenos de sua propriedade, permitindo ali um contraste dos mais chocantes para os foros da cidade que festejava quatrocentos anos de existencia e se enfileira hoje entre as mais adiantadas do mundo!

CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO

Obteve excelente acolhida geral a recente resolução da D. S. T. determinando a obrigatoriedade de em todos os carros de aluguel fixar-se, em lugar bem visivel, um cartão de identificação do motorista. Entretanto, essa ficha, que já está sendo distribuida pela repartição encarregada do Transito no Estado, não satisfaz plenamente sua finalidade: nela somente constam o numero do auto, o nome do motorista, o numero do "ponto" e o registro geral. Fica, assim, o passageiro que se servir do veiculo, em caso de necessidade, sem meios para verificar a exatidão daqueles informes da ficha, pois o mais comezinho bom senso determinaria que aquela Diretoria, na ficha de identificação do motorista, obrigue, tambem, a afixação da fotografia do cinesiforo bem como, por extenso, a rua onde faz o estacionamento o motorista. São cautelas indispensaveis, aliás já adotadas em outros grandes centros: a fotografia do motorista e o local exato onde tem estacionamento seu veiculo, para que assim possa rapidamente o passageiro identificar o condutor do veiculo, evitando, mesmo, que outros profissionais dirijam o carro que não seja o dele.

Trata-se de medida necessaria e que a D. S. T. muito bem pode adotar, pois ainda está no inicio da distribuição das fichas em apreço.

O Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo" — da Associação Paulista de Combate ao Cancer precisa mais leitos para doentes indigentes. Com 3.000 cruzeiros mensais, você poderá custear 1, onde serão tratados 20 cancerosos por ano.

Telefone para 31-1994 — Caixa Postal, 5171.

CONFIANÇA OU ARMADILHA

LONDRES — Quando um país muda sua politica de modo tão completo como o fez a Russia nas suas novas propostas de desarmamento, o primeiro impulso é para desconfiar, embora algum bem possa resultar daquela iniciativa e as potencias ocidentais devam tentar, certamente, revertê-la em beneficio do mundo.

O salto mortal na politica russa é assombroso. A antiga insistencia na proibição das armas atomicas caiu; em vez disso, a Russia propõe, simplesmente, que, na primeira etapa do desarmamento, os Estados Unidos devem assumir "um solene compromisso" de não usar armas atomicas, a não ser "pra finalidades de defesa contra a agressão". A antiga existencia de uma redução de um terço nas forças armadas dentro de um ano, tambem, foi abandonada; em lugar disso, a Russia adotou, agora, a formula numerica que vinha sendo proposta pelas potencias ocidentais desde 1952. Assim, a Russia demoliu as duas colunas mestras de sua politica de desarmamento — e, incidentalmente, arrancou os alicerces de sua propaganda no sentido de "proibir a bomba".

Até então a prescrição da bomba vinha em primeiro lugar; agora, ocupa quase o ultimo. Enquanto a redução das forças ordinarias não estiver quase completa, a proibição total não poderá se tornar efetiva. E, assim mesmo, quando uma comissão de inspecção internacional já esteja em funcionamento. Mais ainda. Nas etapas iniciais, os países comunistas terão que reduzir suas forças ordinarias mais drasticamente do que as potencias ocidentais. Na primeira fase, cuja duração será pelo menos de um ano, a Russia terá que desmobilizar cerca de um milhão e meio de homens, a China um milhão ou mais (os atuais efetivos da China não são conhecidos), os Estados Unidos cerca de 700.000 e a Grã-Bretanha cerca de 100.000 homens. Deveria haver, sem duvida, uma grande redução nas guarnições russas sediadas no exterior.

Estas propostas representam um grande avanço em comparação com tudo o que a Russia ofereceu antes, mas ainda estão eivadas de impecilhos. Alguns são tão evidentes que aparecem à primeira vista. O primeiro é que os russos pedem a desmontagem completa das bases militares em territorio estrangeiro. A Inglaterra tem que retirar suas forças do continente e os americanos devem sair da Inglaterra, Norte da Africa, Japão, Okinawa, Formosa e varios outros lugares. A estrutura militar da NATO seria dissolvida, enquanto a Russia poderia conservar em vigor a estrutura dos seus exercitos satélites, nos termos dos novos acordos de Varsovia. Eis aí um preço que não se pode pagar.

O segundo grande óbice está na comissão internacional de inspecção ou orgão de controle. Surtirá o efeito desejado? Poderá ela descobrir se as forças armadas foram reduzidas segundo os numeros acordados, na primeira etapa? Existe a menor chance de que, nas fases posteriores, possa seguir a pista de qualquer bomba atomica ou arma nuclear ou cada libra de plutonio que fôr fabricada? As dificuldades são quase insuperaveis. Mas o projeto russo pelo menos reconhece sua existencia de modo bastante franco, sem sugerir como é que tais dificuldades devem ser superadas.

O terceiro óbice é que o Conselho de Segurança — em outras palavras, o veto russo — é introduzido no "solene compromisso" de não usar armas nucleares senão contra uma agressão. Tal agressão tem que ser reconhecida pelo Conselho de Segurança, segundo o projeto russo. Mas o sentido geral desta clausula, abstraindo de sua referencia ao Conselho, é inteiramente nova e sensivel.

O suplicio de Tántalo está em

(Conclui na 6.a pag.)

A CARAVANA

AFONSO SCHMIDT

— XI —

EU devia estar impregnado daquele patchuli carateristico das delegacias. O comissario, rapaz que se picava de habitos finos, tirou o lenço caro que espoucava como corola escarlate sobre o bolsinho superior do paletó-saco, e agitou-o diante do nariz, a fim de afugentar a negregada catinga que eu espalhava. Com esse gesto de autoridade, a sala ficou rescendente de delicadissimo perfume. Identifiquei-o logo: era aquela lavanda de 80 mil réis o frasquinho, que Emilio, entre generoso e atilado, distribuia a mãos rotas pelo caminho, no Parlamento e nos Ministérios, como tambem ali, na modesta delegacia do distrito...

Transpondo o portal daquela casa baixa e velha, cheia de sombra e de budum, topei de cara com o sol maravilhoso. Um relogio distante assinalou um quarto depois do meio-dia. Era a hora em que, habitualmente, o comissario vinha ao posto e mandava embora os presos da noite. Por isso, diante da porta, estavam reunidos homens e mulheres; uns, faziam-no na esperança de encontrar parentes que não haviam aparecido em casa; outros, eram transeuntes que ali estacionavam, para assistir a um dos espetaculos mais divertidos do bairro...

Cerrei os olhos por causa da luz, abaixei a cabeça e saí. Nas janelas proximas havia gente debruçada nos peitoris, a escangalhar-se de rir, a mortificar os retirantes com perguntas idiotas. No quarteirão seguinte, já as botinas recomeçaram a machucar-me os pés, com incrivel tenacidade. Andei, andei. Uma hora, duas. E sem destino, sem olhar para trás. Senti-me arrazado. Tinha descido a escada da degradação. Vinha do xadrêz, por bebado, vadio e desordeiro. A roupa não passava de molambo. O chapéu de palha tinha perdido a forma primitiva, a copa encardida, as abas onduladas. O cabelo crescido saltava por cima do colarinho ensebado. A barba de quatro dias completava a minha catadura suspeita.

Com certo medo avaliei a extensão do declive por que rolara. Era agora um vadio dos que se estiram nos degraus da Estação Central e que os guardas enxotam, ou prendem. Como se isso não bastasse... Ah! Lembrava-me da volta, a pé, do bairro de Catumbi. Estendera mão suplice a um desconhecido que me negou a esmola, com palavras de indignação. Que me faltava mais? Dedicar-me a pequenos furtos no Mercado Novo. Ou assaltar transeuntes retardatarios na rua Camerino, na Praça da Harmonia... Meus olhos secos e ardidos umedeceram; gotas quentes e cristalinas começaram a correr-me pela mascara de poeira grudada sobre suor. Parei, desanimado. Mas, olhando à volta de mim, comecei a descobrir frontarias de de prédios e tabuletas comerciais que já tinha visto antes. Talvez fosse no dia confuso da chegada, ainda em companhia do Otavio...

— O miseravel! Quando eu voltar e o encontrar na rua, hei-de dizer-lhe boas, na lata, na lata mesmo, como se faz com um salafrario da sua marca!

Ergui os olhos molhados, para invocar o testemunho do céu; na esquina, lá em cima, havia uma placa nova, de ferro esmaltado de azul, com dizeres em letras brancas: Boulevar Carceler. Era assim que, em 1906, alguns sujeitos mal-avisados tinham crismado a pitoresca e tradicional rua 1.o de Março.

— Então... — fiz um esforço de memória.

Pouco adiante, erguia-se vasto edificio, ostentando no alto da porta principal uma inscrição em letras de bronze. Li-a à distancia, com dificuldade: Repartição Geral dos Correios. Uma recordação ascendeu-se e alumiou-me o cáos interior. Lembrei-me o pacto que fizera com Otavio, naquela hora de aflição. Sorri, sem fé, apesar disso, atravessei a rua, entrei no Correio e fui lendo as indicações grudadas sobre os guichês: venda de selos, registrados sem valor, vales postais, assinaturas de caixas... No fim daquele corredor encontrei, satisfeito, o que procurava: a posta restante. Um moço palido, calvo, cata-cego, ia e vinha dentro da gaiola de arame. Com certeza vivia ali. Fora criado ali. Nunca saira dali. Eu experimentei:

— Por favor, há uma carta para...

O empregado veio até a janelinha:

— Como?

Repeti pausadamente, meu nome. Então, o habitante da gaiola foi a um armario quadriculado, no qual cada caixa correspondia a uma letra do alfabeto e cada letra a um nome ou sobrenome. De uma delas tirou cerca de vinte envelopes. Manuseou-os rapidamente, com destreza de prestidigitador. Subito, interrompeu o carteio, desentranhou um envelope oficio. Voltou ao guichê e entregou-o à "parte", como se diz na profissão. Ainda voltou e procurou mais correspondencia no maço. Mas a parte esperava uma só carta, se é que esperava... Quando o funcionario veio para lhe dizer "por hoje é só", já não me encontrou.

Eu, preocupado com a moamba que possivelmente viria no envelope, saí e, coração aos pulos, fui encostar-me a um poste, na primeira esquina, onde procedi a um exame preliminar do papel que segurava. No alto da sobrecarta, à esquerda, havia dizeres impressos: "Mutua Clarividencia — Séde S. Paulo — Rua da Caixa da Agua — Edificio Próprio — Sucursal no Rio de Janeiro: Rua da Carioca, 123". Era, sem duvida, do Otavio. Tambem, para falar com franqueza, uma carta para mim, na posta restante do Rio de Janeiro, só podia ser de Otavio. Não precisava recorrer a nenhum Barão Ergonte para profetizar. O celerado, pelo menos, havia cumprido a promessa... Pus-me a filar o conteudo. Dentro do envelope, dobrada ao meio e depois redobrada, vinha uma folha inteira de papel almaço quase toda coberta pela letra grossa e alta que eu bem conhecia, do desleal companheiro de aventura. E dentro desse oficio, novinha em folha, como passada a ferro, surgiu uma pelega (assim se dizia na época) uma pelega de cinco mil réis. Ora, cinco mil réis na éra afonsina representava uma soma respeitavel para qualquer pessoa, principalmente para quem estivesse com o estomago nas costas. Basta lembrar que, com essa importancia, poder-se-ia fazer pelo menos três refeições, num restaurante! E ainda sobrava para o bonde...

— Admiravel Otavio! — pensei, comovido. — Eu sempre fiz justiça à inspiração dos teus versos eternamente inéditos, à bondade do teu coração!

Diante do auspicioso achado, estive para meter a carta no bolso e, antes de qualquer providencia, ir restaurar as forças numa daquelas casas em cuja vitrina se viam leitõezinhos assados, posto sobre folhas tenras de alface, com uma rodela de limão entalada entre os dentes... Mas a minha ansiedade, previamente consultada, concedeu dois minutos para a leitura da comprida mensagem. Não vejo nenhuma indiscreção em reproduzi-la aqui, mas de meio século decorrido:

"Meu bom amigo. Antes do mais, quero contar-lhe a minha descoberta: o que nos liquidou foi a infelicidade de chegarmos ao Rio já vencidos, isto é, cansados, famintos e sem tostão no bolso, ou fora dele. Essa situação tirou-nos logo, na escadaria da estação em que desembarcamos, a faculdade de raciocinar; criou um verdadeiro cáos em nosso espirito. Para pularmos fora dele, o que tinhamos a fazer era almoçar. Mas como? E com quê? Daí tudo o que nos aconteceu.

Felizmente, você passou raspando pela verdade, ao propor que nos separassemos. A principio não gostei, está claro. Mas, depois de algum tempo, caí em mim e tratei de agir. Comecei por destacar as lentes dos meus óculos, que me são preciosas para a miopia, e empenhar a armação, que os fatos demonstraram ser igualmente preciosas para os srs. David & Leitão, com casa de penhores à rua da Alfandega. Na balança ensinada do "prego", minhas cangalhas acusaram quase trezentas gramas de ouro, bom quilate. Recebi uma cautela no valor de 7$500. Agora, porque sou mesculo. Quando desembarcar no Brás, o que será amanhã, mandarei fazer para as lentes uma armo cata-cego, ando de monóculo. Leio de monómação de tartaruga, ou de qualquer outro quelonio prestativo.

A MISSÃO DE KRICHNA MENON

J. N. MATHIAS

Krichna Menon, esse diplomata indiano e homem de confiança do primeiro-ministro Nehru, estava diante da sua grande oportunidade de fazer Historia. O delegado da India junto à ONU, interprete fiel das intenções e diretivas de seu "premier", foi incumbido de u'a missão de significado internacional; levar a efeito a tarefa, exigiu tato, prudencia e habilidade extraordinarios, alem de independencia e elasticidade nas conferencias. O sr. Krichna Menon foi enviado por seu chefe de governo a Pequim para tratar na capital da Republica Popular da China sobre a distensão no Extremo Oriente.

Hoje em dia, quando os negocios na Europa estão em melhor andamento e se descortinam os horizontes de certa Paz, ou pelo menos de uma co-existencia suportavel entre os dois blocos opostos, o foco de perigo continua sendo o Sudeste asiatico, a tensão entre a China Comunista e os Estados Unidos, no tocante a Formosa. Quanto a esse ultimo reduto da resistencia e sobrevivencia dos nacionalistas chineses, o governo de Pequim nunca calava a sua intenção de lançar uma ofensiva massiça contra o arquipelago, para "libertá-lo". Do outro lado, o governo norte-americano nunca calava a decisão de, no caso de um ataque comunista, defenderem os Estados Unidos a independencia de seu aliado e protegido que era Chiang Kai Chec.

Recentemente, para dar o primeiro sinal prometedor com respeito a certa distensão, Chu En-lai, o "premier" da China comunista fez declarações perante a conferencia afro-asiatica de Bandoeng que foram ouvidas com alivio e esperança na orbita ocidental e na India pacifista. Chu En-lai, em contraste à atitude anterior de Pequim, sempre provocadora contra os Estados Unidos, exprimiu a prontidão de seu governo para entabular negociações diretas com os norte-americanos como meio de relaxamento de tensão no Extremo Oriente, particularmente na zona de Formosa.

* * *

A India, animada pelo espirito honesto e francamente pacifista, lançou-se imediatamente na liça para impedir que a declaração do "premier" sino-comunista se tornasse voz clamante no deserto. Nehru mandou Krichna Menon a Pequim para servir de intermediador, pedindo esclarecimentos pormenorizados sobre os planos e as ofertas de Pequim. Muito dependia do exito daquela missão delicada, iniciada no momento da alta tensão belica nos espaços asiaticos. Krichna Menon, de fato, estava com a sua grande oportunidade de interferir diretamente na marcha do mundo. Todos os sintomas indicam que o diplomata treinado nos debates das Nações Unidas, está alcançando resultados invulgares. Nos circulos autorizados de Nova Delhi anuncia-se que se espera o inicio, dentro em breve, de conversações diretas entre Pequim e Washington, e isso sobre a base de um plano geralmente satisfatorio, elaborado entre Krichna Menon e Chu Enlai. O delegado da India, já de regresso de Pequim à sua Patria, talvez de fato tenha conseguido por a salvo a causa da Paz que já perigava no Extremo Oriente.

SERVIDORES PUBLICOS VÃO ESTAGIAR NA SUIÇA

RIO, 23 (AN) — Por solicitação do Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, o presidente da Republica autorizou o afastamento do país, pelo prazo de 5 meses e sem onus para o Tesouro Nacional, de varios servidores que vão estagiar nas fabricas Sulzer, na Suiça e Alemanha.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Interpretada sob angulos diversos a abstenção eleitoral de domingo

O sr. Milton Marcondes, do P.S.B., afirma que o povo está desencantado porque vê muita politicalha e nenhuma solução para os seus problemas — O deputado Pinheiro Junior responsabiliza pela situação o governador Janio Quadros, que prometeu "mas nada cumpriu" — Sugerida a vinda para São Paulo do padre de Tambaú — Retenção de mercadorias no porto de Santos — Propostas para o incremento da produção algodoeira — Retirado da pauta, pelo proprio autor,, o projeto de coincidencia de mandatos

Os primeiros resultados, já conhecidos, do pleito eleitoral de domingo ultimo, nesta capital, repercutiram no plenario da Assembléia, através de interpretações diversas, que chegaram a suscitar debates.

O primeiro a ferir o assunto foi o sr. Milton Marcondes, da bancada socialista. Acentuou que a eleição decorreu em ambiente de calma e de absoluto respeito à lei, graças à atitude correta do governador Janio Quadros, que, no caso, agiu como verdadeiro magistrado, inteiramente ausente das competições partidarias. Admitiu o orador a vitoria do sr. Lino de Matos e lamentou, como fenomeno nada auspicioso, a enorme abstenção verificada. Interpretou-a como manifestação do desencanto do povo, que tem assistido a muita politicalha, mas a nenhum esforço serio no sentido de resolver os graves problemas coletivos, tal como o aumento crescente do custo de vida. Advertiu, por fim, que chegamos a uma situação tal em que não bastam os paliativos e as medidas de emergencia, mas em que se impõem as grandes reformas de base.

PROMETEM E NÃO CUMPREM

Já o sr. Pinheiro Junior está vendo os acontecimentos por angulo inteiramente diverso. Aludiu aos politicos que prometem maravilhas ao povo, na fase da propaganda, e depois fogem aos compromissos com o povo quando ascendem ao poder. Argumentou com o exemplo do sr. Janio Quadros, que realizou toda a sua campanha à base de engodos, e citou o caso de cartas que o atual inquilino dos Campos Eliseos mandou a algumas pessoas, postulando apoio e votos. Daí o desencanto popular e a abstenção de domingo.

Em aparte, estranhou o sr. Araripe Serpa esta conclusão. Lembrou que depois da eleição de 22 de março tivemos a de 3 de outubro, para o governo do Estado, e, nessa, o sr. Janio Quadros obtivera uma das mais expressivas vitorias destes ultimos tempos. Bastava este fato, que é o mais recente em ordem cronologica, para provar que a causa do afastamento popular procede de outros fatores.

Posteriormente o sr. Mauricio dos Santos, defendeu o sr. Janio Quadros de acusações que considera injustas. Acentuou que o chefe do Executivo agiu, durante as eleições de domingo e na sua fase preparatoria, da maneira mais correta possivel. Podendo, como outros governantes já o fizeram — e citou o caso do sr. Lucas Garcez — intervir na campanha em favor deste ou aquele candidato, primou, ao contrario, em manter uma linha de absoluta isenção. Desta maneira elevou o sentido do mandato de que se acha investido.

Em regime de urgencia, foi submetida à apreciação do plenario requerimento subscrito pela sra. Conceição da Costa Neves e outros numerosos deputados, propondo a constituição de uma comissão de parlamentares para ir apresentar a Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo metropolitano de São Paulo, a sugestão de promover a vinda a esta capital, onde se hospedaria em instituto religioso, a partir de julho, do padre Donizetti Tavares de Lima. O vigario de Tambaú, segundo o mesmo requerimento, em dia e horario praticos, a serem estudados e em local proprio (como o estadio do Pacaembu, por exemplo), depois da celebração da missa, poderia então dar ao povo bençãos coletivas.

Justificando a sua proposição, lembrou a sra. Conceição da Costa Neves que o afluxo de fiéis a Tambaú já está constituindo um problema. A cidade é pequena, sem recursos, distante, oferecendo toda sorte de dificuldades para os romeiros no que diz respeito a viagem e instalações. Tal problema na capital, pelo menos, não assumiria as mesmas proporções.

"Não obstante, — acrescentou — nosso intuito ao sugerir o pedido ao cardeal-arcebispo de São Paulo não se prende unicamente a esses fatos, quase de ordem material, exclusivamente; pois somos dos que vêem na medida, antes de tudo, facilidades para o desempenho da missão do padre Donizetti, e principalmente uma oportunidade mais larga para a propagação dessa fé extraordinaria — unica luz por que a humanidade atribulada se poderá guiar para dias melhores".

O requerimento subscrito pela sra. Conceição da Costa Neves foi admitido pelo plenario sem debates.

RETENÇÃO DE MERCADORIAS

Acentuou o deputado Athié Coury que a retenção de mercadorias no porto de Santos, destinadas ao norte do país, vem causando serio embaraço ao comercio desta região. "Os armazens de Santos — informou — estão abarrotados de mercadorias para embarque destinadas aos portos de cabotagem e os navios nacionais chegam e zarpam vazios, extranhando-se esse movimento, pois a carga existe e superlotam os armazens da Companhia Docas de Santos, aguardando embarque".

Concluiu o sr. Athié Coury sugerindo à Mesa que, ouvido o plenario, seja encarecida ao Ministerio da Viação a conveniencia de providencias para o embarque de mercadorias e cargas diversas aos portos nacionais, e que a distribuição seja executada pela Comissão da Marinha Mercante em todos os portos onde haja agencia desse orgão.

OPERARIOS ENFERMOS

Formulou o deputado Oswaldo Massei criticas ao I.A.P.I. Segundo o orador, essa autarquia vem adotando uma pratica injusta. Os trabalhadores enfermos são medicados nas industrias que os empregam e, dada a hipotese de não poderem continuar em atividade, são encaminhados para o Instituto, a fim de que seja providenciado o seu afastamento do serviço. Acontece, porem, que o I.A.P.I. nenhuma iniciativa toma, e manda os operarios de volta ao trabalho, excusando-se de pagar pensões, sob a alegação de que se encontram eles em boas condições de saude.

Condenou o orador este comportamento, e afirmou que se a irregularidade persistir, voltará à tribuna para novas criticas à autarquia em questão.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

Observou o deputado Francisco Franco que se São Paulo dobrar a sua safra de algodão no ano proximo, passando de 200 para 400 mil toneladas, atenuará sensivelmente qualquer crise do café que porventura vier a ocorrer e permitirá ao país manter a sua exportação em nivel razoavel.

Para que isso se torne possivel o orador preconiza a adoção de medidas praticas de assistencia e amparo, entre as quais reserva papel saliente à distribuição de boas sementes, em tempo e hora, aos lavradores do Estado e, neste periodo excepcional, a sua entrega aos pequenos produtores em carater gratuito.

Concluiu o sr. Francisco Franco encaminhando à Mesa, para os tramites regimentais, um projeto de lei autorizando o Executivo a fornecer gratuitamente, por intermedio da Secretaria da Agricultura, sementes de algodão, devidamente selecionadas e expurgadas, para plantio na safra de 1955/56.

Segundo o mesmo projeto, tais sementes serão fornecidas por intermedio dos agronomos regionais, num maximo de 125 sacas para 50 alqueires paulistas, ou sejam duas e meia sacas por alqueires.

SILOS PARA CEREAIS

Focalizou o deputado Carlos Kherlakian a decisão que, segundo se anuncia, tomará a Carteira de Credito do Banco do Brasil, no sentido de financiar a construção de silos de armazenamento e preservação de cereais contra a destruição pelos insetos e da umidade que os ataca.

A proposito, comentou o sr. Kherlakian: "Com a construção de silos suficientes, e com a sua colocação ao alcance dos nossos produtores, sitiantes e colonos das nossas fazendas, não terão eles necessidade de vender o produto de seu trabalho imediatamente após a colheita, o que lhes permitirá a obtenção de melhores preços".

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Apresentou o deputado Pinheiro Junior o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Fica criado, diretamente subordinado ao governador do Estado, o "Departamento de Abastecimento do Estado", para a compra e revenda, a preços justos, nos mercados urbanos, de generos de primeira necessidade, frutas, aves e ovos.

Artigo 2.o — O Departamento ora criado contará com funcionarios de outras repartições postos à sua disposição, mediante ato do governador do Estado.

Artigo 3.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, na Secretaria da Fazenda, um credito especial no valor de ...... Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), que será depositado em conta especial no Banco do Estado S|A., a ser movimentada pelo Departamento ora criado.

Paragrafo unico — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes do produto de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar, mediante a emissão de letras do Tesouro do Estado, cujo resgate se fará pela forma estabelecida no paragrafo unico do art. 2.o da Lei n.o 2.412, de 15 de dezembro de 1953."

MINERAIS RADIOATIVOS

Voltou o deputado Cid Franco a examinar o problema dos minerais radioativos em nosso país. "A informação que tive ocasião de trazer, em discurso anterior — observou — da existencia de toneladas de oxido de torio e toneladas de uranio, suficientes para a construção de dez pilhas atomicas em São Paulo, é uma informação que veio prestigiada pela responsabilidade cientifica de R. Argentieri, o pesquisador que não tem medido esforços em prol da criação da tecnologia nuclear entre nós."

Mais uma vez chamou o orador a atenção das autoridades para a magnitude da questão e afirmou que em proximo trabalho sugerirá ao governo a urgente necessidade de se criar, como orgão universitario, o Instituto de Pesquisas Nucleares.

DEFESA DE PROJETO DA ASSEMBLÉIA

Levantou o sr. Pinheiro Junior uma questão de ordem. Lembrou ao presidente da Mesa, sr. Franco Montoro, que o secretario da Justiça encaminhou ao procurador geral da Republica um recurso contra lei da Assembléia, que efetivou servidores extranumerarios com cinco ou mais anos de serviço publico. Quis saber o orador quais as providencias que o Legislativo paulista deveria tomar diante dessa emergencia.

Em resposta, adiantou o sr. Franco Montoro que a presidencia da Assembléia constituiria advogado e adotaria outras medidas julgadas cabiveis para defender a lei em apreço.

COINCIDENCIA DE MANDATOS

Aprovou o Plenario o pedido de retirada, formulado pelo seu autor, sr. Antonio Mastrocola, do projeto de lei 94, estabelecendo a coincidencia dos mandatos do prefeito e vice-prefeito da capital com os dos vereadores.

Na justificativa, ponderou o sr. Mastrocola: "Que os defensores do projeto estavam com a razão, foi provado pelas urnas, pelo não comparecimento de aproximadamente 60 por cento dos eleitores, em demonstração clara de desinteresse do povo por essas inuteis eleições municipais, tão proximas de importantes eleições gerais."

COMISSÕES PARLAMENTARES

Em regime de urgencia, foi aprovada a constituição de duas comissões de parlamentares. A primeira, de cinco membros, para entender-se com o governador do Estado e o prefeito desta capital sobre a conveniencia de permanecer em funcionamento a exposição do Parque Ibirapuera. A segunda, com o fim de visitar as reservas florestais do Pontal do Paranapanema, estudar "in loco" o problema dessas reservas e em seguida apresentar relatorio à Assembléia.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: transferindo de Piedade para Sorocaba os Cursos Praticos de Ensino Profissional criados pela Lei n. 689, de 20-4-50; concedendo pensão mensal de Cr$ 1.500,00 à d. Maria Gomes Landim; declarando de utilidade publica o Hospital do Instituto de Proteção e Assistencia à Infancia de Ribeirão Preto e criando o Hospital Regional da mesma cidade.

SEGUE PARA O EXTERIOR O SECRETARIO DO GOVERNO

Programa da viagem do sr. Cunha Bueno à Colombia, Venezuela, Portugal e Espanha — No começo da semana proxima

O sr. Cunha Bueno, secretario do Governo, embarcará no principio da semana proxima para a Colombia, a convite do governo daquele país, formulado por intermedio do sr. Hernando Medrano Galvis, consul geral da Colombia em São Paulo. Será portador de uma mensagem de cordialidade latino americana do governador do Estado, dirigida a Don Ignacio Umaña de Brigard, governador do Departamento de Cundinamarca, cuja capital é Bogotá.

Na oportunidade, o secretario do governo visitará a região produtora de café e entrará em contato com as entidades locais que se dedicam aos problemas municipalistas.

Da Colombia, o sr. Cunha Bueno viajará para a Venezuela onde, percorrerá em especial a região petrolifera.

De Caracas, seguirá, por via aérea, para a Europa, devendo observar em Portugal a organização economica de suas comunas, o seu sistema de tributação e as suas relações com o governo central.

Na Espanha, a convite do prefeito de Madrid, o sr. Cunha Bueno participará, como delegado da Associação Brasileira dos Municipios, do Congresso Ibero-Americano de Municipios, que se instalará ali no dia 12 de junho proximo.

Nesse certame, defenderá o titular da pasta do governo varias teses, dentre as quais uma relativa ao entrosamento no aparelhamento governamental de orgão unificadores e coordenadores dos assuntos municipais, a exemplo do que em São Paulo se pretende através da projetada Secretaria do Interior, como serviço permanente às comunas e às iniciativas das entidades publicas e privadas do interior.

Assistencia Rancho do Senhor — Lar de Moças

Realiza-se no dia 28, às 11 horas, o ato inaugural da nova ala do departamento Lar de Moças da Assistencia Rancho do Senhor, na respectiva sede, à rua Jaú, 332, Bosque da Saude, melhoramento esse devido à colaboração da Campanha de Fundos para Assistencia Social.

PREFEITURA MUNICIPAL

Proibidos limpeza e conserto de veiculos nas vias publicas

Lei promulgada pelo prefeito interino — Multas previstas — O sr. Salem não deu expedienete — Inauguração de posto medico

Foi sancionada pelo prefeito interino a lei que proibe a limpeza e a lavagem de veiculos estacionados nas vias publicas. Será aplicada multa de 200 cruzeiros aos proprietarios dos carros que infringirem essa detreminação.

Preceitua ainda o diploma legal que fica vedado às oficinas, garagens, empresas de transporte coletivo ou de carga e aos estabelecimentos congeneres proceder a consertos em veiculos estacionados nas vias publicas, sob pena de aplicação de multa de 500 cruzeiros. Em caso de reincidencia, sem prejuizo de novas multas poderão ser cassadas as licenças de funcionamento das garagens, oficinas e empresas de transportes mencionadas. Fóra da zona central e nesta, só em casos excepcionais serão tolerados pequenos serviços, tais como troca de pneus, de bateria, de acumuladores ou reparos eletricos de pequeno vulto, necessarios ao prosseguimento da marcha normal do veiculo.

NÃO DEU EXPEDIENTE

O sr. William Salem não esteve ontem, à tarde, em seu gabinete. Seus auxiliares imediatos informaram que o prefeito interino passara o periodo da tarde percorrendo os locais onde funcionam as juntas apuradoras do Tribunal Eleitoral.

UNIDADES MEDICO-SOCIAIS

Será inaugurada hoje uma unidade de socorro de urgencia para crianças e um abrigo maternal junto ao posto do Pronto Socorro Municipal, do Ipiranga. Na mesma data, serão entregues ao publico as unidades medico-sociais distritais, nas seguintes zonas da Divisão de Limpeza Publica: Norte, Leste e Sul.

Com respeito à zona Oeste, informaram-nos no gabinete do prefeito interino que a Secretaria de Higiene entrou em entendimentos com o Centro Social N. S. de Fátima para atender os clientes já matriculados naquela zona. O Centro de Saude local está sem facultativo, por força de ato do governador do Estado, retirando o medico que lá se achava destacado.

COMEÇA EM JUNHO O PAGAMENTO DOS AUXILIOS DO ESTADO AOS MUNICIPIOS

Inicialmente serão pagos 20 %, com o minimo de cem mil cruzeiros — Mapa organizado pelo Executivo paulista relacionando as Prefeituras do interior, que serão beneficiadas e as respectivas importancias que receberão

Prefeituras	Credito	Pagamento de 20% minimo de 100.000,00	Saldos para futuro esquema
EXERCICIO DE 1951			
Araras	95.680,20	95.680,20	
Franca	182.117,30	100.000,00	82.117,30
Paulo Faria	67.331,30	67.331,30	
EXERCICIO DE 1952			
Aguas S. Pedro	50.000,00	50.000,00	
Angatuba	144.867,10	100.000,00	44.867,10
Avaré	123.792,70	100.000,00	23.792,70
Franca	86.894,10	86.894,10	
Marilia	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Oleo	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Patroc. Paulista	123.437,70	100.000,00	21.437,70
Paulo Faria	126.000,00	100.000,00	26.000,00
Pinhal	600.000,00	120.000,00	480.000,00
Pirangi	100.000,00	100.000,00	
Pirassununga	8.440,10	8.440,10	
Ribeirão Preto	100.000,00	100.000,00	
Santos	13.447,70	13.447,70	
Sarapuí	40.499,10	40.499,10	
Silveiras	44.937,00	44.937,00	
Vera Cruz	100.000,00	100.000,00	
EXERCICIO DE 1953			
Adamantina	100.000,00	100.000,00	
Araçatuba	50.000,00	50.000,00	
Avaré	45.621,70	45.621,70	
Bananal	50.000,00	50.000,00	
Barretos	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Buri	83.233,70	83.223,70	
Campos Novos Paulistas	99.022,70	99.022,70	
Duartina	46.147,00	46.147,00	
Fartura	50.000,00	50.000,00	
Franca	553.503,70	110.700,00	442.803,70
Glicerio	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Guaratinguetá	2.430,00	2.430,00	
Itu	100.000,00	100.000,00	
Jundiaí	1.250.000,00	250.000,00	1.000.000,00
Mogi Mirim	28.662,90	28.662,90	
Monte A. Paulista	41.540,00	41.540,00	
Orlandia	50.000,00	50.000,00	
Palestina	50.000,00	50.000,00	
Pedregulho	259.640,70	100.000,00	159.640,70
Pinhal	250.000,00	100.000,00	150.000,00
Pirassununga	29.430,00	29.430,00	
Pres. Bernardes	49.500,00	49.500,00	
Ribeirão Bonito	50.000,00	50.000,00	
Santos	103.483,70	103.483,70	
São Carlos	114.914,10	100.000,00	
São Manuel	114.914,10	114.914,10	
São Miguel Arcanjo	74.173,00	74.173,00	
São Roque	50.000,00	50.000,00	
EXERCICIO DE 1954			
Aguas da Prata	347.290,00	100.000,00	247.290,00
Amparo	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Anhembi	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Araç. da Serra	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Araras	90.000,00	90.000,00	
Assis	38.700,00	38.700,00	
Atibaia	246.460,10	100.000,00	146.460,10
Bananal	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Bastos	100.000,00	100.000,00	
Bebedouro	50.000,00	50.000,00	
Bento de Abreu	100.000,00	100.000,00	
Birigui	194.419,70	100.000,00	94.419,70
Botucatu	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Brodosqui	290.000,00	100.000,00	190.000,00
Cabralia Paulista	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Cajobi	180.000,00	100.000,00	80.000,00
Camp. do Jordão	1.007.000,00	201.400,00	805.600,00
Cananéia	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Candido Mota	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Capivari	156.851,00	100.000,00	56.851,00
Cardoso	100.000,00	100.000,00	
Cerqueira Cesar	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Chavantes	250.000,00	100.000,00	150.000,00
Conchas	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Duartina	118.000,00	118.000,00	
Echaporã	46.000,00	46.000,00	
Fartura	138.720,00	100.000,00	38.720,00
Fernando Prestes	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Florida Paulista	30.000,00	30.000,00	
Guará	100.000,00	100.000,00	
Guaraci	90.000,00	90.000,00	
Iacanga	100.000,00	100.000,00	
Iguape	1.363.311,30	272.662,00	1.090.649,30
Ilhabela	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Itanhaen	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Itapec. da Serra	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Itirapina	100.000,00	100.000,00	
Jacupiranga	44.955,00	44.955,00	
Jardinopolis	78.695,20	78.695,20	
José Bonifacio	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Junqueiropolis	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Leme	100.000,00	100.000,00	
Lucelia	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Mineiros do Tietê	100.000,00	100.000,00	
Mirassol	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Mogi Mirim	400.000,00	100.000,00	300.000,00
Monte Aprazivel	400.000,00	100.000,00	300.000,00
Monteiro Lobato	100.000,00	100.000,00	
Neves Paulista	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Nhandeara	76.500,00	76.500,00	
Oleo	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Osvaldo Cruz	90.000,00	90.000,00	
Ourinhos	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Pacaembu	90.000,00	90.000,00	
Palmital	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Faria Paulista	80.000,00	80.000,00	
Pedro Toledo	100.000,00	100.000,00	
Penapolis	750.000,00	150.000,00	600.000,00
Pindamonhang.	350.000,00	100.000,00	250.000,00
Piquete	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Pirangi	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Pitangueiras	400.000,00	40.000,00	
Pontal	100.000,00	100.000,00	
Presid. Bernardes	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Presid. Wenceslau	600.000,00	120.000,00	480.000,00
Quatá	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Queluz	400.000,00	100.000,00	300.000,00
Registro	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Rincão	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Rio Claro	80.000,00	80.000,00	
Santa Barbara D'Oeste	556.837,00	111.367,00	445.470,00
Santa Cruz das Palmeiras	45.000,00	45.000,00	
Stanta Cruz do Rio Pardo	44.712,00	44.712,00	
Santa Gertrudes	60.000,00	60.000,00	
Santa Isabel	150.000,00	100.000,00	50.000,00
Santos	53.530,90	53.530,90	
S. Bernardo do Campo	859.460,90	171.892,00	687.568,00
S. João da Boa Vista	186.882,00	100.000,00	86.882,00
São José do Barreiro	250.000,00	100.000,00	150.000,00
São Miguel Arcanjo	100.000,00	100.000,00	
São Pedro do Turvo	100.000,00	100.000,00	
São Sebastião	100.000,00	100.000,00	
Sertãozinho	720.000,00	144.000,00	576.000,00
Silveiras	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Ubirajara	100.000,00	100.000,00	
Votuporanga	400.000,00	100.000,00	300.000,00
Total ... Cr$	25.580.062,30	12.073.493,00	13.506.569,30

SALDO A PAGAR REFERENTE A AUXILIOS CONCEDIDOS PELO DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITARIAS ATE' 1954 INCLUSIVE

Prefeituras	Credito	Pagamento de 20% minimo de 100.000,00	Saldos para futuro esquema
EXERCICIO DE 1952			
Araraquara	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Colina	175.774,00	100.000,00	75.774,00
Franco da Rocha	280.000,00	100.000,00	180.000,00
Itaberá	284.362,00	100.000,00	184.362,00
Oriente	1.118.817,20	223.763,00	184.362,00
Rio Claro	200.000,00	100.000,00	100.000,00
EXERCICIO DE 1953			
Capivari	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Echaporã	140.000,00	100.000,00	40.000,00
Eldorado	48.466,60	48.466,60	
Ibirarema	142.000,00	100.000,00	42.000,00
Igarapava	100.000,00	100.000,00	
Itirapuã	1.430.859,20	286.171,00	1.144.688,20
Itariri	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Jacareí	942,10	942,10	
Jacupiranga	609.803,40	121.960,00	487.843,40
Jarinu'	507.585,80	101.517,00	406.068,80
Mineiros do Tietê	225.000,00	100.000,00	125.000,00
Mirassol	1.251.846,00	250.369,00	1.001.477,00
Nazaré Paulista	780.907,30	156.181,00	624.726,30
Paraibuna	50.000,00	50.000,00	
Porangaba	75.936,00	75.936,00	
Registro	135.425,40	100.000,00	35.425,50
Ribeira	65.000,00	65.000,00	
Santa Branca	100.000,00	100.000,00	
Tanabi	55.880,00	55.880,00	
EXERCICIO DE 1954			
Agudos	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Bananal	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Birigui	175.485,00	100.000,00	75.485,00
Cafelandia	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Candido Mota	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Cerqueira Cesar	505.000,00	100.000,00	405.000,00
Conchas	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Cordeiropolis	499.288,30	100.000,00	399.288,30
Echaporã	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Eldorado Paulista	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Getulina	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Guaraci	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Guararema	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Ibirarema	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Itajobi	400.000,00	100.000,00	300.000,00
Itapecerica da Serra	900.000,00	180.000,00	720.0000,00
Jacupiranga	164.808,70	100.000,00	64.808,70
Juquiá	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Matão	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Monte Aprazivel	300.000,00	100.000,00	200.000,00
Palestina	400.000,00	100.000,00	300.000,00
Pinhal	40.000,00	40.000,00	
Pirangi	400.000,00	100.000,00	300.000,00
Pedreira	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Presidente Alves	200.000,00	100.000,00	100.000,00
Queluz	50.000,00	50.000,00	
Salesópolis	780.000,00	156.000,00	624.000,00
Salto de Pirapóra	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Pontal	227.500,00	100.000,00	127.500,00
Santa Adélia	500.000,00	100.000,00	400.000,00
Uchoa	169.290,00	100.000,00	69.290,00
Tupi Paulista	500.000,00	100.000,00	400.000,00
São Roque	440.000,00	100.000,00	340.000,00
S. José do Rio Preto	400.000,00	100.000,00	300.0000,00
Santa Rita do Passa Quatro	1.400.000,00	280.000,00	1.120.000,00
Vinhedo	100.000,00	100.000,00	
Total	22.729.977,10	6.542.185,70	16.187.791,40

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DO CARDEAL SEGURA

O arcebispo de Sevilha já recebeu extrema-unção — O desenlace poderá dar-se a qualquer momento

SEVILHA, 22 (AFP) — O estado de saude do cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, que seu capelão, monsenhor Santiago dias, agravou-se subitamente. A pedido do prelado, a extrema-unção lhe foi administrada pelo seu capelão, monselhor Santiago Guinea.

EM ESTADO DE COMA

SEVILHA, 23 (AFP) — "Perdoo a todos os meus inimigos", tais são as palavras pronunciadas pelo cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, ao receber a extrema-unção, ontem à noite, pouco antes que entrasse em estado de coma.

Segundo as ultimas noticias, o estado do eminente prelado espanhol seria bastante critico, contrariamente às esperanças dos seus medicos, os quais acreditavam ter havido certa melhora.

A sobrinha e os cinco sobrinhos do cardeal estão ainda à sua cabeceira. Um deles ter-se-ia oposto à entrada, no quarto do moribundo, de monsenhor Bueno Monreal, arcebispo coadjutor de Sevilha, com o qual monsenhor Segura mantinha relações muito tensas desde sua nomeação em novembro ultimo.

Excursão aos pontos historicos de S. Paulo

Sob o patrocinio da Cruzada Paulista, Sociedade Amigos da Cidade, Sociedade Geografica Brasileira, Veteranos de 32 — M.M.D.C. e Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, será realizada nos dias 4 e 5 de junho, uma excursão às seguintes localidades historicas de São Paulo: Jaraguá, que representa o descobrimento do ouro — Parnaiba, grande berço de bandeirismo — Pirapora, centro de religiosidade — Rasgão, arrojo de mineradores paulistas — Cabreuva, grutas de grande aspecto panoramico, ao lado de um capão representativo da majestosa floresta brasileira — Itu, tradicional cidade, berço da Convenção Republicana — Porto Feliz, de heróis navegadores — Sorocaba, capital do tropeirismo — São Roque, localidade tradicional onde se encontra a historica capela de Santo Antonio.

Do programa constam palestras nas diversas localidades, por conhecidos historiadores, plantio de jequitibás e colocação de placas comemorativas.

As inscrições podem ser feitas na sede da Sociedade Amigos da Cidade.

DESOBEDIENCIA AO SINAL

Todo sinal de transito precisa ser obedecido pelos condutores de veiculos, porque tem a finalidade de disciplinar a corrente de trafego.

O não cumprimento a esse preceito de transito, constitui transgressão e o seu resultado, quase sempre, é de desagradavel efeito.

Da desobediencia ao sinal luminoso, feito pelo agente da fiscalização, de setas, no solo ou feito mesmo pelo condutor de veiculos, pode ocasionar serios embaraços ao movimento do trafego e oferecer tambem motivo a acidente de grave consequencia.

Sendo o sinal de transito uma segurança e orientação para os que dirigem veiculos e para os pedestres, sua obediencia, representa dever legal.

Convem, ainda, ficar esclarecido que, do avanço do sinal, resulta dano material ou pessoal, o condutor será notificado em Cr$ 200,00, conforme estabelece o artigo 123, item V, letra "e" do Codigo Nacional de Transito. (Comunicado da D.S.T.)

EXAME MEDICO DE MOTORISTA

Dando prosseguimento à chamada de motoristas de automoveis de aluguel, habilitados há mais de cinco anos, para o exame medico periodico, no dia 24 do corrente, deverão comparecer ao Serviço Medico, rua Vitoria, 517, os condutores que estão dirigindo os carros de placas .... 108.427 a 108.727.

O pagamento relativo à taxa de exame, será efetuado na Escola Oficial de Transito, à rua Florencio de Abreu, 427.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Recurso:

SANTOS — Justiça vs. Belmiro de Castro. Negaram provimento.

Apelações

SANTOS — Noel Vicente e Irineu Gonçalves vs. Justiça. Negaram provimento.

MIRASSOL — Justiça vs. Americo Delfino. Negaram provimento.

Revogação de medida de segurança:

SOROCABA — Requerente, Gregorio Milano. Reconheceram a competencia da Jurisdição da Egregia Segunda Camara Criminal.

Conflito de jurisdição:

PENAPOLIS — Juiz de Direito de Taubaté vs. Juiz de Direito de Penapolis. Não tomaram conhecimento e ordenaram a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Alçada.

Recursos:

REGENTE FEIJO — Justiça vs. Antonio Caldeira. Negaram provimento.

ITU — Justiça vs. Luiz Mallet Cyrino. Deram provimento para anular o processo desde o despacho de fls. 53 v.

PRESIDENCIA

Sessão plenaria:

Foi convocada uma sessão plenaria para amanhã. Nessa sessão será feita indicação de juizes de Direito para as seguintes comarcas: São José do Rio Preto (2.a Vara), Presidente Prudente (2.a Vara) e Marilia, todas de 3.a entrancia; Bebedouro, Pindamonhangaba e Pirajuí, de 2.a entrancia.

Sessão extraordinaria:

Foi convocada uma sessão extraordinaria das Camaras Criminais Conjuntas, para amanhã, na sala 511, após a sessão do Tribunal Pleno.

MAGISTRATURA

Designações:

do dr. José Geraldo Rodrigues de Alckmin, juiz substituto de 2.a instancia, para substituir, na vaga ocorrida com a aposentadoria do dr. Genesio Candido Pereira, juiz do Tribunal de Alçada;

do dr. Waldemar Leandre, juiz de direito de 3.a entrancia em São Paulo, para assumir a jurisdição da 23.a Vara Criminal;

do dr. Rui Toledo de Assunção, juiz de direito da comarca de Tupã, para assumir cumulativamente a jurisdição da comarca de Pompéia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL. Dr. Nelson Pinheiro Franco — Homologou a desistencia na ação executiva de Frigorifico Guarulhos contra Erich Roczkowski; julgou saneado o processo de ação cominatoria de Saterra Terraplenagem S.A. contra Vitor Grimm & Cia. Ltda.; julgou extinta a ação de Vitalino Furlan contra Vicente Gullo.

5.a VARA CIVEL. Dr. Leoncio Cavalheiro Neto — Julgou extinta a ação de despejo que Hildegard de Moura Viana move contra Marco Zancanaro; homologou a partilha no inventario de Irene Antunes Pereira; homologou a desistencia requerida na ação que Luiz Bertoline move contra Fernando Casitas; homologou a desistencia na ação de Manuel Pereira contra Geraldo Prado; homologou a desistencia na ação de Uszer Tajtelbaum e outros contra Judel Sznajder e sua mulher; julgou saneada a ação de despejo que Miguel Langone move contra Osbaldo Sabbatd; homologou o acordo na ação que Tecelagem Francesa S.A. move contra Teodoro Nilo Paes Junior; adjudicando aos herdeiros os bens deixados por falecimento de João Calil Abutara; julgou saneados os seguintes processos: despejo de Edilio Marino contra Hildebrando Aggio; despejo de Eugenio Carubbi contra Tarcisio Andrade e outros; homologou as partilhas feitas nos inventarios de Virginia de Luccia e dr. Antonio Hercules de Ulhoa Cintra.

8.a VARA CIVEL. Dr. João Del Nero — Julgou procedente a ação de Manutenção de Posse que Daniel Dbelome Neto move contra Eisuhe Salsima e outros.

10.a VARA CIVEL. Dr. Antonio da Rocha Paes — Julgou saneado o processo na ação ordinaria que Serraria Manifesto move contra Abib Maluf; julgou saneado o processo na ação ordinaria que Amalia Coprora move contra Abigail de Paula; julgou procedente o concurso creditorio no executivo de José Maria Jorge contra Abilio Ramos.

11.a VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou procedente a ação executiva movida por Josefina Schritzmeyer Kraemer contra Antonio Ferreira da Silva e outra; julgou procedente a ação ordinaria movida por Eduardo de Lucca contra Silvestre Gozo e improcedente a mesma ação contra José Francisco Marcondes Cunha; denegou o pedido de outorga uxoria requerido por José Carreira Duarte contra Isabel Janelli Leite.

15.a VARA CIVEL. Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou saneado o processo na ação ordinaria de Benedito Carlos de Camargo contra Raimundo Guy Louis; julgou saneado o processo na ação de despejo de Rogerio Levorin contra Benedito João Monteiro e outra; julgou saneado o processo na ação cominatoria de Waldemar Marin Portella contra Angelo Casimiro Barreto; recebeu a apelação na ação de despejo que Vitorio Sarno move contra João Carvajal Junior e outros; recebeu a apelação na ação de despejo que Alfredo Borba move contra Amelio Apolinario Rodrigues; homologou a desistencia na ação de verificação de contas de João Macafani Junior contra Grafica Reos Ltda.; julgou saneado e designou audiencia no processo de ação executiva que Augusta Milanese move contra espolio de Vicente Forte e Germano Prioli; julgou saneado e designou audiencia no processo de ação executiva de Fay, Irmãos e Cia. Ltda. contra Saparimerico Ltda.; homologou a desistencia da ação executiva de José Gil contra Alberto Favaron e outro.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS. Dr. Vaz Cerquinho — Deferiu o pedido de retificação de Francisco Gimenez e sua mulher; designou audiencia na ação de retificação de Maria Benedita de Jesus; designou audiencia na retificação de Otacilio Ferreira; designou audiencia na retificação de Brasilina de Oliveira Toledo.

TRIBUNAL DO JURI

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal, sr. José Eduardo Coelho de Paula, condenou Luiz Troitinho Benett, por estelionato, à pena de 4 anos de reclusão, além de ficar incapacitado, por doze anos, para exercer qualquer função publica, devendo ainda ser internado por dois anos, em colonia agricola.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, sr. João Guzzo Filho, condenou Eliseu de Paula por furto, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 300,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Benevolo Luz, condenou Joaquim Ambrosio Batista, por crime de furto, à pena de 1 ano de detenção com "sursis" por 2 anos; Osvaldo ou Davinil Ramos de Azevedo, por furto, à pena de dois anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Marino Capalate, por furto, à pena de 3 anos de reclusão e João Natario, também por furto, à pena de 1 ano de detenção, com "sursis" por dois anos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 22.a Vara Criminal, sr. Mario Hoepner Dutra, absolveu da culpa Roberto de Oliveira, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa: João da Cunha Pereira, Alberto Pires Ventura e João Ferraz de Andrade Filho, processados por delito contra os costumes; Jacob Amancio de Oliveira, processado por delito de furto; Joaquim Augusto Candido, processado por ferimentos graves; e Bernardes dos Santos, processado por ferimentos graves.

Ofertas e procuras de mão de obra

A Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio pelo Serviço de Colocação e Informação Profissional, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital: Para Homens: Alfaiates, caldeireiros, contramestres tecelagem, eletricistas montadores, encanadores industrial, ferreiros, frezadores, fundidores conquilheiros, funileiros industriais, impressores cilindristas, impressores minervistas, lustradores de madeira, marmoristas desenhistas, mecanicos ajustadores, mecanicos ferramenteiros, mecanicos para maquinas de calcular, mecanicos refrigeração, mestres de fundição, mestres marceneiros, motoristas caminhão, ourives, plainadores, retificadores, sapateiros, tapeceiros para moveis, tecelãos algodão, tipografos, topografos, torneiros mecanicos. Menores: Aprendizes para serviços em industrias diversas e "office-boys". O Serviço de Colocação atende diariamente todos os candidatos a emprego no horario de 7,30 às 12 horas. O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

A maior festa popular capixaba

Lançada em 1939 com características inéditas — congregar os filhos e amigos ausentes, em determinado dia, todos os anos — a festa do "Dia de Cachoeiro" constituiu, desde então, a festa popular n.o 1 do Estado do Espirito Santo.

A 29 de junho de cada ano afluem, aos milhares, a Cachoeiro de Itapemirim, à "Princeza do Sul" Capixaba, visitantes de todos os pontos, para as multiplas comemorações de carater civico-social, artistico, religioso, esportivo e tipico, todas de cunho nitidamente popular e marcadas por um sentido emocional de recepção afetiva e carinhosa.

No momento, governo, instituições e povo em geral articulam ativamente o grande programa do "Dia de Cachoeiro" de 1955, que deverá, ao que tudo indica, superar, em brilho, todas as comemorações anteriores.

CORREIO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA — Novo preço para Carteira de Identidade — Requerimentos despachados — apresentação de oficiais — Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos MINISTERIO DA AERONAUTICA — Decretos assinados — Requerimentos despachados — Transferencias de Oficiais.

MINISTERIO DA GUERRA

Tendo em vista o disposto no item 3 das "Instruções para o fornecimento de Carteira de Identidade", cujo modelo foi aprovado pelo Aviso n. 26 de 12 de Fevereiro de 1944, publicadas no Bol. Int. da DGSM n. 258, de 12 de Novembro de 1954, passa a ser de Cr$ 35,00 o preço das carteiras de identidade expedidas pelo Gabinete de Identificação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Augusto Silveira de Andrade Neto, 2.o ten. Art. do 2.o G. Can. 90 A.Aé, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Orzete Pais Fonte Nery. Despacho: Concedo.

— José Batista da Paz Filho, ex-soldado do Exercito: Despacho: Deferido.

TERÇO DE CAMPANHA

Waldemiro Meireles Maia, ten.-cel. Inf. adido ao Quartel General da 2.a Região Militar; Adalberto Mendes, ten.-cel I.C.; José Gatti Manor I. E.; Melchisedeck Vieira dos Santos, major I.E.; Fernando Mercil Guimarães Gomes, cap. art., José Monteiro Aleixo, cap. R/2 I. E. tendo servido como convocado. Osvaldo Fortunato de Bem. cap. I. E. Alvaro de Melo Rosario, 1.o ten. Q.A.O. Inf. Ricardo Nogueira de Lima, 1.o ten: R/2 de Cav. tendo servido como convocado; Carlos da Silva Doria, 1.o ten. Q.A.O. Inf. Genesio Borges de Barros. 2.o ten. Q.A.O. e Laureano Domingues Barreiros Filho, 2.o ten. Q.A.O. de Art. todos tendo servido em Zona de Guerra definida e delimitada pelo Decreto-Secreto n. 10.490 — A/42, conforme averbação feita em seus assentamentos de acordo com a Lei 1156/50 pedindo Terço de Campanha: Despacho — Deixam de ser encaminhados por falta de amparo legal.

Alayde Meira, herdeira do cabo Geraldo Meira, percebendo sua pensão pela 5.a C.R. — Ribeirão Preto, solicitando pagamento por exercicios findos, correspondentes ao montepio militar (de 18-V-49 à 31-XII-53) e abono de emergencia, em virtude de seu titulo de habilitação provisoria haver sido expedido pela ERF/2 em 24-VI-54: — Despacho: Arquive-se em face ao parecer do ERF/2.

Etualpe José Duarte, 1.o ten. Art., pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Alzira Aparecida Orzi: Concedo.

USO DE CAPA DE MATERIA PLASTICA E DE SOBRECAPA PARA BONE'

AVISO N.o 27 — D1 D de 2 de abril de 1955 — Diario Oficial de 11 de abril do corrente ano.

Em solução ao Oficio n. 2 DIV. ADM. de 13 de janeiro de 1955, o comando da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo e de acordo com o parecer da Comissão de Fardamento, tornou extensivo aos alunos das Escolas Preparatorias, em carater facultativo e quando a passeio, o uso da capa de materia plastica e da sobrecapa para boné, constante da 2.a Parte do RUPE, para serem utilizadas com os 1.os e 2.os. Uniformes.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos apresentaram-se os seguintes oficiais: General de Brigada R/1 Infantaria, Affonso Maglio; Cel. R/1 IE Albano de Carvalho; Cel. Inf. Diderot Torriceli Ayres de Miranda; Ten.-cel. Inf. Waldemiro Meireles Maia; ten.-cel. Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila; major med. João Fernandes Batista Lannes; cap.-vet. Nelson Limonge Cavalheiro.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS —

Aviso 199, de 8/3/55.

De acordo com o parecer do Estado Maior do Exercito fica resolvido o seguinte:

1) Todo o sargento que seja obrigado a realizar novo CAS, por força de opção para determinada QMG, deverá fazê-lo completando o curso de Aperfeiçoamento ou equivalente que já possui com a realização de um outro correspondente a sua atual QMG.

2) As matriculas e a frequencia no novo Curso de Aperfeiçoamento ou Equivalente, obedecerão as seguintes condições:

a) Serão efetuados na primeira turma que funcionar, logo após a publicação do presente Aviso;

b) Serão dispensadas as exigencias de idade e as condições previstas nas letras "b" e "c" do paragrafo unico do artigo 17 das Instruções Reguladoras do Aperfeiçoamento de Sargentos (Portaria n. 148 de 30 de junho de 1947);

c) A frequencia será limitada apenas aos assuntos peculiares ao novo curso;

d) O grau final de aprovação será a media aritmetica entre o grau obtido no Curso de Aperfeiçoamento ou Equivalente e o conseguido no novo Curso.

e) As matriculas deverão obedecer a mais rigorosa ordem de graduação e antiguidade. (DO de 10 de Março 55 pg. 4.055).

GERMES DO ORGANISMO HUMANO ...

(Conclusão da ultima pag.)

ganismos do grupo coliforme — "scherichia freundii" — em grande quantidade. Tambem o leite tipo "C", da marca "Paulista" da Cooperativa Central de Laticinios, contrariando a lei, apresentou numero impressionante de microrganismos do grupo coli — "schirichia coli". — Esses microorganismos estão presentes, normalmente, no intestino humano. Um litro de leite tipo "C" da Vigor, apresentava sujidades alem de larvas de moscas.

Na madrugada de ontem todas as unidades dos "comandos" sairam à rua, em missão especial, sob a chefia do medico Mario Paiva, para proceder a rigorosa vistoria nos carros de entrega de leite e nos produtos transportados. Foram colhidas varias amostras e enviadas ao Adolfo Lutz que se manteve em plantão permanente para realizar as analises. Em nossa proxima edição daremos maiores detalhes sobre os resultados daquela diligencia especial.

1.o GRUPO

O 1.o grupo de "Comandos", sob a chefia do medico Alfredo Paulino Filho e integrado pelo medico José Tharsis Przewodowski e fiscais Salvador De Luttis, Otavio Mendes e Miguel Andreozzi, realizou, na manhã de ontem, diligencias em quatro estabelecimentos, efetuando três autuações e dois interditos parciais. O primeiro estabelecimento a ser visitado foi o bar, café e petisqueiras, de propriedade de Manuel Monteiro — rua Consolação, 590 — que teve a sua cozinha interditada por falta de alvará. Foram, ainda, aí, inutilizados um prato de queijo em fatias, um de salame e outro de presunto expostos às moscas e poeiras, bem como uma panela de macarrão velho e outra de caldo de carne, alem de 16 pratos e 12 travessas lascadas. Autuado por exibir generos sem a devida proteção.

A rua Rui Barbosa, 168, — Padaria e Emporio — foi interditada a secção de manipulação da padaria, por estar em ligação direta com uma cocheira galinheiros. Ao deposito de generos do estabelecimento foi aplicada identica medida, por se encontrar em desacordo com o regulamento, que preve para essa dependencia impermeabilização do piso e das paredes. Por fim, foi inutilizada uma lata de sardinha impropria ao consumo.

Ainda, na citada via publica, no 163, — Bar, Emporio Leite — foram inutilizados 9 pacotes de farinha roida. O proprietario, sr. Antonio Rapolli, foi autuado por falta de asseio e intimado, dentro de 48 horas, a apresentar a caderneta de controle.

Finalizando a diligencia matutina, esteve o 1.o Grupo na Padaria e Confeitaria Emporio, à rua Iguatemi, 1.836, de propriedade da Panificadora Tupinambá Ltda., onde foram inutilizados dois tabuleiros de pães expostos, dois sacos de pães velhos, um tabuleiro de doces tambem expostos e meio quilo de salame manifestamente deteriorado, alem de um vilho de aroma marca "Ducal", sem registro. A firma foi autuada por generos expostos e teve a sua secção de pizzaria interditada, por não estar registrada.

FECHADO O "BUFFET" JACOB

O medico Mario Santana, chefiando um grupo especial de "comandos" identificou e fechou o "Buffet" Jacob, à rua Newton Prado, 65, que funcionava clandestinamente. O proprietario foi atuado.

ADMINISTRAÇÃO

E' GERAL A NECESSIDADE DE RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Encontra receptividade o Serviço de Assistencia Tecnica do IDORT — Curso de Administração de Material — Corte de verba — Classificação de cargos do funcionalismo — Reuniões da A.B.N.T.

Nunca se falou tanto, como presentemente, sobre a necessidade de racionalizar a administração publica. Tambem se fala, mas com menos enfase, sobre a necessidade da racionalização das empresas particulares. Na verdade, os estudiosos e especialistas da materia sempre pregaram a necessidade da modernização dos serviços publicos, a fim de que funcionem com maior eficiencia e menor despesa. De outro lado, sempre chamaram a atenção dos empreendedores para a conveniencia de racionalizarem suas empresas, sob pena de não suportarem a competição estrangeira.

Com raras exceções, só quando nova crise se anuncia — estocagem de safras de café e retração de financiamentos, despedida de empregados e paralisação de industrias — a maioria se apega à racionalização como nova panaceia, capaz de fazer qualquer milagre. Sempre é tempo, todavia, de voltar atrás e agir cartesianamente.

Antes de mais nada, a fim de possibilitar a reorganização seja do que for, é imprescindivel que haja um clima favoravel. Todos, comandantes e comandados, devem ter a convicção da necessidade da reforma. Devem pensar que como está não pode continuar, e, sem estas dispostos a cooperar.

Na esfera estadual, graças às "vassouradas" do governador Janio Quadros, apesar de nem sempre tidas como legais, já se criou um estado de advertencia, que poderá ser aproveitado para facilitar a criação de uma mentalidade favoravel à racionalização dos serviços publicos. Do mesmo modo, o medo de crise poderá facilitar a aplicação do metodo da organização racional do trabalho às empresas particulares.

Foi, pois, em momento oportuno que o IDORT, modificando o seu programa, restrito à pregação doutrinaria, para aplicar os principios que defende, criou o Serviço de Assistencia Tecnica. Foi pena, porem, limitar a sua ação apenas às atividades governamentais. Porque não são só os orgãos do governo que estão exigindo urgente racionalização. Os particulares tambem.

RECEPTIVIDADE DO SAT — Está encontrando grande aceitação o Serviço de Assistencia Tecnica, recem-criado no IDORT. O governador Janio Quadros aprovou a proposta de levantamento preliminar dos orgãos da administração estadual, a fim de serem reorganizados, com o fito de aumentar a sua eficiencia e reduzir as suas despesas, tanto com pessoal como com material.

CURSOS — O Serviço de Assistencia Tecnica do IDORT vai oferecer cinco cursos noturnos; de Principios de Organização do Trabalho; de Organização e Reorganização de Escritorios; e de Relações Humanas no Trabalho, às segundas, quartas e sextas-feiras; de Administração de Pessoal e de Administração de Material, às terças e quintas-feiras. O programa do Curso de Administração de Material, a cargo do sr. Jaime Pacini Coeli, é o seguinte: 1 — requisição, classificação e codificação; 2 — aquisição e distribuição; 3 — tipos de organização; 4 — guarda, conservação e controle; 5 — armazenamentos e estocagem; 6 — credito e abastecimento; 7 — pessoal, funções e atribuições; 8 — inter-relação com o comercio e a industria; 9 — metodos de controle e 10 — atividades-meio e racionalização. Informações: praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, fone 36-2833.

VERBA DO HC — Informam que, devido aos cortes verificados nas verbas do Hospital das Clinicas, visando à compressão de despesas recomendada pelo executivo estadual, foi reduzida a capacidade de internação naquele estabelecimento. E' preciso reestudar o assunto, a fim de que os indigentes que o procuram não deixem de ser atendidos, porque a capacidade de internação de pacientes da Santa Casa, que tambem luta contra a falta de numerario, já foi superada, muito embora não haja diminuido o numero de leitos.

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS — Encontra-se na fase final o trabalho de classificação de cargos do funcionalismo do Estado, que será divulgado por estes dias, para receber criticas e sugestões. Visa a medida evitar que servidores, que desempenham funções identicas, mas são titulares de cargos de denominação diferente, continuem percebendo vencimentos desiguais. De fato, não é de justiça que dois servidores, que dactilografam fichas e as arquivam, por exemplo, um, em vista de ocupar cargo de escriturario, ganhe menos do que outro, classificado como tecnico de documentação, sem possuir diploma de biblioteconomia.

ABNT — A Associação Brasileira de Normas Tecnicas realizará em sua séde, na rua João Bricola, 24, 24.o andar, depois de amanhã, as seguintes reuniões de subcomissões de estudo: às 8,30 horas, Terminologia de Equipamento Eletrico, Manobra, Controle e Proteção; às 16 horas, Tolerancias e Ajustes e Eletromedicina.

TESTES DE COR — O IPT está realizando testes para verificar a resistencia às intemperies de varias qualidades e tonalidades de tinta amarela, com o fim de determinar a mais economica e pratica, para a pintura dos automoveis de aluguel.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MARIDO, MULHER E FILHO MORREM CARBONIZADOS

Treze feridos num desastre de onibus — Roubaram 500 mil cruzeiros em joias — Morreu após a agressão

Na manhã de ontem foram encontrados mortos, sob a cama do quarto que ocupavam Manuel Braz, de 30 anos, sua esposa Maria Marina, de 22 anos presumiveis e o filho do casal Arnaldo, de mais ou menos 2 anos. A autoridade de serviço na Central de Policia, não encontrando elementos para esclarecer o fato, solicitou o concurso dos peritos da Policia Tecnica e dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal.

Segundo conseguimos apurar, aquela familia residia num quarto no predio do lote 68, do Jardim Lins, na Vila Itaberaba. Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, alguns vizinhos notaram um clarão no interior do quarto, porem, não deram importancia. Pela manhã, ao passar pelo local, um dos moradores divisou sob a cama os corpos carbonizados. Ao que se acredita, em consequencia do frio reinante, pai, mãe e filho deitaram-se sob a cama como era de seu habito. Dormiam quando, possivelmente, a queda de uma espiriteira acesa provocou o incendio. Teriam sido asfixados e, impossibilitados de reagir, morreram carbonizados.

Os corpos foram recolhidos ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, prosseguindo as autoridades nas investigações.

TREZE FERIDOS NUM DESASTRE

Procedente do arrabalde, trafegava pouco depois das 12 horas de ontem, pela rua Olavo Egidio, um onibus da C. M. T. C. dirigido pelo motorista Alcides Oliveira dos Anjos, de 29 anos, casado, residente à rua Gonçalves Ledo, 201. Quando o coletivo ingressava na rua Dr. Zuquim, devido a grande velocidade que desenvolvia, não pôde ser controlado pelo motorista, indo chocar-se contra a parede do armazem de secos e molhados instalado no predio 633, da rua Dr. Zuquim, de propriedade de Antonio Marinato, de 62 anos, casado, ali residente. Antes de bater contra a fachada daquele predio, o coletivo abalroou o taxi 10-92-07, dirigido pelo motorista João Rodrigues Rool, de 34 anos, casado, residente à rua Particular, 2.

Em consequencia do acidente sofreram ferimentos e foram pensados no posto do Pronto Socorro Municipal, alem dos dois motoristas e do proprietario do armazem, os seguintes passageiros do onibus: Iara Cecilia Costa Sperati, de 16 anos, residente à rua Pedro Ribeiro, 360; Daysi Martins da Silva, 19 anos, solteira, domiciliada à Estrada Nova Cantareira, 1.133; Haroldo Gianetti, 32 anos, casado, residente à rua Igapira, 5; Claudio Banchim, 12 anos, residente à rua Capitão Rabelo, 305; João Martins de Souza, 12 anos, morador à rua Florineia, 6; Alice de Patto, 15 anos, domiciliada à rua Almirante Noronha, 89; José Pereira de Oliveira, 27 anos, casado, residente à Estrada do Cabuçu, 9; Joaquim Rabelo da Silva, 50 anos, viuvo, morador à Estrada Nova Cantareira, 2.567; Pedro Antonio da Silva, 35 anos, casado, residente à Estrada do Cabuçu, 397; Orlando Antunes, 21 anos, solteiro, residente à rua Almirante Noronha, 189 e Joaquim de Oliveira e Castro, 24 anos, casado, residente à rua Olavo Egidio, 1.987.

ROUBARAM 500 MIL CRUZEIROS EM JOIAS

Depois de acuradas investigações, conseguiram as autoridades da Delegacia de Furtos prender na capital baiana Jair Oliveira Campos e sua esposa Sonia Oliveira Campos. Ambos são autores de um furto de 500 mil cruzeiros de joias do apartamento de Boaventura Afonso de Carvalho à rua Ana Cintra, 123. Para levar à cabo o furto Sonia se empregou naquele apartamento, onde trabalhou quinze dias. Parte das joias havia sido empenhada na Caixa Economica do Distrito Federal e outra parte na da capital baiana. Tambem em poder dos receptadores João Batista da Silva, Ernesto Pereira Lucena e Otacilio Pereira Lucena foram encontrados alguns dos objetos furtados.

MORREU APÓS A AGRESSÃO

Nos ultimos minutos de ontem, o delegado de plantão na Central foi informado de que João dos Santos, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Aymorés, 195, falecera. Havia ele sido agredido a faca por seu companheiro José Soares de Sousa, de 25 anos, casado, morador à rua Amaral Gurgel, 358. Segundo apurou a autoridade policial, João dos Santos, durante a noite de domingo ultimo, na rua Conselheiro Nebias, proximo ao predio 1.021, por motivos de somenos foi agredido por José Soares de Sousa. O agressor ao tentar fugir foi preso pelo guarda civil Alcebiades de Sousa Ortiz, que notara vestigios de sangue em suas vestes. Posteriormente, ambos foram removidos para o PSM do Patio do Colegio, onde foram pensados, sendo João dos Santos dispensado e José Soares de Sousa encaminhado para o Departamento de Investigações. Submetido a rigoroso interrogatorio negou fosse responsavel pela morte de João dos Santos, alegando que este acusara a uma terceira pessoa como sendo o autor da agressão. A policia apurou que ambos, vitima e agressor, agiam em parceria e que o motivo do crime estava ligado às suas atividades criminosas. O cadaver depois de examinado pela autoridade policial foi transportado para o necroterio do Araçá, para as formalidades de praxe.

VITIMA DE VIOLENCIA POLICIAL O CASAL RESOLVEU SUICIDAR-SE

Espancamentos de detidos verificados no posto policial de Mauá — Comunicado da Secretaria da Segurança

Novas violencias policiais foram denunciadas ao governador do Estado. Os espancamentos que culminaram com a morte de um casal, pelo suicidio, ocorreram no posto policial de Mauá, distrito de Santo André.

Na ultima terça-feira, o suplente de subdelegado Durval Marcolino, intimou para comparecer ao posto policial daquela localidade Luiz do Nascimento, sua esposa Nadir do Nascimento, Maria Milagro Sarabia e seu companheiro Geraldo Gastão, domiciliados à rua Prudente de Morais. A intimação prendia-se a uma questão entre vizinhos. Logo depois de chegarem ao posto policial, Luiz Nascimento e sua esposa foram conduzidos à sala do subdelegado. Houve entre o policial e as partes um desentendimento, do que resultou serem Luiz Nascimento e sua esposa espancados. Na ocasião, Geraldo Gastão que aguardava em outra sala, com sua companheira, tentaram auxiliar seus vizinhos que clamavam por socorro. Intervieram então os soldados do posto Severino Andrelino de Oliveira e Luiz Murat, que o espancaram. Geraldo Gastão bastante machucado, foi recolhido ao xadrez e os demais dispensados. No dia seguinte, Maria Milagro esteve no posto policial. Foi visitar seu companheiro que se encontrava no xadrez situado a mais ou menos cem metros de distancia. Ambos permaneceram sozinhos por algum tempo. Aproveitando a ausencia de policiais Maria Milagro deu a seu amante uma garrafa de guaraná contendo um corrosivo. Ele ingeriu certa quantidade. Seu gesto foi imitado por Maria Milagro. Ambos morreram instantes após.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade policial de Santo André, que mandou instaurar inquerito, por duplo suicidio.

Na tarde de domingo, parentes da vitima resolveram denunciar as irregularidades motivando a abertura de rigoroso inquerito, para apurar a responsabilidade dos dois soldados e do suplente de subdelegado.

COMUNICADO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA

A proposito dos lamentaveis acontecimentos o secretario da Segurança Publica distribuiu ontem o seguinte comunicado.

Publicam os jornais de hoje versão de graves ocorrencias sucedidas na subdelegacia de Mauá e das quais teria resultado o suicidio de Geraldo Gastão e de sua companheira Maria Milagro. Ao conhecer estas noticias determinou o sr. governador energicas medidas para que haja completo esclarecimento dos fatos e incidam as sanções sobre os responsaveis. Para isso foi designado para dar prosseguimento ao inquerito, já instaurado na delegacia de Santo André, o sr. Tavares Carmo, chefe do Gabinete desta Secretaria, que está tomando por termo as declarações de Durval Marcolino e dos soldados da Força Publica acusados da prática de violencias. De outra parte podemos adiantar estarem indiciados — Moacir Alves dos Santos, o mesmo Marcolino e os soldados Severino Andrelino de Oliveira e Luiz Murat, os dois primeiros por exercicio ilegal de autoridade e os dois ultimos pela prática de violencias de que são acusados.

Cumpre esclarecer que a morte de Geraldo Gastão e de sua companheira ocorreu na Santa Casa de Santo André, que a autopsia foi processada regularmente e que amanhã será feita a exumação dos corpos para novo exame em que seja apreciada a existencia de vestigios externos de lesões corporais. A imprensa terá toda a liberdade de assistir a esse exame".

INTERESSE EM TORNO DE UMA CONFERENCIA SOBRE O SANEAMENTO DA BAIXADA SANTISTA

SANTOS, 23 (Da Sucursal) — Está marcada para o dia 26 do corrente, nesta cidade, promovida pelo Centro de Estudos "Saturnino de Brito", da Associação dos Engenheiros de Santos, uma conferencia a ser proferida pelo engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, o qual dissertará sobre o tema Saneamento da Baixada Santista.

O assunto é de excepcional importancia para os municipios de Santos, Guarujá, Cubatão e São Vicente, motivo pelo qual vem essa reunião despertando o mais vivo interesse.

O saneamento da baixada de Santos está determinado por lei aprovada pelo Congresso Nacional, com base em ante-projeto de autoria do deputado federal Rubens Ferreira Martins. Prevê a lei uma verba de quarenta milhões de cruzeiros distribuida em cinco exercicios. O atrazo do inicio dos trabalhos e o encarecimento de materiais, mão de obra, equipamento, etc. tornaram inapropriadas as verbas correspondentes.

No entanto, trata-se de uma realização de extraordinaria importancia, não só pelas suas consequencias sanitarias, eliminando os pauis e alagados que ocupam a maior parte da planicie desde a beira mar até a serra do mar, como abre novos e importantes espaços para edificações e para a agricultura. Está prevista a secagem dos mangues, por meio de retificação de canais, levantamento de diques, etc. Na area do municipio de Santos, esses trabalhos abrirão novas facilidades de expansão para ampliação da capacidade de depositos, armazens, etc., o mesmo acontecendo na parte de Cubatão, municipio agora em grande desenvolvimento devido ao funcionamento de refinaria de petroleo, que provocará a instalação de dezenas de industrias a serem alimentadas de materia prima pelos gases residuais da distilação das quais as três primeiras já estão em desenvolvimento, isto é, a fabrica de adubos nitrogenados, a de asfalto, e a de plasticos. A primeira já está em adiantada construção. A segunda deve ser atacada imediatamente e a ultima, esta de iniciativa particular, está tambem em vespera de construção, para trabalhar à base do estireno a ser fornecido pela Petrobras.

Esses pormenores dão a maior importancia ao projeto do saneamento da baixada, que será uma contribuição valiosa ao impulso economico que aqui se desenvolverá. Urge, portanto, que essa obra seja intensificada e que outras iniciativas a ela inerentes sejam tomadas, impondo-se, mesmo, um convenio entre os governos federal, estadual e municipais no sentido de operação em conjunto.

No caso de Santos, por exemplo, se poderia sincornizar os trabalhos do saneamento com outros de relevante importancia, inclusive o problema da ligação rodoviaria entre a cidade e o resto do municipio, uma vez que, embora sendo o municipio de grande extensão territorial, toda a sua atividade social e economica está confinada na metade oriental da ilha de S. Vicente. Os mangues, os largos e os canais impedem a comunicação com a vasta área do sopé da serra do Mar, ou de Paranapiacaba, de maneira que o crescimento de Santos está-se operando em outros municipios, que usufrutem os tributos, enquanto que a cidade de Brás Cubas arca somente com os onus. A secagem da Ilha do Baguinho poderia transformar-se imediatamente no seu aterro, pelo desmonte do morro das Neves, que lhe fica sobranceiro, abrindo vasta área para armazens e depositos e facilitando a construção de uma ponte que seria o élo entre a cidade e o resto do territorio municipal.

Como se vê, numerosos problemas estão ligados aos do saneamento da baixada, justificando-se, portanto, plenamente, o interesse reinante, em torno da palestra do sr. Camilo de Menezes.

COMUNHÃO PASCAL DOS HOMENS

Realizando-se, no dia 28 do corrente, às 21 horas, a tradicional Comunhão Pascal dos Homens, iniciam-se amanhã, domingo, com pregação especial em todas as igrejas, os preparativos preliminares para essa cerimonia que promete ultrapassar as dos anos anteriores. Na segunda-feira, dia 23, iniciam-se as palestras radiofonicas. A comunhão será precedida de uma procissão em honra de Nossa Senhora Aparecida, a que se deve incorporar a população catolica da cidade, e de missa a ser celebrada pelo bispo diocesano D. Idilio José Soares.

GENEROS ALIMENTICIOS

O vapor nacional "Orania", entrando de Porto Alegre, trouxe para este porto 4 mil sacos de arroz, 18 ts. de conserva, 930 scs. de aveia e 2 mil scs. de cevada.

VAPORES ESPERADOS

São esperados nos proximos dias neste porto 55 navios, dos quais 8 de passageiros, 35 com carga para o porto e 11 somente para receber carga. O total conhecido de carga para o porto trazido pelos referidos barcos atinge a 131.700 toneladas, destacando-se 85 mil toneladas de oleo cru para as refinarias, alem de cimento, adubos, frutas, trigo, e varios generos.

Estão ao largo do estuario e na barra 11 navios, sendo tres sem pedido de atracação, e oito com oleo cru, com aproximadamente 190 mil toneladas.

LIGAÇÃO DA VIA ANCHIETA A RIBEIRÃO PIRES

Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador Remo Petrarchi apresentou requerimento sugerindo que o D.E.R. proceda o alargamento e conservação da estrada que liga a Via Anchieta, a partir do km. 31, a Ribeirão Pires, propondo que se oficie nesse sentido ao secretario da Viação e Obras Publicas. Essa ligação tem muita importancia uma vez que aquela localidade é bastante procurada pelos santistas, para estações de veraneio.

CONTRA O FECHAMENTO DO MATADOURO

Tendo o deputado estadual sr. Farabulini Junior proposto na Assembléia a construção de matadouros no interior e o fechamento do de Santos, o vereador Laurindo Chaves protestou contra essa proposição, no plenario da Camara Municipal, alegando que nada justificava essa medida, a não ser o proposito deliberado de prejudicar a população desta cidade. Sugeriu que a comissão Especial da Camara encarregada de estudar o abastecimento de carne examine o assunto e tome as providencias necessarias para que essa proposta não venha eventualmente a se tornar uma realidade.

ALTERADO O HORARIO DAS BARBEARIAS

A Camara Municipal vem de aprovar projeto de lei revogando a anterior lei sobre funcionamento dos salões de barbeiros, cabeleireiro e institutos de beleza, os quais, de agora em diante, poderão funcionar às segundas feiras a partir das 8 horas da manhã, em vez de às 13 horas, como anteriormente.

O EGOISTA

Confiança ou armadilha

(Conclusão da 4.a pag.)

que estas propostas podem vir a ser os meios de se conseguir uma real diminuição da tensão. Elas significam um afastamento São racial da atitude russa anterior que é para se ter esperança.

O caminho para o acordo deve ser encontrado nas negociações sobre o que o governo russo qualifica de primeira etapa das novas propostas. As potencias ocidentais devem aceitar quase tudo nesta fase, inclusive assumindo o compromisso imediato de não fazer uso de armas nucleares a não ser em defesa contra uma agressão, embora não devam aceitar o veto. Deveriam concordar, em principio, com a segunda fase, mas a sua oportunidade e detalhes deviam ser deixados em suspenso até que a primeira tivesse sido tentada na prática. Na primeira fase, as potencias ocidentais não colocariam a cabeça na armadilha, o que aconteceria se atacassem a segunda fase cegamente.

Se o governo russo deseja verdadeiramente diminuir a tensão, aí está agora uma boa oportunidade para começar. Tudo o que se seguir dependerá do fato de os primeiros alicerces terem sido bem lançados. — (APLA).

BODAS DE OURO DE EMILIO-VICTORIA LANG — Transcorreu dia 20 do corrente o 50.o aniversario de casamento do sr. Emilio Lang e sra. Victoria Lang. Numerosas foram as manifestações de carinho, amizade e respeito recebidas pelo venerando casal e seus descendentes. Pela manhã realizou-se na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, durante a missa mandada celebrar pela familia Lang, a cerimonia das Bodas de Ouro. Nessa ocasião, fizeram sua primeira comunhão os meninos Marta Maria e Alberto, filhos do sr. Alberto Lang e netos dos aniversariantes. Houve recepção na residencia do casal, à rua Paraguassú, 145.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Roberto Babino, filho do sr. Nelson Boti e da sra. Ida Boti;

o menino Aldo, filho do sr. Adriano Dotto e da sra. Carmem Garcia Dotto;

a srta. Odisseia, filha do sr. Ataide Grangeiro e da sra. Maria Grangeiro;

a srta. Maria Angelina, filha do sr. Vitorio Alba, já falecido, e da sra. Maria Alba;

a srta. Ana, filha do sr. Jesus Penha e da sra. Teresa Salinas Penha;

a srta. Gina, filha do sr. Artur Hirsh e da sra. Carolina Hirsh;

a srta. Maria Helena, filha do sr. Manuel Gonçalves, já falecido, e da sra. Ana Gonçalves;

a srta. Maria Helena Gonçalves, filha do sr. Eurico Thielle e da sra. Ani Thielle;

o sr. José Aparecido Caruso Neto, diretor da Diretoria do Protocolo e Arquivo da Secretaria da Educação;

a sra. Déa Alves Guerra, esposa do sr. Roberto da Silva Guerra e filha do nosso companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha;

a sra. Maria de Lourdes Marino Rocha, esposa do nosso companheiro de trabalho Walter Rocha, redator da secção de cinema desta folha;

a sra. Eugenia Ferraz.

NUPCIAS

ENLACE AZEVEDO SACRAMENTO-RANGEL DE CAMARGO FIDELIS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Augusto de Camargo Fidelis, advogado e alto funcionario do Banco Comercio e Industria de São Paulo, filho do sr. Baltazar Fidelis e da sra. Marina Rangel de Camargo Fidelis, com a srta. Maria Rita Lopes Azevedo Sacramento, filha do sr. Adalberto Azevedo Sacramento e da sra. Maria Lopes Sacramento.

ENLACE LEAL-ARDIZZONI

Realiza-se no proximo dia 28, às 17,30 horas, na Igreja Presbiteriana do Braz, à rua São Leopoldo, 318, o enlace matrimonial do sr. Dante Di Pinedo Ardizzoni, filho do sr. Augusto Ardizzoni, com a srta. Ofelia Ribeiro Leal, filha do sr. Alberico Ribeiro Leal e da sra. Encarnação Dias Leal.

ENLACE DONATT-BONTEMPO

Realiza-se dia 28, às 16,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Odilon, filho do sr. Odilon Bontempo e da sra. Maria S. Bontempo, com a srta. Marta, filha do sr. Osvaldo Donatt e da sra. Maria A. Pacheco Donatt. Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Floriano Bontempo e a sra. Amelia Bontempo e por parte da noiva o sr. Odilon Bontempo e a sra. Maria S. Bontempo.

ENLACE HAMERSCHLACH-KORKES

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Templo Bethel, o enlace matrimonial da srta. Anita Hamerschlach, filha do sr. Israel Hamerschlach e da sra. Flora Hamerschlach, com o sr. Armando Korkes, filho do sr. Marek Korkes e da sra Julia Korkes.

HOMENAGENS

SRA. MARIA DEZONE PACHECO FERNANDES

Intelectuais, amigos e admiradores da sra. Maria Dezone Pacheco Fernandes, desejando prestar-lhe merecida homenagem pelo exito que o enredo de seu livro trouxe para o filme "Sinhá Moça", pretendem oferecer-lhe, em local e data a combinar, um "cocktail".

Adesões pelos fones 80-2964, Livraria Jaraguá; 34-4698, com José ou srta. Olga e no Sindicato dos Jornalistas, 32-2100.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar no proximo domingo, com inicio às 14,30 horas, uma vesperal dançante, nos salões da av. Ipiranga, 1267, 6.o andar.

EFEMERIDES DE HOJE

(24 de maio)

MUNDIAIS:

1543 — Morre o grande astronomo polonês Nicolau Copernico.

1743 — Nasce o revolucionario francês Jean Paul Marat, assassinado durante o Terror por Carlota Corday.

1818 — E' fuzilado, em Tiltil, Manuel Rodrigues, herói de Maipú.

1822 — Batalha de Pichincha, no Equador, entre as tropas do general Sucre e as realistas espanholas, sendo estas derrotadas.

1844 — E' expedido o primeiro telegrama Morse.

1915 — A Italia declara guerra aos Imperios Centrais.

1919 — Morre, em Montevidéu, o grande poeta mexicano Amado Nervo.

1939 — O piloto mexicano Sarobia bate o recorde de vôo entre o Mexico e os Estados Unidos.

NACIONAIS:

1562 — A Camara Municipal e o povo da vila de São Paulo elegem João Ramalho para capitão da guerra contra os indios.

1698 — E' criada, por carta regia, a ouvidoria de São Paulo e de São Vicente.

1824 — O coronel Estevam José Carneiro da Cunha apodera-se de Itabaiana, obrigando a retirada dos rebeldes de Pernambuco e Paraiba, comandados pelo tenente-coronel Albuquerque Melo Montenegro.

1827 — O coronel Bento Gonçalves derrota, no Passo de São Diogo, um esquadrão de cavalaria argentina, retomando-lhe a cavalhada que levava para a Banda Oriental.

1840 — O tenente-coronel Diogo Lopes de Araujo Sales, comandante de uma divisão de tropas governamentais, toma a vila de Pastos Bons.

1844 — Dissolve-se a Camara dos Deputados, cuja maioria era conservadora.

1862 — Compõe-se o Ministerio formado de liberais e conservadores dissidentes, sob a presidencia de Zacarias de Góis e Vasconcelos.

1866 — Batalha de Tuiuti, no Paraguai, em que as forças brasileiras sob o comando do general Manuel Luiz Osorio, marquês do Herval, obtiveram brilhante vitoria, desbaratando o adversario.

1883 — Começa a governar o Gabinete Liberal chefiado pelo senador Lafaiete Rodrigues Pereira.

1905 — Decreto criando o nucleo colonial "Nova Odessa", para localização de imigrantes russos.

Exposição do Livro Francês

Acha-se instalada na Biblioteca Municipal, a Exposição do Livro Francês, organizada pelo Comitê das Relações Culturais de Paris.

CAMARA MUNICIPAL

Criação da taxa de estacionamento de veiculos nos logradouros publicos

Projeto de lei com esse objetivo foi ontem aprovado em primeira discussão — Aconselhado rigor na concessão de licenças aos vereadores

Sob a presidencia do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Camara Municipal teve inicio às 14 horas. O sr. José de Moura leu carta que lhe foi encaminhada pelo pintor Osvaldo Silveira, de protesto contra o corte nas inscrições da Bienal Paulista. O sr. Jota Domingues defendeu o delegado de policia Geraldo Cardoso de Melo de acusações que lhe foram feitas, afirmando que essa autoridade está impedida de prestar esclarecimentos sobre denuncias improcedentes que contra ela foram feitas. O sr. Sebastião Gomes Caselli indicou ao prefeito a necessidade do prosseguimento, em ritmo acelerado, das obras de retificação do rio Pinheiros. Contra o possivel aumento, por parte dos moinhos, do farelo e de outros subprodutos do trigo, considerados necessarios para a avicultura, falou o sr. J. Americo Galetti.

Falou o vereador Toledo Piza sobre a necessidade de organização de comicios e concentrações de esclarecimento do eleitorado sobre a necessidade de votar. Criticou o elevado indice de abstenção na eleição de anteontem.

ESCLARECIMENTOS

O sr. José Gomes de Morais Neto, que faz parte da comissão de inquerito por ele requerida, para apurar irregularidades na C.M.T.C., deu conhecimento ao plenario das atividades que aquela comissão desenvolve.

"Dia a dia — disse — os depoimentos de inumeros funcionarios da C.M.T.C., assim como a documentação de posse da comissão provam que realmente algum negociou ilicitamente material da empresa. Foi vendido material de inestimavel valor, cobre e bronze que deveriam ser aproveitados na fundição da C.M.T.C. na Vila Leopoldina. Os compradores de sucata de chumbo, em numero de dez, são realmente testas de ferro, pois a intimação da C. M. T. C., que deveria ser entregue por cartorio, não encontrou destinatarios".

EM DEFESA DOS JORNALEIROS

Comentando a Lei da Imprensa na parte que proibe a divulgação de publicações atentatorias à moral, o vereador Freitas Nobre lamentou que os vendedores de jornais sejam os principais indiciados em processos dessa natureza. Disse que há necessidade de revisão dessa lei para que os jornaleiros não continuem a ser prejudicados e envolvidos em processos judiciais. Contra a paralisação da linha de onibus que liga a capital a Itaquera falou o vereador Gumercindo Fleuri.

PROIBIÇÃO

O sr. Jota Domingues discursou sobre a necessidade de proibição do uso de fogos de estampido em junho proximo. Defendeu a idéia de a Prefeitura patrocinar em certos logradouros publicos as festas juninas.

RENUNCIA

O suplente do P.D.C., sr. José Coimbra Duarte, que deveria assumir a cadeira vaga pela licença do sr. Valerio Giuli, renunciou ao cargo, tendo sido convocado o segundo suplente da mesma bancada, sr. Theodomiro Monteiro do Amaral. Este, recebido por uma comissão de vereadores, ocupou a tribuna, depois de prestar o compromisso de praxe e saudou seus novos companheiros, os representantes da imprensa e do radio e manifestou o desejo de trabalhar com entusiasmo pelas reivindicações populares, na Camara Municipal.

OUTROS DEBATES

Quando o sr. Modesto Guglielme ocupou a tribuna para elogiar recente medida do prefeito William Salem, criando uma linha de onibus, recrudesceram os debates em torno da abstenção verificada no pleito para a eleição de prefeito da capital, deles participando os srs. Toledo Piza, Modesto Guglielme, Gumercindo Fleuri, Freitas Nobre, Armando Zemela Paulo Vieira e Morais Neto. Todos defenderam a tese de que o desinteresse demonstrado pelo povo no pleito eleitoral alimenta as convicções dos que pretendem golpear a democracia.

REPRESENTAÇÃO

O sr. João Sampaio encaminhou à mesa uma representação subscrita por centenas de moradores do bairro "Monte Kemel", que se queixam das deficiencias do transporte coletivo que é oferecido àquele nucleo residencial. Alegam os autores da representação que a empresa que serve o bairro está em dificuldades financeiras e não pode atender às necessidades cada vez maiores dos moradores de Monte Kemel.

REQUERIMENTO ADIADO

Na ordem do dia, entrou em discussão o requerimento do vereador Joaquim Tomé Filho, que solicita um mês de licença para tratamento da saude. Lembrando que na sessão anterior o sr. Antenor Erveu Bettarello apresentara requerimento identico e depois o retirara porque todos sabiam que esse vereador pretendia continuar à frente da Comissão de Assistencia Social do Municipio. O sr. João Sampaio falou sobre a necessidade de o pedido de licença ser instruido com atestado medico. Acrescentou que a licença causaria onus à Camara com a convocação do suplente do sr. Tomé Filho, pagando a Edilidade tanto o licenciado como o suplente. Aconselhou rigor na concessão de licenças. Ponto de vista contrario defenderam os srs. Toledo Piza e Silva Azevedo, e, afinal, o requerimento teve sua discussão adiada para a sessão de amanhã. O sr. Agenor Lino de Matos sugeriu que uma comissão de vereadores visitasse o sr. Tomé Filho, para saber se esse vereador está mesmo doente e carece de licença.

TAXA DE ESTACIONAMENTO

Entrou a seguir em primeira discussão o projeto do sr. José Domingues Ruiz, que cria a "taxa de estacionamento", a ser cobrada pela Prefeitura, dos automoveis para o transporte de passageiros que estacionarem em areas dos logradouros publicos a serem delimitadas pela Prefeitura. O sr. João Sampaio, como presidente da Comissão de Justiça, deu parecer favoravel e verbal ao projeto. O sr. Helio Fiori tambem apoiou a proposição, em nome da Comissão de Finanças. O sr. Freitas Nobre, designado para relatar o projeto na Comissão de Serviços de Utilidade Publica, discordou da iniciativa pelas seguintes razões: o Serviço de Transito ainda não pertence, de fato, ao Executivo; os fiscais para cobrar a taxa não existem e os estacionimetros, aparelhos que seriam empregados, nos termos do projeto, ninguem sabe quanto custam. A taxa a ser cobrada é de 5 cruzeiros por meia hora ou fração, exceto, aos sabados, depois das 13 horas e aos domingos, de veiculos que estacionem em faixas delimitadas na zona central. O autor do projeto, sr. José Domingos Ruiz, defendeu a iniciativa, afirmando que o Executivo, consultado há mais de seis meses sobre a viabilidade da iniciativa, não se dignou dar resposta à Camara Municipal. Afinal, o plenario aceitou as razões do sr. José Domingos Ruiz e o projeto foi aprovado em primeira discussão, devendo voltar à segunda depois que os vereadores, conforme sugestão do sr. Helio Fiori, realizarem uma mesa-redonda para melhor esclarecimento do problema com os mebros do Conselho Regional de Transito.

Repelicao do recital Fernando Pessôa

Em [illegible] de seu exito [illegible] pelo Recital "Fernando Pessoa" organizado e dirigido por Ruy Afonso, o Teatro de Arena resolveu, atendendo a inumeras solicitações, ceder um dia de sua programação normal a fim de fazer repetir o referido recital. Assim é que, hoje às 21 horas, em lugar de uma peça de seu repertorio, será oferecido novamente o mesmo programa que, no dia 16 passado, lotou o Teatro de Arena.

Os "corais falados" apresentados a quatro vozes, os poemas dialogados e os ditos individualmente, deram bem uma visão panoramica da enorme produção de Fernando Pessoa: tanto das poesias por ele assinadas com seu proprio nome, como tambem das que ele assinou com pseudonimos.

Ruy Affonso Machado

A imprensa em geral, e todos os que puderam assistir esse recital, são unanimes em elogiar as vozes de Felipe Wagner, Italo Rossi, Rubens de Falco e Ruy Affonso, de cuja consonansia resultaram momentos de grande beleza, como, por exemplo, na "Ode Maritima", na "Hora Absurda" e em "Do Vale à Montanha". Isso sem esquecer os "pianissimos" de "Vem, Noite Antiquissima" e os "vivace" de "Sursum Corda!". Alem disso, nos poemas ditos individualmente, os interpretes se comportaram com tal sobriedade e emprestaram tal lastro de verdade aos versos, que conseguiram criar uma atmosfera de perfeita sintonia com o publico.

Sabe-se que esse mesmo conjunto, sob a direção de Ruy Affonso, já se encontra preparando novo programa.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — RUBEN VARGA

Ruben Varga voltou a apresentar-se ao publico paulistano no 414 o sarau da Cultura Artistica.

O jovem violinista israelita, desde a sua primeira apresentação neste capital ocorrida em [illegible] dias do mês passado, deixara otima impressão de sua arte, confirmando-a nestes ultimos recitais que, como os primeiros, foram dedicados aos socios da veterana entidade.

Já assinalamos em nossa cronica anterior as grandes possibilidades de Ruben Varga, não só no terreno da tecnica violinistica como no da interpretação musical, salientando ainda os dotes de sua personalidade artistica, entre os quais se destacam a sensibilidade e o ecletismo de seu temperamento.

Do programa constaram a Sonata em Fá maior ("Primavera") de Beethoven, a Sonata em Dó maior (para violino solo) de Bach, Sonata em Lá maior de Cesar Franck, Adagio de Kodaly e Danças Rumenas de Bartok.

A execução de todo o programa desenvolveu-se num clima de assinalada superioridade interpretativa, para a qual concorreram a otima formação estetica do recitalista e sua marcante musicalidade.

Das Sonatas, a de Bach e a de Cesar Franck constituiram o ponto alto do recital, pois as versões apresentadas contiveram requisitos expressivos verdadeiramente valorizadores do trabalho interpretativo, tendo sido previstos com inteligencia a solução dos problemas estilisticos, esteticos, agogicos e dinamicos, não faltando a contribuição generosa de uma sensibilidade temperamental equilibradamente dosada.

Publico entusiasta aplaudiu com efusiva admiração o jovem artista.

INAH DE MELLO

—:o:—

RECITAL DE OLGA PRAGUER COELHO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, no Teatro São Paulo.

ESCOLA DE BAILADO — Acham-se abertas as matriculas das alunas e das candidatas aprovadas, no exame de seleção, na Escola de Bailado, baixos do Viaduto do Chá.

CONCERTO SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfonico, pela Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do maestro Armando Belardi, tendo como solista Ruben Varga.

CONCERTO DE MUSICA CORAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em continuação aos espetaculos comemorativos à reabertura do Teatro São Paulo, fará realizar nesse Teatro, um concerto de musica coral pelo Coro da União Cultural Brasil-Estados Unidos, hoje, às 21 horas.

MARIA LUCIA MACHADO NA SALA SCHWARTZMANN — Apresentar-se-á na proxima segunda-feira, às 21 horas, no auditorio da Sala Schwartzmann, a jovem pianista Maria Lucia Machado, aluna da profa. Dinorah de Carvalho.

BANDA DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO — A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do major maestro Antonio Bento da Cunha, realizará no, Teatro Colombo, às 21 horas do dia 30, um concerto sinfonico, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, no qual tomará parte o pianista Silvio Cruz Robazzi, que executará o Concerto n. 1, de P. Tchaikowsky.

RECITAL DE GILBERTO PINETTI — Será efetuado amanhã, às 21 horas, no Teatro Universitario, à avenida Dr. Arnaldo, um concerto pelo pianista Gilberto Pinetti, promovido pelo Centro Academico XI de Agosto (Departamento de Cultura).

Integrarão o programa composições de Bach — Listz, Mozart, Brahms, Schumann, Chopin e Debussi.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Encontram-se abertas as inscrições para o quadro social da O. S. B. que a exemplo das temporadas passadas realizará tambem neste ano uma serie de oito concertos sinfonicos para seus socios de nossa capital. A estreia está marcada para a proxima sexta-feira, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho, participando ainda, como solista, a pianista iugoslava Melita Lorkovic. O programa está assim organizado: Copland — "And Outdoor Ouverture"; Brahms — Concerto n. 2 em si bemol maior, para piano e orquestra; Sibelius — "O Cisne de Tuonela" — Sinfonia n. 2, em ré maior.

Informações à rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o andar, grupo 414.

A "BUTTERFLY CHINESA" LIU LI FEI NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Nos dias 15 e 18 de junho será apresentada no Cultura Artistica, a "Madame Butterfly" de Puccini, tendo como protagonista (e pela primeira vez na historia meio-secular desta opera) uma Chinesa a famosa cantora Liu Li Fei. A breve apresentação da nova Butterfly, considerada pela critica europeia "a mais perfeita Gio-Cio-San" marcará um acontecimento inolvidavel, visto, que a artista Chinesa, nesta ocasião, atuará pela primeira vez no Brasil. Participarão ainda no elenco, artistas de fama internacional, como: Gisela Thury, da Opera de Budapest e Viena, Bronislaw Wyzuj, da Opera Real "La Monnaie" de Bruxelas e outros.

SITUAÇÃO POLITICA

FIRME O P.D.C. COM A CANDIDATURA JUAREZ

Reune-se a 28 a Convenção socialista — E' possivel que venha a São Paulo o sr. Juscelino Kubitschek — D. Ivete Vargas contrária à reunião do Diretorio Estadual do P. T. B.

O diretorio regional do P.D.C. distribuiu, ontem, um comunicado que fixa, de vez, a posição do diretorio nacional, frente ao problema da sucessão presidencial e prevê, tambem, o resultado da convenção partidaria, a realizar-se dia 3 de junho vindouro.

Está assim redigido o comunicado:

"O Diretorio Nacional do Partido Democrata Cristão, a fim de esclarecer a opinião publica, divulgou o comunicado seguinte:

1) — A decisão sobre o problema sucessorio foi precedida de consulta dirigida às secções estaduais do Partido, as quais, por sua vez, ouviram os orgãos municipais e distritais;

2) — A indicação da candidatura Juarez Tavora deu-se em sessão de 20 de março à qual compareceram representantes dos Estados, inclusive da Bahia, que se fez representar pelos srs. Helio Machado e Joel Presidio. A votação foi unanime em favor do general Tavora, embora três dos presentes tivessem sugerido a apresentação de lista triplice.

3) — Posteriormente, em sessão de 11 de abril, o Diretorio Nacional por unanimidade decidiu dirigir ao general Juarez Tavora veemente apelo para que aceitasse sua candidatura "como solução" exigida pelo interesse nacional e imposta pelos anseios populares de legalidade democratica, honestidade administrativa e reforma social".

4) — Após a aceitação do general Tavora, no dia 11 de maio, o Diretorio Nacional, que permanecia em sessão permanente, tornou publico o lançamento da candidatura partidaria.

5) — Desde o inicio, o Diretorio Nacional tem recebido, de todos os Estados, entusiasticas manifestações de apoio à sua decisão, inclusive da secção pernambucana.

6) — No dia 3 de junho proximo realizar-se-á a Convenção Nacional, em obediencia aos preceitos legais e estatutarios.

Esta, dado o pronunciamento das secções estaduais, já conhecido, homologará a candidatura Juarez Tavora."

REUNIÃO

O diretorio estadual do P.S.P. vai se reunir, na proxima sexta-feira, para fazer analise dos resultados do pleito de domingo ultimo. E' bem possivel que nessa oportunidade discutam, os pessepistas, os primeiros passos para a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidencia da Republica.

CONVENÇÃO

No proximo dia 28, no Rio de Janeiro, terá lugar a convenção nacional do P.S.B. para definir a posição do partido frente ao pleito sucessorio. Embora haja divergencias no partido, sabe-se que a maioria se pronunciará favoravelmente ao apoio à candidatura do sr. Juarez Távora.

ESPERADO

Desde que o sr. Juscelino Kubitschek consiga vencer sem maiores dificuldades seus compromissos eleitorais no Estado de Mato Grosso, onde se encontra, chegará hoje a esta capital. Caso contrario, somente amanhã estará em São Paulo o ex-governador mineiro.

REGRESSOU

Regressou ontem para Belo Horizonte, o sr. Clovis Salgado, governador mineiro que se encontrava nesta capital desde sexta-feira ultima.

O objetivo da viagem, conforme declarações que fez a respeito, foi tratar da construção da Usina de Urupungá, da estrada de Franca a Araxá e da conferencia dos governadores ligados à bacia do Paraná-Uruguai.

DESAPROVA

A deputada petebista Ivete Vargas declarou, ontem, que regressava ao Rio porque não pretendia tomar parte na reunião do diretorio estadual do P.T.B, provocada por elementos que desejam substituir a atual comissão executiva da agremiação.

Declarou, ainda, a sra. Ivete Vargas que se não fosse esse o objetivo da reunião, votaria no nome do sr. Newton Santos para presidente da secção estadual do P.T.B.

NÃO E' CANDIDATO

A proposito de noticias vindas do Rio, referentes à candidatura do sr. Franco Montoro, como companheiro de chapa do sr. Juarez Tavora, disputando, no caso, a vice-presidencia da Republica, declarou-nos, ontem, o presidente da Assembleia Legislativa:

— "As noticias não têm fundamento. Possivelmente tenham nascido na reunião em que tomou parte o general Juarez Tavora, promovida por diversos sindicatos de classe e na qual foi muito bem recebido.

O problema da vice-presidencia será tratado oportunamente pelos partidos coligados e diretamente interessados na eleição do general Juarez Tavora.

A meu ver, um candidato que reune expendidas condições para disputar esse posto é o sr. Alberto Pasqualini, nome que vem sendo apontado, seguidamente, como companheiro de chapa do ex-chefe da Casa Militar da presidencia da Republica.

Esperemos, entretanto, o pronunciamento dos partidos".

JUAREZISTAS

Reuniram-se, novamente, os elementos que participaram ativamente nos movimentos de 22 de março e 3 de outubro, ligados estreitamente ao sr. Janio Quadros, para tratar do problema sucessorio da presidencia da Republica.

Falou-se, nessa oportunidade, na candidatura do sr. Auro de Moura Andrade, para companheiro de chapa do sr. Juarez Tavora.

Sabemos, porem, que o senador paulista pretende, isso sim, dirigir o movimento de propaganda dessa candidatura, não pleiteando qualquer outro posto, pelo menos no momento.

EXTRAORDINARIA

O diretorio estadual da U.D.N., caso haja numero, deverá se reunir, hoje, em sessão extraordinaria, para apreciar o pleito de domingo ultimo e suas consequencias principalmente politicas, na questão sucessoria da presidencia da Republica.

VISITA

Deverá chegar a esta Capital, no proximo sabado, o general Juarez Tavora, candidato do P.D.C. à presidencia da Republica.

Nessa oportunidade, o ex-chefe da Casa Militar da presidencia deverá tratar, com os dirigentes do movimento de apoio a seu nome, pormenores de sua propaganda.

Trabalhadores gregos chegam ao Brasil

Sob os auspicios do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), chegarão ao Rio pelo navio "Provence", no dia 26 de maio, os seguintes trabalhadores imigrantes gregos: — Styilianos Alexandridis, carpinteiro, com 25 anos; Efstathios Giannakos, eletricista, com 35 anos; Georgios Karasalidis, soldador, com 21 anos; Mandzouranis Kounadinis, eletricista, com 21 anos; Vasilios Seremetis, eletricista, com 21 anos; Themistoklis Soulopoulos, eletricista, com 21 anos Athanassios Tzortzinis, eletricista de autos; e para Santos — Alexandros Alexandropoulos, mecanico de autos, com 25 anos; Markos Dimitriou, carpinteiro, com 35 anos; Georgios Haleraas, mecanico ajustador, com 28 anos; Vasilios Hatziharberis, marceneiro, com 25 anos; Angelos Kondakis, carpinteiro, com 31 anos; Argyrios Koumendakos, tanoeiro, com 33 anos; Ahiliefs Papadopoulos, tecelão, com 24 anos; Grigorios Souroutis, ferreiro, com 26 anos; Konstantinos Vasiliadis, carpinteiro, com 24 anos.

Com referencia aos trabalhadores desembarcados em Santos, os empregadores interessados podem dirigir-se ao Departamento de Imigração e Colonização (EOIC), sito à rua Visconde de Parnaiba, 1260, telefone 9-8137.

CONFERENCIAS

CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS — Sabado proximo, às 16 horas, no auditorio da FARESP, será realizada, uma sessão promovida pelo Departamento Cientifico do Centro Academico de Medicina Veterinaria, da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo, na qual o prof. Pascoal Mucciolo, catedratico de Industrialização, Inspeção e Conservação de Produtores de Origem Animal, fará uma palestra sobre "Os ultimos avanços na tecnica de conservação de alimentos. Serão feitas projeções, sendo o ingresso franqueado aos interessados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA ANIVERSARIO

	1	2	3	4	5	6	7
1							
2							
3							
4							
5							

Dedicado ao menino Bernardino Luiz Andreozzi Neto, pelo seu primeiro aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — imita o macaco; 2 — fruto da tamareira (pl.); 3 — aparencia; governador do Brasil; 4 — variedade de melão; fluido; 5 — atmosfera; batraquio.

VERTICAIS: 1 — ligará; 2 — fazer-se ao mar; 3 — prefixo, indica posição em derredor; 4 — aqui; 5 — aparencia; 6 — contrair nupcias; 7 — dará azar (a vale a).

Desfile de 1.500 alunos salesianos no 70.o aniversario da fundação do Liceu Coração de Jesus

Em comemoração ao setuagesimo aniversario de fundação, o Liceu Coração de Jesus vai realizar, hoje, o seu tradicional desfile em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora, patrona da Congregação Salesiana.

O desfile será realizado às 15 horas, pelo centro da capital, com o concurso dos corpos administrativo, docente e discente, corporação musical e batalhão do Liceu.

OS SEUS PES...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar; pés vermelhos, magoados, frieiras.

Que será? acido urico? V. já fez dieta, sem resultado, já tomou remedio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colegio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicotica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus proprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratorio Clinico Silva Araujo.

Eleita a diretoria da Federação das Instituições Culturais e Cientificas de S. Paulo

Realizou-se quinta-feira ultima, no Museu de Arte de São Paulo, a terceira reunião da Federação das Instituições Culturais de São Paulo.

Durante essa reunião, foi lida e aprovada a redação final dos Estatutos da Federação que, congregando todas as instituições culturais e cientificas da Capital e do Interior do Estado, defenderá os interesses das mesmas, cumprirá extenso programa de difusão da cultura e servirá de orgão consultivo para os poderes publicos, no que concerne às atividades de cada uma delas. Em seguida, foram eleitos, por aclamação, a Diretoria e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Federação, que ficaram assim constituidos: Diretoria — Presidente, Sergio Buarque de Hollanda; 1.o Vice-Presidente, Flaminio Favero; 2.o Vice-Presidente, José Vieira; 1.o Secretario, Flavio Motta; 2.o Secretaria, Antonio D'Elia; 1.o Tesoureiro, Wolfgang Pfeiffer; 2.o Tesoureiro, Robert Bougeard. Conselho Deliberativo: Agenor Couto de Magalhães, Alfred Bonzon, Alfredo Mesquita, Boaventura Gravina, Bueno de Azevedo Filho, Domingos Carvalho da Silva, Edu Machado Gomes, Jairo Ramos, Jayme Cavalcanti, João de Scantimburgo, Lasar Segall, Luiz Cintra do Prado, Luiz Tenorio de Brito, Mario da Silva Brito, Miguel Reale, Oracy Nogueira, Renato Cirell Czerna, Robert Aubretom, Rino Levi, Sergio Milliet e Theodoro Heuberger. Conselho Fiscal: José Barbosa de Almeida, Alcyr Porchat e João Gualberto de Oliveira.

Nova diretoria da Sociedade Amigos da Cidade

Em recente reunião, foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade:

Presidente, Lauro de Barros Siciliano; vice-presidente, Paulo Penteado de Faria e Silva; 1.o secretario, Milciades Pereira da Silva; 2.o secretario, Antonio Eusonio Longo; 1.o tesoureiro, José Vieira da Cunha; 2.o tesoureiro, Paulo Guimarães da Fonseca.

Do programa da nova diretoria constam, entre outros pontos, a realização de diversas conferencias sobre assuntos urbanisticos de atualidade, devendo a primeira ser proferida pelo prof. Luiz de Anhaia Melo, sobre o tema: "Transportes coletivos em São Paulo", em local, data e hora a serem oportunamente anunciados.

Serão realizados almoços de confraternização, de dois em dois meses, com o fim de congregar maior numero de associados, especialmente os que não podem frequentar as reuniões quinzenais, para troca de idéias e apreciação de sugestões.

Problema medico-social do meretricio

A Associação Paulista de Medicina, após ter realizado uma mesa redonda a respeito do problema medico-social do meretricio, à qual compareceram as autoridades publicas interessadas e os estudiosos do assunto, resolveu promover uma serie de conferencias elucidativas para o publico. No dia 26, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, 8.o andar, serão realizadas três conferencias, de acordo com o seguinte programa: profa. Ester de Figueiredo Ferraz — "Aspecto legal do zoneamento"; profa. Leopoldina Saraiva — "O zoneamento como incentivador da prostituição"; d. Maria Nazareth de Moura — "Vantagens da supressão do zoneamento para a proteção do menor".

As conferencias serão publicas.

REUNIÃO EM JAU' NO SABADO

PREMIOS AOS LAVRADORES CONSERVACIONISTAS DO SÓLO

No primeiro posto: em 338 hectares realizou praticas de proteção em 329 hectares — Lista dos 10 melhores — Presidiu a reunião o secretario da Agricultura

A campanha desenvolvida nos ultimos anos em nosso Estado para a instauração no campo do trabalho agricola de uma mentalidade conservacionista do solo, ao que tudo indica está dando resultados dos mais auspiciosos.

A reunião programada pela Divisão de Conservação do Solo do DEMA para sabado proximo, dia 28, em Jaú, destina-se a premiar, no ambito regional de trabalho (6.a Zona Conservacionista), dez lavradores que se distinguiram nessa atividade.

OS DEZ PREMIADOS

1.o LUGAR — Proprietario: João Leonidas Ferreira; propriedade: Fazenda Santa Elisa; localidade: Jaú; area: 338,80 hectares; area conservada: 329,12 has.

2.o LUGAR — Proprietario: João Leonidas Ferreira; propriedade: Fazenda Santa Patrocinia; localidade: Bocaina; area: 290,40 has.; area conservada: 280,31 has.

3.o LUGAR — Proprietario: Sra. Maria C. S. Goes; propriedade: Fazenda Santa Maria da Barra Mansa; localidde: Jaú; area: 302,50 has.; area conservada: 269,44 has.

4.o LUGAR — Proprietario: Irmãos Rizzo & Marques; propriedade: Fazenda São Luiz; localidade: Vera Cruz; area: 304,31 has.; area conservada: 304 has.

5.o LUGAR — Proprietario: Afonso de Moraes Alves; propriedade: Fazenda Palmeiras; localidade: Jaú; area: 513,04 has.; area conservada: 462,22 has.

6.o LUGAR — Proprietario: Irmãos Rizzo & Marques; propriedade: Fazenda Santa Maria; localidade: Garça; area: 387,20 has.; area conservada: 331,54 has.

7.o LUGAR — Proprietario: Hans August Schweizer; propriedade: Fazenda Caramuru; localidade: Lucelia; area: 992,20 has.; area conservada: 847,00 has.

8.o LUGAR — Proprietario: Fazenda Nelogir S.A.; propriedade: Fazenda Paraiso; localidade: Galia; area: 7.372,91 has.; area conservada: 6.790,91 has.

9.o LUGAR — Proprietario: João Batista Lima Figueiredo; propriedade: Fazenda Santa Esmeria; localidade: Garça; area: 4.052,86 has.; area conservada: 3.327,50 has.

10.o LUGAR — Proprietario: Oscar Silva; propriedade: Sitio São Luiz do Indaiá; localidade: Florida Paulista; area: 48,40 has.; area conservada: 48,40 has.

SERÃO AGORA OS MOTORISTAS DE PRAÇA FACILMENTE IDENTIFICADOS

Iniciada pela DST a distribuição de cartões de identificação

O Serviço de Divulgação da Diretoria do Serviço de Transito expediu o seguinte comunicado:

"De acordo com a inovação introduzida por esta Diretoria, já estão sendo distribuidos os cartões de identificação de motoristas de praça, os quais deverão ser colocados no interior dos veiculos, a fim de que os seus motoristas, em caso de necessidade possam ser facilmente identificados.

Assim, a Diretoria do Serviço de Transito chama a atenção dos interessados para que os mesmos procurem os cartões na 2.a Secção, sala n. 7, dentro do expediente normal, para evitar acumulo de serviço, nos ultimos dias do prazo já estabelecido, a fim de que não haja tambem perda de tempo, formando fila desnecessaria".

MOTORISTA SUSPENSO

Foi suspenso por 12 meses, o motorista profissional Julijanas Kandratavicius, condutor do automovel de placa 854.

Fica fazendo parte do seu prontuario o registro da penalidade que lhe foi aplicada.

São Paulo e Rio sem pão nem farinha eis a ameaça

Se não forem aumentados, os operarios dos moinhos irão à greve dentro de vinte dias — Santos seria atingida

RIO, 23 (Sucursal) — Dentro de 20 dias a população poderá encontrar serias dificuldades para adquirir pão, porque os trabalhadores dos moinhos pretendem, nesse prazo, conquistar um aumento, ou irão à greve geral. O sr. Manuel Cavalcanti, diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, informou à reportagem que os seus companheiros estão esperando desde janeiro uma solução para o pedido de aumento, encaminhado, naquele mês, ao Sindicato da Industria do Trigo. A tabela elaborada pelo Sindicato dos empregados previa um aumento de 1.200 cruzeiros para os trabalhadores não especializados e de 1.600 para os especializados. Os empregadores, porem, recusaram-se a atende-los.

O sr. Manuel Cavalcani declarou que os empregados dos moinhos foram aumentados no ano passado. A melhoria, porem, não foi alem dos 11 por cento. Desde que esse aumento foi concedido, os preços das utilidades subiram anulando-o.

— "Os industriais nem atenderam à convocação do D.N.T., para participar de uma mesa redonda", disse o sr. Manuel Cavalcanti. "Nossos companheiros da diretoria compareceram varias vezes ao D.N.T. para entrar em contato com os empregadores. No entanto, não se realizou nenhuma reunião conjunta.

O fabrico do pão poderá sofrer imediatamente as consequencias da greve porque os estoques de trigo das padarias são pequenos, dando para dois ou três dias. Caso seja deflagrada a greve nos moinhos a população poderá ficar sem pão, ou, na melhor das hipoteses, será obrigada a entrar em fila para se sujeitar a racionamento.

Nos moinhos do Rio trabalham cerca de 3.000 operarios. A assembléia, que marcou o prazo de 20 dias para os industriais solucionarem a questão, foi das mais concorridas.

SÃO PAULO E SANTOS

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo procurará, por todos os meios, negociar com os industriais para chegar a acordo. Os seus diretores darão ciencia ao sindicato patronal da decisão da assembléia geral de anteontem. Ao mesmo tempo, farão novos apelos ao Departamento Nacional do Trabalho para que seja realizada uma mesa redonda com os industriais.

Indagamos se a greve se poderia propagar e foi dito que, obviamente, se estenderia a São Paulo e Santos, pelo menos. O movimento eclodiria nessas cidades de uma forma ou de outra: se os trabalhadores cariocas obtiverem melhoria os seus colegas daquelas cidades, naturalmente, pediriam equiparação, pois as condições de vida são as mesmas.

Nova leva de italianos chega ao Brasil

Sob os auspicios do Comité Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME), chegarão ao Rio pelo navio "Provence" no dia 26 de maio, os seguintes trabalhadores emigrantes italianos — Gualtiero Boero, eletricista industrial, com 25 anos; Gino Callegaro, carpinteiro, com 24 anos; Francesco Canalis, mecanico Diesel, com 32 anos; Salvatore Casanova, operador marceneiro, com 28 anos; Enrico Costa, mecanico Diesel, com 32 anos; Francesco Dell'uomo, mecanico Diesel, com 27 anos; Francescanto Esposito, mecanico ajustador, com 43 anos; Giovanni Gusella, carpinteiro, com 27 anos; Luciano Lenziardi, soldador eletrico, com 23 anos; Valerio Lenziardi, soldador eletrico, com 24 anos; Stefano Meizani, latoeiro, com 31 anos; e Bruno Vittone, soldador, com 22 anos; para Santos — Osmar Bogni, mecanico de refrigeração, com 40 anos; Luigi Bonvini, retificador, com 30 anos; Salvatore Caracappa, marceneiro, com 36 anos; Dante Cesarotti, eletricista industrial, com 35 anos; Cesarino Corsini, carpinteiro, com 33 anos; Nicola Cocorullo, mecanico ajustador, com 37 anos; Ciro Di Marzo, soldador, com 22 anos; Luigi Dota, marceneiro, com 30 anos; Rino Ferrari Nasi, mecanico ajustador, com 31 anos; Mario Galasso, mecanico Diesel, com 42 anos; Giuseppe Cobati, marceneiro, com 38 anos; Mario Manna, mecanico Diesel, com 23 anos; Luciano Piccoli, mecanico Diesel, com 29 anos; Iginio Pretegiani, ferreiro, com 39 anos; Luigi Riccio, soldador, com 38 anos; Giovanni Sellitto, mecanico ajustador, com 31 anos; Lamberto Torrini, eletricista industrial, com 29 anos; Ottorino Vitalba, mecanico Diesel, com 29 anos; Giovanni Zanetti, carpinteiro, com 24 anos.

DESCONTENTES COM A FALTA DE FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Viagem ao Rio de Janeiro de varios presidentes de Sindicatos — Terão uma audiencia com o ministro do Trabalho

O delegado regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria em São Paulo e presidentes de federações operarias seguiram ontem para o Rio de Janeiro, para solicitar ao ministro do Trabalho maior fiscalização das leis do trabalho, na capital e interior do Estado.

Consideram eles que a Delegacia Regional do Trabalho dispõe de apenas 169 inspetores do trabalho para fiscalizar mais de 40 mil industrias e dezenas de milhares de firmas comerciais, afora outros estabelecimentos, o que mostra ser deficiente esse serviço do Ministerio. O sr. Francisco José Oliveira, delegado regional da C.N.T.I. e presidente da Federação dos Trabalhadores das Industrias de Alimentação do Estado de São Paulo, falando à reportagem do "Correio Paulistano" disse que tem viajado pelas cidades paulistas, notando ausencia quase completa do serviço fiscalizador do cumprimento das determinações da Consolidação das Leis do Trabalho.

"Dessa maneira, — acrescenta o dirigente sindical, — vamos pleitear ao ministro do Trabalho medidas que possam tornar efetiva a fiscalização, na capital e interior do Estado, o que não é possivel com os 169 inspetores existentes, o que é bem claro."

O sr. Francisco José Oliveira, viaja como delegado regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, acompanhado de presidentes de federações.

INCONVENIENTES DA ESTABILIDADE NO EMPREGO EM APENAS CINCO ANOS

Memorial encaminhado ao presidente da Camara dos Deputados — Ao atingir 10 anos de casa, o empregado é um colaborador — Premio sem aferição da eficiencia

A Associação Comercial de São Paulo acaba de dirigir um oficio ao sr. Carlos Luz, presidente da Camara Federal, fazendo considerações a proposito do projeto de lei n.o 55, de 1955, de autoria do deputado Aurelio Viana, que modifica o art. 492, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Diz a entidade do comercio que o projeto em apreço estabelece que o empregado que contar com mais de 5 anos de serviços na mesma empresa não poderá ser despedido senão por motivo de falta grave ou circunstancia de força maior devidamente comprovada, alterando, assim, o prazo fixado no Art. 492 da Consolidação das Leis do Trabalho, para a aquisição da estabilidade.

O legislador patrio, ao redigir o dispositivo atualmente em vigor sobre a materia, procurou assegurar a todo o trabalhador, com dez ou mais anos de serviços prestados, continuos ou descontinuos, à mesma empresa, o privilegio da estabilidade, visando beneficiar ao empregado que mereça, após longa permanencia em serviço, regalias especiais.

Comentando o Capitulo VII daquele diploma legal, afirma o sr. Segadas Vianna, ex-ministro do Trabalho e um dos responsaveis pela sua elaboração: "Segundo as leis trabalhistas, o **empregado que atingir o periodo necessario à estabilidade**, diexa de ser um simples locador de serviços para tornar-se um **cooperador** da empresa, sua situação perde a condição contratual para ser instituição legal".

Analisando as mesmas disposições legais, o sr. Hirosê Pimpão nos assevera que o empregado, **ao atngir dez anos de Casa**, captou a confiança do empregador, tornando-se verdadeiro **cooperador** da firma para a qual vem trabalhando e merecendo, por esse motivo, a justa recompensa da estabilidade.

São, portanto, verdadeiras autoridades em legislação social, que asseguram categoricamente que tão somente após o prazo dilatado de dez anos o empregado virá a adquirir a confiança do empregador, podendo, destarte, tornar-se realmente um colaborador da empresa em que trabalha.

Ora, se para tal julgam os ilustres comentadores que o prazo minimo de dez anos constitue condição essencial, parece a signataria que cinco anos não seriam suficientes para que o empregador possa vir a aquilatar o grau de eficiencia e dedicação dos seus empregados, para a concessão de tal galardão, tornando-se, na maior parte das vezes, imerecido.

QUEDA DA PRODUÇÃO

Por outro lado, o que se observa na pratica, na lida diaria com a classe dos trabalhadores, é bem diverso do pensamento teorico, pois é humano, compreensivel e mesmo razoavel, que o empregado ao adquirir a confiança do empregador, tornando-se estavel, ao invés de se converter num colaborador da empresa, vendo-se amparado e protegido, se sinta desencorajado sem animo para trabalhar como até então, decorrendo, em consequencia, queda na sua produção.

Nessas condições, advirão de semelhante desinteresse, ainda que manifestado gradativamente, grandes prejuizos às empresas o que serão tanto mais pronunciados quanto maior o numero dos empregados estaveis, desanimo esse que contaminará, outrossim, aos demais auxiliares, em virtude do mau exemplo.

Tal desaliento por outro prismo, acarretará males à propria classe trabalhadora, pois a sua consequencia imediata será o decrescimo da produção em geral, de danosos reflexos na vida economica nacional, atingindo indiretamente a massa obreira.

PREMIO SEM AFERIÇÃO DA EFICIENCIA

Representando a estabilidade, dessa forma, denominador comum de diminuição de produtividade, já com o prazo em que é concedida por imperativo da atual lei — 10 anos — a conversão em lei do projeto em tela reduzindo a cinco anos aquele periodo, poderá tornar-se fator determinante de grave abalo para a situação economica do nosso país, já sobrecarregada, nesta época inflacionaria, pela retração de credito e pelas dificuldades de importação.

À vista do exposto, a Associação Comercial de São Paulo, sintetisando o seu ponto de vista contrario ao projeto n.o 55 55, apresenta, a titulo de cooperação, as observações seguintes:

"1.o) — A sua concretização em lei virá determinar a concessão daquele premio sem a devida aferição do grau de eficiencia e confiança do beneficiario;

2.o) — Agravará a perda do estimulo que representa ao empregado a estabilidade em prejuizo do empregador e da propria classe trabalhadora;

3.o) — Acarretará natural decrescimo na produção em geral, em detrimento dos altos interesses do país".

AMANHÃ AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO DE SÃO PAULO

Chapas Unidade e Radical concorrem ao pleito

Empregados no comercio hoteleiro e similares de São Paulo realizam, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, as eleições de renovação da diretoria de seu orgão sindical. Duas chapas concorrem ao pleito.

A de n. 1, intitulada "Chapa Unidade", é constituida dos srs. José Antonio Ribeiro, Julio Ferreira Mendes, Luiz Montenegro, José Raimundo Nonato, Aparecido Aranega, Francisco Garcia Arrabal, Manuel Ruivo, Geraldo de Sousa Barros, Sebastião Gomes da Silva, Luiz Cristofoletti, Paulo Guerra, Angelo Correia, José Luiz da Silveira, Ezequias de Lima, José Barbosa Sobrinho, Florencio Brito, Osvaldo Sozzi e José Estevam. Apresenta seu programa de autonomia, unidade e liberdade sindical; fiscalização das leis do trabalho; contra o desconto da alimentação; regulamentação dos serviços extras; assistencia social, juridica, medica, dentaria e farmaceutica; "congelamento" dos compromissos financeiros do Sindicato no Banco do Brasil, evitando desvirtuamento da previsão orçamentaria; melhoria de condições de vida, etc.

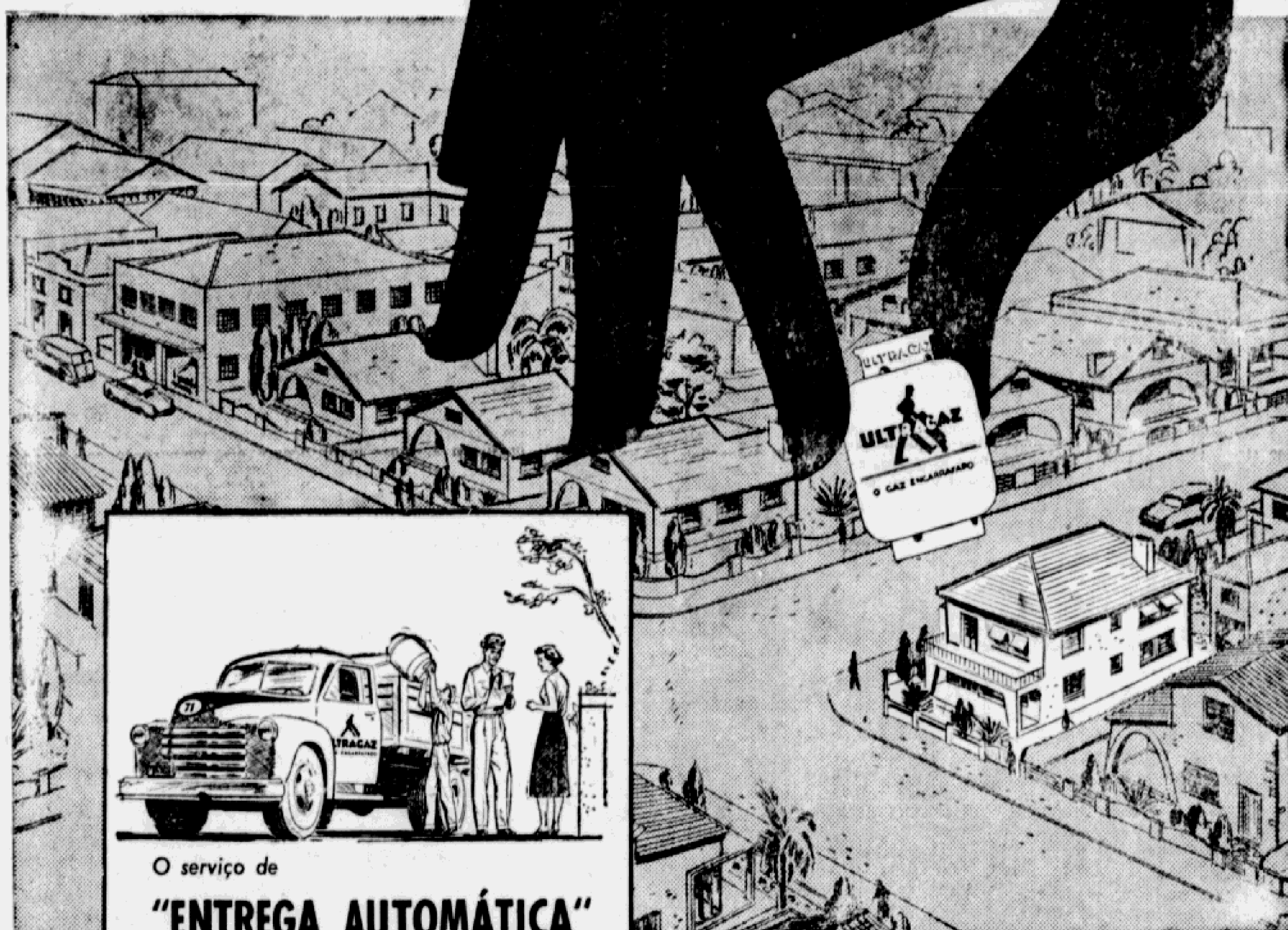
E a chapa n. 2, que se intitula "Chapa Radical" está formada dos seguintes: Orlando Gonzales Rodrigues, Mario Emilio Alvarez, Herculano Canil, Pedro Carlos Cagliari, Cassemiro Palaquini, Ricardo Navarro Garcia, Carmino Colonato, José Inacio de Sousa, Juvenal Garcia, José Corrêa do Prado, Luiz Montavani, Ludovico Venturoli, Pedro Araujo Borges, Joaquim Pereira Filho, João José dos Santos e Joaquim Sampaio. Do seu programa consta o seguinte: liberdade, autonomia e pluralidade sindical, extinção do imposto sindical, participação dos estrangeiros na direção do Sindicato; regulamentação dos serviços extras; reforma da Justiça do Trabalho, criação de escola profissional para a classe, contra o analfabetismo, participação dos empregados nos lucros das empresas, recreação, cooperativa, etc.

O pleito será disputado, pois as opiniões da categoria profissional divergem a favor e contra as chapas ns. 1 e 2.

PREGOS
CIA. MORMANNO
FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266

CAMPANHA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NACIONAL – III

A SUA CASA ESTÁ NO MAPA DA ULTRAGAZ!





O serviço de
"ENTREGA AUTOMÁTICA"
da "Ultragaz" funciona com a precisão de um cronômetro! De 15 em 15 dias, sem avisos prévios ou telefonemas, suas garrafas vazias de gás são trocadas **automàticamente!**

Assegure *agora*, para sua cozinha, uma cota de gás nacional:
***70%* da produção de gás liquefeito da Refinaria de Capuava está sendo distribuído pela ULTRAGAZ!**

280.000 famílias são servidas regularmente pela ULTRAGAZ, com eficiência e cortezia.

Graças ao contrôle de moderníssimas máquinas eletrônicas, a quase totalidade dos assinantes da "Ultragaz" é visitada quinzenalmente por um caminhão "Ultragaz" — sempre no mesmo dia da semana e quase na mesma hora — para a troca de seus vasilhames de gás vazios por outros cheios.

Em nossa opinião, **quem é bom não nasce feito**. Precisamente por conhecermos bem o sacrifício da dona de casa, ao fazer por telefone o seu pedido de gás **(quando os telefones são tão poucos para atender a dezenas de milhares de consumidores!)** — e para lhe poupar o sacrifício ainda maior de visitar nossos escritórios (arrostando as torturas do transporte e das filas) — concebemos e organizamos o serviço "Ultragaz" de "Entrega Automática".

Somente graças a êste sistema puderam ser sanados todos os inconvenientes do passado. Para realizá-lo, não medimos sacrifícios e fomos, pouco a pouco, mobilizando a maior frota particular de caminhões do País: 400 unidades!

CIA. ULTRAGAZ S.A.
DESDE
UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA • CAPITAL REALIZADO: CR$ 300.000.000,00

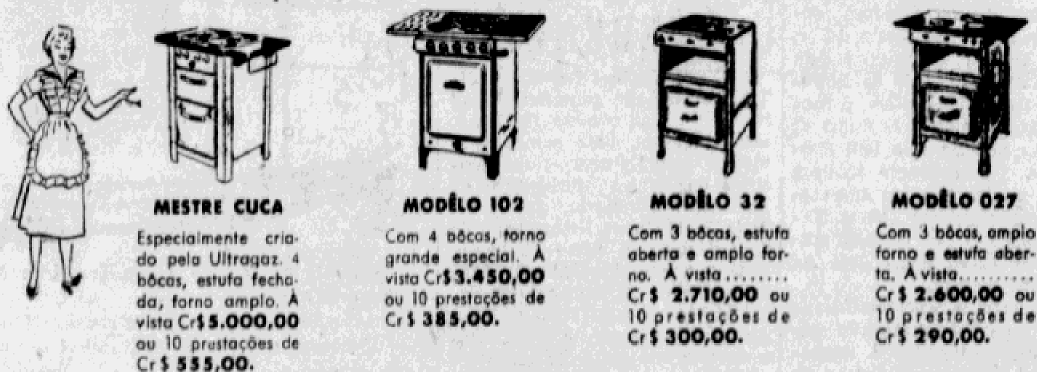
Inscrições para novas instalações sòmente em nossas lojas:

RUA DO SEMINÁRIO, 155
(Junto à Praça do Correio)

RUA CAMPOS SALES, 125
(Santo André)

RUA AGOSTINHO GOMES, 3.525
(Bairro do Ipiranga)

Dos 35 modelos expostos em nossas lojas, eis alguns dos tipos preferidos:



MESTRE CUCA
Especialmente criado pela Ultragaz. 4 bôcas, estufa fechada, forno amplo. À vista Cr$ 5.000,00 ou 10 prestações de Cr$ 555,00.

MODÊLO 102
Com 4 bôcas, forno grande especial. À vista Cr$ 3.450,00 ou 10 prestações de Cr$ 385,00.

MODÊLO 32
Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno. À vista .... Cr$ 2.710,00 ou 10 prestações de Cr$ 300,00.

MODÊLO 027
Com 3 bôcas, amplo forno e estufa aberta. À vista .... Cr$ 2.600,00 ou 10 prestações de Cr$ 290,00.

Instalação do equipamento Ultragaz em qualquer rua de São Paulo: Cr$ 2.200,00

43.575

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1955

2.ª SECÇÃO
8 PAGINAS

LOUCURAS DA VALORIZAÇÃO

Dados fornecidos à divulgação por um funcionario do Departamento de Comercio dos Estados Unidos revelam, conforme publicou este jornal em sua edição de domingo ultimo, que as importações de café brasileiro pelo grande país consumidor foram, em 1954, trinta por cento menores do que as do ano anterior. Enquanto isso, as compras nos demais paises fornecedores baixaram, em igual periodo, de apenas quinze por cento.

Esses dados mostram, de maneira alarmante, a perda de terreno que está sofrendo o nosso produto no mercado norte-americano, em proporção que se apresenta simplesmente duas vezes maior em relação às demais regiões cafeeiras do globo.

Algumas das causas que respondem por essa situação se localizam, pelo menos aparentemente, de maneira facil, nos erros da politica cafeeira praticada pelo Brasil. No ano passado, por exemplo, quando os fatos acima se produziram, assistimos, internamente, à maior valorização que já se intentou na historia do café. A tendencia altista se manifestara ainda em 1953, após as geadas de julho, mas alcançou o seu climax em agosto de 1954, quando o produto brasileiro chegou a alcançar no disponivel de Nova York a cotação recorde de 93 centavos de "dolar" por libra-peso. Durante varios meses, sob o influxo, de um lado, das noticias sobre provavel escassez, e, de outro, de uma especulação altista sem precedentes, acoroçoada, inclusive, pelo proprio governo brasileiro — como é publico e notorio — os niveis de preços foram se elevando dia a dia, numa verdadeira orgia que não tinha em conta, sequer, o fato de que outras regiões produtoras, com cafés mais finos e melhor reputados, achavam-se tambem presentes no mercado. Estas regiões, é evidente, acompanhavam os preços brasileiros, mas, com precaução e bom senso comercial, procuravam fazer com que os seus preços ficassem sempre um pouco abaixo daqueles, com o que não tinham a menor dificuldade em colocar as suas safras. Basta, para compreender até em que escala isto aconteceu, lembrar que, quando da fixação do preço-minimo em ouro, pelo Brasil, em 87 centavos, a Colombia entregava despreocupadamente os seus cafés finos, que durante anos lograram agios de cerca de vinte por cento sobre o nosso artigo, a 83 e a 84 centavos.

Foi, pois, a loucura da valorização a principal responsavel pelo deslocamento dos nossos cafés do mercado norte-americano, não propriamente em favor dos de outras procedencias que, como vemos, tambem perderam terreno ali, mas, comparativamente a estes, em muito maiores proporções.

Entretanto, este não é o unico fator que se deva ter em linha de conta ao estudar as causas da diminuição da participação do produto brasileiro, tanto nesse como em outros mercados. Há outros fatores e, igualmente, importantes, porque muito mais permanentes e atuantes de longa data. Entre esses fatores, inclui-se o nosso processo de comercialização, interna e externamente. Internamente, como é sabido, praticamos uma politica de retenção, de estrangulamento, de verdadeira sonegação do café ao consumo estrangeiro, sob o pretexto de que, sem um regulamento de embarques disciplinador do escoamento para os portos, sofreriam estes a pressão baixista resultante do excesso da oferta sobre a procura. Externamente, não executamos nenhum plano ativo de vendas, quer mantendo "stocks" disponiveis nos países consumidores, quer negociando acordos comerciais que intensifiquem as nossas exportações. Outros paises produtores, melhor adaptados às tecnicas modernas de comercialização no plano internacional, não encontram dificuldade maior para levar a palma ao grande, mas desajustado produtor, que é o Brasil.

Nestes topicos se acham, a largos traços, condensados os motivos que explicam os assustadores informes que nos vêm de Washington, reforçando, aliás, as estatisticas de varias fontes já conhecidas e que já nos davam a justa medida dos inominaveis erros, que acabarão por nos afastar de todo da concorrencia mundial no setor do café se não corrigidos em tempo.

Abandonar a retenção e vender agressivamente para reconquista dos mercados mundiais de café

Em substancioso estudo sobre a situação economica nacional, o sr. Henry Collinvaux, da Camara de Comercio Belgo-Luxemburguesa, recomenda importantes medidas nos setores cafeeiro e cambial

O sr. Henry Collinvaux, da Camara de Comércio Belgo-Luxemburguesa, estudioso dos nossos problemas economicos e financeiros, e particularmente, da evolução da politica em relação ao café, escreveu um trabalho em que, após estabelecer paralelo entre os varios ciclos por que tem passado a rubiacea no mercado internacional, sugere medidas que considera indispensaveis ao equilibrio economico nacional, acentuando que o Brasil precisa "abandonar todo o movimento de retenção e vender agressivamente para reconquistar o seu lugar no mundo".

"Como estudiosos da situação — escreve — temos observado que uma soma consideravel de opiniões tende no mesmo sentido a desejar:

1) manter o preço "dollar" de qualquer maneira, de preferencia por meio de acordos com os outros produtores.

2) buscar a solução a longo prazo, com a melhoria das nossas qualidades, com a propaganda e a distribuição direta aos mercados através de marcas.

Curioso é que numerosos tecnicos chegam a essas conclusões da mesma forma que homens de negocios exportadores, intermediários e fazendeiros.

Evidentemente não há novidade nas ditas conclusões: são elas a base da chamada defesa do café, com pequenas variações, desde 1927.

A coincidencia das recomendações de tecnicos e imediatistas, desde tantos anos, apesar dos resultados, requer pelo menos uma explicação.

ELASTICIDADE DA PROCURA E DA OFERTA

A maioria das conclusões dos tecnicos é baseada em estudos da elasticidade da procura e da oferta. Pelo menos a julgar pelas numerosas publicações, essa elasticidade justifica:

Acordos de retenção, quando não de destruição do produto, para manter o preço sendo que quase todos os estudos sobre o café cingem-se ao consumo americano e ao preço "dollar".

Há aparentemente um desejo de separar o problema café da conjuntura mundial a não ser para admitir vagamente as possibilidades européias e os novos mercados atrás da cortina de ferro. Mesmo tratando-se dos produtores concorrentes, encontramos repetidamente a afirmação que eles produzem café e continuarão a produzir café porque não podem produzir outra coisa. Parece incrivel, entretanto, perante a historia dos ultimos 35 anos afirmar que os outros produtores de café produzem café porque não podem produzir outra coisa. A afirmativa não tem nada de cientifico, nem de economico, nem de razoavel.

Economicamente falando, os outros produziram e produzem café, em escala crescente, porque, dentro da conjuntura, o café dava e dá mais que as outras coisas. As razões por que o café deu mais, nós as achamos na chamada politica de defesa, para manter o preço dolar. Durante os tempos heroicos de 1927 a 1945, através das retenções e das queimas, mantivemos um preço dolar para o café, baixo dizem muitos, mas em verdade alto.

Durante esse tempo, quando os outros recebiam 100% do preço dolar, a defesa, aqui, absorvia, em despesas, cerca de 50% do preço real dos outros.

A elasticidade que devemos estudar é a elasticidade que tal dirigismo infligiu ao nosso mercado e a elasticidade com a qual presenteamos os outros. Senão vejamos:

		Produção Brasil	Outros	nós	outros
em 1924	....	14.560.000	6.762.000	68%	32%
1927	....	27.625.000	8.003.000	77%	23%
1951	....	15.015.731	15.730.000	49%	51%
1953	....	15.122.483	17.962.417	46%	54%
1954	....	13.800.000	20.067.000	40%	60%

em outras palavras, diminuimos a elasticidade da posição produtiva do Brasil, em café no mundo, de 77% em 1927, para 40% em 1954, e aumentamos a elasticidade produtiva dos outros, de 23% da posição mundial a 60% em 1954.

Não temos ainda os algarismos referentes ao consumo para 1954, mas, já em 1951, quando o consumo mundial foi de 32.362.938 sacas, nós tinhamos aumentado a elasticidade dos outros de 8 milhões de sacas em 1927, para 15.730.000 em 1951, ou, em 24 anos, presenteamos os outros com uma elasticidade de aumento de 100%.

MAIS GRAVE QUE EM 54

A posição é muito mais grave em 1954. Evidentemente, qualquer que seja no momento a elasticidade do consumo, mesmo que uma baixa de 10% no preço significasse apenas um aumento quantitativo de 2½ no consumo, não há outra maneira de reconquistar para o Brasil a hegemonia quantitativa no mercado cafeeiro a não ser chegando-se ao preço do incentivo.

Isto não é uma guerra de preços. E' restabelecer a verdade dos valores.

Não somente protegemos pelo preço dolar, mantido à nossa custa, todos os produtores de fora de cafés finos, como, ainda, durante certo tempo protegemos, muito especialmente, os produtores de cafés baixos, fora do Brasil, proibindo a exportação de nossos tipos e qualidades baixas.

E' a teoria das essencialidades às avessas. Proibir o consumidor lá fora de beber café baixo e barato, é querer obrigá-lo a beber qualidade a preços altos.

Devemos não esquecer que, antes de 1939, a Europa, no seu todo, era um mercado maior do que os Estados Unidos, e que, pela população e produção renovada tem que voltar a ser quantitativamente um maior mercado.

Na Europa, particularmente no momento, os cafés de qualidade média, e mesmo de bebida dura, a um preço de incentivo, tem muito maior possibilidade de aumento de consumo do que os cafés finos. Não esqueçamos que muitos europeus acrescentam chicórea, não somente para baratear o café, como também para torná-lo mais amargo.

Não conseguiremos nos livrar do beco sem saida da retenção, no qual nos colocamos, pela melhoria da qualidade.

O CAFE' E OS MERCADOS DE CONSUMO

As outras sugestões de propaganda e de marca especial, a nosso modo de vér, parecem ignorar por completo o que é a distribuição do café nos mercados consumidores. Não se vende café como coca-cola, guaraná ou soda-champagne. A distribuição do café é mais complicada, reune somas de serviços financeiros, tecnicos e comerciais especializados de milhares de organizações no mundo. Não foi a organização distribuidora que nos faltou e sim o preço de incentivo, pois aquele que nós estabelecemos foi de freio ao consumo e de incentivo aos concorrentes.

Todos os acordos internacionais de manutneção arbitraria de preços foram vencidos pela produtividade mundial, e acabaram e acabam, mesmo hoje, em prejuizos pagos pela comunidade através dos impostos nos países credores e em prejuizos ocultos nas inflações monetarias nos países devedores.

EFEITOS DO CONFISCO CAMBIAL

A chamada independencia economica não existe neste mundo; existe, no maximo, a posição de credores e os credores precisam dos devedores. A verdade é que, se o confisco cambial atrasou a produção cafeeira e ajudou o desenvolvimento industrial do país, isto somente foi possivel através de uma inflação que criou um aumento sem paralelo no custo da vida e que todos estão hoje de acordo em que deve ser contida a todo custo. Essa politica liquidou nossa supremacia no mercado mundial de café, reduziu nossas exportações em todos os artigos, aumentou todos os preços internos a niveis completamente desligados dos preços mundiais. Criou dividas externas consideraveis inteiramente flutuantes e transformou um país que tem sede de capitais em país exportador de capitais. Não se garante o desenvolvimento do país sacrificando os produtores de café, nem a expansão ou, mesmo, a manutenção dessa produção através de um preço dolar que, beneficiando outros países, mantém transitoriamente uma receita X em dollares.

A maneira de garantir nossa receita em dolares e outras moedas é ligar de novo nossos custos interinos aos custos mundiais, pela taxa verdadeira de nossa moeda, quer dizer pela taxa de equilibrio.

Essa taxa de equilibrio mesmo quando venha criar temporariamente uma redução no preço dolar para o café, terá o merito de restabelecer o equilibrio entre os valores internos.

Para restabelecer nosso poder de concorrencia é basico permitir aos nossos produtores comprar o que precisam na mesma moeda e ao mesmo cambio pelo qual eles vendem a sua produção, isto é pelo — cambio real: o cambio de equilibrio; precisamos abandonar esse sistema pelo qual um cambio arbitrario, de chamadas categorias, inexoravel e arbitrariamente aumenta os custos dos nossos produtos, diminuindo concomitantemente a elasticidade de ajustar-se aos custos mundiais.

VENDER E NÃO RETER

Não há solução que possa restabelecer a saude economica e financeira do país fora da verdade dos valores. Temos que reconquistar para o café a posição no mundo que nossa capacidade produtiva real sempre justificou. Para isto temos que vender café e não retê-lo.

Para que nossa capacidade produtiva disponha da sua maxima eficiencia ou, se quiser, da sua maxima elasticidade, temos que restabelecer a saude interna, o equilibrio interno dos fatores de produção. Para isto temos que medir homogeneamente todos os fatores da vida, quer dizer, empregar uma só moeda, um só sambio, o cambio real, o cambio de equilibrio.

O problema do café é irmão gemeo do problema cambial e de dois são partes indivisiveis da saude economica financeira e social do país.

Não há solução parcial. Somente com uma politica realista libertada dos conceitos errados, restritivos da evolução humana e negativos do verdadeiro progresso, longe das barreiras deformadoras e seccionantes, conseguiremos consolidar a posição do país dentro da riqueza mundial.

MEDIDAS INDICADAS

Em suma, não há saida, sem conter a inflação por medidas que, restabelecendo o credito do país, permitirão a consolidação da divida externa, transformando-a de curto em longo prazo. Essas medidas todos aqueles que estudarem os restabelecimentos de paises infecionados pela inflação, as conhecem:

a) Estabelecer realmente o equilibrio orçamentario inclusive a transformação das autarquias;

b) regular rigorosamente o credito em relação a valores reais;

c) estabelecer o cambio unico e livre sem perda de tempo, a caminho da taxa de equilibrio cujo nivel real nas circunstancias atuais os fatos não tardarão a indicar;

d) restabelecer a liberdade de comercio, pois à taxa do equilibrio, nossos custos serão ligados de novo aos custos mundiais e exportaremos livremente em concorrencia com outros.

Devemos abandonar todo movimento de retenção e vender agressivamente para reconquistar nosso lugar no mundo.

A NOVA FERROVIA BRASIL-BOLIVIA E O PETROLEO

Está novamente em foco a questão do petroleo boliviano e da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, devido às declarações oficiais do ministro do Exterior do Brasil e da Embaixada da Bolivia, bem como a diversos comentarios de imprensa subsequentes. O carater um pouco vago dessas declarações pode criar malentendidos e levar a opinião publica a conclusões precipitadas, exageradamente otimistas ou pessimistas. Julgamos portanto util e interessante esclarecer o assunto, examinando os fatos concretos relacionados com a nova ferrovia e o petroleo boliviano.

Vejamos primeiro o lado negativo do assunto que fornece argumento aos pessimistas. Começamos de proposito com o aspecto desfavoravel, pois o mesmo se apresenta primeiro, em ordem cronologica. Isso significa em termos simples e de clara realidade, que o Brasil não tem vantagem imediata decorrente da construção da ferrovia, isto é, os sacrificios financeiros do governo brasileiro não têm, por enquanto, compensação alguma. A causa principal desta situação desanimadora é que a região atravessada pela nova linha ferroviaria não tem jazidas petroliferas, nem outras riquezas naturais. A compensação imediata do investimento brasileiro teria sido a exploração dos lençois petroliferos da zona entre a fronteira e Santa Cruz, lençois esses que infelizmente até agora não foram encontrados. Alem disso a região está desprovida de qualquer outro fator economico positivo. Toda a provincia de Santa Cruz, que forma um terço da superficie total da Bolivia e cuja capital é a terminal da ferrovia, tem só 290.000 habitantes, ou seja uma densidade de 0,8 por quilometro quadrado. Seu clima é insalubre, dificil a suportar por imigrantes provenientes do exterior ou das regiões montanhosas da Bolivia. Por isso, são muito limitadas as possibilidades de seu desenvolvimento agricola, que poderia compensar a falta de riquezas minerais.

Depois dessa descrição pouco animadora da região de Santa Cruz, examinamos a situação da produção petrolifera efetiva da Bolivia. Antes da guerra, a produção era insignificante, alcançando a media mensal de 1.470 toneladas apenas em 1938. A exploração em maior escala teve inicio depois da guerra e nos ultimos anos a produção media mensal foi a seguinte: 1948 — 5.040 toneladas; 1950 — 6.700 t, 1951 — 5.690 t., 1952 — 5.590 t., 1953 — 6.530 t., I semestre de 1954 — 15.100 t., II semestre de 1954 — 21.000 t. Ao que mostram dados acima a produção era estacionaria entre 1948 a 1953, mas indicou forte acrescimo no decorrer do ano passado. Contudo, essa produção mensal de 21.000 toneladas, apesar de indicar um acrescimo encorajador e ainda pouco superior à produção brasileira e quase insignificante em comparação aos grandes paises produtores, como por exemplo a Venezuela que produziu 8.432.000 toneladas de petroleo por mês em 1954.

Por enquanto, logo a Bolivia não está ainda em condições de fornecer petroleo ao Brasil, em quantidade apreciavel.

As perspectivas a longo prazo são, porem, muito mais encorajadoras do que a situação presente. Por um lado, a região situada entre Santa Cruz e Cochabamba, que fornece a maior parte da produção atual, contem sem duvida ricos lençois petroliferos ainda inexplorados. O grande interesse manifestado pelos americanos e argentinos pelo petroleo boliviano e especialmente pela região de Cochabamba, alem de informações concretas e fidedignas, é uma prova da existencia desses lençois.

A imprensa americana relata, por exemplo, que um dos maiores magnatas de petroleo do Texas, Glenn McCarthy, adquiriu uma concessão de 400.000 hectares no Chaco boliviano, isto é, na região do Sul de Santa Cruz e vendeu uma parte de suas propriedades do Texas para poder investir mais capital na exploração de sua concessão petrolifera. E' de esperar portanto que a região a Oeste e a Sul de Santa Cruz produzirá em breve petroleo em quantidade suficiente para satisfazer uma parte das necessidades do Brasil.

Por outro lado, alem dos fornecimentos futuros de petroleo, a nova estrada de ferro oferece outras possibilidades à economia brasileira. Em continuação à linha ferroviaria, há pouco tempo foi terminada a construção de uma rodovia ligando Santa Cruz com Cochabamba, de onde há ligação ferroviaria para La Paz, capital da Bolivia e Asica, o grande porto chileno no Oceano Pacifico.

Está aqui o grande significado indireto da ferrovia Corumbá-Santa Cruz. Entra o Brasil assim em contato com o centro economico e demografico da Bolivia, que pertenceu até agora à esfera de influencia exclusiva da Argentina.

Abrem-se deste modo possibilidades promissoras para o comercio exterior do Brasil, diretamente com a região central da Bolivia e indiretamente através do porto de Asica, com os paises do litoral do Pacifico.

Em conclusão, o capital investido na construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, embora que não traga beneficios imediatos, deverá ser indiretamente e a longo prazo um empreendimento lucrativo e compensador para o Brasil.

Comunicado da CACEX provoca danos à avicultura nacional

Declarações do sr. Antonio Carlos Corrêa, presidente da APA

O sr. Antonio Carlos Correa, presidente da Associação Paulista de Avicultura, falando à reportagem sobre a resolução n. 41 da CACEX, declarou que causou profundo desapontamento entre os avicultores brasileiros, uma vez que todos produtos essenciais à exploração avicola organizada, foram excluidos das listas de importação.

Diante do golpe inesperado, altamente prejudicial aos produtores de aves e ovos e, ainda mais, aos altos interesses economicos do país, levanta-se a Associação Paulista de Avicultura, para lançar veemente protesto contra essa medida discricionaria e sem justificativa".

ALERTA

Segundo o presidente da APA, a referida medida trará os seguintes prejuizos para a nossa avicultura:

"I) no abastecimento interno a elevação no custo da produção de aves e ovos, cujos preços se elevarão substancialmente;

II) influenciará decisiva e negativamente no movimento da recuperação cafeeira, que se vem amparando na utilização do esterco de galinhas;

III) do impacto dessa resolução periga a concretização da exportação de ovos, com reais beneficios à balança de pagamentos;

IV) alem do esterco de galinha ser considerado o melhor adubo organico utilizado, a sua produção atual evita a importação de adubos quimicos que representa uma economia de dolares no montante de quinhentos milhões de cruzeiros anualmente."

DISTRIBUIÇÃO DO FARELO E FARELINHO

Não se entenderam muito bem os interessados no farelo e farelinho de trigo. A reunião destinada à auscuita de opiniões, promovida pelo serviço respectivo da Secretaria da Agricultura, deixou um aspecto em branco, qual seja o do direito de receberem as fabricas de rações a essa parcela. E' que prevalece, de certa maneira, a impressão de que fabrica de ração não é consumidora, entendendo-se, conseguintemente, por consumidor, aquele que cria aves. A questão, como se percebe, é de sutil interpretação e a discordancia registrada, curiosamente, assumiu aspecto, pode-se dizer, inesperado, por via da oposição entre dois grupos que, ao fim e ao cabo, são fabricas e não se enquadram à primeira vista, na classificação. Há duas questões de principio: primeira, que é consumidor; segunda, se se equiparam as fabricas dos moinhos de trigo e as que não pertencem a moinhos.

No primeiro caso há a considerar a natural tendencia de desenvolvimento da tecnica. O que ontem era o consumidor pura e simples, hoje está de mistura, de cambulhada com outros tipos de consumidor. Em outras palavras: quando apenas criadores apareciam na liça, inegavelmente o consumidor era o que mantinha plantel de aves. Mas, à medida que a tecnica moderna introduz melhoramentos através de combinações de produtos para a alimentação, é claro que outros tipos de consumidores aparecem.

Está nos parecendo que, quanto ao objetivo, tanto consomem a materia-prima os que a manipulam como os que a entregam diretamente a suas aves. A perlenga, por certo, centraliza-se na necessidade de se afirmar que manipuladores são, legitimos consumidores de materia-prima e quais são os adventistas, surgidos no mercado com o simples desejo de enriquecimento por via de utilização de subproduto escasso.

A segunda questão é de lana caprina. Tanto uns como outros manipulam rações que têm o mesmo destino. O governo, assim, está diante de um problema de fiscalização que nos parece dificil. Não somente fiscalizar, mas impedir, realmente, a presença das chamadas fabricas fantasmas, que surgiram no mercado com base em privilegios que sempre os há em momentos de escassez de um produto. A distribuição terá que ser feita tendo em vista o interesse da avicultura, seja do criador independente, seja do criador cooperativado, e para o qual a organização cooperativa representa a fabrica, seja da propria fabrica. Resta, tão somente, que o governo possa dizer quais os legitimos fabricantes de ração. Constatação que não deve ficar platonicamente estabelecida, mas surtir o efeito natural e desejado: o alijamento puro e simples dos mistificadores, pois eles é que lançam a confusão no setor e promovem o encarecimento da produção avicola.

UM TEMA RURAL

No Estado de São Paulo vêm-se dedicando especial atenção ao investimento na agricultura. E' digno de nota a quantidade de empresas recem-fundadas que se propõem dedicar atividade naquele setor, seja por via da colonização, do loteamento ou da administração. No mais das vezes, a prestação de serviços tecnicos constitui motivo principal.

Esse acontecimento é digno de nota, tanto mais que prevalece a impressão de que a agricultura, em nosso país, continua sendo atividade de idealistas, de gente que aperta o cinto e o faz por obra e graça do sentimento de solidariedade social. O que, em verdade, merece destaque no fato de ser numeroso o desejo de investir em atividades rurais é que por si mesmo, está a desmentir a pouca remunerabilidade do capital agricola. Mas, alem disso, há que considerar que o fenomeno pode servir de base para uma investigação mais ampla, no sentido de apurar a situação presente de certos outros fenomenos, como, por exemplo, o do exodo rural, o da divisão ou agrupamento de propriedades, etc.

No que respeita a esses dois citados, a impressão primeira é que a pressão que origina esses fatos deve, no momento, ter baixado muito de intensidade. Isto é, nem o abandono dos campos deve estar sendo angustiante, nem a tendencia no sentido da pequena propriedade está em vias de generalização, como já se afirmou.

A presença de cada vez maior numero de empreendedores rurais, decididos a empregar capitais em atividades agricolas, é um indice que poderia merecer um estudo mais minucioso dos orgãos oficiais, especialmente do Serviço de Economia Rural, que tem sob sua responsabilidade o estabelecimento de estatisticas sobre fatos economicos-sociais. E' apenas uma sugestão de tema, que, como se percebe, envolve muitos assuntos que poderiam, tambem, merecer apreciação de per si.

PRIMEIRA REUNIÃO HOJE NO ITAMARATI COM A MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ

RIO, 23 (Sucursal) — Será realizada amanhã, no Itamarati, a primeira reunião entre a Missão Comercial Alemã nesta capital e altas autoridades economicas e financeira do nosso país. Os membros da delegação alemã que se encontra no Rio são os srs. Uirich Sperl, representando o Ministerio da Economia, Helmut Horrs e Rudolf Zepp, do Banco Central Alemão. Domingo proximo chegarão os srs. Felix Prembzel, do Ministerio das Relações Exteriores e chefe da missão; e Joachim Momgolp, tambem do Banco Central Alemão.

Na reunião que se realizará amanhã no Itamarati ainda não estará presente o chefe da missão alemã.

DEVE O CAFÉ SER EXCLUIDO DA ESPECULAÇÃO DE BOLSAS

Declarações do diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP — Apoia a secção de café deste jornal

"A criação de uma secção especializada para o exame dos problemas cafeeiros no mais antigo jornal de São Paulo, só poderia ser recebida com satisfação, pelos circulos ligados ao café", declarou à reportagem o sr. Francisco de Barros Pires, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

Referindo-se ao roteiro que o "Correio Paulistano" procurará seguir, concordou com a tese da livre comercialização do produto, acentuando que o café deve ser excluido da especulação das Bolsas. No que diz respeito ao problema cambial defendendo a tese da liberação total, como meta final a ser alcançada.

AUTONOMIA

Falando sobre a atuação do Instituto Brasileiro do Café, diz que a autarquia deve gozar da mais completa autonomia, de acordo com a lei. Assevera que não devemos recuar neste setor. Se necessario, deveremos reformar a lei que criou o Instituto.

Referindo-se às condições de produção de nosso país, lembra que um "jeep" custa nos Estados Unidos mil e cem dolares ou 15 sacas de café. Para o agricultor brasileiro o mesmo "jeep" fica pelo preço correspondente a 110 sacas da rubiacea.

Terminando, concorda com o ponto de vista levantado por alguns circulos da cafeicultura nacional, no sentido de que devemos fomentar a venda de café para os paises que o consomem atualmente, através de uma propaganda melhor orientada. Diz que, paralelamente, deveremos ampliar a area de consumo do café brasileiro.

IMPOSTO TERRITORIAL

Há dia a FARESP, através de sua assessoria juridica, expediu oficios às suas filiadas, relativamente ao imposto territorial rural. Aconselha aquela entidade aos contribuintes lançados no corrente ano, que recorram dentro do prazo legal, isto é, até 15 de julho proximo.

Neste mesmo oficio, a Federação solicita às associações rurais que lhe remetam com urgencia informações sobre o total dos lançamentos do imposto territorial nos exercicios de 1954 e 1955, com as respectivas datas e municipios. Esclarece que o total referente ao exercicio de 1955 não deve abranger a majoração de 50% a que se refere a lei 2.626.

NOVO CRITERIO NO CONTROLE DO PREÇO DO CAFE'

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o diretor do Departamento Tecnico da COFAP, dando prosseguimento aos estudos de adoção do novo criterio de controle do preço do café torrado, vai convocar uma reunião de todos os torradores da capital. O sr. Carvalho Pacheco, que tem interesse em que tais estudos acompanhem as modificações que venham a ser feitas na politica cafeeira nacional, só procurará solucionar a questão depois da realização do Congresso Eucaristico Internacional.

REUNIÃO DE PARLAMENTARES PARA EXAME DOS PROBLEMAS ALGODOEIROS

Declarações do deputado Miguel Leuzzi a respeito da iniciativa

Em junho proximo, será promovido nesta capital um conclave de todos os parlamentares estaduais e federais dos Estados algodoeiros, quando serão traçadas as diretrizes tendentes a defender o algodão brasileiro. Para convidar os deputados à Assembléia Legislativa, esteve ontem no Palacio Nove de Julho o deputado federal Miguel Leuzzi, idealizador do movimento. Sobre o assunto, declarou à reportagem:

— "Tendo em vista que o algodão brasileiro sofre, no momento, campanha internacional, resolvemos fazer uma frente em defesa da nossa malvacea, que grandes beneficios tem trazido ao país, como um dos artigos proporcionadores de divisas. Para tanto, vamos reunir nesta capital os parlamentares estaduais e federais, que pertençam aos Estados produtores de algodão, a fim de tomarmos medidas que permitam a regulamentação e a intensificação da produção da fibra e a defesa do produto, como tambem amparo aos lavradores".

"Tambem serão solicitadas a prestar sua colaboração — prossegue — todas as entidades agricolas do país. Realizar-se-á em Paris, como se sabe, em junho proximo, o Congresso Internacional do Algodão e o nosso país não poderá permanecer indiferente aos problemas que se debaterão naquele conclave, cabendo às autoridades federais tomar medidas destinadas a proteger a nossa situação mundial quanto ao algodão.

Já obtive a colaboração de numerosos deputados estaduais e federais e levarei ao governador Janio Quadros o convite para presidir a esse conclave. Tenho certeza de que o governador do maior Estado algodoeiro do país, dará o melhor de seus esforços para tornar uma realidade, a defesa daquela cultura".

CONCENTRAÇÃO DE CAFEICULTORES REALIZAR-SE-A' SABADO EM PIRAJUÍ

TECNICOS, PARLAMENTARES E DIRIGENTES DE ENTIDADES DE CLASSE ESTARÃO PRESENTES

Comunicam-nos da FARESP: "No proximo sabado, na cidade de Pirajui, às 13 horas, reunir-se-ão produtores de café de todo o Estado, a fim de ser examinada a situação cafeeira e conhecido o pensamento dos cafeicultores sobre a ação a ser desenvolvida pela FARESP, na presente emergencia, no setor do café, bem como no tocante ao estabelecimento das diretrizes futuras da politica cafeeira.

Compareceram ontem à sede daquela entidade presidentes e diretores de diversas associações rurais, que se mantiveram em contato com os diretores e membros do Departamento de Cafeicultura da FARESP, a respeito daquela concentração. Diretores da Associação Paulista dos Cafeicultores, recem-fundada, estarão presentes à reunião, alem de tecnicos e parlamentares. O problema do café deverá ser amplamente discutido, sob varios aspectos, e revelará pela exposição dos varios oradores o rumo a ser seguido. Em Pirajui será realizada sabado a segunda da serie de concentrações programadas pela FARESP com os objetivos citados. Por ocasião da concentração de Pirajui, promovida pela FARESP em colaboração com a Associação Rural de Pirajui, serão possivelmente realizadas visitas a cafezais do municipio. O temario é o seguinte: melhoria da qualidade, acordo com os paises produtores, posição estatistica, movimentação das safras, propaganda e comercialização, contratos a termos, confisco cambial e preço-minimo".

BOLETIM DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Está em circulação o n. 29 do "Boletim Informativo do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo", com o seguinte sumario de materias publicadas: Editorial sobre exportação de manufaturas, regimentos da VII Convenção dos Industriais do Interior, Experiencia escolar dos candidatos a cursos do SENAI, Serão restabelecidos os cortes de circuitos a partir de 1.o de junho, Exposição de Comercio Internacional, Alterações na Portaria que rege a venda e consumo de fogos de artificios, I Exposição de gado leiteiro e cavalos marchadores, Cursos de bombeiros auxiliares, Exportação para o norte, Ato n. 55 do D.A.E.E., Novos associados do Centro das Industrias, Bases para investimento de capitais estrangeiros, Recolhimento de contribuições aos Institutos, Comunicado da Secretaria do Trabalho sobre carteira de saude, e Indice de Materia publicada no Vol. XXV (n.s 287 a 294).

Secção Comercial

CAFE'

NOVA YORK, 23 (AFP) — A tendencia inicial foi firme. Todavia, após alta de cerca de 1,5 centavo e meio por libra-peso, os cafés "Santos" tornaram a perder cerca da metade desses ganhos em consequencia de realizações de lucros. Essa reação seguiu-se ao aviso segundo o qual a reunião do Instituto Brasileiro do Café, convocada para o inicio de maio, e depois adiada para 30 de maio, seria novamente retardada desta vez para 13 de junho. E' possivel que esse novo adiamento esteja ligado ao fato de que os delegados dos paises produtores membros do Bureau Pan-Americano do Café devem reunir-se esta semana em Nova York. Segundo certas informações, cafés colombianos teriam sido comprados esta manhã nas posições proximas.

No fechamento, o contrato "S" acusou altas de 15 a 105 pontos, tendo sido vendidos 254 lotes. O contrato "B" teve alta de 70 pontos, não havendo vendas. O contrato "M" teve altas de 62 a 95 pontos. Não se assinalou nenhuma venda. Os cafés colombianos foram cotados: disponivel e maio a 57¾; primeira quinzena de junho, 56,00.

Por outro lado, foram desmentidos oficialmente os rumores segundo os quais a reunião do Escritorio Pan-Americano, convocado para o dia 26, seria adiada.

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel manteve-se calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou os seguintes bases por 10 quilos — Cr$ 409,50, para o Estilo Santos; Cr$ 392,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 363,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu e fechou estavel, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "C" funcionou firme em ambos os pregõps, com 2.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 140 pontos e fechou com alta de 15 a 105 pontos, registrando 63.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 23.087, entraram 35.224, foram embarcadas 6.801 e despachadas 18.006 sacas. Ficaram em estoque — 2.062.482 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 2.131 sacas, somando desde 1.o do mês: 225.365 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Maio	410,00	412,00
Junho	410,00	412,00
Julho-dezembro	380,00	385,00
Janeiro-junho 1956	375,00	380,00
Julho-dezembro 1956	360,00	360,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp.	Vend.
Maio	408,00	410,00
Junho	405,00	406,00
Julho-dezembro	380,00	385,00
Janeiro-junho 1956	375,00	375,00
Julho-dezembro 1956	355,00	355,00

COTAÇÃO A TERMO FORNECIDA PELA BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Ant.	Aber.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80	371,80
Março	371,80	371,80	371,80
Maio	393,90	393,90	393,90
Julho	375,90	375,90	375,90
Setemb.	371,90	371,90	371,90
Dezemb.	371,80	371,80	371,80
Vendas	—	—	—
Mercado		Paralisado	

CONTRATO "C"

	Ant.	Aber.	Fech.
Janeiro	375,90	375,90	375,90
Março	374,40	374,40	374,40
Maio	420,00	420,00	420,00
Julho	390,40	390,40	390,40
Setemb.	375,90	379,00	380,50
Dezemb.	376,40	376,40	376,40
Vendas	—	250	—
Mercado		Est.	Est.

CONTRATO "D"

	Ant.	Aber.	Fech.
Janeiro	368,90	371,50	373,00
Março	368,80	368,80	369,50
Maio	419,00	421,50	425,50
Julho	389,90	390,50	394,50
Setemb.	375,50	378,00	378,00
Dez.	373,90	373,90	374,00
Vendas	—	750	2.000
Mercado		Firme	Firme

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	400,50
Estilo Santos Riado t/ 4	392,50
Tipo 5 s/ descrição	363,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 23.

Passagens:	
Dia 23	23.087
No mês até o dia 23	306.042
Desde 1.o de julho	4.333.530
Entradas:	
Dia 23	35.224
No mês até o dia 23	599.005
Desde 1.o de julho	6.407.983
Média 23	31.526
Embarques:	
Dia 23	6.801
No mês até o dia 23	302.355
Desde 1.o de julho	4.758.708
Despachos:	
Dia 23	18.006
No mês até o dia 23	314.262
Desde 1.o de julho	4.669.203
Existencia:	
Dia 23	2.062.482

AÇUCAR

(B. de Mercadorias)

Refinado, extra	430,80
Cristal	331,70
Somenos do Norte	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	356,80
Cristal	278,60

Do atacadista para o varejista ou industrial

Refinado, extra	392,50
Cristal	306,40

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Pancontel)

Preços de:

Usina de primeira	390,00
Usina de segunda	—
Cristais	333,20
Demeraras	295,00

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 60 kls. 3.406.

Idem, 1.o de setem p. passado — 8.048.552.

Exportação — 12.350

Existencia — 762.264

Consumo — 4.000.

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 23 (Pancontel)

(Cents por libra peso)

Fech.	Hoje	Fech. Ant.
Julho	3.39 comp.	3.40 neg.
Setembro	3.36 comp.	3.37 neg.
Out.	3.30 comp.	3.33 nom.
Março	3.28 nom.	3.28 nom.
Maio	3.28 nom.	3.28 comp.

Vendas — 76 lotes e 62 lotes

Mercado — Ap. Estavel e Est.

HAVRE, 23 (Pacomtel).

(Cotações em Francos por quilo)

Abertura

Maio	272 pago
Julho	270 vend.
Setembro	268 nominal
Dezembro	267 nominal
Março	261 nominal
Vendas	1 lote
Mercado	Calmo

Fechamento

Mao	270 vend.
Julho	269 vend.
Setembro	267 vend.
Dezembro	266 nominal
Março	260 nominal
Vendas	Nihil
Mercado	Calmo

Abertura: — Baixa de 1 a 2 francos.

Fechamento: — Baixa de 2 a 4 francos4

(PANCOMTEL) — DISPONIVEL EM NOVA YORK.

Hoje

Tipo Rio, N.o 4	—,—
Tipo Rio, N.o 7	43.75 nom.
Tipo Santos, N.o 2	n/cotado
Tipo Santos, N.o 4	n/cotado
Tipo Santos, N.o 2 (Extra mole)	54.00 nom.
Tipo Santos, N.o 4 (Extra mole)	53 00 nom.
"Milds"	—,—

Anterior

Tipo Rio, N.o 4	—,—
Tipo Rio, N.o 7	43.75 nom.
Tipo Santos, N.o 2	n/cotado
Tipo Santos, N.o 4	n/cotado
(Extra mole)	54.00 nom.
Tipo Santos, N.o 4 (Extra mole)	53.00 nom.
"Milds"	—,—

CAMBIO

SAO PAULO

	Comp.	Vend.
Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar - a/v	18,36	18,82
Dinamarca	2,63.40	2,74.99
Suecia	3,55.13	3,64.02
Corea tcheca	0,36.72	0,37.64
Escudo 9	0,63.28	0,66.07
Belgica	0,36.39	0,37.99
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Suiça	4,28.34	4,42.68
Florim	4,82.86	4,94.96
Peso arg.	1,31.61	1,35.20
Peso urug. a/v	5,57.20	5,79.07

SANTOS

	Oficial
Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Urugual	5,69 44
Argent.	1,35,20
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,95,15
"Ouro" 1.000/1.000 Gr.	20,81,76

MERCADOS EXTRANGEIROS

BUENOS AIRES, 23 (Pancontel).

Abertura

S/Londres, por £, t/ compra	39.95
Idem, t/ venda	39.96
S/N. York, por $100,00, t/compra	1.394.1/2
Idem, t/venda	1.394.3/4

MONTEVIDEU:

S/Londres, por £, t/ compra	9.08
Idem, t/ venda	9.13
S/N. York, por $100,00, t/ compra	328.00
Idem, t/ venda	329.00

BUENOS AIRES, 23 (Pancontel).

Fechamento

S/Londres, por £, t/ compra	323.10
Idem, t/venda	323.16
S/N. York, por $100,00, t/compra	48.75
Idem, t/ venda	48.77

MONTEVIDEU:

S/Londres, por £, t/ compra	39.95
Idem, t/ venda	39.96
S/N. York, por $100,00, t/compra	327.50
Idem, t/ venda	328.00

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23 (Pancontel).

Londres sobre:	Abert.	Fech.
Nova York	2.79.06	2.79.18
R. Janeiro	225.00	225.00
B. Aires	39.00	39.00
Montevidéo	8.68	8.68
Canadá	2.75.06	2.75.06
Berne	12.22.1/4	12.22.7/8
Amsterdam	10.61.3/8	10.61.5/8
Paris	978.1/4	979.7/8
Bruxellas	139.80	139.82.1/2
Estocolmo	14.49.1/4	14.49.3/8
Copenhague	19.40.3/8	19.40.3/8
Oslo	20.01.5/8	20.01.5/8
Madrid	109.50	109.50
Lisbôa	80.90	80.90
Praga	20.22	20.22
Italia	17.75	17.75
Berlim (M.)	11.78	11.78
Madrid of.	31.66	31.66

NOVA YORK, 23 — (Pancomtel).

	Abert.	Fech.
Londres	2.79. 1/8	2.79.3/8
(3 meses)	2.77.13/16	2.78.1/8
(6 meses)	2.77.5/16	2.77.11/16
(tra. ste.)	2.77. 1/4	2.77.1/4
Montr.	1.01. 1/2	1.01.17/32
R. Jan.	1.25	1.25
B. Aires	7.23	7.23
Mont.	30.37	30.50
Paris	0.28. 5/8	0.28. 5/8
Berne	23.34	23.34
Stock.	19.34	19.34
Madrid	2.36	2.36
Lisboa	3.50.00	3.50.00
Belgica	1.99. 1/8	1.99. 1/8
Lisboa	3.50.00	3.50.00
Berlim	23.61	23.60
Lima	5.26	5.28
Brasil	5.50	5.50

MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO

Abertura:

LIVRE

Banco do Brasil

	Comp.	Vend.
Dolar	74,00	75,50
Libra	—	—

Outros Bancos

	Comp.	Vend.
Dolar	79,30	81,30
Libra	218,00	226,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

	Comp.	Vend.
Dolar	80,00	81,00
Libra	225,00	232,00

Mercado: Paralisado.

Fechamento:

LIVRE

Banco do Brasil

Dolar	74,00	75,50
Libra	—	—

Outros Bancos

Dolar	79,30	81,30
Libra	218,00	226,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

	Comp.	Vend.
Dolar	80,00	81,00
Libra	225,00	232,00

Mercado: — Paralisado.

SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

Oficial

RIO, 23 (Panconet):

Londres (£)

Comp.	51.40.80
Vend.	52.69.60

Nova York (E)

Comp.	18.36
Vend.	18.82

Suiça (FS)

Comp.	4.28.34
Vend.	4.42.69

Portugal (E)

Comp.	0.63.28
Vend.	0.65.07

Argentina (P)

Comp.	1.31.64
Vend.	1.35.23

Uruguai (P)

Comp.	5.54.68
Vend.	5.76.42

Chile (P)

Cómp.	—
Vend.	—

Suecia (CS)

Comp.	3.55.13
Vend.	3.64.02

Chumbo

Entregue Nova York por lb. cts. 15.00

Zinco: tipo "Prime Western" exportação — Porto do Golfo por lb. cts. — 10,50 nominal.

COTAÇÃO DA BANANA

São Paulo, 23

Desembarque

Barra Funda — 37 vagões

Pari — 18 vagões

Preços de Cr$ 600,00 a 700,00 por toneladas de cachos.

Baixa de 100,00

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Abert.	1.a In.
Julho	29,50	29,80
Outubro	31,70	31,85
Dezembro	32,75	33,00
Março	33,60	33,85
Maio	33,00	32,80
	2.a Int.	**Fech. kg.**
Julho	29,90	29,90
Outubro	31,85	31,93
Dezembro	32,91	32,90
Março	33,80	33,60
Maio	32,90	32,90

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 5 jul. 29,90; — 3 out. 31,90; — 4 out. 32,00; — 1 dez. 33,00; — 13 contratos.

1.a INTERMEDIARIA —.

2.a INTERMEDIARIA — 5 jul. 29,90; — 4 jul. 29,80; — 3 out. 31,90; — 4 dez. 33,00; — 16 contratos.

FECHAMENTO — 1 jul. 29,90; — 1 contrato.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termos S. A. — Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 23-5

	Quilos
Julho	2.180.000
Outubro	2.900.000
Dezembro	1.160.000
Março	230.000
Total	6.40.000

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO

Dados sujeitos a retificações)

Dia 19/5, 11.548 fds. - Dia 20/5 9.468 fds. - Dia 21/5, 10.377 fds. Dia 23/5, 14.510 fds.

EXPORTAÇAO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

DATA	1954	1955
CABOTAGEM	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 20-5 (x)	2.728.850	1.032.840
Em 21-5 (x)	83.600	—
TOTAL	5.455.446	1.227.752
EXTERIOR	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1-3 a 20-5 (x)	68.910.000	16.291.930
Em 21-5 (x)	1.342.730	940.120
TOTAL	120.847.266	35.046.057

(X) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Pancotel)

	Cr$
Preços de matas, tipo "5" com.	425.00
Sertões, tipo "5" — Som.	460.00

Entradas:

Desde ontem em scs. de 80 quilos	1.545
Idem, 1.o de setembro p. passado	345.697
Exportação	—
Existencia	5.116
Consumo	700

Mercado: Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23 (Pancontre)

	Abert.	Fech.
Julho	34.02	34.03/04
Outubro	34.10	34.20
Dezembro	34.13/15	34.22
Março	34.15	34.15
Maio	34.22/23	34.26
		com. 33.71 vend.
Julho	33.60/61	33.73

Mercado Ap. Estavel Estavel

Abertura: — Baixa de 2 a 7 pontos.

Fechamento: — Alta de 2 a 4 e baixa de 1 a 4 pontos.

x x x

LIVERPOOL, 23 (Pancontre).

Abertura

Maio-junho	32.30	pago
Julho-agosto	31.32	pago
Out.-Novembro	30.55/58	pago
Dezembro-jan.	30.41	pago
Março-abril	30.31	Nom.
Maio-junho	30.16	Nom.
Mercado		Calmo

Fechamento

Maio-junho	32.26	valor
Julho-agosto	31.28	valor
Out.-novembro	30.53/56	valor
Dezembro-jan.	30.42	valor
Março-abril	30.31	valor
Maio-junho	30.16	valor
Mercado		Estavel

Abertura — Baixa de 10 a 19 pontos.

Fechamento — Baixa de 14 a 20 pontos.

TITULOS

S. PAULO, 23 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 160.022 titulos no valor de Cr$ 21.269.860,55.

—— Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim N.o 93 — APOLICES: Populares, 5%, Cr$ 165,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 345,00; Unificadas, 6%, Cr$ 572,26; Ferroviarias, 7%, Cr$ 640,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 822,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAIS					
110	Obs. Guerra, port.	5.000	6	4.040,00	4.050,00	—,—
104	" " "	1.000	6	800,00	807,15	—,—
1.100	" " "	500	6	395,00	395,00	—,—
24	" " "	500	6	390,00	—,—	—,—
22	" " "	200	6	156,00	158,00	—,—
60	" " "	100	6	78,00	78,00	—,—
	ESTADUAIS					
1	Aps. Populares, port.	200	5	165,00	166,00	—,—
—	Obs. Est. Café, port.	1.000	6	—,—	585,29	601,00
—	Aps. Est. 3.a a 6.a e 15.a series	1.000	—	—,—	—,—	605,00
—	Aps. Est. 8.a, 9.a, 11.a a 13.a	1.000	—	—,—	—,—	600,00
—	Aps. Est. 14.a serie	1.000	6	—,—	550,00	575,00
35	Aps. IV Cent., port.	500	6	345,00	344,00	—,—
5	Aps. Unficadas, pt.	1.000	6	580,00	—,—	—,—
83	Aps. Unificadas, pt.	1.000	6	575,00	—,—	—,—
150	Aps. Unificadas, pt.	1.000	6	573,00	572,90	—,—
1.406	Aps. Unificadas, pt.	1.000	6	572,00	—,—	—,—
350	Aps. Ferroviarias, pt.	1.000	7	640,00	640,00	—,—
12	Aps. Uniformiz., port.	1.000	8	822,00	817,00	—,—
1	Aps. Minas G. ser. A	200	5	105,00	115,00	—,—
1	Aps. Minas G. ser. B	200	5	105,00	103,00	—,—
1	Aps. Minas G. ser. C	200	5	105,00	104,00	—,—
1	Aps. Est. Pemnam.	100	5	50,00	60,00	—,—
	MUNICIPAIS					
356	Aps. Municipais 951	1.000	8	606,00	611,05	—,—
315	Ap.s Municipais 951	1.000	8	601,00	—,—	—,—
	BANCOS					
70	Ag.-Pec. Est. Goiaz	500	12	500,00	500,00	—,—
90	America	200	12	265,00	265,00	260,00
—	Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
—	Arthuh Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Bras. p/ a Am. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
975	Com. Est. S. Paulo	200	12	350,00	350,00	350,00
65	Com. S. Paulo, ord.	2.000	12	2.000,00	—,—	—,—
125	Comer. de S. Paulo	2.000	12	2.000,00	—,—	—,—
497	Com. e Ind. ord.	200	12	401,00	390,00	385,00
1.333	Com. Ind. pref. port	200	12	367,50	360,00	355,00
400	Comer. e Ind. pref.	200	12	360,00	357,00	—,—
20	Cruz. do Sul	200	12	350,00	350,00	—,—
—	Estado de S. Paulo	200	12	—,—	225,00	200,00
800	Federal de Credito	200	12	220,00	220,00	220,00
—	Francês e Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
—	Francês e Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
108	Itau'	200	12	260,00	255,00	—,—
3.050	Merc. S. Paulo	200	12	360,00	360,00	—,—
1.000	Moreira Salles, port.	200	12	235,00	235,00	235,00
110	Paul. do Comercio	200	12	220,00	220,00	215,00
120	Paul. do Comercio	200	12	120,00	120,00	—,—
322	São Paulo	200	12	276,00	276,00	—,—
	CASAS BANCARIAS					
200	Geral do Com. Int.	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
100	Idem com 50%	1.000	—	500,00	500,00	—,—
	COMPANHIAS					
—	Aços Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
—	Anaconda S.A. Ind. Agric. Cer.	1.000	—	—,—	1.000,00	1.000,00
235	Brasil, Cia. Sg. Ger.	100	—	450,00	160,00	—,—
700	Brasileira de Construções Fichet & Schwartz-Hautmont	100	—	130,00	130,00	—,—
—	C. Anglo-Brasileira	100	—	—,—	159,00	163,00
—	Elev. Atlas	1.000	—	—,—	2.000,00	1.950,00
—	F. Juta Taubaté	1.000	—	—,—	800,00	—,—
—	Imob. Jaguaré	1.000	25	—,—	1.500,00	1.500,00
—	Ind. Bras. de Meias	200	—	—,—	270,00	265,00
—	Manuf. de Brinquedos Estrela	1.000	—	—,—	1.300,00	1.30000
150	Moinho Santista	200	—	315,00	316,00	—,—
40	Panamerica S. A. Dist. de Invest. nm.	2.000	—	2.000,00	—,—	—,—
100	Paul. Cerv. Vienense, ord.	1.000	—	1.150,00	1.154,00	—,—
70	Idem, pref.	1.000	—	1.119,45	1.119,45	—,—
370	Paulista Estr. de Ferro — Nom.	200	—	158,00	158,00	—,—
—	Paulista de Força e Luz	200	—	—,—	190,00	190,00
2.360	S. Paulo Alpargatas	200	—	345,00	345,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.200,00	1.800,00
—	Sibam S. A.	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
	DIREITOS					
1.478	Melh. de S. Paulo	—	—	55,00	54,15	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	Bco. Com. e Indust	100	—	—,—	161,50	140,00

Bonus Rotativos Cr$	Serie Isolada				
597.100,00	Serie 6-Z	100	99,25	99,24	99,25
170.000,00	" 7-Z	100	98,30	98,00	98,25
792.900,00	" 7-Z	100	98,25	98,00	98,25
444.300,00	" 8-Z	100	96,85	96,75	96,85
250.000,00	" 12-Z	100	92,75	92,75	92,75
430.000,00	" 1-A	100	91,75	91,64	91,75
440.000,00	" 2-A	100	90,75	90,75	90,75
2.260.000,00	" 4-A	100	88,75	88,75	88,75
760.000,00	" 5-A	100	87,75	87,75	87,75
750.000,00	" 6-A	100	86,75	86,75	86,75
	Serie Completa				
68.400,00	" 3-Z a 2-A	100	95,50	93,75	95,50
7.080.000,00	" 7-Z a 6-A	100	92,50	92,50	92,50

Total de Bonus Rotativos em Cr$ 12.932.357,55 — (Já computado no total geral).

FIRME EMBORA SEM NEGOCIOS O MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 23 (Sucursal) — Previa-se que os ultimos acontecimentos resultantes da modificação da politica do governo em relação aos preços minimos e à suspensão da compra pelo I.B.C. precipitassem o mercado local em um declive acentuado. Isso, entretanto, não se verificou de maneira tão profunda quanto se acreditava.

A Bolsa Oficial de Café, em seus pregões de hoje, revelou uma estranha firmeza, embora não se tivessem realizado negocios de importancia. A energia com que os representantes da praça mostraram ao sr. Alkindar Junqueira a sua disposição de reagir contra o ato do ministro da Fazenda, no tocante aos preços minimos, deve ter influido no animo dos operadores locais, criando um clima de expectativa, na esperança de uma revogação da medida. Por outro lado, os niveis baixos já existentes em Nova York influem no sentido de maior firmeza no mercado local, por força do reajustamento em relação às cotações do "outro lado".

APLAUSOS À FARESP

Por motivo do cancelamento da majoração de 30%, que vinha onerando os tratores importados pelo Ministerio da Agricultura, mediante o emprestimo de 18 milhões de dolares, contraido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Economico com o "Eximbank", recebeu a FARESP da Associação Rural de Londrina um telegrama de aplauso.

PROCURA O PRESIDENTE DO IBC ATENDER AOS RECLAMOS DA LAVOURA CAFEEIRA

RESERVADA, A REUNIÃO DE HOJE

RIO, 23 (Sucursal) — O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Junqueira, a exemplo das reuniões havidas ultimamente em São Paulo com "leaders" da cafeicultura e do comercio cafeeiro do Estado, deverá amanhã reunir-se com elementos de projeção, da classe da zona da Mata, Minas, Espirito Santo e do Estado do Rio.

A entrevista terá lugar, em carater reservado, na sede da Junta Administrativa do I. B. C., quando então o sr. Alkindar Junqueira ouvirá e discutirá com os presidentes de Associações Rurais, os reclamos da lavoura cafeeira.

Além do contato permanente com os membros da Junta Administrativa, o novo presidente do I. B. C. faz questão de ouvir de viva voz as reivindicações dos diretamente interessados nos problemas relativos à economia cafeeira.

O carater reservado da reunião se prende ao fato de nela o presidente do I. B. C. não estabelecer temario e a fim de evitar incompreensões que o desvirtuamento de suas finalidades poderia ensejar.

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.o de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
	US$ s/ ITALIA				
1.a	21.000	21.000	10	44,54	935.350,00
2.a	15.000	15.000	8	70,88	1.063.200,00
3.a	20.000	20.000	9	75,04	1.500.900,00
4.a	3.000	3.000	3	152,60	457.800,00
5.a	1.000	1.000	1	177,01	177.010,00
Total	60.000	60.000	31	68,90	4.134.260,00
	US$ s/ IUGOSLAVIA				
1.a	60.000	24.000	6	25,04	601.000,00
2.a	81.000	81.000	13	31,03	2.513.150,00
3.a	150.000	150.000	17	35,90	5.384.630,00
4.a	6.000	6.000	4	40,05	240.330,00
5.a	3.000	—	—	—,—	—,—
Total	300.000	261.000	40	33,48	8.739.110,00
	US$ s/ POLONIA				
1.a	54.000	—	—	—,—	—,—
2.a	45.000	21.000	4	30,00	630.000,00
3.a	63.000	63.000	9	35,17	2.215 750,00
4.a	16.000	16.000	9	42,35	677.610,00
5.a	10.000	10.000	—	—,—	—,—
Total	180.000	100.000	22	35,23	3.523.360,00
	US$ s/ URUGUAI				
1.a	8.000	—	—	—,—	—,—
2.a	4.000	4.000	2	30,00	120.000,00
3.a	15.000	—	—	—,—	—,—
4.a	2.000	—	—	—,—	—,—
5.a	1.000	—	—	—,—	—,—
Total	30.000	4.000	2	30,00	120.000,00
	COROAS SUECAS				
1.a	140.000	140.000	8	7,00	979.700,00
2.a	395.000	395.000	15	11,54	4.559.950,00
3.a	265.000	265.000	10	13,85	3.670.750,00
4.a	15.000	15.000	1	25,61	384.150,00
5.a	10.000	10.000	2	26,30	263.050,00
Total	825.000	825.000	36	11,95	9.857.600,00
T. Ger.	1.395.000	1 250.000	131	—,—	26.374.330,00
	Totais conv. em dolares				**Total em Cr$**
US$	729.575	584.575	—	45,12	26.374.330,00

CEREAIS

S. PAULO, 23 (Bolsa de Cereais) — Negocios realizados por intermedio dos corretores oficiais em volumes: arroz, 2.239; feijão, 780; milho, 2.340; diversos, sem negocios. Total: 5.359 volumes.

MERCADORIAS	Anterior Comp.	Anterior Vend.	Ontem Comp.	Ontem Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	740,00	760,00	750,00	770,00
Agulha, extra	570,00	580,00	Sem negocios	
Blue Rose, extra	—,—	915,00	Sem negocios	
Cateet japonês, extra	530,00	570,00	Sem negocios	
3/4 arroz	340,00	360,00	310,00	380,00
1/2aroz	220,00	250,00	220,00	230,00
Quirera	130,00	140,00	Sem negocios	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,60	3,70	3,55	3,60
Idem, 2 fios	3,50	3,60	3,50	3,55
ALHO (1 quilo)				
Idem, de 3.a	Nominal		Nominal	
AMENDOIM (25 quilos)				
Extra	Nominal		Nominal	
Especial	Nominal		Nominal	
Superior	105,00	105,00	110,00	115,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	125,00	130,00	100,00	105,00
Idem, de 1.a	230,00	250,00	210,00	230,00
Idem, de 2.a	200,00	220,00	180,00	200,00
Idem, de 3.a	140,00	160,00	120,00	140,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, norte	80,00	100,00	60,00	80,00
Rio Grande, ilha	480,00	500,00	500,00	530,00
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. Sul, de 1.a	430,00	450,00	450,00	470,00
Idem, do Estado, de 1.a	125,00	130,00	130,00	135,00
Torrada, do Estado, de 1.a	120,00	125,00	Nominal	
Idem, do R. G. do Sul, de 1.a	Nominal		170,00	180,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	420,00	430,00	Sem negocios	
Chumbinho	460,00	480,00	490,00	500,00
Chumbão	420,00	450,00	Sem negocios	
Jalo	480,00	500,00	Sem negocios	
Opaquinho	480,00	500,00	Sem negocios	
Opaco	Sem negocios		500,00	510,00
Rosinha	460,00	480,00	Sem negocios	
Roxão, mineiro	980,00	1.000,00	Sem negocios	
Roxo, Paraná	840,00	860,00	Sem negocios	
MAMONA (1 quilo)				
Miuda, media e grauda	3,75	3,80	3,70	3,75
MILHO (60 ks. a retirar, novo)				
Amarelinho	194,00	198,00	200,00	205,00
Amarelo	194,00	195,00	Sem negocios	
Amarelão	194,00	195,00	196,00	200,00

OUTROS MERCADOS

CACAU

N. YORK, 23 (Pancontel).

Abertura

	Comp.	Vend.
Maio	31.75	32.75
Kulho	33.00	33.30
Setemb. (neg.)	30.70/75	
Dezembro	33.90	34/15
Março (neg.)	33.80	
Maio	33.40	33.70

Mercado —.

Vendas — Ap. estavel.

Abertura: — Baixa de 15 a 80 pontos.

Disponivel Bahia: — 36.00 Nominal.

Disponivel ACCRA: — 36.00 Nominal.

Fechamento

Maio (nom.)	32.82
Julho (neg.)	33.25/28
Setembro	33.93
Setembro (nom.)	33.93
Dezembro (nom.)	34.18
Março (nom.)	33.83
Maio (nom.)	33.68

Mercado — Irregular.

Vendas — 56 lotes.

FECHAMENTO — Alta de 27. Baixa de 12 pontos.

36.25 Nominal.

36.25 Nominal.

METAIS

NOVA YORK, 23 (Pancontel).

Cobre: Eletroliticom preço de exportação mundial equivalente F A.S. — Nova York por libra cts. — 38,00 a 40,00.

ACALORADOS DEBATES

(Conclusão da 3.a pag.)

litares; Ultimo de Carvalho, solicitando ao Poder Executivo o pagamento dos abonos de emergencia aos funcionarios do I.A.P. E.T.C. de Minas Gerais; Cid Campelo, lendo telegrama que recebeu do presidente da Camara Municipal de Curitiba, Paraná, de apelo, no sentido de que o Ministerio das Relações e Obras Publicas melhore as condições da estrada que liga a capital paranaense a São Paulo; Nestor Duarte, lendo telegrama que recebeu do presidente da Camara de vereadores de Ilhéus, Bahia, pedindo o prosseguimento das obras do porto daquela cidade baiana; Aurelio Viana, lendo telegrama que foi dirigido pelo Partido Socialista Brasileiro, secção de Pernambuco, ao governador Cordeiro de Farias, protestando contra violencias de policiais, naquele Estado; Colombo de Sousa, encarecendo a necessidade de providencias do governo federal, para o escoamento da produção do Estado do Ceará; e Armando Falcão, contestando declarações feitas pelo deputado Aarão Steinbruch, a respeito de uma decisão do sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, relacionada com a colocação do nome do fundador do Estado de Israel, numa via publica carioca.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o Plenario aprovou, em discussão unica, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 4 milhões e 500 mil cruzeiros, para atender às despesas com os reparos do edificio e aquisição de equipamento da Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Luiz, Maranhão, danificada por incendio.

Durante o pequeno expediente, foi à tribuna o sr. Gabriel Hermes, justificando requerimento de informações ao Ministerio do Trabalho, indagando sobre as medidas tomadas pelos Institutos, especialmente o dos Industriarios, no sentido de evitar o desgaste de suas reservas tecnicas, face ao desequilibrio entre suas receitas e despesas.

Para explicação pessoal, usaram da palavra, os seguintes deputados: Fernando Ferrari, tecendo comentarios a respeito do pagamento do abono pela autarquia de Previdencia Social. E. Antonio Carlos, apresentando projeto de Lei, abrindo credito de 10 milhões de cruzeiros, para atender a prejuizos causados em municipios catarinenses, atingidos com a catastrofe no corrente mês.

"AO BATER DA TECLA..."

ENTRAMOS NUMA NOVA FASE

EDUARDO PINTO

Ao deixarmos, há pouco tempo, a chefia desta secção, levando conosco o nosso titulo — "Ao bater da tecla...", como homenagem ao saudoso mestre Salatiel de Campos, que subscrevia "Ao correr da pena...", dissemos que não ficariamos afastados por muito tempo. Graças a Deus, voltamos a este ninho tão querido, que foi onde engatinhamos no jornalismo, sempre ao lado de bons companheiros como Lineu Alvim Coelho, José Vaz dos Santos Junior, Benedito Leal, Leopoldo Santana, dos antigos, Minas Costa, dos atuais. O primeiro continua afastado por motivos particulares imperiosos e os demais prosseguem nas lutas e a eles agora nos juntamos novamente.

A nova direção do jornal envida todos os esforços para que seus planos sejam concretizados o mais depressa possivel, procurando fazer com que o "Correio Paulistano" possa desfrutar do prestigio que, realmente, merece pelo seu passado glorioso, pela sua tradição de cento e um anos de luta, pelo bem estar da patria e da coletividade. Nossa secção, como as demais, tambem terá de ser modificada e, principalmente, ampliada. A linha de bem servir continuará e todos nós desta pagina estamos com a mesma disposição de, dentro da absoluta objetividade e imparcialidade, trabalhar pelo desporto.

Não pretendemos apenas informar e comentar, mas, principalmente, incentivar o desporto de São Paulo e do Brasil. Abrimos nossas colunas a todas as entidades e aos esportistas de todas as modalidades, profissionais ou amadoras. Deles, como do publico, esperamos receber apoio e colaboração. Vive o glorioso "Correio Paulistano", uma nova fase de sua vida, não diremos a mais importante, mas uma fase que evidenciam as justas esperanças que sempre alimentamos de vermos o nosso jornal na posição a que sempre fez jus.

A' luta, pois, para conseguirmos esse objetivo tão elevado.

"QUADRANGULAR PERNAMBUCANO"

NOVO SUCESSO DO PALMEIRAS NA CAPITAL PERNAMBUCANA

Pela contagem minima o alvi-verde superou domingo ultimo, em Recife, a representação do America — Ney o autor do tento — Na preliminar o E. C. Recife venceu o Nautico por 5 a 2

Coube ao America enfrentar, domingo ultimo, em Recife, a equipe do Palmeiras, na segunda apresentação dos "periquitos" no "Torneio Quadrangular" que se realiza na "veneza brasileira". O estadio do Santa Cruz, local da contenda, acolheu um numeroso publico, interessado em presenciar a nova exibição do clube do Parque Antartica, uma vez que no prelio de estreia os companheiros de Humberto causaram excelente impressão. Reabilitação foi o que pretenderam os "cracks" do America, uma vez que o alvi-verde no primeiro compromisso "goleou" o campeão pernambucano de 54 por 3 a 1. Muito embora os antagonistas do gremio das "cinco coroas" lutassem com bravura, tiveram de curvar-se, no final da refrega, ante a melhor classe palmeirista e aceitar a derrota pela contagem minima, tento de Ney, assinalado aos 17 minutos do primeiro tempo.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Cavani, Nilo e Mario; Nicolau, Valdemar (Gersio) e Gersio (Dema); Elzo (Moacir), Humberto, Ney, Jair (Ivan) e Rodrigues.

AMERICA — Miguel, Geraldo e Antoninho; Claudionor, Gilberto Faria e Mourão; Jarbas, Moacir (Macaquinho), Dario I (Miguel), Gilberto II e Dario II.

Dirigiu o encontro, com boa atuação, o arbitro paulista Pedro Calil, e a renda apurada, foi de Cr$ 303.340,00.

RECIFE X NAUTICO

A preliminar teve um desfecho surpreendente. O Nautico e o E. C. Recife foram os responsaveis por aquele encontro. Trata-se do campeão e vice-campeão, respectivamente, de 54. Quer dizer as forças maximas do futebol pernambucano. A vitoria do Nautico era esperada como quase certa e por contagem expressiva. Sucede, porem, que com surpresa geral, o E. C. Recife, em tarde inspirada, "goleou" o campeão pernambucano por 5 a 2.

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem: Soca aos 19 minutos, Gringo aos 35 e Hamilton aos 44 minutos foram os autores dos pontos efetuados na primeira fase, que terminou com a vantagem parcial do E. C. Recife por 2 a 1. No periodo complementar Gringo aos 11 minutos, Hamilton aos 20, Eliezer aos 34 e Gringo aos 44 minutos completaram a contagem.

E. C. RECIFE — Caritó, Pedro Matos e Dialma; Miguel, Wilson e Moreira; Pinheirense, Carlinhos, Celio, Gringo e Soca (Eliezer).

NAUTICO — Celso, Cuica e Caicara; Ivanildo, Gago e Jaiminho; Guedes, Hamilton, Ivson, Rubinho e Wilson.

TORNEIO TRIANGULAR DE ATLETISMO

Convincente triunfo logrou o Tietê na disputa do troféu "Walter Von Kutzleben" — Discretos os indices tecnicos registrados na pista dos "vermelhinhos"

Aproveitando um intervalo na temporada oficial desenvolvida sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, Paulistano, Pinheiros e Tietê realizaram uma interessante competição, dando, assim, prosseguimento à disputa do troféu "Valter von Kutzleben", instituido pelo E. C. Pinheiros, com o objetivo de homenagear um dos seus mais destacados dirigentes, num empreendimento que tem como finalidade estabelecer maior aproximação entre os militantes das três agremiações.

O cotejo, levado a efeito na pista da Ponte Grande, foi dos mais interessantes, caraterizando-se pela luta travada entre as equipes da agremiação vermelhinha e do Pinheiros, eis que o Paulistano compareceu desta feita com reduzidas possibilidades, a despeito de possuir excelente plantel de atletas.

Varias classes participaram desta realização do esporte-base paulista, o que fez com que as possibilidades se dividissem, a despeito da relativa homogeneidade dos conjuntos litigantes. O nivel tecnico foi satisfatorio, revelando novos valores que dentro em breve estarão formando nas fileiras principais do esporte-base bandeirante.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou o seguinte resultado: 1.o, C. R. Tietê, 255 pontos; 2.o, E. C. Pinheiros, 224; 3.o, C. A. Paulistano, 98.

AS PROVAS

As provas efetuadas ofereceram os seguintes indices:

100 metros rasos — Aspirantes

1.o, Rubens Habesh, Tietê, 11"1; 2.o, Francisco Grasso, Tietê, 11"4; 3.o, Antonio Carlos Garcia, Pinhieros, 11"6.

300 metros rasos — Juvenis

1.o, Otto Neumann, Pinheiros, 37"4; 2.o, Peter Ostermayer, Pinheiros, 37"6; 3.o, Edson Vaz, Tietê, 38"4.

1.000 metros rasos — Aspirantes

1.o, Toshiyuki Otani, Tietê, 2'45"4; 2.o, Natal Santos, Tietê, 2'47"3; 3.o, José Isidoro Silva, Paulistano.

1.500 metros rasos — "Novos"

1.o, Francisco Sierra Henrique, Pinheiros, 4'31"7; 2.o, Pedro Castilhos, Tietê, 4'34"6; 3.o, Wilson Martins, Tietê, 4'39"2.

5.000 metros rasos — Qualquer classe

1.o, Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 16'21"2; 2.o, José Santos Primo, Tietê, 16'22"6; 3.o, Valdemar Coimbra, Pinheiros, 17'19"6.

83 metros com barreiras — Juvenis

1.o, Edson Vaz Musa, Tietê, 12"3; 2.o, Jorge Shiguematsu, Tietê, 17"0.

295 metros com barreiras — Aspirantes

1.o, Rubens Habesch, Tietê, 41"9; 2.o, Durval Freitas, Tietê, 43"0; 3.o, Carlos Ernesto Bottacin, Pinheiros, 44"4.

Salto em Altura — Aspirantes

1.o, João Luiz Araujo, Pinheiros, 1,70; 2.o, Sinesio Costa, Tietê, 1,70; 3.o, Hans Nagel, Tietê, 1,60.

Salto em extensão — Juvenis

1.o, Piero Sisto Bertolucci, Pinheiros, 6,15; 2.o, Wanderley Moreli, Tietê, 6,00; 3.o, Domingos Paulo Mamone, Tietê 5,95.

Salto em extensão — Aspirantes

1.o, Silvio Oliveira, Tietê, 6,30; 2.o, Francisco Grasso, Tietê, 6,07; 3.o, Keizo Nishi, Pinheiros, 5,85.

Salto com vara — Juvenis

1.o, Carlos Ottershagen, Pinheiros, 3,30; 3.o, Jorge Sato, Tietê, 2,70.

Arremesso do dardo - Juvenis

1.o, Piero Bevelacqua, Pinheiros, 44,57; 2.o, Paulo Camargo Barros, Tietê, 33,83; 3.o, João Gatti, Tietê, 30,01.

Arremesso do peso — Aspirantes

1.o, Leonardo Famá, Tietê, 14,50; 2.o, Mario Gonçalves, Tietê, 13,93; 3.o Miroslav Bellizia, Pinheiros, 13,74.

Arremesso do martelo — Aspirantes

1.o, Rubens Mori, Pinheiros, 40,69; 2.o, York Mader, Pinheiros, 39,03; 3.o Rein Osju, Paulistano, 37,33.

Revezamento 4x100 — Juvenis

1.o, Turma do Pinhieros (Ostermayer, Bertolucci, Piero e Neumann), 45"4; 2.o, Turma do Tietê, 46"5; 3.o, Turma do Paulistano, 49"5.

Revezamento 4x300 metros — Juvenis

1.o, Turma do Tietê, 2'56"6; 2.o, Turma do Pinheiros, 2,40"8; 3.o, Turma do Paulistano, 2'48"5.

AS PROVAS FEMININAS

50 metros rasos — Jovens

1.o, Lucrecia Barbosa, Paulistano, 7"5; 2.o, Harriet Leschnizer, Paulistano, 7"6; 3.o, Gilda Di Napoli, Tietê, 8"5.

Revezamento 4x75 metros — Aspirantes

1.o, Turma do Paulistano (Lucrecia, Maria José, Ligia e Miriam), 45"4; 2.o, Turma do Pinheiros, 46"4.

Salto em altura — Aspirantes

1.o, Marion Fleicher, Pinheiros, 1,30; 2.o, Glair Gomes Leal, Pinheiros, 130; 3.o, Maria A. Tisi, Paulistano, 1,25.

Arremeso do peso — Jovens

1.o, Chana Pilnik, Paulistano, 8,68; 2.o, Gilda D. Napoli, Titê, 6,58; 3.o, Maria Candia, Tietê, 5,50.

DESTACADA VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O CLUBE DO REMO

Por 4 a 0 o Campeão do IV Centenario superou o conhecido gremio paraense — Paulo (3) e Nardo os "artilheiros" do "onze" dos calções negros

O Corintians despediu-se dos esportistas paraenses, enfrentando a representação do Remo. O prelio, aguardado com interesse entre os esportistas de Belém terminou com a expressiva vitoria dos paulistas por 4 a 0. A conduta do clube da "Fazendinha" no confronto com o Remo pode ser apontada como excelente: E' que os corintianos, que na primeira apresentação estranharam o gramado e não puderam atuar com desenvoltura, domingo ultimo, mais ambientados, não encontraram dificuldade para fazer prevalecer a sua melhor classe e brindar os esportistas de Belém com um trabalho digno de registro. A defesa esteve firme, não só no apoio ao ataque como no trabalho de vigilancia e como não podia deixar de acontecer, o ataque manobrou com facilidade, uma vez que nenhum dos seus componentes teve necessidade de recuar, a fim de ajudar à defesa a conjurar o perigo. Ora, com todos os seus valores na frente, a ofensiva dos calções negros envolvia constantemente à retaguarda do Remo, fazendo perigar o arco de Schmit. Contudo, com uma força de vontade excepcional, os componentes do sexteto defensivo paraense não permitiram que o ataque corintiano marcasse mais de um tento na primeira fase da luta.

RECRUDESCE O ASSEDIO CONTRA O ARCO DE SCHMIT

No periodo derradeiro notou-se que os companheiros de Gilmar retornaram ao gramado dispostos a liquidar com a refrega. Reiniciada a peleja, a vanguarda dos calções negros partiu decisivamente para a frente e colocou o arco do Remo sob intenso "bombardeio". Muito embora os componentes da defesa do Remo demonstrassem um espirito de luta incomum, não seria possivel aguentar a forte pressão do quinteto avançado do Corintians. Foi assim que aos 10 minutos de luta o Corintians assinalou o segundo tento. O resto foi facil. Não tivessem os companheiros de Paulo revelado um acentuado desinteresse na conquista de tentos e naturalmente o Clube do Remo teria sofrido, domingo ultimo um dos reveses mais contundentes da sua brilhante vida esportiva.

OS QUADROS

As equipes jogaram, assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto (Goiano); Simão, Luizinho (Nardo), Paulo, Rafael (Walmir), e Nonô (Alan).

REMO — Schmit, Velez e Ribeiro; China, Sessenta e Jambo; Helio, Dudinha, Marido, Kiba e Jaime.

OS MELHORES VALORES

Na turma corintiana, Gilmar e Idario foram os melhores valores, enquanto os demais componentes atuaram regularmetne. No Clube do Remo não há nomes a destacar. Os seus profissionais bateram-se com flama e tudo fizeram para evitar o revés. Acontece, no entanto, que o Corintians, mais tecnico e com um rendimento superior teria fatalmente de abandonar o gramado vitorioso.

ARRECADAÇÃO E JUIZ

A renda foi aproximadamente de 500.000 cruzeiros e a arbitragem do juiz João Etzel, facilitada pela disciplina dos "cracks" foi apontada como excelente.

5 POR DIA...

1 — No campeonato paulista de futebol de 1940, a Portuguesa de Desportos classificou-se como vice-campeã e o Ipiranga colocou-se em terceiro posto. Ambos foram serios concorrentes ao titulo, que foi obtido pelo Palestra. Nesse certame, o São Paulo colocou-se em 6.o posto, tendo perdido 10 jogos! O Espanha, hoje Jabaquara, 9.o colocado, foi o unico dos 11 concorrentes que não teve um unico empate. Contudo, perdeu 15 jogos. Venceu 5. O "lanterninha" foi o Juventus".

2 — Nos Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, (9 de agosto), na corrida de estafeta, dos 4x100 metros, a equipe dos Estados Unidos, composta por Jess Owens, Metcalphe, Draper e Wykoff, estabeleceu nova marca mundial com o tempo de 39,8 segundos e, na corrida dos 4x400, triunfaram os ingleses com o tempo de 3:09,1 minutos. Poucos dias depois — 15-8-36 — em Londres, novamente os americanos conseguem outro recorde mundial. Foi na corrida de estafeta dos 4x800 metros, em 7:35,8, com esta equipe: Horbostol, Young, Williamson e Woodruff. Pouco tempo antes — 16-5-1936 — em Fresno, na California, a turma universitaria da California do Sul, estabeleceu o recorde mundial dos 4x440 jardas em 3:11,6 minutos com a seguinte equipe: — Johnson, Cassin, Smallwood e Fitsch.

3 — O Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte, que foi fundado em 15-11-1935, mantem, gratuitamente, cursos populares de bola ao cesto, voleibol e natação, em dias especiais, para favorecer os meninos pobres do bairro em que tem sua praça esportiva. Ainda mais: presta-lhes, tambem gratuitamente, assistencia medica continua, além de lhes fornecer — gratuitamente — alimentação dentro dos mais rigorosos principios dieteticos. O Minas Tenis Clube é um dos centros mais destacados da sociedade mineira. A sua presidencia é de nomeação direta do governador do Estado.

4 — No box primitivo vencia o que conseguia pôr o adversario fora de combate, isto é, não permitindo-lhe ficar em condições de lutar. Coube ao jornalista inglês Chamberlin, autor das famosas regras que receberam o nome de marquês de Queensbury, fixar a duração maxima de uma luta, bem como de se considerar vencido o lutador que, depois de receber um golpe, permanecer dez segundos sem poder reagir contra o adversario.

5 — O Esporte Clube de Recife, fundado em 13-5-1905, é uma das maiores organizações desportivas do norte do Brasil. Já conquistou para mais de 60 campeonatos nas divisões principais. No norte, é o mais famoso laureado no futebol. Já levantou 13 campeonatos pernambucanos de futebol, inclusive dois tri-tri-campeonatos: 1923-24-25 e 1941-42-43. E três vezes triunfou invicto. E' nove vezes campeão pernambucano de remo. — L. S.

JOGOS OLIMPICOS

MELBURNE — Quarenta e um paises já anunciaram sua intenção de participar dos Jogos Olimpicos de 1956, em Melburne. São eles: Afeganistão, Argentina, Australia, Austria, Bahamas, Belgica, Birmania, Canadá, Republica Popular da China, Checoslovaquia, Dinamarca, Egito, Finlandia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Grecia, Holanda, Irã, Irlanda, Israel, Italia, Coreia, Luxemburgo, Malasia, Mexico, Nova Zelandia, Nigeria, Noruega, Peru, Filipinas, Polonia, Sarre, Singapura, União Sul-Africana, Suiça, Tailandia, Trinidad, Turquia, Estados Unidos e Urugual.

A União Sovietica ainda não deu a conhecer as suas intenções. Dos Jogos Olimpicos de Helsinki participaram 69 paises.

Vencido pelo piloto francês Trintignant o Grande Premio Automobilistico da Europa

Fangio, Moss, Behra, Mieres, retira ram-se da prova por avarias mecanicas — Vitima de um acidente o volante italiano Ascari

MONTECARLO, 22 (ANSA) — O Grande Premio automobilistico da Europa, valido para o Campeonato Mundial de automobilismo, teve um desfecho completamente inesperado.

A prova foi disputada hoje no circuito de Montecarlo, em cem voltas, num percurso de 314 quilometros e 400 metros.

O francês Maurice Trintignant venceu a corrida, à direção de um carro Ferrari, após uma dramatica prova, durante a qual os volantes que haviam-se revezado na primeira colocação, foram eliminados um a um pelas circunstancias.

Correndo a uma media horaria de cerca de 111 quilometros o argentino Juan Manuel Fangio, campeão mundial de automobilismo, que dirigia um carro Mercedes, chefiou a prova nas primeiras 48 voltas, mas na quadragesima nona, foi obrigado a retirar-se à vista de um defeito na transmissão de seu carro.

O inglês Stirling Moss, tambem da turma da casa Mercedes, passou a liderar a prova, seguido de perto por Behra, (Maserati), Ascari (Lancia), Trintignant (Ferrari), Mieres (Maserati) e Villoresi (Lancia).

Na quadragesima nova volta Stirling Moss estava em primeiro lugar com 1' e 16" de vantagem sobre Ascari.

Tambem Behra, é obrigado a desistir da vitoria final à vista de ter ficado parado durante dois minutos e meio no "box".

Na sexagesima sexta volta o argentino Miers, da Maserati, teve que se retirar, à vista de dessaranjos no motor de seu carro.

Na altura da septuagesima vol-

(Conclui na 13 pag.)

TORNEIO DOS CAMPEÕES

COMERCIAL, UNICO "LEADER"

Caiu o Botafogo em Sorocaba — Goleado mais uma vez o Araçatuba em Ribeirão Preto — Vitoria maiuscula do Taubaté — Classificação

DADOS TECNICOS

Em Taubaté — Taubaté 4 vs. Tupã 0. Juiz: João Batista Laurito. Renda — Cr$ 35.035,00. 1.o tempo: aubaté 2 x 0. Final: Taubaté: 4 x 0.

TAUBATE' com, Floriano; Rubens e Porunga; Ananias, Zé Americo e Ivan; Alcino, Taino, Berto-to, Durval e Silvio.

O TUPÃ com: Sorocaba; Marinho e Barros; Jorginho, Costa e Geraldo; Ademar, Elisson, Cabelo, Ceci e Henrique.

Marcaram para o Taubaté — Bert Taino, Durval e Alcino.

— Em Sorocaba — São Bento de Sorocaba 0 vs. Botafogo de Ribeiro Preto 0. Juiz: Antonio Assunção. Renda de Cr$ 56.840,00.

Os quadros atuaram assim constituidos:

S. BENTO com Vitor; Domingos e Sidnei; Fiote, Lanzudo e Sergio; Agostinho, Reis, Nicacio, Rato e Fortaleza.

BOTOFOGO com Garito; Fonseca e Telé; Diogenes, Oscar e Perse; Dorival, Neco, Brotero, Americo e Guina.

— Em Ribeirão Preto — Comercial 5 vs. Araçatuba 2. Juiz: Wladimir Aleksandrow. Renda de Cr$ 34.000,00. 1.o tempo: Empate de 1 tento. Final 5 a 2 para o Comercial. Os quadros jogaram assim organizados:

COMERCIAL com: Mario; Toninho e Assunção; Aldo, Lola e Blé; Silas, Orestes, Mairiporã, Maneca e Clive.

ARAÇATUBA com: Hugo, Pedro e Vander; Vicente, Fernando e Abilio; Claudinho, Pinho, Dias, Nilsinho e Helio.

Marcaram para o Comercial: Mairiporã (2), Orestes (2) e Clive de penalte. Para o Araçatuba, marcaram, Dias e Nilsinho.

BALANÇO DO TORNEIO DOS FINALISTAS DA SEGUNDA DIVISÃO

1.o Comercial de Ribeirão Preto, 2 pontos perdidos.

2.o Taubaté e Botafogo de Ribeirão Preto, 3 pontos perdidos.

3.o São Bento de Sorocaba e Tupã, com 5 pontos perdidos.

4.o Araçatuba, com 6 pontos perdidos.

Artilheiro do Torneio — Mairiporã com 6 tentos.

Arqueiro mais vazado — Mario do Comercial com 8 tentos.

Arqueiro menos vazado — Garito do Botafogo com 2 tentos.

Total das arrecadações — Cr$ 570.710,00.

A PROXIMA RORADA

Domingo dia 29 — ultima rodada do 1.o turno:

Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Taubaté.

Em Araçatuba — Araçatuba vs. São Bento de Sorocaba.

Em Tupa — Tupã vs. Comercial.

AS PROVAS ATLETICAS DA I "MAC-POLI"

Brilhante atuação da equipe do Instituto Mackenzie — Discretos os resultados registrados nas provas realizadas na pista do Paulistano — Outras notas

Mais um empreendimento de particular significação nas esferas esportivas universitarias junta-se a uma serie de realizações que têm evidenciado as possibilidades dos jovens que integram a classe dos estudantes do ensino superior em nosso Estado.

Inaugurou-se no corrente ano a "MAC-POLI", a competição poli-esportiva entre os universitarios do Instituto Mackenzie e Escola Politecnica, sem duvida, dois destacados agrupamentos da coletividade que cursa os institutos do ensino superior, o que certamente possibilitará o registro de lances empolgontes.

Nas provas de aletismo, levadas a efeito na pista do estadio do Paulistano, os rapazes do Mackenzie levaram a melhor, após empolgante luta frente aos seus valorosos antagonistas. A despeito do sensivel declinio verificado na temperatura, os resultados foram apreciaveis, evidenciando boas condições de preparo da maioria dos participantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verifiacdos nas provas do cotejo do esporte-base universitario:

100 metros rasos

1.o Pietro Candrava, Politecnica, 11"7; 2.o Fernando Piazza, Mackenzie, 11"8.

400 metros rasos

1.o Leonardo Sisla, Mackenzie, 54"3; 2.o Sergio Bertone, Politecnica, 57"2.

1.500 metros rasos

1.o José Carlos Pelegrino, Mackenzie, 4'43"5; 2.o José Castanho, Politecnica, 4'54"8.

110 metros com barreiras

1.o Hildegard Hilgendorf, Politecnica, 16"6; 2.o José Cleanto Camargo e Silva, Mackenzie, 16"9.

Revezamento 4 x 100 metros

1.o Turma da Politecnica "B" (Possuto, Cafani, Safronechi, Franco), 46"8; 2.o Turma do Mackenzie "B", 48"3. As equipes "A", de ambos os institutos, foram desclassificadas por irregularidades no percurso.

Revezamento 4 x 400 metros

1. Turma da Politecnica "A" (Veras, Bertone, Cafani, Lessa), 3'48"6; 2.o Turma do Mackenzie "A", 3'51"0.

Salto em altura

1.o Hollar Cafani, Politecnica, 1,75; 2.o Hildegard Hilgendorf, Politecnica, 1,75.

Salto em extensão

1.o Hollar Cafani, Politecnica, 6,03; 2.o Luiz Gomes, Politecnica, 6,02.

Salto triplice

1.o Joseph Brow, Mackenzie, 12,79; 2.o Milton Spencer Veras Jr., Politecnica, 12,47.

Salto com vara

1.o Joseph Brown, Mackenzie, 3,20; 2.o Tadayoshi Ozu, Politecnica, 3,10.

Arremesso do dardo

1.o Aderbal Bueno, Mackenzie, 42,82; 2.o Guttemberg Amazonas, Mackenzie, 40,63.

Arremesso do disco

1.o Nelson Gomes, Mackenzie, 35,26; 2.o Carlos Lima, Mackenzie, 30,56.

Arremesso do peso

1.o Nelson Gomes, Mackenzie, 11,39; 2.o Leornardo Sisla, Mackenzie, 10,58.

Arremesso do martelo

1.o José Homero Lopes, Mackenzie, 24,12; 2.o Romulo Antonelli, Politecnica, 23,60.

A CLASSIFICAÇÃO

No computo total de pontos, a classificação foi a seguinte: 1.o Mackenzie, 258 pontos; 2.o Politecnica, 226 pontos.

GRANDE PLACARDE

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — TORNEIO DOS FINALISTAS

Em Ribeirão Preto — Comercial 5 x Araçatuba 2
Em Taubaté — Taubaté 4 x Tupã 0.
Em Sorocaba — São Bento 0 x Botafogo, de Riberão Preto 0.

AMISTOSOS INTERESTADUAIS

Em Belem do Pará — Corintians 4 x Remo 0.
Em Belem do Pará — Portuguesa 1 x Paissandu 2.
Em Cabo Frio — Bangu do Rio 2 x Seleção de Cabo Frio 1.

AMISTOSOS NO INTERIOR

Em Campinas — Ponte Preta 3 x São Bento 0.
Em Catanduva — Santos F. C. 2 x Catanduva 2.
Em Bebedouro — Internacional 1 x Paulista de Jundiai 2.
Em Marilia — Marilia 4 x XV de Jau' 1.
Em Araraquara — Ferroviaria 1 x Garça 0.

QUADRANGULAR EM PERNAMBUCO

Recife 5 x Nautico 2.
Palmeiras 1 x America 0.

CAMPEONATO PARANAENSE

Operario 2 x Caramuru' 1.
Britania 1 x Guarani 3.
Agua Verde 3 x Ferroviario 2.

QUADRANGULAR EM UBERLANDIA

Juventus 2 x Uberlandia 2.

AMISTOSOS INTERNACIONAIS

Portuguesa Carioca 4 x Mulhouse 1 — em Paris.
Em Las Palmas — Botafogo do Rio 4 x Esportivo Tenerife 1.
Em Estambul — Fluminense do Rio 4 x Adalet 1.
Em Portugal (no Porto) — Portugal 3 x Inglaterra 1.
Na Espanha (Valencia) — Vasco da Gama 3 x Valencia 3.

CAMPEONATO GAUCHO DE FUTEBOL

Nacional 0 x Floriano 1.
Flamengo 2 x Gremio 3.

CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL — Quarta Rodada

Boca Juniors 3 x Lanus 0.
Velez 1 x Independiente 1.
River Plate 1 x Newell's Oilds Boys 0.
Tigre 2 x Huracan 1.
Racing 3 x Ferrocarril Oeste 0.
San Lorenzo 2 x Platense 0.
Rosario 2 x Estudiantes 0.
Gynasia y Esgrima 4 x Chacarita Juniors 2.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PALMEIRAS EM BELEM — Segundo conseguimos apurar deverá vir a São Paulo um emissario dos clubes do Pará para tentar levar o Palmeiras àquele Estado. O clube do Parque Antartica jogará nos dias 9, 14, 17 e 22 de junho, caso concorde com a proposta que lhe vai ser feita.

\- * -

O BANGU' QUER UCHÔA — Como não houve acôrdo para a permanencia do arqueiro Uchôa no America, podemos adiantar que o Bangu volta as suas vistas para esse elemento. Tudo indica que quadro de "Moça Bonita" consiga o seu intento.

\- * -

TREINARAM OS SAMPAULINOS — Ontem, pela manhã, os craques do "mais querido" realizaram um puxado exercicio individual, preparando-se para a excursão ao Mexico. Foram poupados Roque, que extraiu um dente, Plan, que está com uma torsão no joelho, Dino, que está com distenção muscular, e Bertolucci, que ainda não está totalmente refeito e, possivelmente, venha a sofrer uma intervenção cirurgica. Hoje os tricolores treinarão novamente.

\- * -

JULINHO CONTRA O PALMEIRAS — O ponteiro Julinho retirou o aparelho de gesso sabado passado e está completamente restabelecido da contusão que o afastou da equipe. O extrema luso espera a chegada dos seus companheiros do Norte e então, reiniciará os seus treinamentos. A presença de Julinho contra o Palmeiras está assegurada.

\- * -

COSTA RENOVOU — Ontem, o arqueiro Costa renovou o seu contrato com o São Paulo pelo espaço de 1 ano, devendo receber Cr$ 10.000,00 mensais.

\- * -

CHEGAM HOJE OS CORINTIANOS — Aguarda-se para hoje o regresso dos corintianos, que retornam invictos de Belem do Pará. Os craques do campeão somente amanhã iniciarão os seus treinamentos, preparando-se para os futuros jogos amistosos.

\- * -

SERÃO REPARADOS OS REFLETORES DO MARACANÃ — O sr. Arno Frank informou à imprensa que, durante algum tempo, o Maracanã não poderá ser utilizado para prélios noturnos. O Flamengo, que se prepara para enfrentar no Rio o Atletico Mineiro ou o America, somente poderá realizar esses encontros em seu, ou nos campos do Fluminense ou do Vasco.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residencia: 51-4055

E realmente notável a ação da
Tricomicina
no combate à calvície
e suas diversas manifestações.



Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanencia dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:
1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em tôda a cabeça.
2. - Com um algodão embebido em Tricomicina friccione fortemente todo o couro cabeludo.

Tricomicina
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Quiproquó voltará à pista domingo nas duas milhas do G. P. "Jockey Club"

O FAMOSO TORDILHO ENFRENTARA' NESSA OPORTUNIDADE AWAY, ACAPULCO, MIGUEL ANGELO E ERUGELO — OITO PAREOS BONITOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo, que ontem elaborou os programas da semana, destinou oito pareos quase todos cheios, para o festival de domingo, em Cidade Jardim.

A carreira de menor numero de concorrentes é justamente a principal — Grande Premio "Jockey Club", tradicional competição de nosso meio. O importante pareo, que em anos idos foi por muitas temporadas a maior prova da velha Moóca, tem agora sua distancia fixada em 3.218 metros e sua dotação elevada para trezentos mil cruzeiros. Não perdeu, entretanto, a carateristica de carreira internacional e marcará, este ano, nova apresentação do tordilho nacional Quiproquó, duas vezes "runner-up" de Adil. O defensor das cores do Stud Peixoto de Castro enfrentará, nesta oportunidade, Away, Acapulco, Miguel Angelo e Erugelo.

As provas complementares do programa da domingueira estão igualmente muito interessantes.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa da domingueira em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 13 horas.
Ks.
1-1 Taiei 55 3
2-2 Buridan 55 1
3-3 Itajobi 55 4
(4 Iapó 55 5
4(
(5 BonBee 55 2

2.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1-1 Sweet Arpege 55 1
(2 Capricieuse 55 7
2(
(3 Delight 55 5
(4 Blonde 55 6
3(
(5 Partura 55 3
(6 Atomica 55 2
4(
(7 Comedienne 55 4

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 14,05 horas.
Ks.
(1 Piolin 5 9
1(
(2 Miss Flame 56 2
(3 Indian Star 55 5
2(
(4 Inhangá 55 8
(5 Tilda 55 7
3(6 Gigolette 55 3
(7 Soldanella 55 4
(8 Bavarde 55 1
4(9 Ofaly 55 10
(" Iri-Mirim 55 6

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 14,40 horas.
Ks.
(1 Piquira 56 8
1(
(2 Because 54 2
(3 Quartzo 56 4
2(
(4 Praliné 54 6
(5 Absurdo 56 7
3(
(6 Godivana 54 1
(7 Grindelia 54 5
4(
(8 Quepi 56 3

5o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Cr$ 300.000,00 — 3.218 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 AWAY 59 1
1(
(" ACAPULCO 55 3
2-2 QUIPROQUO' 55 4
3-3 MIGUEL ANGELO 51 2
4-4 ERUGELO 55 5

6.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15,55 horas.
Ks.
(1 Hill Prince 55 10
1(
(2 Ioiô 55 7
(3 Hopalong 55 6
2(
(4 Gurgurão 55 8
(5 Hunter White 55 2
3(6 San Martin 55 1
(7 Hobokon 55 4
(8 Haiti 55 3
4(9 Deauville 55 9
(10 Ligeiro 55 5

7.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 2.400 metros — Às 16,35 horas.
Ks.
(1 Sisley 55 4
1(" Corona 53 5
(2 Ibiscus 55 13
(3 Sim 55 7
2(4 Dresden 52 12
(5 Jalapa 53 8
(6 Abilio 55 6
3(7 Lavoisier 55 11
(8 Giz 53 10
(9 Flavo 55 3
(10 Linda Léa 53 2
4(
(11 Driscol 55 1
(12 Descampado 52 9

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,15 horas.
Ks.
(1 Eifel 56 13
1(2 Viesca 52 7
(3 Quebracho 54 11
(4 Orne 56 9
2(5 Crepusculo 58 8
(6 Helix 52 6
(7 Dalui 58 1
(8 Belgiorno 53 2
3(
(9 Emboscada 53 4
(" Benzoca 55 14
(10 Cento e Vinte 58 3
(11 Fosca 50 10
4(
(12 Desespero (x) 52 12
(" Flezelá 52 5
(x) Tipsy Boy

* * *

Todos os pareos serão corridos na grama.

A VITORIA DE IERSINA NO CLASSICO — A potranca Iersina, por Sollum, manteve seu titulo de invicta ao ganhar, na ultima reunião, o classico "Princesa Isabel". A pensionista de Navarro construiu na dianteira a sua vitoria. Nos trezentos metros (foto à esquerda) já trazia luz sobre as adversarias, das quais Isoletta, Selepe e Leocadia a seguiam mais de perto. Na linha de sentença, a carreira se trans formára: Iersina mantinha luz sobre Eneida, que formou a dupla no "photochart" sobre Iberia, entrando nos postos seguintes Leocadia e Isoletta.

PROVAS EQUILIBRADAS HOJE EM VILA GUILHERME

Oito pareos com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião desta tarde em Vila Guilherme caracteriza-se pelo equilibrio existente na maioria das provas. Não temos forças destacadas e provavelmente algumas poules altas devem aparecer. Foram programados tres pareos na milha, dois em 2.300 metros, dois em 1950 e um em 1900.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Dakar, J. Lyon .. .. .. —
1)
(2 Dinamarqueza, C. Lem. 40
(3 Aymoré, J. Carpinelli . 20
2)
(4 Neusa, S. Sapienza 60
(5 Vera, Am. Carpinelli .. 40
3)
(6 Serrinha, J. Demirdjian 40
(7 Can-Can, J. M. Anjos . 60
4)8 Sereia, L. C. Lira .. .. —
(9 Lenita, A. Arcamulla . 40

Dakar é a força desta prova de abertura. Apesar de ter fracassado em sua ultima apresentação, acreditamos no seu exito, pois naquela oportunidade teve um pequeno contratempo. Para a segunda posição escolhemos Can-Can, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Aymoré, que pode surpreender com um rateio de placê elevado.

2.o Pareo — A's 13.30 horas — Distancia 2.300 metros.
(1 Belina, L. Macarini 20
1)
(2 Raio de Sol, J. Furtado 40
(3 Swanee, C. Mat Filho .. 40
2)
(4 Royal, N. Hipolito .. .. —
3)6 Festim, V. Papaleo .. .. —
36 Festim, V. Papaleo .. .. —
(7 Paulistinha, O. Silva .. 60
(8 Selma, E. J. Dias .. .. —
4)9 Aguateiro, J. Carp. 20
(" Antioco, A. Carpinelli . —

Belina parece ser a força desta prova destinada a animais perdedores. E' um tanto irregular, mas nesta companhia deve vencer. Para secunda-la gostamos de Cascade, que, mesmo a 60 metros, deve produzir a contento. Um azar sedutor é Aguateiro.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 2.300 metros.
(1 Lulu, G. Citti 40
1)
(" Derby, C. Matarazzo F. 60
(2 Allana, G. Piacchi 20
2)
(3 California, E. J. Dias . 40
(4 Candy, S. Sapienza 60
3)5 Santée, P. Santoni 20
(6 Early Brother, A. Man. 60
(7 Valdosa, A. Luiz 60
4)8 Nina, L. Macarini 60
(" Chiquita, X. 60

Prova equilibrada e de dificil prognostico. Por mero palpite apontamos Candy para a posição de honra. Dupla com Lulu, que tem seu numero reforçado por Derby. A diferença principal é Allana.

4.o Pareo — As '14,30 horas — Distancia 1.609 metros.
(1 Adamello, A. Petta 60
1)
(2 Katie, A. Fusco 20
(3 Supremacy, S. Maxim. . 80
2)
(4 Fornará, G. Piacchi 20
(5 Cima Tosa, C. Mat. F. 20
3)6 Marinero, R. Gastaldini 20
(7 Amarú, J. Lyon 40
(8 Matisse, S. Sapienza .. 80
4)9 Young Lady, O. Silva . 20
(10 Viesta, C. Nappi 20

Eis outra carreira de dificil prognostico. Por simpatia apenas vamos indicar Cima Tosa, que progrediu bastante. Para a formação da dupla optamos por Adamello, que vem chegando perto. Um bom azar é Matisse.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.609 metros.
(1 His Excelency, A. S. C. —
1)
(2 Worth, P. Santoni 40
(3 Boston, C. Matarazzo F. 60
2)4 Soberano, A. Carpinelli —
(5 Tupy, J. Demirdjian .. 20
(6 Ceu Azul, A. Luiz 20
3)7 Dreamboy, C. Nappi .. 40
(8 Aurita, R. F. dos Santos 40
(9 Sunny, A. Manzione .. 20
4)" Continental, R. Gastal. 40
(10 Phoenix, C. Lemoine .. 40

Sunny, pelas suas ultimas atuações, surge como o provavel vencedor. Vamos indica-lo para a posição de honra. Dupla com His Excelency, que, largando bem, é um adversario temivel. A diferença mais provavel é Soberano.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.609 metros.
(1 Zingaro, A. Manzione . 60
1)
(2 Mossoró, R. Gastaldini —
(3 Moonstruck, L. Macar. 60
2)
(4 Comanche, R. F. Santos 60
(5 Carson, A. Petta 60
3)
(6 Julien, C. Matarazzo F. 60
(7 Baiardo, J. M. Anjos .. 40
4)
(8 Pensylvania, G. Piacchi 60

Baiardo leva a nossa preferencia nesta prova fundamental. Vem correndo regularmente e pode vencer nesta oportunidade. Para a formação da dupla gostamos de Moonstruck, surgindo como um bom azar Zingaro.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Panchito, C. Nappi 60
1)
(2 Cheyenne, A. S. Maçãs 60
(3 Tronador, A. Fusco 60
2)4 Tiririca, L. Macarini . 40
(5 Nimble, A. Oliveira 20
(6 Adonis, S. Sapienza 40
3)7 Panlico, R. F. Santos 40
(8 Fanfulla, W. Burjakow. 60
(9 Gary, A. Carpinelli 40
4)10 Hollywood, A. Luiz 60
(11 Capivara, R. Gastaldini —

Mesmo dispensando o "handicap" de 60 metros, Panchito e Tronador recebem o nosso voto. Para a posição de honra preferir o primeiro, que parece estar em melhores condições atualmente. Como diferença apontamos Adonis.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.
(1 Molly Maguire, C. M. F. —
1)
(2 Dusty, Piece, A. S. M. . 40
(3 Hope, A. Luiz 40
2)4 Sirocco, R. Gastaldini . —
(5 Lady, J. Ambrosio 20
(6 Troika, X. X. 20
3)7 Pibe, G. Citti 20
(8 Decorah, L. Macarini . 60
(9 Sargento, J. Lyon 20
4)10 Palmeiras, J. Carpinelli 20
(" Noiva, A. Carpinelli .. 60

Troika é a nossa favorita nesta prova de encerramento. Foi desclassificada em sua ultima apresentação e volta pronta para reabilitar-se. Para a segunda posição escolhemos Hope, que é sempre perigoso. O melhor azar é Molly Maguire, que sai na raia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DAKAR	CAN-CAN	AYMORE'
BELINA	CASCADE	AGUATEIRO
CANDY	LULU'	ALLANA
CIMA TOSA	ADAMELLO	MATISSE
SUNNY	H. EXCELENCY	SOBERANO
BAIARDO	MOONSTRUCK	ZINGARO
PANCHITO	TRONADOR	ADONIS
TROIKA	HOPE	M. MAGUIRE

GUANCAN DERROTOU DICK POWELL EM FINAL DIFICIL EM S. VICENTE

O mestre Gonzalez teve muito trabalho para levar ao vencedor o cavalo favorito — Movimento recorde de apostas — Resultados gerais das corridas de anteontem no hipodromo praiano

S. VICENTE, 23 ("Correio") — O Joquei Clube de S. Vicente fez realizar anteontem, em seu hipodromo praiano, uma reunião extraordinaria, aproveitando assim a folga deixada com a não realização de corridas em Cidade Jardim, em virtude das eleições. O festival, um misto de diurno e noturno, com um programa dos mais interessantes e integrado por nove carreiras, alcançou invulgar sucesso. Um publico como talvez não tenha comparecido ao pitoresco hipodromo ali esteve, assistindo, entusiasmado, o desenrolar dos diversos pareos. Houve calor nas disputas e entusiasmo na torcida, tudo isso multiplicado no pareo principal, que acusou a vitoria de Guancan, favorito do publico. Mas a vitoria do tordilho não foi facil. Sustentou ele forte luta com Dick Powell em toda a reta. Chegou a ser dominado, mas voltou, por fora, muito bem acionado pelo mestre Luis Gonzalez, que ali foi atuar pela primeira vez sob as luzes dos refletores. Sem duvida, uma vitoria em que pesou o fator joquei.

Costuma-se expressar o progresso de um turfe pelo seu movimento de apostas. Realmente, é esse um indice de valor. Das possibilidades financeiras de uma entidades resulta a melhoria do hipodromo e dependencias, aumento de premios e, consequentemente, melhor nivel da cavalhada. Pois bem: em São Vicente, ontem, com todas as falhas de sua organização — deficiencia de pessoal e de guichês; acanhamento do seu patio reservado ao publico que procura os guichês de apostas e a falta de um restaurante, aliada à deficiencia dos serviços de bar — foram jogados 3 milhões e quatrocentos mil cruzeiros, cifra recorde naquele hipodromo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem em São Vicente:

1.o pareo — 1.200 metros

1.o Incitatus; 2.o Fosembuch; 3.o Cauan.

Não correu Beagle e Borralheira. Vence. (9) 112,00; dupla (34) 30,00. Placês (9) 23,00; (12) 17,00 e (7) 18,00. Tempo: 83".

2.o pareo — 1.200 metros

1.o Near; 2.o Contente; 3.o Haurir.

Não correu Enco. Vence. (8) 26,00; dupla (24) 32,00. Placês: (8) 13,00, (3) 14,00 e (10) 17,00. Tempo: 81" 4|5.

3.o pareo — 1.200 metros

1.o Bomarsol; 2.o Daltonica. Venc. (2) 33,00. Dupla (12) 30,00. Placês: (2) 15,00, (1) 13,00. Tempo: 80".

4.o pareo — 1.200 metros

1.o El Zingaro; 2.o Smocking; 3.o Holinger.

Vence. (1) 42,00. Dupla (12) 53,00. Placês: (1) 16,00, (3) 14,00; (6) 13,00. Tempo: 81"3|5.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o Corcel; 2.o Sereno.

Não correram: Caribe, Ontario e Alati. Venc. (3) 28,00. Dupla (22) 66,00. Placês: (3) 18,00, (4) 23,00. Tempo: 103" 3|5.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o Sorgo; 2.o Hivan.

Não correram: Hiper e Eter. Venc. (3) 68,00. Dupla (13) 30,00. Placês: (3) 14,00 e (1) 11,00. Tempo: 103"1|5.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Abo'; 2.o Usanio.

Não correram: Fleet Ace e Bazar. Venc. (1) 23,00. Dupla (14) 54,00. Placês: (1) 18,00 e (6) 26,00. Tempo: 101" 4|5. Dif. 1 corpo e 2 corpos. Tratador: V. Pinto.

8.o pareo — 1.600 metros

1.o Guancan; 2.o Dick Powell.

Venc. (1) 23,00. Dupla (14) 13,00. Placês: (1) 12,00 e (7) 15,00. Tempo: 106"4|5.

9.o pareo — 1.500 metros

1.o Al Rio; 2.o Açude; 3.o Nova York.

Venc. (7) 72,00. Dupla (44) 224,00. Placês: (7), 40,00, (8) 44,00 e (2) 26,00.

Tempo: 103".

Movimento geral: Cr$ ...... 3.433.050,00.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira

CAMPINAS, 23 (Correio) — O Jockey Club de Campinas alinhou hoje o seguinte programa para o festival de quinta-feira, dia 26, no hipodromo local:

1.o PAREO — "Americo de Campos e Francisco Rangel Pestana" — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1-1 Dinamo do Sul 56 3
(2 Fair Burgomaster .. 54 6
2(
(3 Trigueiro 53 2
(4 Aga Khan 56 7
3(
(5 Paca 53 5
(6 Roboinprince 53 1
4(
(" Tiberius 48 4

2.o PAREO — "Julio de Mesquita" — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.
Ks.
1-1 Goiás 56 4
(2 Kortina 52 7
2(
(3 Guardião 56 1
(4 Convencida 54 2
3(
(5 Pibe Lindo 56 6
(6 Ambassador 55 5
4(
(" Elamy 52 3

3.o PAREO — "Nestor Rangel Pestana" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 mertos — Às 14,35 horas.
Ks.
(1 As de Espadas 53 7
1(
(2 Muchacho 48 3
(3 Balistica 56 6
2(
(4 Cordonet 48 2
(5 Continente 51 4
3(
(6 Corcovado 54 8
(7 Moreninha 52 5
4(
(8 Toya 58 1

4.o PAREO — "Marcelino Ritter" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 15,10 horas.
Ks.
(1 Sansão Prince 55 7
1(
(2 Flying Wonder 55 5
(3 Manegre 55 3
2(
(4 Flexible 55 2
(5 Fiber 56 1
3(
(6 Duvida 56 1
(7 Jolinoss 53 6
4(8 Jaléco 56 9
(" Overnés 53 4

5.o PAREO — "O Estado de São Paulo" — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
1-1 Big Ben 56 5

(Conclui na 13.a pag.)

HIPODROMO BRASILEIRO

Quinto venceu o G. P. "José Carlos de Figueiredo"

RIO, 23 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 1.o Aureola (Paulo Fernandes) e 2.o Brisqui (M. Henrique). Venc. (5) 80,50; dupla (34) 98,50 e placês 42,00 e 86,00.

2.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 1.o Bororó (J. Marchant) e 2.o Igarussu (J. Baffica). Venc. 33,00; dupla (13) 32,00 e placês 16,00 e 14,00.

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 1.o Diadema (J. Tinoco) e 2.o Marta Rocha (D. P. Silva). Venc. 13,00; dupla (14) 11,00.

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — 1.o Graal (J. Marchant) e 2.o Minarso (E. Castilho). Venc. 24,00; dupla (14) 38,00 e placês 13,00 e 14,00.

5.o PAREO — G. P. José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — 1.o Quinto (J. Marchant) e 2.o Panchito (P. Irigoyen). Venc. 31,00; dupla (12) 23,50. Não houve placês.

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — 1.o Husa (E. Castilho) e 2.o Hereuse (M. Henrique). Venc. 32,00; dupla (34) 36,00 e placês 17,00 e 18,00.

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 1.o Ilex (F. Irigoyen), 2.o Forum (M. Henrique) e 3.o Taful (J. Marchant). Venc. 35,00; dupla (24) 52,00 e placês 21,00, 26,00 e 27,00.

8.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 1.o Hilo-Deodoro (E. Castilho), 2.o Cadilho (U. Cunha) e 3.o Tejo (L. Lins). Venc. 37,50; dupla (23) 49,00 e placês 15,00, 18,50 e 24,50.

Movimento geral de apostas — Cr$ 15.451.655,00

O MESTRE GONZALEZ EM SÃO VICENTE — O joquei Luiz Gonzalez participou anteontem pela primeira vez dos festivais noturnos de São Vicente. Montou e levou ao vencedor, na carreira basica, o favorito Guancan. Na foto, o joquei Luiz Gonzalez entre o presidente Fabio Bei e o secretario Orazir Mayer, além de Guilherme Godoy, reporter deste matutino e presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo.

BONS NACIONAIS NO MELHOR PAREO DA SABATINA DA SEMANA

Que Tal? dispensará vantagem a High Master, Old Parr, Grieg e Refrão — Sete provas no conjunto

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, o programa das carreiras de sabado, em Cidade Jardim.

As sete provas alinhadas estão bonitas, merecendo amplo destaque a quarta da tarde, que reune nacionais de três anos, bons ganhadores, na distancia de milha. São concorrentes a essa prova Que Tal?, Hight Master, Old Parr, Grieg e Refrão.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1-1 Estoril 58 2
(2 Ery 56 3
2(
(3 Hangar 54 6
(4 Don Firmin 56 4
3(
(5 Dummy 54 5
(6 Marconi 58 1
4(
(7 Nyanza 52 7

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1-1 Graceful 54 3
2-2 Guandu 56 5
(3 Imperium 56 2
3(
(4 Del Rio 56 1
(5 Mandaguaçu 56 4
4(
(6 Britannicus 56 6

3.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1-1 Kildare 55 1
(2 Hermione 55 2
2(
(3 Iritaca 55 5
(4 Hiadê 55 6
3(
(5 Dalva 5f 4
(6 Quinina 55 7
(7 Higienopolis 55 3

4.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.600 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1-1 Que Tal? 57 1
2-2 High Ball 55 5
3-3 Old Parr 55 3
(4 Grieg 55 4
4(
(5 Refrão 52 2

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 15,55 horas.
Ks.
(1 Belicoso 54 9
1(
(2 Xande 55 4
(3 Domus 58 8
2(
(4 Estuario 54 1
(5 Badurbin 53 3
3(
(6 Quiroga 54 2
(7 Miss Centenario 52 7
4(8 Enfaro 57 6
(9 Selvagem 54 5

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 16,35 horas.
Ks.
(1 Pitu 56 8
1(
(2 Eronico 53 2
(3 Pyro 56 1
2(
(4 Nick 58 3
(5 Gay Duty 54 6
3(
(6 Firmino 56 7
(7 Itaberaba 53 5
4(
(8 Kartilha 54 4

7.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — Às 17,15 horas.
Ks
(1 Rosental 55 5
1(
(2 Dom Camões 55 9
(3 Palm Springs 55 7
2(
(4 Belair 55 4
(5 Babu 55 8
3(6 Irkito (x) 55 3
(7 Jaquetão 55 2
(8 Bartovi 55 1
4(9 Quizungo 55 6
(10 Jacuruxi 55 10
(x) ex-Gira-Giró

* * *

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo o 6.o pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 91.317,60.

BELAIR VENCEU O PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Bom o movimento de apostas na reunião de anteontem no Bonfim — Resultados gerais

CAMPINAS, 23 (Sucursal) — Alcançou inteiro sucesso o festival extraordinario de ontem, no Hipodromo do Bonfim. Um publico numeroso afluiu àquele campo de corridas e acompanhou entusiasmado ao desenrolar do vistoso programa de oito pareos. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e o resultado financeiro foi dos mais compensadores. Pelos diversos guichês transitou a cifra de .... Cr$ 1.295.000,00.

A prova que servia de base ao programa, premio "Jockey Club Brasileiro", em 1.500 metros, ofereceu a esperada vitoria de Belair, que bateu Pagé Kid.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem no hipodromo campineiro:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Nafé; 2.o Cruzeiro. Venc. 47,00; dupla (13) 28,00; placês 11,00 e 14,00.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o Continente; 2.o Cambio Negro. Venc. 121,00; dupla (24) 53,00; placês 39,00 e 60,00.

3.o Pareo — 1.100 metros

1.o Diluvium; 2.o Graveto. Venc. 26,00; dupla (14) 22,00; placês 14,00 e 15,00.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o Manegre; 2.o Goiaz. Venc. 28,00; dupla (14) 30,00; placês 14,00 e 20,00.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o Belair; 2.o Pagé Kid. Venc. 24,00; dupla (14) 34,00; placês 13,00 e 12,00.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o Fisica; 2.o Cravinho. Venc. 45,00; dupla (23) 28,00; placês 21,00 e 17,00.

7.o Pareo — 1.400 metros

1.o Thunderbolt; 2.o Podador; 3.o Hieroglifo. Venc. 189,00; dupla (13) 41,00; placês 28,00, 13,00 e 11,00.

8.o Pareo — 1.500 metros

1.o Zezinho; 2.o Axton. Venc. 40,00; dupla (12) 59,00; placês 14,00 e 19,00.

Movimento de apostas — Cr$ 1.295.080,00. Raia de areia leve.

Jantar à cronica de turfe

S. VICENTE, 23 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente ofereceu ontem, após as corridas, um jantar à cronica turfistica local e de São Paulo, que aqui esteve assistindo ao festival.

O jantar decorreu em ambiente de franca camaradagem, agradecendo a cooperação da imprensa, em nome da entidade, o presidente Fabio Prado. Falou em nome da cronica turfistica o colega Afonso Carlos B. Pozzi, diretor tesoureiro da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo.

AÇUCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Secção
MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista, 314 - 4.º and.
Tel.: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

Em luta renhida Benedito Alem suplantou por pontos Sebastião Raimundo

Os litigantes apresentaram nivel tecnico fraco, porem, empregaram-se com afinco — Resultados gerais das pelejas

Com todas as dependências do ginasio da T. V. Record literalmente tomadas por uma entusiastica assistencia, a Federação Paulista de Pugilismo promoveu sabado ultimo uma interessante reunião do esporte das luvas.

O nivel tecnico apresentado pelos litigantes foi fraco, contudo, as lutas agradaram pela combatividade com que foram elas travadas.

A refrega final, em que se defrontaram Benedito Alem do Nacional, e Sebastião Raimundo, do Palmeiras, transcorreu fertil em atrativos, dado o empenho dos contendores pela conquista da vitoria, a qual foi colhida pelo representante do Nacional, por relativa margem de pontos.

A surpresa da noite foi proporcionada por João Pereira da Costa, do Guarani, que derrotou José Gonçalves Filho, da Nitro, no 2.o assalto, por nocaute.

O revés sofrido pelo defensor do Nitro deve-se ele a um descuido da sua parte, pois num dado momento descurou-se do adversario para olhar a assistencia, sendo, então, atingido por um potente cruzado de direito, no maxilar, indo à lona em nocaute.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

Os resultados gerais das pelejas foram os seguintes:

1.a Luta — Peso mosca

José Orestes Elias (Guarani) x Luiz Batista Dias (Juventus).

Vencedor José Orestes Elias, por pontos, decisão injusta proferida pelos jurados, de vez que, a nosso ver, o triunfo pertenceu ao amador juventino.

2.a Luta — Peso galo

Francisco Lima (Palmeiras) x Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro).

Vencedor Francisco Lima, por regular margem de pontos.

3.a Luta — Peso leve

Antonio Marino (São Paulo) x Jaconnios Amorim (Três Leões).

Vencedor Antonio Marino, por razoavel margem de pontos.

4.a Luta — Peso leve

Euclides Queiroz (C.M.T.C.) x João Barreto de Matos (Juventus).

Vencedor Euclides Queiroz, por apreciavel margem de pontos.

5.a Luta — Peso meio-medio (ligeiro)

João Pereira da Costa (Guarani) x José Gonçalves Filho (Nitro).

Vencedor João Pereira da Costa, no 2.o assalto, por nocaute.

6.a Luta — Peso medio (ligeiro)

Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa) x Manuel Julio Gomes Freira (Penha).

Vencedor Antonio Teixeira da Mota, por expressiva margem de pontos.

7.a Luta — Peso pena

Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Roberto Afonso (C.M.T.C.)

Vencedor Nelson Marcelo da Hora, por regular margem de pontos.

8.a Luta — Peso leve

Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Raimundo (Palmeiras).

Vencedor Benedito Alem, por relativa margem de pontos.

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO DA POLICIA CIVIL

No "stand" da Associação Desportiva Floresta a importante competição — Novamente em disputa o troféo "Elpidio Reali" — Outras notas

As atividades do tiro ao alvo paulista prosseguirão hoje, com a efetivação de mais um empreendimento de projeção nos circulos especializados da capital. Trata-se do IV Campeonato de Tiro ao Alvo da Policia Civil, um empreendimento que levará ao "stand" da Associação Desportiva Floresta um grupo de bons especialistas, devendo, portanto, assinalar resultados compativeis com o progresso que vimos experimentando nesta empolgante modalidade.

Mais uma vez estará em disputa o trofeu "Elpidio Reali", presentemente em poder da Policia Maritima, que foi a vencedora no certame do ultimo ano. Para as classificações individuais foram instituidas pela Associação Desportiva Guarda Civil, seis artisticas medalhas, o que certamente constituirá um incentivo aos participantes desta promissora jornada do tiro ao alvo paulista.

A prova constará de tiro de revolver, calibre 32-38, exigindo, portanto, grande pericia dos concorrentes, de vez que entre eles estarão categorizados especialistas, que, dessarte, concorrem às principais classificações.

A representação da Policia Maritima deverá ser conhecida momentos antes do inicio da competição, contudo, segundo apuramos nas rodas ligadas aos empreendimentos desta especialidade, o cap. Mario De Vincenzi trará à nossa capital uma equipe capaz de repetir o feito do ano passado, mantendo, assim, a posse do trofeu "Elpidio Reali".

O mesmo acontece em relação ao conjunto que representará a Força Publica, sabendo-se contudo que estarão a postos o cel. Rubens Teixeira Branco e cap. Jorge Mesquita de Oliveira, que ainda recentemente representaram o Brasil nos II Jogos Desportivos Panamericanos.

As demais equipes inscritas contarão com o concurso dos seguintes atiradores:

Policia Civil: — dr. Guilherme P. de Albuquerque, dr. Eduardo Tavares do Carmo, Herculano Ferreira, João Sobocinski, Santelmo C. Magalhães, Renato Abate, Emidio Ayres Reis, José Leite Penteado.

Guarda Civil: — Maximo C. Pacca, Floriano Gonzaga, Antonio Pinto Camargo, Lincoln de Araujo, Tamelio Saboioni, Valderedo Teixeira, Antonio de Souza Andrade, Otacilio Silveira, Amarilio Augusto Pereira e Alfio Zulian.

Futebol Varzeano

EXTRA G. D. R. VASCO DA GAMA 3 VS. FELIZOLA F. C. 2

Retorna o G.D.R. Vasco da Gama, à sua antiga forma tecnica. Jogando sabado ultimo com o Filizola F. C. a turma do Extra, após brilhante exibição, logrou derrotar a turma do Filizola pela contagem de 3 pontos a 2. Como os aficionados sabem, o derrotado conta com uma das melhores equipes de futebol da EGI razão pela qual mais se valoriza a vitoria do Extra do "Azulão" de Vila Guilherme. Para o vencedor Quinzola (2) e Gabriel assinalaram os tentos. Eis a turma do Extra do Vasco: Pi, Cativeiro e Nicola; Mustafa, Salim, e Rubens; Sergio, Gabriel, Gonçalo, Quinzola e Zé Mata. A preliminar foi vencida pelo Filizola por 4 a 0.

G.D.R. VASCO DA GAMA 1 VS. FLOR DO AMAZONAS 1

Desta feita, o "onze" de Mario Pinheiro, não repetiu as suas ultimas exibições. Enfrentando, o Flor do Amazonas, em seu campo, o "Azulão" não passou de um empate por 1 tento. O resultado dada a diferença de classe dos contendores foi muito honroso para a "meninada" visitante. Não gostamos da apresentação do Vasco. A equipe jogou cançada pois que contou com varios elementos que integraram o Extra do G.D.R. Vasco da Gama no jogo com o Filizola. No "onze" do tri-campeão de Santana reapareceu o veterano Olivio, exmeia-esquerda da seleção santanense, que apesar da idade ainda deu mostras de estar com possibilidades de ser o titular. O ponto do clube de Vila Guilherme foi consignado por intermedio de Olivio. O Vasco formou com os seguintes elementos: Pi, Cativeiro e Nicola; Gonçalo, Nagib e Bodinho; Gabriel, Walter, Bentinho, Olivio e Cristiano. No encontro preliminar vitoria do Vasco por 2 a 0.

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE POSSIVEIS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PREÇO FIXADO PARA DESAPROPRIAÇÃO DO IMOVEL SITUADO NESTA CAPITAL, A RUA SALVADOR LEME, 61, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, EXPROPRIADO A MARIA CANDIDA DE BARROS OLIVEIRA E SEU MARIDO

O Doutor Gentil do Carmo Pinto, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, perante este Juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve, se promoveram e processam aos termos de uma ação de desapropriação requerida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra MARIA CANDIDA DE BARROS OLIVEIRA, tendo sido fixada a importancia de ...... Cr$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil cruzeiros) como indenização pela perda "do imovel situado à rua Salvador Leme, 61, cuja area assim se descreve: area de 161,40 m2, medindo cerca de 10,81 metros, onde confina com a rua Salvador Leme; cerca de 14,70 ms. onde confina com propriedade municipal; cerca de 14,70 ms. onde confina ainda com propriedade municipal; e aos fundos, cerca de 11,15 ms. onde confina com Maria do Carmo Meytre ou sucessores", conforme consta da petição inicial. E, havendo os expropriados requerido o levantamento da importancia fixada, já referida, em cumprimento ao disposto no art. 34 do decreto lei federal n.o 3365, de 21 de Junho de 1941, é expedido o presente edital para conhecimento de terceiros interessados, com o prazo de 10 (dez) dias, findo o qual, contado da primeira publicação deste no orgão da imprensa oficial — "Diario da Justiça" — sem que seja apresentada qualquer impugnação, será a aludida quantia levantada pelos expropriados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 18 (dezoito) de Maio de 1955 (mil novecentos e cincoenta e cinco). Eu, a) **Roque Dalvia Neto**, escrevente, o datilografei. Eu, a) **Antonio da Silva Pereira**, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, a) **Gentil do Carmo Pinto.**

SURPREENDIDA A PORTUGUESA DE DESPORTOS EM BELEM DO PARA'

Por 2 a 1 o Paissandú venceu a "Severa" — O tento que assegurou a vitoria dos paraenses foi marcado na cobrança de uma penalidade maxima, com o campo completamente escuro, uma vez que era noite — Zinho, Ceci e Airton expulsos do gramado por indisciplina

Depois de uma campanha memoravel no torneio "Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando adversarios de invejavel classe, a Portuguesa de Desportos, então invicta desde que passou a contar com o concurso de Cabeção, no arco, foi batida domingo ultimo, em Belim do Pará, pelo Paissandu, por 2 a 1.

O prelio entre a "Severa" e o Paissandu oi truncado varias vezes e terminou quando o marcador registrava 20 minutos de jogo do periodo complementar. E' que a indisciplina, dada a falta de energia do juiz José de Sousa, responsavel pela direção do embate, campeou livremente. O conhecido arbitro paraense anulou injustamente um tento dos locais sob pretexto de impedimento. Houve violento protesto de grande parte da assistencia, invasão do gramado e varias agressões. O treinador Delio Neves do "onze" luso paulistano, foi covardemente espancado por policiais. Serenados os animos, o jogo foi reiniciado e o juiz naturalmente com o intuito de reabilitar-se perante o publico "descobriu" um penal cometido pelo medio Zinho. Estabeleceu-se nova controversia e que terminou com Zinho, Airton e Ceci expulsos do gramado por indisciplina. Isto ocorreu ao 20.o minuto do periodo complementar. Quando os animos foram serenados era noite. Basta dizer que o publico não podia identificar os jogadores. O juiz, todavia, incorreu em novo erro, mandando cobrar a penalidade maxima com o campo completamente escuro. Marcado o tento, que assegurou a vitoria do Paissandu, muito embora faltassem 25 minutos, o juiz trilou o apito dando por encerrada a contenda. Foi assim que o Paissandu conseguiu quebrar a série de triunfos da "Severa".

OS QUADROS

Eis os quadros:

PORTUGUESA DE DESP. — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho (Ceci) e Zinho; Osvaldinho (Airton), Zé Amaro, Atis, Edmur (Ipojucan) e Ortega (Edmur).

PAISSANDU — Dodô; Cidoca e Gilvandro; Pau Preto, Natividade e Caim; Nelson, Natinho, Ernesto, Guimarães e Cacetão.

ARBITRO E RENDA

Dirigiu a peleja o juiz José de Soisa, que teve uma atuação infeliz. Não fôra a conduta irregular do arbitro e naturalmente o prelio teria terminado normalmente. A renda foi de 500.000 cruzeiros.

HIPODROMO DO BONFIM

(Conclusão da pag. 12)

	(3	Gracinda	54	6
2(				
	(3	Benur	54	2
	(4	Fearless	56	1
3(				
	(5	Podador	58	3
	(6	Líder	58	3
4(				
	(7	Pago Lindo	48	4

6.o PAREO — "Plinio Barreto" — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Ás 16,30 horas.

			Ks.	
	(1	Cravinho	54	9
1(				
	(2	Rebenque	50	2
	(3	Dom Irany	56	8
2(				
	(4	Grilo	50	1
	(5	Fisica	56	3
3(	(6	Imbroglio	54	4
	(7	Danoza	58	5
	(8	Alicante	52	10
4(	(9	Filanda	58	7
	("	Mate Amargo	50	6

7.o PAREO — "Julio de Mesquita Filho" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Ás horas.

			Ks.	
	(1	Cruzeiro	48	5
1(				
	(2	Alcatí	48	1
	(3	Solu	58	4
2(				
	(4	Clarito	53	7
	(5	Nijinski	50	6
3(				
	(6	Guaran	50	8
	(7	Madoc	50	2
4(	(8	Cafuné	53	9
	("	Dalal	52	3

Vencido pelo piloto francês...

(Conclusão da pag. 11)

ta as posições eram as seguintes: 1.o) Moss, que corria à media horaria de 107 quilometros e 740 metros; 2.o) Ascari, com 1' 35" de atraso; 3.o) Trintignant; 4.o) Castelloti, 5.o) Villoresi.

Entretanto tambem Musso (Maserati), Rosier (Maserati) Simon (Mercedes), Howthron (Vanwall), Bayol (Gordini) haviam se retirado.

Na altura da octagesima volta Moss tambem teve que sair da prova enquanto Ascari quase no mesmo tempo, foi vitima de um incidente, tendo sido imediatamente transportado para um hospital desta cidade.

Desta forma, Trintignant, protagonista de uma prova modesta, viu-se liderando a classica prova, seguido de perto por Castellotti e Villoresi.

As posições não mudaram até o final da corrida, tendo vencido Trintignant com 20" de vantagem sobre Castellotti.

CAMPEONATO MUNDIAL

MONTECARLO, 22 (ANSA) — Depois da disputa do Grande Premio da Europa, realizado hoje no circuito de Montecarlo e vencido pelo volante francês Trintgnant, segunda prova valida para o Campeonato mundial de automobilismo, a classificação dos volantes passou a ser a seguinte: 1.o) Maurice Trintignant, França, 11 e 1|3 pontos; — 2.o) Juan Manuel Fangio, Argentina, 10 pontos; — 3.o) Nino Farina, Italia, 6 e 1|3 pontos — 4.o) Castellotti, Italia, 6 pontos; — 5.o Perdisa, Italia, 5 pontos — 6.o) Luigi Villoresi, Italia, 3 pontos — 7.o) Gongalez (Argentina), Mieres (Argentina), Maglioli (Italia), 2 pontos — 10.o) Kling (Alemanha) 1 1|3 pontos — 11.o) Hermann (Alemanha), Stirling Moss (Inglaterra), 1 ponto.

SABER

NUNCA TIROU O SEU HOROSCOPO?

Consulte o

Astrologo DORSAN

Av. Ipiranga, 313 - Apto. 42 3.a, 4.a, 5.a e 6.a de 13 ás 18 horas. Sabados de 12 ás 15 hs. Fora deste horario com hora marcada. Fone: 80-2624.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITAÇÃO DOS COMPROMISSARIOS COMPRADORES: HILDA CALMONA COSTA OU HILDA BONAN CARMONA COSTA E OLGA FEDERICI HAAS

CID B. de CASTRO PRADO, bacharel em direito, serventuario vitalicio do Oficio do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a HILDA CALMONA COSTA ou HILDA BONAN CARMONA COSTA e OLGA FEDERICI HAAS, compromissarias compradoras dos lotes 20 e 21 da Quadra S.5 na Zona Residencial de Cumbica, e o lote 26 da Quadra C.12 da Zona Residencial de Cumbica, contratos de compromissos de venda e compra, celebrado com Samuel Ribeiro e outros, averbados sob ns. 2.224 e 2.411; e 2.100 respectivamente, à margem da inscrição de loteamento n.o 23, do imovel denominado "CUMBICA"; — que ficam intimados no prazo de 10 (dez) dias, isto é, até o dia 28 do corrente mês de maio, virem a este Cartorio, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, receberem as notificações que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações em atraso, sob pena de não comparecendo, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do debito, sob pena de não fazendo, nem dando razão do não pagamento, ficarem canceladas as referidas averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 § 3.o do Decreto-lei 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que os referidos compromissarios compradores não possam alegar ignorancia, foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 19 de maio de 1955. O Oficial maior Gabriel L. S. Dias.

ROXO LOUREIRO S.A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São os senhores acionistas convidados a comparecer à sede social à Rua 15 de Novembro, 137 — 7.o andar, às 10 horas, no dia 28 de Maio de 1955, a-fim de assistirem a realização de uma assembléia geral extraordinaria que terá por objeto a reforma dos estatutos sociais, discussão e deliberação sobre outros interesses da Sociedade.

A DIRETORIA

EM CURITIBA -- VENDE-SE

Conceituado e conhecido Restaurante e Bar, no melhor ponto da Rua 15 de Novembro N. 236 — Fone 1-400. Preço Cr$ 1.200.000,00. — Facilitando-se o pagamento. — Têm a melhor freguesia da Capital e do Interior. — Serve tambem para instalação de lojas luxuosas ou Escritorio de grandes firmas ou Bancos. — Tratar com Serra neste jornal.

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO 5.o OFICIO DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

EDITAL DE CITAÇÃO DE YOLANDA PIEGAIA, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O Doutor Sylvio Barbosa, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Samuel Piegaia, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. SAMUEL PIEGAIA, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Lopes Chaves, 524, por seu advogado infra-assinado querendo propor contra sua mulher YOLANDA PIEGAIA, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada em lugar incerto e não sabido, uma ação ordinaria de desquite com fundamento no art. 317, I e III do Codigo Civil, pelos motivos abaixo, vem mui respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o) — Que o Reqte., em 6 de dezembro de 1951, no Cartorio de Paz do 11.o Sub-distrito de Paz (Santa Cecilia), contraiu matrimonio com Yolanda Piegaia. 2.o) — Que o casal viveu a principio em harmonia, mas, há cerca de um ano, sua mulher começou a se modificar, tendo chegado ao extremo de se recusar a ter relações com o Reqte. 3.o) — Que, procurando descobrir a razão dessa atitude, veio a descobrir que a assidua frequencia da Ré à casa de uma familia, que se dizia amiga, não tinha outra finalidade, senão encontrar, a Ré, com um seu amante, aparentado da familia, cuja casa era frequentada pela Ré e seu amante; 4.o) — Que, percebendo, assim ter sido descoberta sua falta, a Ré escreveu ao Reqte. uma carta, na qual confessava tudo, desaparecendo em seguida, talvez envergonhada, para não dar mais noticias de si. 5.o) — Que nessa carta a Ré confessava seus amores por outro homem, aos pés de quem desejava viver. Esses fatos vieram tornar a vida em comum insuportavel e constituem fundamentos para a ação de desquite. Nestes termos, com fundamento no art. 317, I e III do Codigo Civil, é a presente para requerer a V. Excia. seja citada por edital, a Ré para responder aos termos da presente ação ordinaria de desquite, depois de se proceder de conformidade com a lei 968, de 10 de novembro de 1949, na qual será decretado o desquite do casal, condenando-se a Ré ao pagamento das custas e à perda do uso do nome do Reqte. Dando-se à presente o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). P Deferimento. São Paulo, 11 de março de 1955. (a) P. p. Odorico Nilo Menin. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 11724 — A 5.a Vara (quinta) — Ao 5.o Oficio — A.o 2.o Contador — Ao 1.o Partidor — São Paulo, 18-3-1955. (a) S. Tioppo (2.o Destribuidor — Sucessor) — DESPACHO: — E A. Cls. São Paulo, 21-3-55. (a) José Machado de Assis Moura. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de Yolanda Piegaia com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezesete dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) **Celso Aratangy**, Escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) **Sylvio Barbosa.**

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Maior do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER QUE, por parte da Sociedade Melhoramentos São Miguel Paulista Ltda. foram depositados neste Cartorio, à rua Riachuelo, 73, 2.o andar, nesta Cidade de São Paulo, o memorial e demais documentos referentes à 4.a Zona do Parque Industrial, situado em São Miguel Paulista, com a area de 94.643 m2. confrontando com a Estrada do Lageado, Vila Curuçá, Faixa da Linha de Transmissão da Light, e com a proprietaria. Decorridos 30 dias a contar da ultima publicação deste, sem que haja impugnação de terceiros, será procedida a competente inscrição de que trata o Decreto Lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo de n. 3.079, de 15 de setembro de 1938. E, para que ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos 13 dias do mês de maio de 1955.

Gabriel L. S. Dias
Oficial Maior

11.a VARA CIVEL

11.o Oficio Civel

Edital de citação, com o prazo de vinte dias, de Manoel Lourenço, a requerimento de Ventura Alves nos autos da ação de despejo

O DOUTOR SYLVIO CARDOSO ROLIM, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital de Citação ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de — MANOEL LOURENÇO — lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.a Vara Civel. Diz VENTURA ALVES, por seu advogado infra assinado nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move a MANOEL LOURENÇO, que tendo o Oficial de Justiça encarregado da diligencia certificado que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido é a presente para requerer a V. Excia. seja publicados os competentes editaes de citação, para os devidos fins e efeitos de direito. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 10 de maio de 1955. P. p. (assinado) Odorico Nilo Menin. Advogado. (devidamente selada). DESPACHO: — J. sim publique-se os editais, com o prazo de 20 (vinte) dias. Em 11-5-55. (assinado) Rolim. PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz VENTURA ALVES, brasileiro, solteiro, maior, operario, domiciliado e residente nesta Capital à ruaAlfa, 311, que é proprietario do comodo e cozinha situado nos fundos do predio sito à rua Alfa N.o 311, locado a MANOEL LOURENÇO, brasileiro, de estado civil e profissão ignorados, ali residente, sem contrato escrito mediante o aluguel de Cr$ .... 600,00 (seiscentos cruzeiros mensais). Acontece que o referido inquilino não tem sido pontual no pagamento dos alugueis estando devendo os meses de novembro, dezembro de 1954, janeiro, fevereiro e março do corrente ano, ou seja a importancia de treis mil cruzeiros. Não convindo mais para o supte. a continuação de tal estado é a presente para requerer a V. Excia. a expedição do competente mandado de citação, para que o suplicato, pague dentro do prazo legal a importancia em debito acrescida das custas e honorarios de advogado no que for arbitrada de plano bem como os alugueis que se vencerem no curso da lide, sob pena de ser, de acordo com o art. 15, item I da Lei N.o 1.300 de 8 de dezembro de 1950 decretado o despejo, por falta de pagamento, valendo dita citação para todos os termos e atos da ação até final sentença e execução, sob pena. Protesta provar o alegado por todo os meios de prova em direito permitido inclusive depoimento pessoal, sob pena de confesso, prova testemunhal, juntada de documentos, etc. Nestes termos, dando a este o valor de sete mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 7.200,00) —. Deferimento. São Paulo, 31 de março de 1955. (assinado) Odorico Nilo Menin. Advogado. (devidamente selada). Distribuição: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — A 11.a Vara undecima. Ao 11.o Oficio. Ao 1.o Contador. Ao 1.o Depositario. São Paulo, 31-3-1955. (a) Geraldo Flor. — DESPACHO: — A. cite-se. Em 4-4-55. (a) Rolim". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem de futuro possa alegar ignorancia mandou expedir o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, pelo qual citado fica — MANOEL LOURENÇO — para, decorrido esse prazo, apresentar a defesa que tiver no prazo legal edital esse que será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos — doze — (12) dias do mês de — maio — do ano de — mil novecentos e cincoenta e cinco — (1955). — EU, (Alfredo Pellegrino), escrevente habilitado que o datilografei. E EU, (João Gonçalves da Silva), Escrivão conferi e subscrevi. O JUIZ DE DIREITO: — (a) **Sylvio Cardoso Rolim.**

APARTAMENTO

Aluga-se; Quarto e cozinha ou passa-se o apartamento. Exige-se referencias. Conselheiro Nébias, 763. Tratar no local das 2 às 5.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Dr. José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartorio do Nono Oficio da Familia e das Sucessões se processam os autos de arrolamento dos bens deixados pelos finados PAULINA DO NASCIMENTO e LAURINDO CANDIDO DE OLIVEIRA, tendo o M. Juiz de Direito, à fls. 87 dos referidos autos, proferido o seguinte despacho: — "Citem-se os herdeiros ausente por edital, para se manifestarem sobre as declarações de fls., no prazo de 30 dias, Int. — São Paulo, 11 de Novembro de 1954. — (a) — HERACLIDES BATALHA DE CAMARGO". Ficam pois, **CITADOS** por este, os herdeiros **ARLINDO DE TAL**, filho do primeiro casamento de Laurindo Candido de Oliveira, com pessoa de nome desconhecido; **LUCINDA CANDIDO DE OLIVEIRA RODRIGUES**, com 33 anos de idade, casada com BENEDITO RODRIGUES, encanador, com 40 anos de idade, que residia à Rua das Flores s|n., no Jardim Popular, Estrada de São Miguel; **EGIDIO CANDIDO DE OLIVEIRA**, funcionario da Prefeitura de São Paulo; **JANDIRA CANDIDO DE OLIVEIRA IVO CANDIDO DE OLIVEIRA** e **IZABEL CANDIDO DE OLIVEIRA**, filhos do segundo matrimonio do inventariado, para, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir da primeira publicação deste no "Diario Oficial", manifestarem-se sobre o termo de declarações prestadas pelo inventariante dativo, Dr. LUIZ OLAVO DE SA', com escritorio à Praça Clovis Bevilaqua n.o 351 (conj. 401) nesta Capital. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou passar, digo, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de Maio de 1955. — Eu, (a) DOMINGOS B. GIUGNI, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) — JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

CHAMADA PARA AUMENTO DO CAPITAL

De acôrdo com as deliberações da Assembléia Geral Extraordinaria de 20 do corrente mês, ficam convidados os srs. acionistas da S/A. Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor a comparecerem durante o prazo de 30 (trinta) dias a partir da presente data, à séde da Sociedade à Rua Joaquim Carlos n. 396, das 14 às 18 horas, diariamente, e aos sabados das 10 às 12 horas, a fim de exercerem seu direito de preferencia na forma da lei. O não exercicio do direito de preferencia dentro do aludido prazo, entender-se-á como renuncia ao mesmo, ficando a cargo da Assembléia Geral Extraordinaria a ser convocada, deliberar sobre a forma da subscrição pelos demais acionistas da parte do capital que assim não tiver sido subscrito.

São Paulo, 21 de maio de 1955.
TARQUINIO DA FONSECA
Presidente

Homenagem a Colombina

No desejo de homenagear a admiravel poetisa paulista, amigos e admiradores de Colombina, pela comemoração do seu jubileu de poetisa, estão organizando um coquetel musicado a realizar-se no Clubinho — Rua Bento Freitas esquina de General Jardim — no dia 27 de junho, segunda-feira, às 21 horas (até 1 hora do dia 28).

Adesões pelo fone 36-7952, das 14.30 às 18 horas.

Gabinetes medico-dentario da Colmeia

Será efetuado no dia 28, às 16 horas, na respectiva sede, à rua Pamplona, 185, o ato inaugural dos gabinetes medico e dentario da Colmeia.

6.a VARA CIVEL

6.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Adolpho Pires Galvão, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 27 (vinte e sete) do corrente mês, às 15 (quinze) horas em a sala destinada às Hastas Publicas, deste Forum Civel, sito no Largo 7 de Setembro n.o 52 — 2.o andar, O porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação os bens abaixo descritos, e penhorados a Mario Boucault, nos autos da ação executiva que lhe move a Imobiliaria Santa Teresinha S/A. a saber: — Uma maquina de escrever marca Evereste n.o 110.305 (cento e dez mil, trezentos e cinco) — com 70 (setenta) espaços, em bom estado de conservação, sem nenhum defeito, AVALIADA em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Um arquivo marca "Nascimento" em bom estado, AVALIADO em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); — Uma estante de madeira envernizada, com portas de vidro, em perfeito estado, AVALIADO em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). Uma mesa, com 7 (sete) gavetas, tambem em bom estado avaliada em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Total dos bens penhorados: — Cr$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros). Importancia pela qual vão ditos bens a praça. Os bens acima descritos encontram-se depositados à rua Senhor do Monte n.o 46, no bairro da Agua Fria, sub-distrito de Sant'Ana, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) **Argemiro M. Barbosa Filho**, Escrivão sucessor, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) **Adolpho Pires Galvão.**

PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamoio, melhor ponto residencial de Bertioga. Agua encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço modico porem a curto prazo. Tratar com Dr. Francisco - Rua XV de Novembro n.o 269, 7.o, sala 709 - Fones 35-1265 e 35-9369 (no periodo da tarde) em SÃO PAULO.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

BAR E CAFÉ

VENDE-SE

Bem instalado c/ boa freguesia, c/ moradia, telefone proprio. Tratar no local à Rua Horacio Rudge, 37 — Tel. 52-2809 c/ Francisco.

CHACARAS NA VIA DUTRA

— KM 75 —

Vendem-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2. em local plano e saudavel na zona de **São José dos Campos.** Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. As areas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: Entrada de 5%, restante em 120 meses sem juros, a partir de 700,00 mensais.

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento. — Tratar diretamente com o proprietario, à rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709. Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — Que Delicia o Amor — Com Lori Nelson — Tecnicolor — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Tecnicolor — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — 5.a semana — **Sublime Obsessão** — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — **A Viuva Negra** — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. — Desde 14 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — **A Viuva Negra** — Com Ginger Rogers — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — **A Viuva Negra** — Com George Raft — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — CINEMASCOPE — **A Viuva Alegre** — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — **Ronda da Vingança** — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Ronda da Vingança** — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ITAMARATI — **Ronda da Vingança** — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

LINS — **Ronda da Vingança** — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — **Que Delicia o Amor** — Com Janet Leigh — **Ultimo Cartucho** — J. N. — Às 19 horas.

TROPICAL — **Ronda da Vingança** — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — **Não Me Defendas Compadre** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

GLORIA — **Que Delicia Amor** — Com Donald O'Connor — **O Tigre Sagrado** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Que Delicia o Amor** — Com Janet Leigh — **Esposa Clandestina** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

SAMMARONE — **Que Delicia o Amor** — Com Janet Leigh — **Intrigas em Paris** — J. N. — Às 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Que Delicia o Amor** — Com Donald O'Connor — **Escravos da Babilonia** — J. N. — Às 18,50 horas.

ICARAI — **Que Delicia o Amor** — Com Janet Leigh — **O Sabre e a Flexa** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

RECREIO — **Que Delicia o Amor** — Com Donald O'Connor — **Almas Perversas** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Refugio de Evas** — Com Lili Bomtemps — **Destino Implacavel** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

ITAIM — **Meu Destino é Pecar** — Com Antonieta Morenau — **Rebento Selvagem** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.

IP.-PALACIO — **Raizes de Paixão** — Com Susan Hayward — **Um Segredo em Cada Sombra** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 18,45 horas.

IDEAL — **Uma Canção e Um Beijo** — Com Terry Moore — **A Morte Ronda o Cais** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

MARINGA' — **Tudo Por Você** — Com Janet Leigh — **Alma Invencivel** — J. Nac. — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — **Projeto M-7** — Com James Donald — **A Volta da Perdida** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

PEDRO II — **Diabos do Céu** — Com Joy Page — **Tambores de Tahiti** — Proib. 10 anos — J. N. Desde 9,25 horas.

ROXY — **Irmãos Corsos** — Com Douglas Fairbanks Jor. — **Vale Tudo** — J. N. — Desde às 13,40 horas.

REX — **Carnaval em Marte** — Com Anselmo Duarte — Nacional — **Cavaleiro Miterioso** — Às 19 horas.

STA. HELENA — **O Selvagem** — Com Marlon Brando — **Furia Assassina** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde 9,15 horas.

SAVOY — **Irmã Alegria** — Com Rosita Quintana — **Destino Implacavel** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19horas.

STAR — **O Melhor é Casar** — Com Elisabeth Taylor — J. Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

SASM — **A Rainha Virgem** — Produção da Metro, com Stewart Granger — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Ahi Vem o General** — Com Emilinha Borba — Nacional — **Raizes de Paixão** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Encruzilhada** — Com Ralf Vallone — **A Nave do Tesouro** — J. N. — Às 19 hs.

S. GERALDO — **Casanova Junior** — Com Gary Cooper — **Assassinos de Aluguel** — J. N. — Às 18.30 horas.

S. LUIZ — **A Mentirosa** — Com Jorge Mistral — **O Ultimo Cartucho** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

TUCURUVI — **Vertigem Satanica** — Com Carla Balenda — **Paris em Abril** — J. N. — Às 19,15 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — **O Ultimo Duelo** — Com Audie Murphy — **Imperio do Terror** — J. N. — Às 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, novas e sensacionais estreias além de Piolin e Pinatti. 2.a parte: a comedia O FANTASMA GOSTOSÃO — De Abelardo Pinto (Piolin) — Às 20,30 horas.

AS ESTREIAS DA SEMANA

"FANFAN LA TULIPE" e "ABAIXO O DIVORCIO" são os grandes atrativos desta semana — Dois velhos filmes de Gina Lollobrigida e Totó, e um sobre a guerra na Coréia, são os cartazes regulares — "EU ME VINGAREI" traz a assinatura de Leonard Goldstein e promete qualidades

Apresenta-se promissora esta semana. Alguns bons cartazes se anunciam, como "Fan Fan La Tulipe", no Art Palacio, ou "Abaixo o Divorcio", no Ipiranga. Isto sem se falar em "A Viuva Negra", que entrou para o cartaz do Republica no sabado ultimo e que tambem se credencia como bom espetaculo. Temos ainda, um velho filme de Gina Lollobrigida, "Miss Italia", uma comédia não menos velha de Totó, uma fita sobre a guerra na Coréia e um drama de aventuras no Marabá.

"FANFAN LA TULIPE"

No Art Palacio, a Art Filmes apresenta a co-produção franco-italiana da Filsonor — Ariane — Amato "Fanfan la Tulipe", dirigida por Christian-Jaque com fotografia de Christian Matras, musica de George Van Parys e Maurice Thiriet, com Gina Lollobrigida, Gerard Philipe, Noel Roquevert, Marcel Herrand, Oliver Hussenot, Jean Paredes e outros. E' a historia de um soldado francês contada em tom jocoso, satirico e irreverente. Um jovem, para fugir a um casamento na policia, assenta praça e realiza toda sorte de aventuras, tanto de espadachim como no terreno amoroso, em meio às manobras politicas e marcianas. Trata-se de um espetaculo de extraordinarios atrativos, que tem merecido os maiores elogios em todos os paises onde já foi exibido. Grande atuação de Gerard Philipe no protagonista, e brilhante direção de Christian-Jaque.

"O IMPERADOR DE CAPRI"

No Opera, a Art Filmes apresenta "O Imperador de Capri" (L' Imperatore di Capri), produzido pela Luz Filme e dirigida por Luigi Comencini, com argumento de Teresa Ricci Bartoloni e Gino de Santis, com musica de Felice Montagnini e interpretação de Totó, Yvonne Samson, Marisa Merlini, Alda Mangini, Laura Gore, Mario Castellani, Galleazzo Benti e outros. Historia de um simples garçon napolitano que, por circunstancias imprevistas, faz-se passar por um potentado indiano na pitoresca ilha de Capri, originando-se daí situações as mais complicadas e tambem divertidas. O filme não é muito recente, mas nem por isso deixa de divertir, graças a atuação personalissima de Totó, mais a beleza de Yvonne Samson, que sempre salva qualquer espetaculo.

"ABAIXO O DIVORCIO"

No Ipiranga, a Columbia apresentará amanhã a comedia "Abaixo o Divorcio" (Phffft), de dezembro de 1954, com 91 minutos de projeção, produzido por Fred Kohlmar e dirigida por Mark Robson, com argumento de George Axelrod e interpretação de Judy Holliday, Jack Lemmon, Jack Carson, Kim Novak e outros. Comedia moderna sobre problemas conjugais, focalizando dois divorciados que tentam esquecer-se mutuamente com novas aventuras, mas tudo o que fazem é reaproximar-se cada vez mais. Tudo isso contado com muito espirito, dialogos brilhantes e situações divertidas, que fazem do filme um agradavel divertimento.

"EU ME VINGAREI"

No Marabá, a Fox apresentará amanhã "Eu Me Vingarei" (The Gambler from Natchez), em tecnicolor, com 88 minutos de projeção, produzido pelo falecido Leonard Goldstein para a Panoramic Productions, e dirigido por Henry Levin, com Dale Robertson, Debra Paget, Thomas Gomez, Kevin McCarthy e outros. Historia de um oficial americano que, terminada a guerra de secessão, decide descobrir os assassinos de seu pai, um famoso jogador do Mississipi, morto durante um jogo de cartas. Filme de aventuras, perigos e romance, tudo bem emoldurado pela paisagem do velho rio, com seus barcos e sua fisionomia sugestiva.

"A BRIGADA GLORIOSA"

No Ritz-São João, a Fox apresenta, amanhã, "A Brigada Gloriosa" (The Glory Brigade), de julho de 1953, com 82 minutos de projeção, produzida por William Bloom e dirigida por Robert D. Webb, com argumento de Franklin Coen e interpretação de Victor Mature, Alexander Scourby, Lee Marvin, Richard Egan e outros, mas sem nenhuma mulher, a não ser as das estampas das paredes. Historia que focaliza o que foi a participação das forças gregas no conflito da Coreia, integrando as Nações Unidas no combate aos comunistas, através de um argumento bem arquitetado, tecnica apurada e realização muito boa, embora sem dispor, no elenco, de nomes de maior prestigio senão o de Victor Mature.

"MISS ITALIA"

No Marrocos, a Art Filmes apresentará, quinta-feira, "Miss Italia", produção de 1949, apresentando Gina Lollobrigida em um de seus primeiros filmes.

WALTER ROCHA

Produção da Lux Filme, dirigida por Duilio Coletti, com argumento e cenarização de Fulvio Palmieri e Nino Novarese, com fotografia de Mario Bava e musica de Felice Montagnini, e interpretação de Gina Lollobrigida, Carlo Campanini, Luigi Almirante, os americanos Doris Dowling e Richard Ney, alem de diversas participantes ao concurso de Miss Italia. Historia de um escritor moderno que procura estudar os caracteres de varias moças concorrentes a um concurso de beleza, e se apaixona por uma delas.

OS DEMAIS CARTAZES

No Broadway, a Pelmex apresenta o drama mexicano "A Noite E' Nossa" (La Noche es Nuestra), com Emilia Guiu, Jorge Mistral e outros. No Oasis teremos, quinta-feira, a reprise de "Companheiros da Noite" (Les Compagnes de la Nuit), com Françoise Arnoul, Raymond Pellegrin e Pierre Cressoy.

"A Epopéia da Comissão Rondon"

Realiza-se hoje, às 21,30 horas, no cine Normandie, uma exibição especial de "A Epopéia da Comissão Rondon", em homenagem ao grande brasileiro que devotou toda sua vida ao desbravamento do país e a conquista da amizade dos indios.

JUDY HOLLIDAY EM "ABAIXO O DIVORCIO"

A grande estrela de "Nascida Ontem", premiada pela Academia na sua primeira apresentação cinematografica, está prestes a reaparecer nas telas paulistanas, em um novo filme da Columbia Pictures intitulado "Abaixo o Divorcio", cuja historia gira em torno de um casal divorciado por motivos futeis. Jack Lemmon, Jack Carson e a belissima novata, Kin Novak, de quem a imprensa norte-americana diz maravilhas, completam o elenco desta produção de Fred Kohlmar cujo "scrit" foi escrito por George Axelrod para a direção de Mark Robson.

Em "Abaixo o Divorcio", Judy Holliday encarna uma nova personalidade vivendo uma escritora de radio-novelas às voltas com o problema da "indiferença" do marido... pois já estão casados ha bem oito anos e o coitado prefere ler opusculos de crimes misteriosos a conversar...

Daí nasce o conflito e surge uma comedia saborosa que o cine Ipiranga estreiará a partir de amanhã.

GINA LOLLOBRIGIDA E RICHARD NEY, NA HISTORIA DOS CONCURSOS DE BELEZA: "MISS ITALIA"

Gina Lollobrigida, Richard Ney, Constance Dowling, são os nomes destacados de "Miss Italia" (Miss Italia), um filme que nos conta a historia da vida, das ambições, dos sonhos e dos anseios, das jovens que se inscrevem em concursos de beleza. Filme que fica entre a comedia e o drama néo-realista, "Miss Italia", é novo em tudo; emocionante em cada cena, humano em cada personagem e virtuosamente social em todo o conjunto. Gina Lollobrigida emprestou o seu talento, sua beleza ao grande papel do cinema, que entretanto ela já viveu uma vez na realidade.

A direção do filme é de Duilio Coletti, que realizou sobre um argumento de Fulvio Palmieri e Nino Novarese. E' um filme Lux, apresentado pela Art Filmes, para o cartaz do Marrocos.

TAMBEM O BUSTO DA PAMPANINI PASSARA' A HISTORIA

Há dois anos, quando esteve em Londres, para as cenas em interiores do firme italo-inglês de Huston, "O diabo riu por ultimo", Gina Lollobrigida impressionou sobremaneira o escultor Epstein, notoriamente modernista; a tal ponto, que o artista fez questão de tornar-se, pela primeira vez, tradicionalista e esculpir no marmore o busto da atriz, tal como Deus lhe deu, sem deformações ou estilizações, para alegria dos pósteros. Agora, é o busto de Silvana Pampanini, exuberante e altamente curvilineo, que será imortalizado no marmore. Incumbido da tarefa, de grande responsabilidade perante a Historia, é o escultor (e, tambem, senador) italiano Pietro Canonica, tradicionalista e até, dizem os criticos de arte, academico e frio, o qual já pôs mãos à obra e, segundo as noticias provenientes de Roma, diante da pujança do modelo, está deixando de lado a frieza (estilistica, entenda-se; quanto a qualquer outra, convém saber que o escultor, famoso, tem 80 anos de idade). (U.I.F.).

PUBLICADA A CANÇÃO "MONTANA", BASEADA NO TEMA MUSICAL DE "MONTANA", TERRA DO ODIO"

Bob Nolen Music Inc. publicou "Montana", canção baseada no tema musical da produção, em tecnicolor, de Benedict Bogeaus, para a RKO e dirigida por Allan Dwan, e estrelada por Barbara Stanwyck e Ronald Reagan, cujas fotografias e respectivo crédito serão proeminentemente impressos na capa da musica. A "Coral Records" gravou o disco cantado por "Sons of Pioners", dando tambem o respectivo credito para o filme e a RKO.

A APRESENTAÇÃO DE "HANSEL & GRETEL" (A FLORESTA MAGICA) AO PUBLICO LONDRINO

A produção de Michael Myerberg e que a RKO distribui em todo o mundo, "Hansel & Gretel" (que no Brasil será "A Floresta Magica"), teve seu lançamento, na Europa, em Londres, no Tivoli Theatre, como atração das Festas de Natal. O comercio e lojas, em peso, organizaram e cooperaram com os cinemas para exporem material, venderem mercadorias concernentes às figuras do filme, e facilitando tudo para que o publico se divertisse e aproveitasse a época do Natal para suas compras. Uma fachada especial foi construida no Tivoli reproduzindo a famosa "Gingerbread House", da classicia historia de fadas, com um saguão completo de exposições que combinavam com o motivo no "País das Fadas", a alegria das crianças... mas tudo isso aconteceu... em Londres — Inglaterra, Europa!...

YVONNE DE CARLO, ESCRITORA

Yvonne de Carlo, que pertence à Sociedade Britanica Interplanetaria, se acha tão interessada nos temas cientificos que escreveu uma historia que se relaciona com os "discos voadores". Cornell Wilde, que com ela divide as honras estrelares em "Sob a Lei da Chibata", tecnicolor realizado por Benedict Bogeaus, que a RKO distribui, leu a historia e ficou bastante interessado em filma-la, pois acaba de organizar sua propria companhia produtora.

ORLANDO SILVA

CANTA HOJE PELA RADIO NACIONAL DE SAO PAULO



ORLANDO SILVA, o cantor das multidões, em prosseguimento a esta temporada que a ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA proporcionou ao publico paulista, estará hoje, terça-feira, cantando pela PRG-9, Radio Nacional de São Paulo (1.100 quilo ciclos), no horario das 22,05 horas. As apresentações de Orlando Silva tem o patrocinio da LINGERIE VALISERE, contato que é uma caricia.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se na proxima quinta-feira, às 18,30 horas, uma exposição de peças de esmalte sobre cobre executadas por Renée Sasson.

ESCULTURAS DE POLA REZENDE — Na sala grande figura a exposição de trabalhos da escultora Pola Rezende.

DESENHOS E PAINEIS DE MARINA CARAM — Na sala pequena acham-se expostos desenhos e dois paineis de Marina Caram.

CONFERENCIA DE RUGGERO JACOBBI — O teatro Paulista do Estudante vai promover uma conferencia de Ruggero Jacobbi sobre "O Teatro e os Estudantes" hoje, às 18 horas, na séde do Gremio da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 294.

PINTURAS DE REBOLO — O pintor Rebolo, antes de partir para a Europa, premio de viagem, irá expor no Museu, uma série de seus trabalhos. A exposição será inaugurada no dia 1.o de junho às 18,30 horas.

ESCOLA DE ARTESANATO — Acham-se em funcionamento os cursos de ceramica, gravura, desenho e pratica dos diversos processos da pintura. Alem destes cursos, são ministrados outros de ceramica, desenho e modelagem das 14 às 16 horas, para jovens de 12 a 18 anos. Inscrições e informações na secretaria da escola à Praça Franklin Roosevelt, 227 (proxima a Igreja da Consolação).

MUSEU DE ARTE DE S. PAULO — Encontra-se aberta, na grande sala do segundo andar, a exposição do pintor Edouard Goerg. Horario para visitas: diariamente, salvo às segundas-feiras, das 15 às 19 horas.

DESCONTOS PARA SOCIOS — Encontra-se à disposição dos socios do Museu, no balcão do 4.o andar, o cupon para o desconto no Teatro Maria Della Costa para a peça "A Moratoria" atualmente em cartaz.

Iniciação à dança — Estão abertas as inscrições para o curso de "Iniciação à dança", exclusivamente para moças, cujas aulas serão baseadas em ginasticas ritmicas. Inscrições e informações na secretaria do 15.o andar, das 14 às 19 horas, diariamente.

JARDINS BRITANICOS — Encontra-se aberta, na pequena sala do segundo andar, a exposição de "Arquitetura Paisagistica Britanica".

VIOLINOS — Na Orquestra Sinfonica Juvenil há vagas para o naipe de violinos.

FOTOGRAFIA — Continuam abertas as inscrições para o curso de fotografias, cujas aulas, sob a orientação do sr. Sascha Harnisch, terão inicio no proximo mês de Junho. Informações na secretaria do 4.o andar.

GALERIA HUGO — Praça Julio Mesquita, 104, exposição de pintores italianos, aberta, diariamente, das 10 às 22 horas.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Desejos Proibidos** — Danielle Darrieux — RKO — At. Atlantida, 55x19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **Fanfan La Tulipe** — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Téla, 55x19 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **O Imperador de Capri** — Totó — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Mãos Sangrentas** — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — Pelmex — C. Atual. 55x16. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — **O Poder da Fé em Tambaú** — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Fanfan La Tulipe** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — J. Téla, 55x18 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **Epilogo de Sangue** — **Mulheres Sem Nome** — Proib. 10 anos — **Aranha Mortal** — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — **O Imperador de Capri** — Totó — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Fanfan La Tulipe** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **O Imperador de Capri** — Totó — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **Mundo, Demonio e Carne** — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — **O Imperador de Capri** — Totó — Art Films — Às 14,15, 15,55, 17,35, 19,15, 20,55 e 22,35 horas.

PARAMOUNT — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **Nunca Deveriam Amar-se** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **O Imperador de Capri** — Totó — Art Films — Às 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 horas.

NACIONAL — **O Poder da Fé em Tambau** — **A Vendedora de Fantasia** — Às 18,50 horas.

STA. CECILIA — **Fanfan La Tulipe** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Fanfan La Tulipe** — Proib. 18 anos — **Flor do Pecado** — Às 18,30 horas.

UNIVERSO — **O Poder da Fé em Tambau** — **Duquesa do Tabarin** — Às 14 e 18,50 horas.

PIRATININGA — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **Ilha de Mulheres** — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **Paraiso Roubado** — Esp. da Téla, 55x17 — Às 19 horas.

CLIMAX — **O Imperador de Capri** — Totó — Art Films — Às 15, 19,20 e 21,10 horas.

RIVIERA — **O Imperador de Capri** — Totó — Art Films — Às 19,55 e 21,50 horas.

ANCHIETA — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **A Casa da Outra** — Às 18,40 horas.

ROMA — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **Estatua de Carne** — Às 19 horas.

JUPITER — **Fanfan La Tulipe** — Proib. 18 anos — **Os Implacaveis** — Às 13,45 e 18,45 horas.

PARIS — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **Pecado** — Not. Semana, 55x17 — Às 18,15 horas.

LUX — **Fanfan La Tulipe** — Proib. 18 anos — **Os Filhos Não Se Vendem** — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — **Fanfan La Tulipe** — Proib. 18 anos — **Flor do Pecado** — Às 18,30 horas.

MARACANÃ — **A Noite é Nossa** — Proib. 18 anos — **Conga Selvagem** — C. Atual. 55x14 — Às 18,40 horas.

ESTRELA — **O Imperador de Capri** — Totó — **Princesa Boemia** — Marcha da Vida, 541 — Às 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — **Desejos Proibidos** — **Fronteiras da Crueldade** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O Poder da Fé em Tambau** — Às 19 e 21 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Romance de Minha Vida** — **Androcles e o Leão** — Nacional — Às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **A Espada Sarracena** — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **A Espada Sarracena** — Proib. 10 anos — **Uma Cigana no Mexico** — Var. Téla, 55x12 — Às 19,30 horas.

METRO — Às 11,20, 13,30, 15,40 17,50, 20 e 22,10 horas — Um filme do 2.o Festival — A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS — MGM. Tecnicolor — Acomp. Nacional —

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Discoteca Municipal, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, um recital da declamadora Nisa Leonel Correia Mantera.

FILMES NA FARESP

Hoje, às 17,30 horas, no auditorio da FARESP, serão exibidos os filmes "Fronteira do Niagara" e "Terceiro Centenario de Montreal", ambos coloridos e fornecidos pelo Consulado do Canadá em São Paulo.

ABAIXO O DIVÓRCIO (Phffft)
AS VEZES SAIAM ALGUMAS TAPONAS... MAS ELES SE AMAVAM!
Judy HOLLIDAY — Jack LEMMON — Jack CARSON — Kim NOVAK
DIREÇÃO DE MARK ROBSON
IMP. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ — IPIRANGA — Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
ESMERALDA — PAULISTA — PARAMOUNT — LIBERDADE — CLIMAX

HOJE — METRO 11,20-13,30-15,40 17,50-20,00-22,10 hs. — 2.ª SEMANA
RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA 13,30-15,40-17,50-20,00-22,10 hs.
UM FILME DO 2.º FESTIVAL — M-G-M — TECHNICOLOR
A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS
"THE LAST TIME I SAW PARIS"
ELIZABETH TAYLOR · VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON · DONNA REED
EVA GABOR · KURT KASZNAR
METROSCOPE
PROIB. ATÉ 10 ANOS — AC. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

MATRIX S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria de Transformação

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e cinco, às dez horas, reuniram-se na sede da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, denominada "MATRIX" — MAQUINAS, FERRAMENTAS, INDUSTRIA, COMERCIO E ENGENHARIA LIMITADA", sita nesta Capital, à Rua da Liberdade N.o 968-972, os DRS. LUIZ DUMONT VILLARES, NOE' RIBEIRO, ADALBERTO GURGEL DO AMARAL, JOSE' LUIZ WHITAKER RIBEIRO, JULIO FABIO GURGEL DO AMARAL, GUILHERME ERNESTO WINTER, FRANCISCO PITTA BRITTO, ALBERTO LANG, JAYME EDMUNDO MAUGER, brasileiros, maiores, casados, engenheiros, exceto o ultimo que é advogado, domiciliados nesta Capital, onde residem, respectivamente, às Ruas Austria N.o 550, Cuba N.o 37, dos Bombeiros N.o 74 c/ 95, Cuba N.o 37, Capitão Pinto Ferreira N.o 15 apto. "A", Queluz N.o 39, Nicaragua N.o 111, Tupi N.o 764, Barão do Bananal N.o 583, e DR. JOÃO BRAZ PEREIRA GOMES, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado no Rio de Janeiro, onde residente à Rua Miguel Lemos N.o 70, unicos socios da mesma sociedade e titulares da totalidade das quotas compreendidas no respectivo capital, de acôrdo com o contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob N.o ... 167.833, em 15 de Junho de 1954, e alteração arquivada na mesma Junta, sob 173.006, em 29 de Outubro do mesmo ano.

Verificada essa circunstancia, tomou a palavra o DR. GUILHERME ERNESTO WINTER e declarou que a presente reunião, conforme já era de conhecimento geral, objetivava a transformação da sociedade de que faziam parte, em sociedade anonima, com alteração da denominação social, para "MATRIX" — SOCIEDADE ANONIMA — INDUSTRIA E COMERCIO", e assim, pedia aos presentes que elegessem a mesa dirigente dos trabalhos da assembléia.

Aclamado o nome do proprio DR. GUILHERME ERNESTO WINTER, após agradecer tal indicação, assumiu ele o lugar da presidencia e convidou a mim, JAYME EDMUNDO MAUGER, para servir como Secretario.

A seguir, declarando iniciados os trabalhos da assembléia, determinou o sr. Presidente que se procedesse a leitura do projeto dos estatutos, pelos quais se regerá a sociedade, após a sua transformação. Tal projeto de estatutos, que se achava sobre a mesa, era do teor seguinte:

"MATRIX" S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO

CAPITULO I

Denominação, sede, duração e fins

Art. 1.o — Com a denominação de "MATRIX" S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO transforma-se em sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor que lhe for aplicavel, a Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, denominada "MATRIX" — Maquinas, Ferramentas, Industria, Comercio, e Engenharia Ltda.".

Art. 2.o — A sociedade manterá sua sede, principal estabelecimento e fôro juridico nesta Capital, podendo, no entanto, instalar agencias, filiais ou sucursais, em qualquer ponto do país ou no exterior, onde e quando, a criterio da Diretoria, for conveniente aos interesses sociais.

Art. 3.o — O prazo de duração da Sociedade será de 30 (trinta) anos, contados da presente data, podendo, porém, esse prazo ser prorrogado ou abreviado, por deliberação da assembléia geral.

Art. 4.o — Constituem fins da Sociedade:

a) — A industria e o comercio de maquinas operatrizes, matrizes e ferramentas, bem como das materias primas destinadas às suas confecções, inclusive o comercio de importação e exportação em geral.

b) — A execução de serviços de manutenção e reparos de maquinas operatrizes, de conjuntos geradores e de motores termicos de qualquer especie;

c) — O planejamento e montagem de conjuntos industriais, e de maquinas e que lhes sejam integrantes;

d) — O Comercio em geral, de materiais eletricos, e mecanicos de qualquer natureza;

e) — O exercicio das demais atividades que sejam inerentes ou correlatas com as acima indicadas.

CAPITULO II

Capital, ações e acionistas

Art. 5.o — O capital da Sociedade será de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) dividido em 7.000 (sete mil) ações ordinaria, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, todas já subscritas e integralizadas.

Art. 6.o — As ações serão nominativas ou ao portador, segundo a conveniencia do respectivo acionista, e, a qualquer tempo, as ações de uma especie poderão ser convertidas na outra, conforme, tambem convenha ao acionista que pagará todas as despesas que a conversão possa ocasionar.

Art. 7.o — Para a Sociedade a ação será indivisivel e conferirá ao seu titular o direito de um voto nas assembléias gerais.

CAPITULO III

Assembléias gerais

Art. 8.o — As assembléias gerais realizar-se-ão, ordinariamente, nos quatro primeiros meses seguintes à terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Art. 9.o — As assembléias gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade, ou, na sua falta, pelo acionista que for eleito, e secretariadas pelo acionista que for designado pelo Presidente da assembléia.

Art. 10.o — Para as assembléias gerais, os acionistas serão convocados por anuncios publicados por três vezes na imprensa oficial e em outro jornal de grande circulação desta Capital. — Esses anuncios, feitos com antecedencia minima de oito dias, nas primeiras convocações, e de cinco nas demais, conterão a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, a hora e o local da reunião.

Art. 11.o — Para tomarem parte nas assembléias gerais, os acionistas titulares de ações ao portador, depositarão os respectivos titulos nos cofres sociais, até a vespera do dia designado para a sua realização.

Art. 12.o — As assembléias gerais, serão normalmente, convocadas pelo Diretor-Presidente, e, excepcionalmente, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos casos em que a lei lhes confere tal faculdade.

Art. 13.o — Os acoinistas poderão se fazer representar nas assembléias gerais, por procuradores, que, igualmente, sejam acionistas e não façam parte da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro orgão administrativo da Sociedade.

CAPITULO IV

Diretoria

Art. 14.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de quatro membros, acionistas ou não, cada um com mandato por três anos, podendo ser reeleitos a saber:

Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e dois Diretores-Gerentes.

Art. 15.o — Cada membro da Diretoria garantirá a sua gestão no cargo, com dez ações proprias ou alheias.

Art. 16.o — Os honorarios dos Diretores serão estabelecidos pelas assembléias que os eleger, podendo a que aprovar as suas contas, atribuir-lhes gratificações, uma vez atendidas as exigencias legais.

Art. 7.o — Em seus impedimentos temporarios, o Diretor-Presidente será substituido pelo Diretor Vice-Presidente, o qual, nas mesmas condições, será substituido por qualquer um dos Diretores-Gerentes; estes, por sua vez, reciprocamente se substituirão. — Em caso de vaga verificada por falecimento ou renuncia, observar-se-á identico criterio de substituição, até a realização da primeira assembléia geral, que proverá, definitivamente, a vaga pelo tempo que faltar para completar o periodo de mandato em curso.

Art. 18.o — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — Representar a Sociedade em Juizo ou fora dele;

b) — supervisionar a parte industrial da Sociedade, estabelecendo de acôrdo com os Diretores-Gerentes, os necessarios planos para o seu desenvolvimento;

c) — convocar e presidir as assembléias gerais e as reuniões da Diretoria;

d) — assinar, juntamente com outro Diretor, as ações ou cautelas de ações da Sociedade.

Art. 19.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente:

a) — Substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos temporarios, e, acumulativamente, exercer as atribuições de tal cargo no caso de vaga verificada por falecimento ou renuncia, até a realização da primeira assembléia geral;

b) — exercer as funções que não constituem atribuições especificas dos demais diretores.

Art. 20.o — Compete a cada um dos Diretores-Gerentes:

a) — Substituir, conforme possa ser designado em reunião da Diretoria, o Diretor-Presidente ou o Vice-Presidente em seus impedimentos temporarios, e, nas mesmas condições e, acumulativamente, exercer as atribuições de tal cargo, no caso da vaga verificada por falecimento ou renuncia, até a realização da primeira assembléia geral;

b) — gerir dentro do ambito estabelecido de acôrdo com deliberação assente em reunião da Diretoria, os negocios sociais.

Art. 21.o — Compete a dois Diretores, em conjunto, assinar contratos de cambio, cheques, duplicatas e mais titulos de natureza cambial, bem como documentos e contratos que obriguem a Sociedade e mandatos de qualquer natureza.

Art. 22.o — Uma vez que a conveniencia do serviço o reclame, os cheques, recibos, contratos de qualquer natureza, inclusive letras de cambio e outros titulos de semelhante ou diferente especie, poderão ser, temporariamente, assinados em conjunto, por dois funcionarios graduados da Sociedade, designados pelo Diretor-Presidente ou pelo Vice-Presidente por qualquer um dos outros Diretores.

CAPITULO V

Conselho Fiscal

Art. 23.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e igual numero de suplentes, todos residentes nesta Capital, eleitos anualmente pela assembléia geral, podendo ser reeleitos.

Art. 24.o — O Conselho Fiscal terá as atribuições e poderes que a lei lhes confere e emitirá os pareceres que forem solicitados. — A remuneração de seus membros será fixada pela assembléia geral que os eleger.

CAPITULO VI

Exercicio social, reservas e dividendos

Art. 25.o — Os exercicios sociais iniciam-se a 1.o de Janeiro e terminam a 31 de Dezembro de cada ano.

Art. 26.o — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á levantamento do balanço com observancia das prescrições legais e feitas as necessarias amortizações, do lucro liquido, deduzir-se-ão cinco por cento (5 %) para constituição de fundo de reserva legal até que este alcance vinte por cento (20 %) do capital social, sendo o restante distribuido conforme deliberar a assembléia geral, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal.

Após finda a leitura, o sr. Presidente submeteu dito projeto a discussão da casa, juntamente com a proposta apresentada pelo Dr. Francisco Pitta Britto, no sentido de aprovarem os presentes a transformação da Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, com a denominação de "MATRIX S. A., INDUSTRIA E COMERCIO" — conservando-se o mesmo capital, sede, objeto os mesmos socios e a mesma distribuição entre estes do capital social, pela forma seguinte:

1.o — Dr. Luiz Dumont Villares — 100 ações, na importancia total de Cr$ 100.000,00;

2.o — Dr. Noé Ribeiro — .... 2.250 ações, na importancia total de Cr$ 2.250.000,00;

3.o — Dr. Adalberto Gurgel do Amaral — 300 ações na importancia total de Cr$ 300.000,00;

4.o — Dr. José Luiz Whitaker Ribeiro — 2.000 ações, na importancia total de Cr$ 2.000.000,00;

5.o — Dr. Julio Fabio Gurgel do Amaral — 2.000 ações, na importancia total de Cr$ 2.000.000,00;

6.o — Dr. Guilherme Ernesto Winter — 100 ações, na importancia total de Cr$ 100.000,00;

7.o — Dr. Francisco Pitta Britto — 50 ações, na importancia total de Cr$ 50.000,00;

8.o — Dr. Alberto Lang — 100 ações, na importancia total de Cr$ 100.000,00;

9.o — Dr. Jayme Edmundo Mauger — 50 ações, na importancia total de Cr$ 50.000,00;

10.o — Dr. João Braz Pereira Gomes — 50 ações, na importancia total de Cr$ 50.000,00.

Essas ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, como consta do projeto dos estatutos, já se achariam integralizadas pelos socios, de vez que todos eles, como se verificava do balanço especialmente procedido para tal fim, e que se encontrava sobre a mesa, haviam realizado o valor das quotas que possuem na atual Sociedade.

Em seguida, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente submeteu a votação proposta do Dr. Francisco Pitta Britto, que havia encaminhado, e o projeto de estatutos, que havia sido lido, verificando-se a aprovação de ambos, por unanimidade.

Em face desse resultado, o sr. Presidente declarou que se achando transformada em sociedade anonima a primitiva sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, cumpria aos presentes procederem às eleições para preenchimento dos cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, uma vez que, com a transformação verificada, achavam-se extintos os mandatos dos antigos gerentes.

Pedindo a palavra o dr. Alberto Lang propôs que fossem eleitos: — para Diretor-Presidente, o DR. LUIZ DUMONT VILLARES; para Diretor Vice-Presidente, o DR. FRANCISCO PITTA BRITTO, e, para Diretores-Gerentes, os DRS. JOSE' LUIZ WHITAKER RIBEIRO e JULIO FABIO GURGEL DO AMARAL, todos já qualificados, e, para membros do Conselho Fiscal, efetivos, o DR. ANTONIO SOBRAL FILHO, e srs. GILBERT HIME e JOSE' GERALDO GIOIOSA; Suplentes: — JOSE' MENDES BRAGA, GERALDO DOHERTY MAUGER e LAERTE PEREIRA RENNO', todos brasileiros, maiores, casados, com exceção do ultimo que é solteiro, proprietarios, domiciliados nesta Capital.

Submetida à casa tal proposta, procedida a votação, foi em vista dos resultados colhidos, considerada aprovada e os eleitos declarados empossados em seus respectivos cargos.

Ato continuo, o sr. Presidente propôs que os honorarios mensais de cada membro da Diretoria fossem fixados em Cr$ 2.000,00 e em igual importancia, a remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal, ficando [illegible] submetida à votação essa proposta, verificou-se a sua aprovação por unanimidade.

Depois, assinaram os presentes o "Boletim de Subscrição", e, em seguida, como nada mais houvesse a tratar e como ninguem mais solicitasse a palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, em três vias de igual teor, e, reaberta a sessão, sendo lida a ata, achada conforme, foi aprovada e por todos assinada. — Após, isso o sr. Presidente declarou encerrada a sessão:

O Presidente da Assembléia:
Dr. Guilherme Ernesto Winter — Secretario da Assembléia.
Dr. Jayme Edmundo Mauger
Dr. Luiz Dumont Villares
Dr. Noé Ribeiro
Dr. Adalberto Gurgel do Amaral
Dr. José Luiz Whitaker Ribeiro
Dr. Julio Fabio Gurgel do Amaral
Dr. Francisco Pitta Britto
Dr. Alberto Lang
Dr. João Braz Pereira Gomes.

"BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO"

das ações da "MATRIX S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO" em que se transforma a Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, denominada "MATRIX — MAQUINAS, FERRAMENTAS, INDUSTRIA, COMERCIO E ENGENHARIA LIMITADA", — com o capital de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) dividido em sete mil (7.000) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) — cada uma, todas subscritas, e, integralmente, realizadas. — Transformação aprovada na assembléia geral extraordinaria, em 15 de março de 1955.

DR. LUIZ DUMONT VILLARES, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Austria N.o 550, subscreve 100 (cem) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ (cem mil cruzeiros) correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. Luiz Dumont Villares.

DR. NOE' RIBEIRO, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Cuba N.o 37, subscreve 2.250 (duas mil duzentas e cincoenta) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 2.250.000,00 (dois milhões, duzentos e cincoenta mil cruzeiros) correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. Noé Ribeiro.

DR. ADALBERTO GURGEL DO AMARAL, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde residente à Rua dos Bombeiros N.o 74 c/ 95, subscreve 300 (trezentas) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ ... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Adalberto Gurgel do Amaral.

DR. JOSE' LUIZ WHITAKER RIBEIRO, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Cuba N.o 37, subscreve 2.000 (duas mil) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. José Luiz Whitaker Ribeiro.

DR. JULIO FABIO GURGEL DO AMARAL, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Capitão Pinto Ferreira N.o 15, apartamento "A", subscreve 2.000 (duas mil) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. Julio Fabio Gurgel do Amaral.

DR. GUILHERME ERNESTO WINTER, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Queluz N.o 39, subscreve 100 (cem) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. Guilherme Ernesto Winter.

DR. FRANCISCO PITTA BRITTO, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Nicaragua N.o 111, subscreve 50 (cincoenta) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. Francisco Pitta Britto.

DR. ALBERTO LANG, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Tupi N.o 764, subscreve 100 (cem) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. Alberto Lang.

DR. JAYME EDMUNDO MAUGER, brasileiro, maior, casado, advogado domiciliado nesta Capital, onde residente à Rua Barão do Bananal N.o 583, subscreve 50 (cincoenta) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), correspondentes ao valor de suas quotas.
(a) Dr. Jayme Edmundo Mauger.

DR. JOÃO BRAZ PEREIRA GOMES, brasileiro, maior casado, engenheiro, domiciliado no Rio de Janeiro, onde residente à Rua Miguel Lemos N.o 70, subscreve 50 (cincoenta) ações, já integralizadas, perfazendo a importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), correspondente ao valor de suas quotas.
(a) Dr. João Braz Pereira Gomes.

São Paulo, 15 de Março de 1955.

O Presidente da Assembléia — Dr. Guilherme Ernesto Winter.

O Secretario da Assembléia — Dr. Jayme Edmundo Mauger.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 14.903

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "MATRIX" S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 94.871, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de Maio de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, "MATRIX — MAQUINAS, FERRAMENTAS, INDUSTRIA, COMERCIO, E ENGENHARIA LTDA.", na sociedade anonima denominada "MATRIX" S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, realizada em 15 de Março de 1955, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais, e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA LOUÇAS "CERAMUS"

Ata da 36.ª Assembléia Geral Ordinaria realizada em 26 de abril de 1955

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de mil, novecentos e cinquenta e cinco, às quinze horas, em sua séde social sita à rua Eloy Cerqueira n.o 286, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus", de acordo com os editais de convocação publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo", dos dias 9, 10 e 11 de Março de 1955 e no "Correio Paulistano" das mesmas datas. Constatando-se haver quorum legal foi instalada a sessão. De acordo com os Estatutos Sociais, assumiu a Presidencia da mesa o Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo que convidou o Sr. Octavio Sampaio de Souza para servir de Secretário. Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação, o qual está redigido nos seguintes termos: "Companhia Paulista de Louças Ceramus" Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas em sua séde, à rua Eloy Cerqueira n.o 286, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das sociedades anonimas. Assembléia Geral Ordinaria. Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus" S.A. para, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de abril de 1955, às 15 horas na séde social, à rua Eloy Cerqueira n.o 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) Relatorio da Diretoria; B) Balanço geral encerrado em 31-12-54 e Conta de Lucros e Perdas; C) Parecer do Conselho Fiscal; D) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes. Os Srs. Acionistas possuidores das ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social, com antecedencia de (3) três dias da data marcada para Assembléia Geral acima. São Paulo, 7 de Março de 1955. Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente. Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Vice-Presidente. Sr. Octavio Sampaio de Souza — Diretor-Secretário. Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta — Diretor-Industrial. Sr. Seraphim Cuccio — Diretor-Tesoureiro". Terminada a leitura do documento supra, o Sr. Presidente disse que ia solicitar ao Sr. Secretário que procedesse à leitura dos Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Procedida a leitura o Sr. Presidente declarou que os documentos que acabavam de ser lidos achavam-se à disposição dos Srs. Acionistas que desejassem examina-los e que seriam dados todos os esclarecimentos que porventura fossem desejados pelos mesmos. A seguir, como nenhum Acionista houvesse solicitado esclarecimentos, o Sr. Presidente disse que os referidos documentos encontravam-se em discussão. Não havendo se verificado debates, foram então os mesmos documentos postos em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Dando prosseguimento à ordem do dia, o Sr. Presidente declarou que os Srs. Acionistas deveriam a seguir eleger os Membros efetivos do Conselho Fiscal e os respectivos Suplentes para o exercício de 1955, bem como fixar-lhes os honorarios. Pediu então a palavra o Sr. Evaldo Pinto Pimentel que propôs fossem reeleitos para o exercicio de 1955 os mesmos Membros efetivos do Conselho Fiscal que haviam exercido o cargo no exercicio de 1954. Submetida à Assembléia foi essa proposta aprovada por unanimidade. Solicitando a seguir a palavra o Sr. João Nicolelis propôs que para o cargo de Suplentes do Conselho Fiscal, fossem eleitos os Srs. Dr. Manoel Garcia Filho, Dr. José Augusto Mariz de Oliveira e o Sr. Oswaldo Campiglia, havendo sido esta proposta tambem aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente declarou então eleitos e empossados no cargo de Membros do Conselho Fiscal os Srs. Alberto Berthe, brasileiro, residente à rua Cuba n.o 172, nesta Capital, Armando Amarante, brasileiro, residente à rua Taguá n.o 373, nesta Capital e Tacito de Toledo Lara, brasileiro, residente à rua Columbia n.o 810, nesta Capital, e nos cargos de Suplentes os Srs. Dr. Manoel Garcia Filho, Dr. José Augusto Mariz de Oliveira e o Sr. Oswaldo Campiglia. Continuando os trabalhos o Sr. Presidente disse que os Srs. Acionistas deviam ainda fixar os honorarios dos Membros efetivos do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1955. O acionista Sr. Bruno Hochheim propôs fossem fixados em mil cruzeiros anuais os respectivos honorarios. Submetida à votação foi essa proposta aprovada. Estando esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente disse que daria a palavra a quem dela desejasse usar e como ninguem a solicitasse, o Sr. Presidente continuando com a palavra, declarou que em relação ao saldo à disposição dos Srs. Acionistas, conforme Balanço que acabára de ser aprovado, propunha fosse do mesmo, destacados Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para gratificações e os restantes Cr$ ...... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) levados a Fundo de Reserva. Essa proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspendeu a sessão para ser lavrada a presente áta. Reaberta a sessão foi esta lida e achada exata por todos os Srs. Acionistas presentes que a assinam. Em todas as votações abstiveram-se de votar os impedidos por lei.

(aa) **Francisco de Salles Vicente de Azevedo**
Octavio Sampaio de Souza
Marcello Ruy Vicente de Azevedo
José Eulalio de Mattos Pimenta
Miguy Azevedo de Mattos Pimenta
Seraphim Cuccio
Bruno Hochheim
Maria Balbina Lopes
João Nicolelis
Evaldo Pinto Pimentel.

A presente é copia fiel da áta lavrada no livro competente.

Cia. de Louças "Ceramus" — a) **Octavio Sampaio de Souza** — Diretor.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS" com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 94.937, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de maio, de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Maio de 1955. — Eu, Yvone D'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Yvone D'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ORGANIZAÇÃO "I.C.E." S/A

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

São convocados os Srs. Subscritores do capital da Organização "I.C.E." S/A. para se reunirem em Assembléia Geral de Constituição da sociedade a qual, se realizará no dia 31 de maio de 1955, às 16 horas, à Rua Senador Feijó n. 176, 5.o andar, sala 509, nesta Capital.

São Paulo, 20 de maio de 1955

Os Fundadores
José Corrêa Damaceno
Osvaldo Teixeira
Mauricio Melighendler

NACIONAL RADIO ARTE S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da 14.ª Assembléia Geral Ordinaria da Nacional Radio Arte S/A — Industria e Comercio

Aos [illegible] dias do mês [illegible] de mil novecentos e cincoenta e [illegible] horas, na sua séde social, à rua Francisco [illegible], nesta capital do Estado de São Paulo, reuniu-se em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, atendendo aos convites publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", nos dias 11, 12 e 13 de março do corrente ano, dez acionistas, representando dez mil setecentos e nove ações, numero legal, conforme assinaturas no livro de Presença de Acionistas, pagina numero trinta e cinco. Assumindo a presidencia da reunião, o senhor Deoplino Andrade Mourão diretor-presidente convidou o acionista senhor Gabriel Mario Rosso, para secretario e declarou instalada a Assembléia. A seguir, o senhor presidente pediu ao senhor secretario que procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer dos membros do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta e quatro e publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano" nos dias vinte e nove e trinta de março de mil novecentos e cincoenta e cinco respectivamente. Após à leitura foram postos em discussão e votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar os acionistas impedidos por lei. Prosseguindo na ordem dos trabalhos, o senhor presidente pediu aos senhores acionistas elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorarios. Posta em discussão e votação, foram reeleitos, para membros efetivos, os senhores, doutor Francisco de Sampaio Moreira [illegible] [illegible] honoraria de Cr$ 300,00 [illegible] cruzeiros) anuais para cada membro efetivo. Como nada mais havia a ser tratado, o senhor presidente deu por encerrados os trabalhos da presente reunião e, para constar, eu, Gabriel Mario Rosso, secretario, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, e, a seguir pelos demais acionistas presentes. a) Gabriel Mario Rosso; a) Deoplino Andrade de Mourão; a) Antonio Ignacio Pereira Coelho; a) Angelo Santocchi; a) Gino Belpiede; a) Maria Adelia Rosso; a) Salvio Ortiz de Camargo Jr.; a) Cecilia Coelho Daher; a) Said Daher; a) Ida Vivan Coelho; a) Gabriel Mario Rosso.

Certifico que a presente é copia fiel da Ata lavrada, no livro competente.

São Paulo, 11 de abril de 1955. — assinatura ilegivel.

—:o:—

CERTIDÃO

Certifico que "NACIONAL RADIO ARTE S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO" com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob numero 94.216, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario a escrevi, conferi e assino: Yvone d'Avila, e eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Guiomar de Andrade Mendes.**

PRODUTOS ALIMENTICIOS "A SUL AMERICA" S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 26 de abril de 1955

As catorze horas do dia vinte e seis de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco reuniram-se, na sede da Produtos Alimenticios "A Sul America S.A.", na rua Guaporé, n.o 259, em assembléia geral ordinaria, os seus acionistas signatarios desta ata. Desde que presente numero legal, o sr. Clovis Britto de Freitas, diretor-gerente, assumiu a direção dos trabalhos, tendo eu, Armando Pitta Britto, a seu convite, funcionado como secretario. A seu pedido, li o anuncio de convocação publicado conforme manda a lei, tanto no "Diario Oficial" do Estado quanto no "Correio Paulistano". Em seguida, li aos presentes as seguintes peças, regularmente publicadas no "Diario Oficial" do Estado" e no "Correio Paulistano", segundo determinações pela lei propria, e que dizem respeito ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1954: relatorio da diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do conselho fiscal. Após sua leitura, tais peças foram submetidas à apreciação e votação da assembléia, que as aprovou sem restrições, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. Em obediencia à ordem do dia tratou-se, a seguir, da eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1955. Pela contagem dos votos concluiu-se que o resultado fôra este: DIRETORIA — Diretor-Superintendente, Manoel Caetano de Britto, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em Recife, Estado de Pernambuco, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Presidente, Candido Carlos Cavalcanti de Britto, brasileiro, viuvo, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro (Distrito Federal), com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), Diretores-Gerentes — srs. Armando Pitta Britto, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, e Clovis Britto de Freitas, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, com os honorarios mensais de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um — CONSELHO FISCAL — MEMBROS EFETIVOS — Os srs. José Ferraz Camargo, dr. Luiz Antonio Fleury de Assumpção e Arthur Meira Lins, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorarios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais, cada um, quando no exercicio de suas funções. — SUPLENTES — Os srs. Geraldo Britto Macedo, Dr. Arnaldo Olintho Bastos, dr. Adalberto Gurgel do Amaral, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente encerrou a sessão, da qual se lavrou esta ata, que vai assinada pela Mesa e pelos srs. Acionistas. São Paulo, 26 de abril de 1955.

Clovis Britto de Freitas — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretario.

Industrias Alimenticias Carlos de Britto S. A. (Fabricas Peixe), p.p. **Francisco Pitta Britto.**

Candido Carlos Cavalcanti de Britto.

Francisco Pitta Britto.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que "PRODUTOS ALIMENTICIOS A SUL AMERICA S.A.", com sede desta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 94.758, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

PRODUTOS ALIMENTICIOS "A SUL AMERICA" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE MAIO DE 1955

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Produtos Alimenticios "A Sul America" S. A. a se reunirem, às 10 horas do dia 28 do corrente, na sede social, na rua Guaporé, n.o 259, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Alienação de imovel, e
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de maio de 1955.

Manoel Caetano de Britto — Diretor-Superintendente.

Candido Carlos Cavalcanti de Britto — Diretor-Presidente

Clovis Britto de Freitas, Armando Pitta Britto — Diretores-Gerentes.

Companhia Saad do Brasil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acôrdo com os estatutos, ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de maio de 1955, às 16 horas, na sede social, à Rua João Briccola, n. 24 — 13.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) apreciação do relatorio da Diretoria, balanço geral do exercicio e contas de lucros e perdas, e parecer do conselho fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de maio de 1955.

Companhia Saad do Brasil
ANIZ JOSE' SAAD
Diretor-Superintendente

INDUSTRIAS FONTOURA S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas das Industrias Fontoura S/A. para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 1.o de junho do corrente ano, às 15 horas, na sua séde social à rua Caetano Pinto 129, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de maio de 1955.

INDUSTRIAS FONTOURA S/A.
Candido Fontoura Silveira
Diretor-Presidente

URGENTE

VENDE-SE

A RUA TAVARES BASTOS, 828, UMA PROPRIEDADE. MOTIVO DE VIAGEM. TRATAR COM OS DONOS NO LOCAL — QUALQUER HORA.

Triste "record": foi a mais elevada a abstenção eleitoral de anteontem

A chegada dos eleitores se processou por afluxos — Declarações dos candidatos à boca das urnas



Os apuradores de cada Junta trabalham. Uma vez apurados, são os votos envelopados e selados.

O indice de abstenção nas eleições de ontem alcançou um triste "record". Nunca se votou tão pouco em São Paulo, e cremos que no resto do pais. Mesas receptoras percorridas pela reportagem durante todo o dia acusavam uma abstenção superior a cincoenta por cento, como na 11.a secção da Consolação, onde, para 363 eleitores inscritos, compareceram apenas 177. E' verdade que muita gente não foi votar porque teve seus titulos presos por mais de uma vez por não constarem das folhas de votação. E, como é aborrecido e incomodo toda a vez, depois das eleições, voltar ao predio da rua do Seminario buscar em sua secção o titulo apreendido, os que se encontraram nessa situação resolveram fazer coro com os faltosos habituais e não compareceram às urnas durante todo o frio dia de ontem.

Pormenor interessante: brasileiros naturalizados compareceram em boa quantidade, felizes de cumprir seu dever civico na patria de eleição.

AS "ONDAS"

Notamos, na peregrinação que fizemos pela cidade, que a eleição se processa por ondas, isto é, o comparecimento de eleitores se dá por afluxos: pela manhã, na hora da abertura, votam os apressados ou os que vão passar o domingo fora: casais com crianças e de roupa esporte, e senhoras idosas com terço na mão, de volta ou a caminho da Missa. Das nove às dez diminui o movimento, para crescer até às onze e meia, com os que não tiveram coragem para afrontar o frio da manhã. Das onze e meia ao meio dia e meio — disseram-nos os mesarios — a situação piora: poucos votam, a fome aperta, o sono aparece. Quase ninguem conversa, pois geralmente conheceram-se os componentes da Mesa às sete horas da manhã, quando se iniciam os preparativos da eleição. Depois, da uma às duas, vêm os casalzinhos a caminho do cinema e que, de passagem, cumprem o dever civico: o par chega à porta da mesa, quem vai votar entra e o outro fica observando, orgulhoso, o comportamento do seu eleitor. Nessa mesma hora votam os senhores de idade e de ar abastado. Dai até às quatro e pouco, diminui o movimento: votam nessa hora geralmente as senhoras casadas, que pela manhã estiveram ocupadas com o almoço e depois com a arrumação da cozinha. Muitas delas traem os filhos de poucos anos, a maioria dos quais tambem quer votar como a mamãe, e, impedidos por esta e pelos mesarios, prorrompem num berreiro azucrinante, movimentando um pouco a monotonia civica do acontecimento. Às quinze para as cinco chegam, nervosos, os retardatarios. Começam, aí, os pequenos desentendimentos: um porque veio de viagem, de Tambau ou do Guarujá, quer ter preferencia sobre o que ficou "de serviço" (não diz onde) ou sobre os que dormiram a sesta até um pouco mais tarde.

Enfim, pouco há que contar, que de 45 para cá votamos muito, o processo é o mesmo, e, o que é pior, os resultados tambem têm sido os mesmos.

VOTAM AS AUTORIDADES

O governador apesar do frio, votou ontem sem o capote que o celebrizara como candidato a Prefeito, e convenientemente barbeado. Não quis declarar em quem votava, talvez por ser a primeira vez em que não vota em si mesmo... Votou o governador na Liberdade (bairro).

O prefeito William Salem votou no Paraiso (tambem bairro). Não declarou tambem em quem votava, mas, sendo pessepista, não pode deixar de ter sido na chapa Lino-Piza. Mostrou-se agastado com o fraco interesse do eleitorado pelas urnas: "é preciso ter sempre em mente — disse — que o direito de critica aos governantes decorre do direito do voto".

Urnas que contêm a expressão da vontade do eleitorado paulistano. E tambem o seu ceticismo e desconfiança

FALAM OS CANDIDATOS

Euforicos, radiantes mesmo, e, como se diz pela rua, "gastando por conta", os candidatos não se furtaram de fazer declarações, principalmente porque o radio levava ao ar suas palavras: propaganda gratuita e principalmente oportuna naquele momento crucial.

Rogê: — "Todos que me conhecem sabem que não sou candidato de muitos recursos. Por isto confio principalmente, na surpresa do resultado que dirá bem da repercussão que teve a minha campanha que foi, sobretudo, de pregação civica. Tenho a lamentar a nova decisão do TRE que impede a existencia e a fiscalização dos volantes. Esta medida me fere, antes de todos, já que não posso contar com tantos fiscais quantos são as secções eleitorais".

Lino: — "Cidadão consciente do meu dever civico, aqui estou na tradicional Faculdade de Direito do largo de São Francisco, onde depositei o meu voto. Ao exercer este sagrado direito, tive o meu pensamento voltado para os meus 30 anos de luta politica em prol do regime democratico. Lembrei com saudade daquele longinquo julho de 1924, quando, pela primeira vez, peguei em armas numa campanha pela implantação do voto secreto. E' com satisfação que venho hoje usar deste direito porque tanto lutei".

Emilio Carlos: — "Estive e estou ainda, percorrendo as inumeras secções eleitorais e pelo que vi não tenho razões para descrer de uma vitoria grandiosa das nossas forças. Mesmo não podendo contar com carros em grande quantidade para o transporte dos meus eleitores, verifiquei que as minhas cedulas estavam sendo distribuidas pelos amigos e correligionarios em todos os cantos da cidade.

A atuação do governo tem sido desconcertante, sem uma definição politico-partidaria, quando limpa a casa antes de usá-la. Verifica-se grande desinteresse, o que não deixa de ser muito grave, pois é neste momento que o "golpismo" dobra a esquina".

Loureiro: — "Embora candidato a prefeito, nunca ambicionei a Prefeitura. Reconheço que não sou um dos candidatos mais cotados mas, espero em Deus que o povo haja compreendido as minhas intenções, que sempre foram as mais nobres e mais puras".

Homero: — "Não tenho duvidas de que haveremos de vencer. Se isso se realizar, sem medir sacrificios, tudo faremos para que São Paulo seja de fato a cidade que merece ser. Entretanto, lamento a ausencia do eleitor já que isto representa uma quebra na tradição do nosso povo, sempre mantenedor dos melhores principios democraticos".



Flagrante apanhado no Parque da Agua Branca, onde os fiscais de partidos foram numerosos

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1955 | NUMERO 30.406

PROVADO PELA ANALISE

GERMES DO ORGANISMO HUMANO FORAM ENCONTRADOS NO LEITE

Milhares de litros inutilizados em plena via publica — Estarrecedoras revelações no ultimo "comando" — Varios estabelecimentos revelaram pessimas condições de funcionamento — Fechado um estabelecimento que funcionava clandestinamente

Cada vez mais se positivam a importancia e a necessidade de ações de grande envergadura da parte dos "comandos sanitarios". Os comerciantes desonestos, objetivando lucro facil e cada vez maior, não hesitam em lançar mão de recursos condenaveis para ludibriar o publico. As leis são burladas, ninguem as acata, motivo porque cada vez mais se faz sentir a obrigatoriedade de diligencias bem conduzidas e para que o povo se inteire completamente dos seus envenenadores, e do corretivo energico que contra eles deve ser aplicado. Na madrugada de ontem as autoridades apreenderam amostras de leite destinado ao consumo publico, enviando-as para analise. Foi observada a presença de bacilos ameaçadores à saude publica no indispensavel alimento.

LEITE TIPO "A"

Obedecendo a diretas instruções do titular da pasta da Saude, o deputado Scalamandré Sobrinho, o chefe dos "Comandos da Saude Publica" iniciou há dias intensa ação de vigilancia sobre o comercio do leite em nossa capital, procurando fazer com que os preceitos legais que regem a materia sejam obedecidos pelos distribuidores daquele produto. Assim é que alguns milhares de litros de leite já foram inutilizados em plena via publica, por não possuirem, os caminhões de entrega, condições para manter na temperatura exigida por lei o referido produto.

A ação dos "comandos" não tem estado restrita, porem, apenas àquela verificação. Amostras dos produtos têm sido colhidas e analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz, trazendo revelações que chegam a estarrecer. Assim é que o medico Mario Paiva acaba de receber daquela repartição analises correspondentes ao leite colhido em carro de distribuição, do tipo "A", da marca Santa Candida, onde foram encontrados micror-

(Conclui na 6.a pag.)

SURGE UMA TESTEMUNHA OCULAR DA TRAGEDIA DA RUA DAS PALMEIRAS

Apresentou-se espontaneamente à policia para depôr — Poderá identificar o atropelador do intelectual Agripino Dias, Junior, morto na ocasião juntamente com seu cunhado

No dia 23 de setembro do ano passado, foi a cidade abalada com o brutal acidente sofrido pelo escritor Agripino Dias Junior, que encontrou a morte sob as rodas do automovel guiado por um irresponsavel motorista que, em desabalada carreira, fugiu do local.

Nesse tragico acidente veio, ainda, a encontrar a morte um cunhado do escritor, o sr. José Szudky, ficando a esposa daquele, sra. Lidia, gravemente ferida.

Apesar dessa ocorrencia ter se verificado por volta das 21 horas, reduzido era o movimento naquela arteria, o que facilitou a fuga do motorista-assassino.

Numerosas diligencias foram efetuadas pela policia para localizar o atropelador sem que chegassem a bom termo, dadas as deficiencias dos elementos com que contava a autoridade policial que presidia o inquerito para localizar o carro.

A sra. Lidia Dias chegou, mesmo, a fazer pelos jornais apelo a alguma testemunha ocular que acaso existisse, para que a procurasse para fornecer pistas que possam ajudar a policia no esclarecimento da lamentavel ocorrencia. Oferecia vultosa gratificação.

UMA TESTEMUNHA

Ontem a sra. Lidia Dias foi procurada pela sra. Maria Tereza, residente à rua Jaguaribe, 6?, que lhe informou ter assistido ao doloroso acidente. Face a essas declarações, d. Lidia, acompanhada da sra. Maria Tereza, esteve na Delegacia de Acidentes no Transito onde prestou depoimento.

Esclareceu, então, a sra. Maria Tereza que de fato presenciara o acidente relatado. Encontrava-se nas proximidades, quando teve a atenção atraida por um automo-



Escritor Agripino Dias, junior, tragicamente morto no atropelamento da noite de 23 de setembro, no largo Santa Cecilia.

vel marca Chevrolet", ano 1951 ou 1952, de cor verde escura, muito bem tratado, que em desabalada corrida, descendo contra-a-mão o largo de Santa Cecilia, tentou enveredar pela rua das Palmeiras, quando então subiu no passeio, indo colher o casal Agripino Dias Junior e o sr. José Szudky. Após atropelar essas três pessoas, o motorista, temendo as consequencias de seu ato criminoso, imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo, a seguir, pela rua Helvetia, em direção à av. São João.

A sra. Maria Tereza não chegou a anotar o numero do carro devido à reduzida iluminação do local e à velocidade do veiculo, mas afirma com absoluta segurança tratar-se de carro particular, com caracteristica pouco comum nesses veiculos; as lanternas traseiras não eram vermelhas, mas alaranjadas.

Informou a sra. Maria Tereza que não procurara a policia por ter enfermado e só agora ter sabido, por pessoas conhecidas, que o misterioso atropelamento ainda não fôra desvendado.

IDENTIFICARA

Por ultimo, declarou a sra. Maria Tereza que no veiculo só se encontrava o motorista, sem chapeu, motivo pelo qual acredita tratar-se de carro particular. Tem plena certeza de reconhece-lo tão logo esteja à sua frente, por ter guardado perfeitamente suas feições.

Acredita a policia que com os novos elementos colhidos dentro em pouco deslindará mais esse caso que parecia fadado a ficar entre os delitos misteriosos.

REVOGADO O AUMENTO DE 30% PARA A REVENDA DE MAQUINARIA AGRICOLA

Comunicação feita pelo presidente do Banco do Brasil ao secretario da Agricultura

O sr. Raimundo Cruz Martins, secretario da Agricultura, recebeu ontem do presidente do Banco de Desenvolvimento Economico, um telegrama através do qual se esclarece que o governo da União decidiu atender as reivindicações de São Paulo, revogando o aumento de 30% para revenda de maquinaria agricola.

Havendo o sr. ministro da Fazenda — diz o despacho assinado pelo sr. Glycon de Paiva, presidente do BADEC — determinado a manutenção do ágio primitivo, a diretoria deste Banco revoga o aumento de 30% para a revenda de maquinaria agricola e restabelece as listas de preços inicialmente organizadas. Nas compras a prazo fica restabelecida a parcela de 25% para pagamento no ato de assinatura do contrato. O prazo para apresentação dos agricultores aos distribuidores ficará encerrada a 31 do corrente. Os agricultores classificados dentro da quóta, que não se apresentarem até aquela data, perderão o direito ,abrindo vaga para novos candidatos por ordem cronologica. O prazo para liquidação dos processos em curso no Banco do Brasil, no momento, terminará a 15 de junho vindouro. Os prazos para liquidação de novos contratos encaminhados ao Banco do Brasil, a partir de hoje, terminarão 30 dias após a apresentação da carta do distribuidor, de acordo com as instruções primitivas. Este banco desde já providenciará a devolução, diretamente aos interessados, das importancias pagas em excesso, em virtude do aumento de preços".

CORTE DE DUAS HORAS NA ENERGIA ELETRICA

O DESLIGAMENTO DIARIO DE CIRCUIT OS SERA' FEITO EM RODIZIO POR DUAS HORAS — COMUNICADO DO D.A.E.E.

Do Departamento de Aguas e Energia Eletrica recebemos o seguinte comunicado:

"O Departamento de Aguas e Energia Eletrica leva a conhecimento publico, que, nos termos do artigo 7.o, do Ato n.o 53, de 7 do corrente, e seu paragrafo 1.o, aprovou o seguinte plano de desligamentos diarios de circuitos, em rodizio, que lhe foi apresentado pela Companhia Light e será posto em vigor a partir de 1.o de junho proximo:

Grupo 1 (luz e força) — Das 7 às 9 horas.

Grupo 2 (luz e força) — Das 9 às 11 horas.

Grupo 3 (luz e força) — Das 15.30 às 17,30 horas.

Grupo 4 (força) — Das 17,30 às 19,30 horas.

A Companhia dará, a cada consumidor industrial, que o solicitar previo conhecimento do grupo a que pertencer a respectiva industria.

Os demais consumidores identificarão o grupo em que estão abrangidos pela observação direta do horario em que sofrerem as interrupções diarias no seu fornecimento.

Sempre que o interesse publico o exigir, o plano supra poderá beneficiar-se de reduções ou alterações no todo ou em parte, assim como poderá sofrer ampliações, estas e aquelas devidamente levadas ao conhecimento dos interessados.

Todos os desligamentos foram organizados de sorte a não acarretarem interrupções noturnas da iluminação residencial.

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica aproveita a oportunidade para esclarecer ao publico que o presente plano de desligamento de circuitos em rodizio tem por unica finalidade impedir que as demandas de cargas impostas aos sistemas da Companhia ultrapassem perigosamente a capacidade geradora das respectivas maquinas.

Esclarece, outrossim, que o problema da energia eletrica — no atual surto da crise — não envolve somente a insuficiencia da capacidade de geração das maquinas. Envolve tambem a insuficiencia das reservas hidraulicas que as alimentam, as quais, abeirando já a 1|3 de seu volume maximo, poderão minguar até limites perigosos, se não for feita pelo grande publico rigorosa economia do seu consumo, representado pelo consumo da energia eletrica.

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica recomenda ao publico rigorosa observancia das suas quotas de energia eletrica, a fim de que se possa, sem maiores danos ou perigos, fazer face à crise, até a chegada do novo ciclo chuvoso."

RESISTIU A BALA E FOI PRESO FUGINDO

RIO, 23 (Sucursal) — Finalmente "China Preto" caiu nas mãos da Policia, depois de desesperada luta à bala com os investigadores que foram capturá-lo. O fato ocorreu no morro do Tuiuti.

"China Preto" ou Frederico de Oliveira, vinha praticando impunemente, assaltos à mão armada contra "bicheiros" dos quais tomava dinheiro à força, e tambem assassinios. Muitas vezes agia sob os efeitos da maconha, que ainda mais transtornava o bandido, tornando-o mais cruel.

"China Preto" (condenado a cerca de 45 anos de prisão com penas acumuladas), foi localizado finalmente, no casebre de sua mãe, no morro do Tuiuti, pelo investigador Euripedes Malta, que organizou uma caravana de policiais para sua captura.

Cercada a casa, policiais de revolveres à mão e munição suficiente — pois se sabia da declaração de "China Preto" de resistir à bala — um investigador gritou: "China PrPeto" entregue-se. E' a Policia e, se resistir, vai lhe custar a vida."

A resposta foi, instantes depois uma rajada de tiros. Travou-se o duelo, que durou alguns mintos. O facinora foi agarrado quando tentava fugir pelo telhado, com sua arma já descarregada. Em poder de "China Preto" foram encontrados dois pentes de projeteis, calibre 45, com 25 balas, alem de outra pistola de uso privativo das Forças Armadas.

Está sendo processado pelos 16.o, 19.o, 22.o, 23.o e 24.o distritos policiais. Já foi condenado a mais de 45 anos de prisão por varios crimes.

A ultima façanha de "China Preto" e na qual foi identificado, ocorreu a 300 metros da porta do 24.o D.P. Acabava de depor uma testemunha contra ele. O meliante esperou-a. Mal dera alguns passos no botequim onde acabara de entrar, a testemunha foi alvejada à queima-roupa, sofrendo graves ferimentos. "China Preto" fugiu.

O audacioso marginal disse ao reporter: "Não ficarei muito tempo na prisão."

O "CASO" BANDEIRA

RIO, 23 (Asapress) — O ministro da Justia recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, em audiencia, o criminalista Serrano Neves, advogado do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira no chamado "crime do Sacopan". Apurou a reportagem credenciada no Ministerio da Justia que o advogado Serrano Neves, nessa ocasião, exibiu ao ministro Prado Kelly documento original firmado por Walton Avancini opondo formal desmentido ao depoimento que servira de base à condenaão de Bandeira. Avancini prestou essas declaraões expontaneas ao coronel Jair de Barros.

OAK PARK (Illinois, EE. UU.) — Reinicia-se o programa de vacinação gratuita contra a paralisia infantil. Na escola de meninos de Bishop Quarters, o dr. John Kelly aplica a vacina Salk numa serie de alunos do primeiro e segundo ano. — (Telefoto "United Press", via aerea de Nova York).

AOS NOSSOS CLIENTES

Solicitamos o obsequio de retirar até o dia 10 de junho proximo os clichês que não estão sendo puplicados e se acham em nossas oficinas.

Os que ficarem, serão inutilizados.

O CORREIO HA CEM ANOS...

NOVO PRESIDENTE

Na edição de 24 de maio de 1855, publicava o "Correio Paulistano" o expediente da presidencia da provincia em que o dr. Antonio Roberto de Almeida comunicava aos presidentes das provincias e às camaras municipais ter assumido a presidencia da provincia de São Paulo, na qualidade de 1.o vice-presidente, por ter de retirar-se para a côrte a tomar assento na camara dos deputados o dr. José Antonio Saraiva, como deputado pela provincia da Bahia.

Em oficio dirigido ao juiz de direito da comarca de Santos, o novo chefe do governo paulista designava s. s. para substitui-lo no lugar de chefe de policia da provincia.

*

GABINETE DE LEITURA — "Na rua de trás da Cadeia n. 27: para os assignantes — 1:200 rs. por mez pagos adiantados."

NOMEAÇÕES

Foram nomeados:

tenente coronel chefe do estado maior do comando superior da guarda nacional da comarca de Santos, da provincia de S. Paulo, o capitão Bernardino Ferreira da Silva;

majores ajudantes de ordens do dito comando, Francisco Martins dos Santos e Higino José Botelho de Carvalho;

capitão secretario geral do dito comando, tenente José Antonio Pereira dos Santos.

LEGISLATIVO

Fora aprovado no Senado o projeto sobre alteração dos colegios eleitorais com as emendas aditivas apresentadas na 3.a discussão.

Inscreveram-se contra o projeto de resposta à fala do trono 14 oradores, e, a favor, 12.

NOVA PONTE

A camara municipal publicava edital levando ao conhecimento publico estar concluida e franca para o transito publico a nova ponte sobre o rio Tamanduatei, no lugar denominado — Lazaros — e que por ela exclusivamente deviam passar as tropas e boiadas. Ficariam sujeitos às penas de postura os que, de então para adiante, passassem com suas tropas e boiadas por dentro da cidade. Assinava o respectivo edital o fiscal Francisco Antonio de Borba.

W. R.